"REGRA DE OURO" PARA A PAZ DO MUNDO -

CARUTHERSVILLE, Missouri, 7 — (INS) — O presidente Truman declarou hoje que os EE. UU. estão chamados a se colocarem à frente do mundo e conduzi-lo a uma paz duradoura, baseada na "regra de ouro", ou seja, o princípio bíblico de "ama a teu próximo como a ti mesmo".

Apesar de certas dificuldades, disse o presidente Truman que "não estamos impedidos de encontrar o caminho da liberdade e da paz".

1ª EDIÇÃO

Crise perigosa para economia do Hemisfério

ACERBAMENTE CRITICADA NA IMPRENSA DE NOVA YORK A POLITICA DE PREÇOS PARA O CAFÉ — O COLAPSO DÊSSE PRODUTO SERIA CATASTRÓFICO NÃO SÓ PARA MUITOS PAISES DO CONTINENTE MAS TAMBÉM PARA AS EXPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS — (Texto na terceira página)

Eleições em Portugal a 18 de novembro

Salazar começou a campanha declarando que o voto e a propaganda serão livres — O chefe do govêrno defende a sua política durante a guerra — Reformas imediatas para garantir o pronunciamento do povo — Devem ser escolhidos os mais dignos, sem distinção de partido

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de outubro de 1945 — N. 12.078

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

O JAPÃO DEIXA DE TER RELIGIÃO OFICIAL

Cassação dos privilégios do "shintoismo", um instrumento de contrôle do militarismo -- (Texto na 3.ª pág.)

Marlene Dietrich é recebida por sua mãe, Pauline Von Lauch, quando a popular atriz chegou em setembro último ao aeródromo de Tempelhof, em Berlim. Marlene que durante a guerra deu espetáculos para os soldados aliados neste seu uniforme militar dos Estados Unidos. (Foto A. P. para A NOITE)

TENSA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Causa inquietação o ruidoso fracasso da Conferência de Londres — Haverá possivelmente um novo encontro do Grande Trio, como último recurso para vencer as dificuldades surgidas entre a Rússia e as potências ocidentais — Espera-se a palavra de Truman — O representante soviético no Q. G. de Mac Arthur foi chamado a Moscou

WASHINGTON, 7 (R.) - Comentando o "entrevero" entre a União Soviética e as potências ocidentais, que resultou no fracasso da Conferência de Londres, o "New York World Telegram" diz: "A União Soviética só tem a seu lado, sustentando seu ponto de vista, os seus Estados títeres. A União Soviética foi posta em situação de isolamento não pelas

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

TREME E SUA O "TIGRE DE LUÇON"

O general Yamashita protesta inocência na véspera do julgamento — Não quer advogado japonês e não fará o "hara-kiri", caso seja condenado — (Texto na 3.ª página)

Rudolf Hess

Cinco prisioneiros alemães enforcados na Inglaterra

LONDRES, 7 (Reuters) — Foram ontem enforcados cinco prisioneiros alemães, culpados do assassinio de um companheiro, por êles acusado de antinazista. Foi a primeira vez, nos ultimos 62 anos, que tão elevado numero de condenados é executado, na forca, conjuntamente, na Inglaterra. O carrasco oficial, Germy Pierrepoint, enforcou três dos nazistas e seu sobrinho e auxiliar, os outros dois. A sentença foi proferida pela justiça militar apenas oito horas antes da execução. A vitima dos prisioneiros nazistas fôra o sargento-mor Wolf Rosberg.

Dos processados, em numero de 8, dois foram absolvidos e um, também condenado à forca, teve a pena comutada em prisão perpétua.

CORINNE LUCHAIRE EM LIBERDADE PROVISÓRIA

PARIS, 7 (Reuters) — Em vista de seu mau estado de saúde, foi posta em "liberdade provisória" a conhecida atriz e estrela cinematográfica Corinne Luchaire, que está sendo processada como "colaboracionista".

AÇÃO CONJUNTA

PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DA AMERICA

Qualquer gesto isolado ou exclusivo de uma nação ou de um grupo de nações, em matéria de política externa, debilitará ou retardará a realização ou a expressão jurídica da comunidade — afirma o presidente do Chile

BOGOTÁ, 7 — (A. P.) — O presidente Rios, do Chile, apelou para as nações americanas no sentido de não tentarem resolver os problemas internacionais sem se consultarem mutuamente.

Falando no palácio presidencial durante o banquete que lhe ofereceu o presidente Alberto Lleras Camargo, o presidente Rios declarou:

"Qualquer ação isolada ou exclusiva de uma nação americana ou grupo de nações americanas, em questão de política internacional, debilitará ou retardará a realidade material ou a expressão jurídica da comunidade das Américas".

A declaração do presidente Rios foi feita agora, quando a situação da Argentina ocupa os interêsses do hemisfério exigindo dêle incomum atenção.

"Tudo o que interessar internamente ou internacionalmente a um povo da América interessará igualmente a tôdas as nações do continente. O estudo conjunto de tais problemas e sua consequente solução é o corolário que deriva de tal afirmação".

LAVAL RECUSA COMPARECER

Nem será representado por seus advogados — A imprensa parisiense, com exceção do órgão comunista, censura veementemente a Alta Côrte que está julgando o ex-"premier" de Vichy — Pediram dispensa vários membros do Juri, o que pode motivar o adiamento

PARIS, 7 — (A. P.) — A Sra. Laval declarou, a noite passada, que o ex-"premier" está "absolutamente decidido" a não mais comparecer ao tribunal que o julga, nem se fazer representar ali pelos seus advogados.

Falta apenas ouvir três testemunhas da acusação e o resumo de acusação do procurador André Mornet.

Ontem, Laval declarou que não mais desejava "ligar-se" ao que chamou de "um crime judiciário".

PARÍS, 7 — (A. P.) — Os jornais matutinos atacam o juiz pre-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

HESS VAI PARA A ALEMANHA

Afim de ser julgado como criminoso de guerra

BERLIM, 7 (R.) — Rudolph Hess, o famoso ex-vice Fuehrer da Alemanha, braço direito de Hitler e prisioneiro de guerra dos britânicos desde 1941, vai ser mandado para a Alemanha dentro de breves dias a juntar-se aos outros 22 paredros nazistas acusados de crimes de guerra e que terão de ser julgados — anunciou Sir Harley William Shawcross, procurador geral da Justiça britânica e chefe do conselho de acusação, pela Inglaterra, na comissão de crimes de guerra das Nações Unidas.

COMEÇARÁ DENTRO DE UM MÊS

BERLIM, 7 (R.) — O julgamento dos principais criminosos de guerra alemães começará de hoje a um mês mais ou menos.

Não foi todavia fixada ainda a data definida.

Há ainda muitos documentos a serem traduzidos nas três línguas oficiais do processo: inglês, francês e russo. O trabalho de tradução vem sendo enorme, pois há, além do libelo em si, cópia imensa de documentos, compreendendo ordens oficiais, diários, memoranda etc., que foram encontrados na Alemanha e nos países ocupados.

BYRNES PERANTE O SENADO

Vários membros da Comissão de Relações Exteriores acham que o Departamento de Estado errou ao pedir o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro — Métodos iguais aos do passado, julgam os senadores

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Um dos assuntos que serão abordados amanhã pelo Comité de Relações Exteriores do Senado com o Secretário de Estado James Byrnes será o adiamento da Conferência Interamericana do Rio de Janeiro.

Muitos membros do Comité acham que o Departamento de Estado cometeu um erro pedindo o adiamento da Conferência. O seu ponto de vista é o de que a Argentina ganhou prestigio, por ter sido necessário aos Estados Unidos retardar uma reunião somente porque êsse país não estava — como disse o Secretário de Estado interino — cumprindo os seus compromissos com o Hemisfério. Vários membros do Comi-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ATROCIDADES EM MASSA

O libelo contra os réus incluidos no processo que hoje terá início em Wiesbaden — Mataram 500 trabalhadores poloneses e russos na "Instituição Mental"

WIESBADEN, 7 (Reuters) — Deve inaugurar-se amanhã o primeiro processo contra alemães acusados de "atrocidades em massa" na zona norte-americana de ocupação. Será também o primeiro processo em que civis alemães responderão por atos de assassinio não envolvendo cidadãos americanos.

Os acusados são 6 homens e uma mulher, presos por terem matado um total de 500 trabalhadores forçados poloneses e russos na "Instituição Mental" de Hadamar, 45 milhas a noroeste de Frankfurt, entre julho do ano passado e abril dêste ano.

Entre os que tomarão parte no julgamento figuram o Lord Chanceler britanico, Lord Jowitt, o presidente da Comissão de Crimes de Guerra, Lord Wright, e Sir Harley Shaecross, procurador geral da Justiça na Inglaterra.

Preparou-se em Moçambique uma expedição contra Timor

Salazar declara que Portugal estava pronto para entrar na guerra quando ocorreu o colapso japonês — A concessão de facilidades nos Açores foi combinada na Conferência do Cairo

LISBOA, 7 (A. P.) — Segundo comunicado oficial, o "premier" Oliveira Salazar revelou que Portugal estava pronto a tomar parte numa ação militar contra o Japão, para reconquistar Timor, quando o Império do Sol Nascinete entrou em colapso.

O Sr. Oliveira Salazar afirmou que longas negociações foram feitas entre Portugal, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Austrália e outros países, para que o exército e a marinha portugueses participassem da guerra no Pacífico.

A reunião dos "big three" no Cairo, consentiu na participação de Portugal na campanha do Pacífico, mas os governos aliados insistiram em que Portugal proporcionaria maior assistência aos aliados se desse concessões nos Açores para a aviação anglo-americana, o que foi permitido pelo país, ao mesmo tempo que se preparava em Moçambique uma expedição para Timor, de acordo com os planos do Estado Maior anglo-americano-português, para terminar a série de dificuldades suscitadas pela aviação de Macau.

STALIN SERÁ CANDIDATO

A 10 de fevereiro haverá na Rússia a primeira eleição desde 1937 — Concorrerá, porém, somente, um partido, o comunista

MOSCOU, 7 (A. P.) — Stalin e outros membros do governo soviético devem candidatar-se nas eleições do próximo dia 10 de fevereiro para continuar em suas funções por outros 4 anos.

As primeiras eleições gerais soviéticas desde 12 de dezembro de 1937 foram ordenadas ante-ontem pelo Supremo Presidium Soviético.

Os termos dos deputados escolhidos em 1937 deviam expirar em fins de 1941, mas as eleições foram adiadas de ano para ano por causa da guerra.

1.400 DEPUTADOS AO SOVIET SUPREMO

MOSCOU, 7 (U. P.) — Pela primeira vez, sob a "Constituição Stalin", realizar-se-ão eleições gerais na URSS desde 1937, onde o parlamento eleito em 1937 devia ser renovado em 1941. Em virtude da invasão nazista, as eleições foram adiadas e o mandato do par-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O "RAIO DA MORTE"

TÓQUIO, 7 (U. P.) — O general MacArthur, supremo comandante aliado no Pacífico, anunciou que os cientistas japoneses conseguiram aperfeiçoar um "Raio da Morte" capaz de matar pequenos animais a 40 passos de distancia, porém que somente produz tonturas e fadiga a seres humanos por 12 a 24 horas. Os pequenos animais são mortos em 10 minutos. Muitos japoneses foram submetidos a experiências com o "Raio da Morte".

CALMA, HELENO... — Quando mais exaltados estavam os ânimos, depois do incidente entre Negrinhão e Bigode, um oficial da Policia Militar interveio, conciliatório. E agarrando Heleno pelo braço procurou convencê-lo de que não havia motivo para excessos. A gravura acima dá a impressão de que o militar segreda ao ouvido do crack botafoguense: calma, Heleno...

Contra Perón, o comandante do Campo de Mayo

Revelações sensacionais do general Eduardo Avalos, que tem sob as suas ordens a mais poderosa fôrça militar na área de Buenos Aires — Exigiu a demissão do sub-secretário de Informações e do interventor da Província

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CHEGOU O INTERVENTOR NA BAHIA — Pelo avião da "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a esta capital o general Renato Aleixo, interventor federal na Bahia, que se fêz acompanhar do Sr. Óptaciano Oliveira, seu oficial de gabinete. Em breve palestra, ainda no aeroporto, o governante baiano declarou à reportagem que o contingente eleitoral da Bahia deverá se aproximar de 400.000. Pelos resultados conhecidos, até sábado último, já atingira a 350.000 o número de eleitores, faltando ainda a contagem do eleitorado de mais de 60 municípios. Ao desembarque do interventor Renato Aleixo, apesar de não anunciado, compareceram numerosos amigos e políticos. A gravura é um flagrante do desembarque.

ELEIÇÕES EM PORTUGAL A 18 DE NOVEMBRO

(Títulos principais na 1ª página)

LISBOA, 7 (De Luis Lupi, da A. P.) — O govêrno dissolveu a Assembléia Nacional e convocou eleições gerais para o dia 18 de novembro. O primeiro ministro Salazar declarou à nação que as eleições para a Assembléia Nacional serão livres e que espera saudar a eleição de alguns adversários que possam, de boa vontade, levar avante a obra que o seu govêrno realizou até agora. Em discurso para os leaders da União Nacional e outros adeptos do Estado Novo, na biblioteca da Assembléia Nacional, esta manhã, Salazar expôs os seus pontos de vista sôbre a situação nacional, e internacional, salientando que o govêrno espera que todos os portugueses cumpram o seu dever, comparecendo às urnas para votar, livremente, de acôrdo com a sua fé e a sua consciência. Afim de assegurar os desejos do govêrno, serão promulgadas imediatamente leis restaurando a liberdade de imprensa e dando "suficiente liberdade para permitir uma livre propaganda eleitoral", afim de que todos, adeptos e adversários, "possam discutir os planos do govêrno".

A BANDEIRA DA VITÓRIA É A DEMOCRACIA

LISBOA, 7 — (A. P.) — "Não há dúvida de que a bandeira da vitória é a democracia" — declarou Salazar no seu discurso de hoje, inaugurando a campanha eleitoral.

O primeiro ministro disse que a democracia ainda está encontrando novos ajustamentos, que acredita que Portugal já tenha conseguido, podendo agora restaurar os direitos civis:

"Esperemos que os que não fizeram uso da justiça no entendimento dos nossos propósitos e das nossas realizações possam gozar agora dos seus bons resultados".

Afirmou que Portugal dera um exemplo de disciplina, ordem interna, boas finanças e administração honesta durante a guerra:

"Com isto pudemos vencer, com amigos e inimigos, as maiores dificuldades que Portugal já teve de enfrentar nos seus oito séculos de história. Conseguimos salvar Portugal do derramamento de sangue e agora tudo faremos para não privar o povo do voto, que é o seu máximo dever".

REFORMAS IMEDIATAS

LISBOA, 7 — (A. P.). — O "premier" Salazar anunciou que, em relação com as próximas eleições de 18 de novembro para a Assembléia Nacional, o govêrno fará imediatas reformas, inclusive:

(1) Reorganização da PVDE (polícia secreta, geralmente dada como inspirada nos moldes da Gestapo), que de agora por diante funcionará como departamento da polícia comum, sujeito aos tribunais comuns.

(2) Supressão das Cortes Militares Especiais, que há muito funcionam em casos políticos.

(3) "Ampla anistia para os crimes políticos, em todos os casos, exceto os que envolvam pessoas sentenciadas a termos de prisão por crime de assassinato ou atos de terrorismo".

(4) Estabelecimento do direito de "habeas-corpus", nunca reconhecido nas leis portuguesas.

DEFENDENDO A OBRA DE SEU GOVÊRNO

LISBOA, 7 — (A. P.) — Salazar declarou, no seu discurso de hoje, que Portugal conseguiu manter a sua dignidade nacional e internacional, pondo em vigor muitas reformas sociais, particularmente melhorando as condições de vida dos trabalhadores e das classes humildes, enquanto outros países ainda se esforçam por encontrar solução para os seus problemas políticos:

"Portugal sempre se pôs ao lado de tôdas as nações que desejaram melhorar as condições de trabalho do povo e fêz muito pelo grande objetivo do século — a emancipação do trabalhador, pela educação para todos, pela instrução dos mais capazes, por oportunidades para os mais competentes, por trabalho para todos. Este é o verdadeiro clima da nossa democracia organizada, que melhor convém ao povo português e melhor serve o Estado".

OS MELHORES DEVEM SER OS ELEITOS

LISBOA, 7 (A. P.) — O "premier" Salazar, no seu discurso de inauguração da campanha eleitoral, instou por que o Partido da União Nacional inclúa nas suas listas eleitorais "somente os nomes dos melhores homens, sejam membros da União Nacional, adeptos do govêrno ou adversários, pois o país deve ser governado para satisfação de todos, e não para um só partido".

Lembrou que vários dos seus colaboradores, até mesmo membros do gabinete, não fazem parte da União Nacional.

Exprimiu a esperança de que o povo português decida se os homens que agora os chefiam devem ser mantidos no poder ou substituídos:

"Não temos motivos para temer os resultados".

A OPOSIÇÃO PODERÁ CONCORRER

LISBOA, 7 (Douglas Brown, da Reuters) — O Sr. Salazar anunciou hoje que a oposição terá direito de concorrer às eleições de 18 de novembro para a Assembléia Nacional.

Falando numa reunião de funcionários públicos e dirigentes da União Nacional — até agora o único partido político de existência legal — o Sr. Salazar prometeu "liberdade de imprensa suficiente para assegurar exame sem restrições dos atos do govêrno e propaganda de idéias políticas e de candidatos eleitorais".

Anunciou, ainda, o chefe do govêrno a concessão de anistia para todos os crimes contra a segurança externa e interna do Estado. Para o futuro — declarou — a polícia política agiria de acordo com as normas ordinárias do Direito e seria restabelecido o "habeas-corpus", de acordo com a Constituição.

Os adversários do regimen salazarista salientam que de acordo com a revisão da lei eleitoral, aprovada no último mês, todos os candidatos devem ser aprovados pelo governador civil dos distritos, que está sempre ligado à União Nacional. Também salientam que as inscrições tiveram de ser feitas antes da reforma da lei eleitoral ter sido anunciada e que, portanto, os anti-salazaristas não se interessaram por essas inscrições.

O ônibus atirou a ciclista improvisada à distância

Morte brutal de uma mocinha em Bonsucesso

Uma mocinha encontrou morte brutal num acidente ocorrido ontem, à tarde, na estação de Bonsucesso, quando, montando uma bicicleta, foi colhida por um ônibus e atirada à distância.

A vítima foi Etelvina Rodrigues de Azevedo, residente à rua Silvina Montenegro n.º 74. Completara 19 anos em setembro último e era orfão de pais. Na ocasião do acidente encontrava-se na casa de tios seus, residentes à rua Iporanga n.º 34, em Bonsucesso.

Como fazia habitualmente, Etelvina procurou a casa dos tios no domingo e, na companhia de pessoas da família, pôs-se a passear pelas imediações. A determinada altura, decidiu cavalgar uma bicicleta embora não fosse perita nesse sport. E pedindo uma máquina emprestada principiou a percorrer as imediações. Quando passava pela esquina da rua Iporanga com o Caminho de Itaóca, surgiu à sua frente o ônibus n. 80.314 da Viação Santa Helena. A ciclista improvisada perturbou-se e acabou por ser colhida pelo veículo e atirada à distância. Sua morte foi imediata.

O motorista Manoel Ferreira, que dirigia o ônibus, foi preso e conduzido à Delegacia do 20.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

No local estiveram os peritos da Divisão de Polícia Técnica, tendo sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver da inditosa Etelvina.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE do ocorrido.

Esfaqueado na Praia Funda

Na praia do Pinto, na Gávea, há ainda uma parte que não sofreu a interferência remodeladora da Prefeitura que transformou os barracões que ali havia ainda há algum tempo atrás. Acontece, porém, que parte da praia do Pinto, conhecida por praia Funda, continua a ser uma "favela" e, pelos casos policiais que ali se registram, vai já ganhando uma triste fama. Todos os dias ocorrem cenas sangrentas, o que está a reclamar um policiamento mais efetivo.

Ontem, quando ali passava, a caminho de casa, o operário Manoel de Souza, de 24 anos, solteiro, residente num dos barracões, foi atacado sem motivo aparente por um desconhecido que lhe vibrou uma facada na região glútea, fugindo em seguida. O ferido foi medicado no Hospital Miguel Couto, tendo sido notificadas as autoridades do 1.º Distrito Policial.

EM BENEFICIO DOS POBRES DA CIDADE — Sob o patrocinio das senhoras Marino Machado, comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, Dario de Melo Pinto, Jerônimo Castilhos, Hilton Santos e Amparo de Abreu, realizou-se, na sede do Club de Regatas do Flamengo um chá em benefício do Natal dos Pobres. Essa festa teve a presença das mais destacadas figuras de nossa melhor sociedade, sendo as mesas, que se achavam magnificamente ornamentadas, servidas por um grupo de senhoras e senhorinhas. Artistas de nossos cassinos se fizeram ouvir num aplaudido "show", tendo, também, a Mme. Córa realizado um elegante desfile de modelos de chapéus. O salão do C. R. do Flamengo se achava repleto, tendo a reunião despertado um grande interêsse dado os seus altruisticos objetivos. Brevemente, sob o patrocinio da mesma comissão, será levado a efeito um "Bridge" para a obtenção de novos recursos financeiros, afim de que o Natal dos Pobres dessa entidade desportiva seja o maior até hoje realizado. Durante a reunião, foi tomado o aspecto que ilustra êste texto-legenda.

Santa Teresinha, protetora do Brasil

Entoado o Hino Nacional na Basílica

A procissão de Santa Teresinha

As festividades em louvor a Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face tiveram, ontem, o seu imponente e afetivo epílogo, com as cerimônias litúrgica, à tarde e à noite, na Basílica da rua Mariz e Barros.

Às 16 horas, conforme A NOITE antecipou, saiu a procissão do "Lírio de Lisieux, vendo-se o andar da angélica carmelita, aclamada pela multidão, artisticamente ornamentado. O grandioso cortejo, presidido por monsenhor Dr. MacDowell, vigário da paróquia, acolitado pelos frades carmelitas descalços, teve numeroso acompanhamento da Ordem Terceira do Carmo, sodalícios e mais fiéis, executando a banda de música do Corpo de Bombeiros seleto repertório sacro.

Recolhida a procissão, o páraco, junto à bandeira brasileira, no púlpito, exaltou a glória de Santa Tedesinha, o afeto de todos pela popular taumaturga, protetora do Brasil contra o mal e ideologias dissolventes. Em seguida, a compacta assistência entoou, unisonamente, o Hino Nacional, sendo, logo após, cantado, em ação de graças, majestoso "Te Deum Laudamus".

FERIDO A BALA

Apresentando ferimento penetrante na perna direita, produzido por bala, foi queixar-se ao 15.º Distrito, João Esteves, de 22 anos, solteiro, que mora na rua Buraco Quente, barracão 31, no morro da Mangueira.

Contou a vítima que passava pela rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio 842, quando se sentiu ferida. Não atina com uma explicação para o caso, presumindo que se trata de uma crueldade.

COLHIDO PELO AUTO O OPERÁRIO

Na ocasião em que procurava atravessar a avenida Venceslau Braz, nas imediações do prédio n.º 81, o operário José Candido, residente no morro Botafogo, sem numero, foi colhido por um auto que lhe fraturou a perna direita, causando-lhe ainda contusões e escoriações generalizadas. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, José Candido, que conta 18 anos e é solteiro, ali ficou internado.

As autoridades do 3.º Distrito Policial foram notificadas do ocorrido.

O "pracinha" perdeu o seu certificado militar

O "pracinha" João Batista, residente em Araras, no Estado de São Paulo, à rua Luiz Gama n.º 49, ia ontem, domingo, viajando num bonde que seguia pela avenida Presidente Vargas. Na altura do prédio n.º 2.321, caiu-lhe do bolso o certificado militar de operações no teatro de operações da Europa. Saltando no ponto de parada seguinte o "pracinha" voltou ao local onde caiu o documento e onde havia outras pessoas, não o encontrando, porém. Muito pezaroso, o militar que combateu em Monte Castelo e Montese, veio à redação de A NOITE pedir o auxilio do "carioca-reporter".

O documento extraviado pode ser enviado ao endereço acima ou entregue na portaria de A NOITE.

Mario Gonzalez triunfa

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Prosseguiu nos "links" do "Golf Club Argentino" a disputa do troféu instituido por esta entidade, jogando-se os segundos 18 buracos dos 72 do torneio. Na categoria dos profissionais continuam em primeiro lugar Enrique Bertolino e Roberto de Vincenzo com 140 golpes. Na categoria dos amadores encontra-se em primeiro lugar o brasileiro Mario Gonzalez com 141 golpes, seguido de Arragio com 146.

Fatos diversos

Quando passava pela rua Itabaiana, no Grajaú, em companhia das irmãs Suzete, Inah e Ivone José Barbosa, o 3.º sargento do Exército, residente no quartel de Benfica, Luiz Rogério Ferreira de Azevedo foi agredido a faca, por um desconhecido, que, após golpeá-lo em pleno peito, fugiu em seguida. Medicado no Posto Central de Assistência, e tendo se verificado ser penetrante o ferimento foi o militar removido para o H. C. E.

O comissário Monte Viana, do 18.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

Quando passava pelo Tunel João Ricardo, próximo à Rua Bento Ribeiro, o soldado da F. E. B., Manoel Moreira dos Santos, de 22 anos, residente na Hospedaria Ramon, na Rua Sacadura Cabral, foi abordado por três indivíduos, de cor escura, que não só o agrediram a socos como lhe roubaram 6.000 cruzeiros em dinheiro, uma caneta tinteiro, bem assim como o dolman da farda, levando-lhe mais o relógio, avaliado em 1.200 cruzeiros e todos os documentos. A vítima queixou-se ao comissário Espirito Santo, de serviço na delegacia no 11.º Distrito Policial.

No quintal de sua residência, à rua Curaripe n.º 283, suicidou-se ingerindo um tóxico, Ireno Correia da Cruz, de 23 anos de idade, casado. Ireno, ao que tudo indica, teve êsse gesto extremo por estar desgostoso da vida.

A polícia do 25.º Distrito fêz remover o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado, apresentando um ferimento produzido por bala na barriga, Francisco da Silva, português, de 34 anos de idade, residente à rua Curaripe n.º 283. Mais tarde, não resistindo à gravidade do ferimento, veio Francisco a falecer. Antes de morrer, contou êle que fora ferido, por um seu ex-empregado, atualmente soldado do Exército, quando êsse lho mostrava uma arma, tendo ela disparado acidentalmente.

Embora tenha Francisco feito essas declarações, a polícia do 25.º Distrito procura esclarecer o caso, pois ao que tudo indica, teria êle sofrido uma agressão por parte de seu ex-empregado. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Um automovel atropelou, ontem à tarde, na Estrada de Guaratiba, entre os quilômetros 14 e 15, José, filho de João Jacinto Pereira, de 13 anos, pardo, brasileiro, residente na Estrada de Guaratiba, 323-A. Com diversas fraturas pelo corpo, e contusões várias, o menor foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado, aí ficando internado em estado grave. O comissário Alvaro Nogueira, do 25.º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato.

Um homem de 45 anos presumíveis, pardo, pobremente trajado, de residência e identidade ignoradas, foi colhido, sábado à noite, pelo auto número 4-40-04, quando atravessava o cruzamento das Estradas Monsenhor Felix e Automovel Club. O auto atropelador evadiu-se. O comissário Alberico, do 24.º Distrito, tomou conhecimento do fato, sendo o ferido hospitalizado no Hospital Getulio Vargas.

O auto particular, número 1-80-69, dirigido por Ludgero Antunes Lopes, de 33 anos, branco, casado, português, comerciário, residente na Avenida Paulo de Frontin, 51, ao passar pela rua da Carioca, perdeu a direção e foi chocar-se de encontro a uma árvore. Com ligeiras contusões pelo corpo, Ludgero foi medicado no Posto Central de Assistência, de onde se retirou, após os curativos.

O Socorro Urgente da Penha foi chamado para acabar com as arruaças que faziam dois soldados, na esquina da rua Cardoso de Morais com André Pinto. Lá chegando os policiais deram voz de prisão aos dois homens, não sendo atendidos. Estabeleceu-se então grande confusão, e, finda a qual, estavam feridos a navalha o investigador Milton Ornelas Costa, de 25 anos, residente na rua Pereira Landim, 89, que recebeu um extenso golpe no rosto, e Asclepiades Piedade, de 32 anos, brasileiro, branco, residente na rua Uranos, 945, com um ferimento nas costas. Um dos soldados, Antonio Lucas, preto, de 23 anos, residente na Intendência da Guerra, tentou matar a tiros de revolver o investigador número 1.049, Alvaro Silva Filho, residente na rua Teixeira Francisco, 9, casa 3, conseguindo apenas estragar o paletó do policial, perfurando um dos enchimentos do ombro com um projetil. O outro soldado é Antonio Avelino Bezerra, preto, de 21 anos, solteiro, também residente no quartel da Intendência da Guerra. Os desordeiros foram autuados em flagrante pelo comissário Maia de serviço na delegacia do 20.º Distrito, e os feridos medicados no Hospital Getulio Vargas.

Foi preso em flagrante pelo soldado número 176, do 2.º Batalhão da Polícia Militar, Coriolano Monteiro de Oliveira, de 37 anos, brasileiro, casado, residente na Rua Carlos de Campos, 11, casa 4, por ter agredido a tiros de revolver, no interior da Taberna Atlântica, situada na Avenida Atlântica, 186, o garçon Rudolf Zwickempslog, de 37 anos de idade, alemão, casado, residente na Avenida Ataulfo de Paiva, 1241, apartamento 402. Rudolf, que recebeu um tiro no peito, do lado esquerdo e outro no braço do mesmo lado, foi socorrido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, aí ficando internado. No local a polícia apreendeu o revolver usado por Coriolano, marca Detetive, número EP. 86.528, carga dupla.

O auto particular, número 8.183, colheu, na madrugada de ontem, quando passava em alta velocidade pela rua Archias Cordeiro, em frente ao prédio número 906, a carrocinha número 29, da Comissão Executiva do Leite, atirando-a à distância e ferindo gravemente o seu condutor, Paulo Pereira Machado, de 21 anos, brasileiro, residente na rua Guaxindiba, 57. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, Paulo foi em seguida internado no H. P. S.

— Sabes que vais morrer?

E alvejou o garçon a tiros — Gravemente ferido — Preso o agressor

Na manhã de ontem o funcionário do Presidio da Ilha Grande, Coriolano Martins de Oliveira, residente à rua Carlos de Campos n.º 11, casa 4, entrou na Taberna Atlântica, estabelecida à avenida Atlântica n.º 186 e, sentando-se a uma das mesas, pediu uma garrafa de vinho. Na ocasião em que o "garçon" Rudolf Zwin[illegible], de nacionalidade alemã, com 34 anos, solteiro, residente à avenida Ataulfo de Paiva n.º 1.241 o servia, Coriolano, que parecia perturbado das faculdades mentais, disse-lhe:

— Sabes que vais morrer! —

O garçon, pensando tratar-se de uma brincadeira, pôs-se a sorrir. Coriolano, no entanto, que conta 37 anos e é casado, sacou um revolver e desfechou um tiro a queima-roupa. Atingido no torax o "garçon" caiu ao solo enquanto o agressor, mais uma vez, dava ao gatilho, alcançando-o no braço direito com novo projetil. Coriolano foi imediatamente preso e conduzido à Delegacia do 2.º Distrito Policial onde foi autuado em flagrante.

A vítima, em estado delicado, com o pulmão direito transfixado, a bala, ficou internada no Hospital Miguel Couto, na Gávea.

Treme e sua o "Tigre de Luçon"

(Titulos principais na 1ª página)

MANILHA, 7 (Por Pat Robson, do International News Service) — O general Tomoyuki Yamashita, um dos mais destacados militaristas japoneses, declarou-se hoje inocente de toda a responsabilidade pelas brutais atrocidades cometidas pelos seus soldados e predisse que seria absolvido pelo tribunal militar de cinco generais norte-americanos que foi constituido para julgá-lo. Outróra, chamado "O Tigre de Luçon", o general japonês declarou em entrevista exclusiva na prisão que se declarará inocente, quando fôr apresentado perante o Conselho de Guerra, amanhã, nesta cidade.

Sendo o primeiro dos acusados como criminosos de guerra do Japão, que é apresentado perante um tribunal de justiça, Tomoyuki Yamashita reconheceu que a sua convicção se baseia num julgamento imparcial pelo Conselho de Guerra norte-americano, que tem faculdades para condená-lo à morte, caso fique comprovada a sua culpabilidade.

Em vésperas de ser levado perante os juizes, no local onde foi antes a residência do alto comissário norte-americano nas Filipinas, o general japonês falou-me por intermédio do intérprete Bacathu Hamamoto.

Hamamoto foi noutros tempos secretário do primeiro ministro japonês, quando do ataque a Pearl Harbor, o general Hideki Tojo. Foi preso no mesmo grupo de celas que Yamashita, a quem servirá de intérprete durante o julgamento contra êle, que começará dentro de 3 semanas. Num inglês correto, o intérprete declarou que tinha estudado na Universidade de Harvard, graduando-se em ciências como acadêmico em 1927.

Yamashita cumprimentou-me cordialmente, dizendo que estas visitas eram os seus únicos raios de sol na prisão. Pediu-me ansiosamente detalhes sobre a sua apresentação aos juizes e ao conselho de guerra. Reconheceu que, desde que se rendeu e foi encerrado na prisão, não s sentiu deprimido. Mas, categoricamente, reiterou a negativa de que tivesse pensado fazer o hara-kiri, caso fosse condenado. Apesar disso, foi colocado um guarda extra de dia e de noite junto dele, para evitar qualquer tentativa de suicidio.

Yamashita declarou que não aceitaria o privilégio de um advogado japonês que o defendesse e que, se contentaria com a defesa dos oficiais norteamericanos designados "ex-officio" para defendê-lo. Pela primeira vez desde a sua rendição, o general falou com animação e com grande emoção.

Reforçou os seus pontos de vista. Batendo no meu braço, havendo ocasiões em que o intérprete Hamamoto tinha dificuldade em traduzir a torrente de palavras de Iamashita.

As suas palavras foram:

"Não pedirei um advogado japonês. Primeiro porque nas profundezas da minha consciência sei que não sou culpado dessas atrocidades e em segundo lugar porque tenho plena fé na integridade, perícia e equidade do coronel Clark e dos outros advogados norte-americanos, designados para me defender. Não espero confundir a questão nem obter a absolvição pela técnica legal. Se soubesse antes dessas atrocidades, certamente que as teria evitado. E, se soubesse de alguma depois que tivesse sido praticada, certamente que castigaria os seus autores e invocaria a estrita lei militar japonesa nesses casos. Tenho fé absoluta na honradez do tribunal norte-americano e creio que serei julgado de forma justa e equitativa. E estou certo de que serei absolvido, porque no fundo do meu coração não tenho nenhuma culpa".

Gotas de suor rolavam na fronte de Yamashita, devido à veemência de seus repetidos protestos de inocência. Sua mão tremia quando me ofereceu um cigarro norte-americano e me agradeceu por lhe ter dado a oportunidade de apresentar o seu caso perante a opinião publica norte-americana.

O Japão deixa de ter religião oficial

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 7 — (A. P.) — John Carter Vincent, chefe da divisão do Extremo Oriente do Departamento de Estado, revelou que os Estados Unidos decidiram abolir o shintoismo como religião de Estado no Japão.

A medida — a mais drástica já tomada em relação ao Japão — não afetará o shintoismo como religião individual dos japoneses, mas o culto perderá o apoio oficial e todos os privilégios especiais de que gosava como religião de Estado.

O shintoismo era um dos mais poderosos meios de que se serviam os militaristas para exercer o controle sôbre o povo.

Chocaram-se os bondes

Mortos dois passageiros — Na Praça da República

Ao 10.º Distrito policial foram conduzidos, preso em flagrante, os motorneiros Armando de Lima, regulamento 7.476, e Alfredo Vieira dos Santos, regulamento 7.090.

Ambos dirigiam os bondes linha "São Januário", número 1.803, e linha "Leopoldina", numero 345, respectivamente quando os dois veiculos, na Praça da Republica, colidiram violentamente.

Em consequência do choque, que destruiu as partes fronteiras do "São Januário" e posterior do "Leopoldina", uma das vitimas sucumbiu no próprio local. Era o soldado número 1459, Guido Rangel Fino, que contava 21 anos, solteiro, servindo no 1.º Esquadrão do R. E. P. A segunda foi o Sr. Antonio Botelho, que contava 77 anos e residia na rua Dr. Rufino 361, em Nilópolis. Este ainda foi levado para o H. P. S., não resistindo, porém, à gravidade das lesões sofridas.

Foi pedida a perícia para o local.

Laval recusa comparecer

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sidente Paul Mongibeaux, o procurador André Mornet e o juri pelos incidentes de ontem durante o julgamento de Pierre Laval.

"Libération", importante jornal da resistência, declara:

"A Alta Corte de Justiça, incapaz de se manter com a soberana dignidade que dela esperávamos, ontem deu um espetáculo de si mesma, pela terceira vez. Desta vez, sem exagero, o espetáculo foi realmente escandaloso... A escandalosa sessão do julgamento de Laval surpreendeu a opinião pública internacional, que esperava mais dignidade num caso em que todo um povo constitui a acusação. Perdendo o contrôle de si mesmos, os magistrados representaram, diante dos aterrorizados espectadores, uma trágica comédia; É de temer que a confiança do mundo civilizado na grandeza e na justiça da França sofra um irreparavel dano".

"Combat", também da resistência, diz que "o julgamento de Laval começa a provocar náuseas à França", enquanto "L'Humanité", comunista, denuncia Laval e declara que, "recusando-se a comparecer, o traidor Laval provoca um novo incidente para tentar afogar o seu julgamento".

"Le Matin" diz que o julgamento "deshonra" a França; o "Parisien Libre", da resistência, exige novos juizes e novo julgamento; "L'Époque", da ala direita, escreve: "Já notamos, durante o julgamento pe Pétain, essa mistura de vileza e estupidez que caracteriza a Alta Corte de Justiça".

PEDEM DISPENSA VARIOS MEMBROS DO JURI

PARIS, 7 — (U. P.) — Os fatos que ocorreram nos dois primeiros dias do julgamento de Pierre Laval, cujo processo é considerado como a maior da história da França, provocaram protestos em todo o país, — afirmando-se que o julgamento se transformou numa verdadeira exibição circense. Pode acontecer que o julgamento de Laval seja suspenso e reiniciado mais tarde. Vários membros do juri pediram dispensa, alegando enfermidade e somente restam dois suplentes. Se outros três jurados deixarem de se apresentar, o julgamento poderá ser suspenso por falta de jurados.

Byrnes perante o Senado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

té acham que as demais nações deveriam ter seguido para a frente com a Conferência — e atacado publicamente a Argentina no curso das negociações. Agora, dizem êles, a única solução será redigir o tratado afim de pôr em operação os acôrdos interamericanos de defesa que deviam ter sido o objetivo principal da reunião no Brasil e submeter o tratado à consideração dos paises latino-americanos.

Isto — queixam-se os senadores — se parece muito com os velhos métodos, que no passado valeram aos Estados Unidos o labéu de "colosso do norte".

Contra Perón, o comandante do Campo de Mayo

(Titulos principais na 1ª página)

SANTIAGO DO CHILE, 7 (De Vaughn Bryant, da Associated Press) — Séria desavença entre o coronel Perón e o general Eduardo Avalos, que comanda a poderosa guarnição de Campo de Mayo, produziu-se nos meados de setembro — pelo que revelou o próprio Avalos em almoço militar, há duas semanas.

Como vice-presidente, ministro da Guerra, secretário do Trabalho e chefe do Bureau de Planejamento de após-guerra, Perón gozava do apoio de Avalos sob o regime militar em que ambos subiram ao poder.

Os 10.000 homens bem treinados do Campo de Mayo, inclusive o Colégio Militar e a base aérea de El Palomar, constituem a mais poderosa força combatente no raio da capital argentina. A eficiência dessa fôrça póde ser sentida quando as tropas comandadas pelo general Arturo Rawson deixaram o Campo de Mayo e depuzeram o presidente Ramón Castillo.

A revelação de Avalos aos oficiais da guarnição foi o primeiro indicio de tensão nas suas relações com Perón. Depois do café, em 24 de setembro, Avalos contou a seguinte história, mais tarde relatada por um dos presentes:

Nos primeiros dias de setembro, Avalos visitou a Secretaria do Trabalho, de Perón, onde foi recebido com indiferença e forçado a esperar vários minutos, enquanto Perón atendia a questões que Avalos considerava de menor importância. Avalos, na sua qualidade de general, não gostou e declarou ao tenente-coronel Domingo Mercante, que dirige a Secretaria quando Perón está ocupado na vice-presidência e no Ministério da *Guerra*, que fizera a sua visita apenas como amigo, mas no futuro não viria mais, a menos que recebesse ordem para fazê-lo. Péron, ao saber do descontentamento de Avalos, o chamou. Avalos não foi. Então Perón lhe mandou ordem para comparecer.

Os dois discutiram. Avalos declarou a Perón que este não podia tratá-lo dessa maneira. Perón desculpou-se pretextando as suas múltiplas ocupações. Avalos disse em seguida que Perón o acusou de fazer declarações públicas de que um militar seria o candidato do govêrno nas próximas eleições presidenciais, mas não u umilitar agora em funções de govêrno. Perón acusou Avalos de desejar ser esse candidato, fazendo declarações que traiam o apoio que o Exército lhe dava como futuro presidente. Avalos replicou que essas notícias não eram verdadeiras, que não desejava a presidência, que sabe que Perón a desejava e quis saber quem dissera a Perón que êle, Avalos, fizera tais declarações.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — "Se vocês, homens, são covardes, então nós, as mães, nos encarregaremos de libertar nossos filhos da Ditadura" — estas foram as palavras pronunciadas, ontem, à tarde, por uma mulher, de meia idade, bem vestida, diante da tumba do estudante José Salum Feijoo, de 19 anos, morto na noite de ontem num choque com a policia.

O cortejo compunha-se de milhares de pessoas que andavam a pé e de enorme fila de automoveis, que enchiam 6 ou 7 quadras e vários dos quais levavam mais de 12 pessoas cada um. Vários automobilistas que passaram pelo local, ofereceram-se para transportar os que andavam a pé, mas a policia não permitiu que esses carros acompanhassem o cortejo.

Todos cantavam o Hino Nacional, assim como, em vários lugares, as pessoas que se achavam nas janelas e portas das casas comerciais e residências. Ao chegar no cemitério, o cortejo foi recebido por milhares de pessoas. A policia não impediu os discursos.

Depois do sepultamento, a multidão dissolveu-se tranquilamente mas, três quadras além do cemitério, vários grupos enfrentaram a policia montada, gritando para os policiais: "Assassinos! Gestapo!"

A policia carregou sôbre os grupos, com sabres, enquanto os manifestantes se refugiavam nas casas vizinhas. Diz-se que mais de 20 pessoas foram detidas.

Muitas familias que se inteiraram das medidas do govêrno de pôr em liberdade as mulheres presas para alojar os estudantes detidos qualificaram as citadas medidas de "franca humilhação". No cárcere eram alojadas mulheres de vida airada e ébrias.

INSTALOU-SE A CORTE ELEITORAL

BUENOS AIRES, 7 — (U. P.) — O govêrno instalou oficialmente a Côrte Eleitoral, tendo o general Farrell, presidente da República, tomado o juramento de todos os seus membros. Na semana entrante começará a funcionar a complicada máquina política que a Corte deve manejar. Entretanto, circulam boatos de um iminente choque entre os Poderes Judiciário e Executivo, em vista do pedido que ontem fez à Corte Suprema de Justiça, para que o govêrno pusesse em liberdade o juiz federal de Cordoba, Rodolfo Marmol, que foi detido na semana passada, trazido a esta capital e encarcerado na Penitenciária. Ignora-se se o govêrno aceitou a sentença da Corte Suprema que diz que a detenção desse juiz em seu gabinete de despacho não tem precendente na história argentina.

A Corte Suprema deixou estabelecido em sua sentença que a Constituição faculta ao govêrno declarar o estado de sitio para defender os poderes criados pela própria Constituição e não para destrui-los. Ademais, a Corte Suprema considera gravíssima a violação da Constituição que o govêrno atual prometeu defender, em vista da prisão do citado juiz.

Perón respondeu com uma lista de nomes, até de mulheres e de várias figuras do govêrno, inclusive Oscar Iamuto, chefe do sub-Secretariado de Informações do regime militar. Avalos exigiu que Perón demitisse Iamuto, mas Perón se recusou a fazê-lo. Os dois discutiram e Avalos informou Perón de que ou Iamuto era demitido dentro de 48 horas, ou Perón recebia uma declaração de não confiança da guarnição do Campo de Mayo.

Perón agiu. Avalos, depois da tempestuosa reunião, avistou-se com o ministro do Interior Hortensio Quijano e disse-se que ordenara a Perón a demissão de Iamuto. Perón também conversou com Quijano. Avalos venceu e o govêrno "interveio" de repente no sub-Secretariado de Informações, nos meados de setembro.

Avalos mostrou ainda o seu poder declarando a Quijano que desejava a demissão de Juan Atilio Bramaglia, interventor da provincia de Buenos Aires. Bramaglia foi demitido.

Mais ou menos ao mesmo tempo em que as divergências entre Perón e Avalos se definiam, a guarnição da base aérea de El Palomar se dividia e um grupo de oficiais, ofendido, exigiu a retirada das observações do Secretário da Aeronáutica, brigadeiro Bartolomé de la Colina, de que Perón seria presidente "dôa a quem doer". Os oficiais insistiram em que essa declaração contrariava a promessa do presidente Farrell, no dia 6 de julho, de que nenhum militar atualmente no govêrno seria candidato às eleições, que deveriam ser anunciadas antes do fim do ano. As referências do brigadeiro Bartolomé de la Colina à Marinha, no mesmo discurso, ofenderam os almirantes e a questão naval se tornou ainda mais grave, com a denúncia do govêrno militar, em 23 de setembro, por um grupo de almirantes e capitães reformados.

TENSA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Democracias mas pelos seus próprios atos. A situação presente é deplorável. E, se demorar, será perigosa. A resposta dos Estados Unidos ao fracasso da Conferência de Londres pode ser uma proposta às Nações Unidas para a reunião de Comissão Preparatória afim de que essa Comissão tome a si também a organização dos planos para a Conferência da Paz". Esses e outros comentários são transmitidos pelos correspondentes jornalisticos em Nova York, a todos êles atestam a gravidade da situação criada pelo malogro da reunião da capital inglesa e pelas criticas acerbas que desde então têm surgido, aqui e, sobremodo, em Moscou.

NOVA ENTREVISTA DOS TRÊS GRANDES

WASHINGTON, 7 (R.) — Altos elementos do Congresso e outros politicos acham que se realizará muito breve um novo encontro entre os Três Grandes — Truman, Stalin e Attlee — devido ao fracasso da Conferência dos Ministros de Estrangeiros em Londres.

O secretário de Estado Byrnes vai fazer nova exposição sôbre a referida conferência, perante a comissão de negócios externos do Senado.

A situação parece seria.

COMO ÚLTIMO RECURSO

WASHINGTON, 7 (R.) — "A nova Conferência do Grande Trio — Truman, Stalin, Attlee — só será realizada como último recurso" — ouvimos, ontem à noite, de fonte usualmente bem informada, em comentários sôbre as declarações do secretário de Estado Byrnes a respeito do fracasso da recente Conferência de Estado Byrnes a respeito do fracasso da recente Conferência dos ministros do Exterios em Londres.

TRUMAN FALARÁ

WASHINTON, 7 (R.) — Possivelmente, o presidente Truman fará um comentário sôbre a controversia surgida entre a União Soviética e as potências ocidentais na Conferênvia de Londres, por ocasião do discurso que vai fazer em Kentucky, quarta-feira próxima.

CHAMADO A MOSCOU

TÓQUIO, 7 (A. P.) — O porta-voz do Q. G. norte-americano declarou que o representante militar russo junto ao general Mac Arthur regressou a Moscou, mas que isso "não significa absolutamente nada".

Disse que o representante russo tenente-general Kusma Nikolaevech Derevyanko, simplesmente tomou pequenas férias.

Todavia, a rádio de Moscou, numa transmissão captada em Londres informou que o general Derevyanko foi convidado a regressar a Moscou.

Essa noticia foi divulgada agora, quando a Rússia exige o controle do Japão por um govêrno das quatro potências.

O "PRAVDA" ACUSA

MOSCOU, 7 (INS) — O Pravda", orgão oficial do Soviet, voltando a atacar o secretários de Estado norte-americano, Sr. Byrnes declara que tudo quando disse o representante dos Estados Unidos na Conferências de Londres não passou de inverdade, "e também de arma politica, procurando mascarar a intolerância dos paises ocidentais."

Fogo no navio "Mandú"

Um principio de incêndio, originado e circunscrito na popa do navio do Lloyd "Mandú", verificou-se na tarde de sábado.

Os bombeiros do Pôsto 3, secção maritima, sob o comando do capitão Paulino Cardoso da Silva, compareceram a bordo, extinguindo as chamas.

Não houve prejuizos a contar nem vitimas.

O vapor "Mandú" está no dique flutuante "Affonso Pena".

Stalin será candidato

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lamento prorrogado. O Soviet Supremo é constituido de 1.409 membros, compreendendo representantes das regiões européias incorparadas após 1939, como as Repúblicas Bálticas da Moldavia, Ucrania ocidental e outras, onde se celebraram eleições especiais. Todos eles pertencem aos blocos communistas e bolchevista independente.

Os dirigentes soviéticos afirmam que o sistema do Partido único na Rússia é natural, pois foi abolida a diferença de classes e por esse motivo não há conflitos entre os interessados politicos e sociais do país. Os eleitores podem manifestar seu desagrado por qualquer dos candidatos riscando seu nome da chapa.

Em 1937, de 94.000.000 de eleitores inscritos 91.000.000 votaram. Cerca de 2.100.000 votos foram anulados pela comissão eleitoral por imperfeição legal. O parlamento tem atualmente 184 mulheres, distribuindo-se seus membros em 1.143 do grupo comunista e 273 do grupo bolchevista independente. A maioria se compõe de operários e camponeses mas há adequada representação para os demais empregados, militares, cientistas, escritores, etc.

Cada cidadão tem o direito de propôr candidatos nas reuniões das fábricas, dos centros rurais, etc.

Crise perigosa para a economia do hemisfério

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Em artigo no "New York Herald", John M. Marahan indica que os exportadores e investidores de capital americano, e os negociantes latino-americanos, estão "francamente inquietos" com o que chamam de "politica completamente não econômica e inteiramente contraditória" dos Estados Unidos em relação à fonte principal de renda de 14 nações latino-americanas e de cerca de cem milhões dos seus habitantes — o café.

Morahan lembra que os preços atuais, "congelados" pelo Bureau de Controle dos Preços (OPA), são os mesmos que prevaleciam em 7 de dezembro de 1941, mas estão cinco por cento abaixo dos preços médios em vigor nos 30 anos compreendidos entre 1911 e 1941. Acrescenta que os circulos do café na América Latina, em vista das dificuldades acusadas pela guerra, e do aumento correspondente do custo de produção, consideram injustos os niveis de preços.

Detalhando a situação na América Latina, cita o Brasil, onde a despeito da expansão do algodão, 45 por cento da renda nacional vem do café, de acordo com o Sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil e presidente do Bureau Pan-Americano do Café. A situação é semelhante na Colômbia, onde de acordo com Mario Camargo, primeiro vice-presidente, primeiro vice-presidente do Bureau, 61,5 por cento da renda nacional dependem da produção de café.

A situação do Salvador é ainda mais aguda, pois o café compreende 86,0 por cento da renda nacional.

Diz que os pedidos latino-americanos por preços mais altos até agora tiveram "uma fria recepção" no governo americano — "fato que espanta as nações latino-americanas".

Lembra que a OPA fez reajustamentos em casos dificeis e permitiu aumento de preços para muitos artigos e mercadorias e acrescenta que, por isso mesmo, a atitude americana não pode ser compreendida pelos circulos do café.

"Isto é particularmente verdadeiro à luz da continuada reiteração da politica "boa vizinhança" e da insistência sobre a necessidade de solidariedade no hemisfério, tanto politica quanto econômica, e da necessidade da estabilidade e prosperidade internacionais, se uma depressão mundial e o isolacionismo internacional não devem resultar desta guerra.

"A indústria do café na América Latina, declaram os seus representantes, está à beira do colapso e tal acontecimento — salienta-se — poderá ser catastrófico, não sómente para muitos dos nossos vizinhos do sul, mas também porque necessariamente fecharia importantes mercados para artigos manufaturados dos americanos no após-guerra".

Morahan diz que os produtores exigem imediato aumento dos preços de café para evitar o colapso e que a produção de café já está diminuindo, perigosamente, no Brasil e em outros paises, salientando que o Brasil se aventurou no mercado do algodão, numa tentativa para reforçar a sua economia, em vista da crise de café.

Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo-Horizonte; o grande poeta sertanista Catulo da Paixão Cearense, o Sr. Viana do Castelo, antigo ministro da Justiça; o juiz Edmundo Ludolf, o general Anor Teixeira dos Santos, o general Mario Ari Pires, o Sr. Edgard Gomes Pereira, advogado; a senhora Maria de Figueiredo Brito, esposa do jornalista Cesar Brito; o comerciante Sr. João Martins.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio da Sra. Zulmira Debergami. Desfrutando um vasto circulo de relações, a aniversariante está recebendo muitas felicitações pelos seus aprimorados dotes de espirito e coração.

— Faz anos amanhã, o Sr. Eduardo Slaines de Castro, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho, cuja data será festivamente comemorada.

— Transcorreu sábado o aniversário natalicio do Sr. Antônio dos Santos, filho do Sr. Francisco dos Santos e Sra. Ernestina dos Santos, do nosso alto comércio. Por êsse motivo o aniversariante foi muito cumprimentado pelo seu vasto circulo de amizade e parentes.

— Fez anos no dia 6, sábado último, o Sr. João Batista Pamplona, estudante do curso cientifico, que, pelas suas qualidades de espirito muitas amizades desfruta em nosso meio social.

CASAMENTOS

— Realizou-se sábado último, às 16 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da Srta. Dulce C. Ludolf, técnica de Museus, com o Sr. Paulo S. Cury, funcionário do Banco do Brasil. A noiva é filha do Sr. Edmundo Macedo Ludolf, Juiz da 5.ª Vara Civel, e de sua esposa Sra. Alaide Cardoso Ludolf; o noivo é filho do Sr. Battar Salomão Cury e de sua esposa Sra. Afife Chaer Cury. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o Desembargador Laurentino Chaves e sua esposa Sra. Beatriz Chaves, e do noivo os pais da contraente; no Civil, da noiva, o Sr. João Cury e Sra. Lilá Parisot, e do noivo, o Sr. Abdo Hage e Srta. Ana Cury.

HOMENAGENS

Realizar-se-á amanhã, dia 9, terça-feira, às 17,30 horas, no 11.º andar da A.B.I., um "cocktail" que amigos, confrades e admiradores do jornalista maranhense, Sr. Reis Perdigão lhe oferecem por motivo da sua recente designação para secretário de embaixada do nosso país, em Assunção, capital do Paraguai.

As listas de adesões acham-se com os colegas Paes Leme, em A NOITE, das 8 às 12 horas, e Guimarães Martins, no 11.º andar da A.B.I., das 17 às 19 horas, diariamente.

FESTAS

Por motivo de fôrça maior, foi cancelado o chá-bridge cocktail que se deveria realizar quarta-feira próxima, no Club de Paissandú. No dia 17 dêste mês, porém, haverá, no mesmo local, uma festa em benefício dos mutilados da F. E. B. e das vitimas do "Bahia".

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 17,30 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes), realizar-se-á a quinta e penúltima conferência da série "Aspectos do Padre Antonio Vieira". Falará o Sr. Ivan Lins sôbre o tema "Vieira Missionário".

—— Sob os auspicios da Academia Brasileira de Ciências, realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I., a conferência do professor Carlo Fôa, diretor do Instituto de Fisiologia de Milão e atualmente residindo em S. Paulo, sôbre os reflexos condicionados na formação da personalidade humana", que será ilustrada com um filme executado nos laboratórios de Pawlor, na Rússia. Entrada franca.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Comemorando a primeira comunhão de sua filha Lucy, o Sr. José Coelho de Freitas e sua esposa Sra. Elisa Mendes de Freits, promoveram uma festiva recepção em sua residência, logo após a cerimônia, que se realizou na Igreja das Irmãs de N. S. da Piedade.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, às 10 horas, na capela da Igreja do Carmo, será rezada missa em ação de graças, promovida pelos funcionários do Tribunal de Contas da Prefeitura, pelo regresso da Itália do seu colega Paulo Magalhães Coutinho.

Pelo regresso de seu filho e irmão 1º tenente Gilberto Guerra, sua mãe, viuva major Nereu Guerra, e filhos fazem celebrar no dia 9, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, missa em ação de graças.

IN MEMORIAN

A Sociedade Macunaima organizou para amanhã, data do nascimento do escritor Mario de Andrade, uma sessão em homenagem à sua memoria, às 17 horas, no Auditório do Conservatório de Música, à Avenida Graça Aranha, 67, 12º andar. Tomarão parte na reunião o maestro F. Mignone, o pianista Arnaldo Estrela, a cantora Nair Nunes, o professor Luiz Heitor. Encerrará a reunião uma descrição da residência Lopes Chaves.

AVISO AO PÚBLICO

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, vem a público declarar que, realizando-se no próximo dia 9 do corrente, às 12,30 horas, o julgamento do "Dissídio Coletivo" da classe, e estando convidados a assistí-lo a totalidade de seus membros, solicita desculpas por qualquer transtorno que possa ocasionar à vida normal dos estabelecimentos do ramo.

A DIRETORIA.

O café e uma história mal contada

VI

O jornalista Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de S. Paulo", conhecedor profundo do problema cafeeiro no Brasil, escreveu naquele órgão da imprensa bandeirante, uma série de artigos, debatendo o assunto, ao ensejo das articulações anunciadas pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso de Santos.

Por tratar-se de assunto de palpitante interesse, vamos reproduzir, em dias consecutivos a começar de hoje, os quatro últimos artigos da série em apreço:

O periodo governamental de Carlos de Campos, terminaria a 1º de maio de 1928. Assim não o quis o destino. O eminente homem teve a vida cortada a 27 de abril de 1927. Antes que expirasse, a politicagem rasteira já andava a corvejar ao seu redor, tentando interpretar dispositivos constitucionais. A lealdade de Dino Bueno permitiu pudesse a escolha recair na pessoa de Julio Prestes, lider da maioria da Câmara Federal, e para vice na de Heitor Penteado. Eleito, assumiu o poder em julho do mesmo ano. Tivemos o prazer de com ele colaborar, muito de perto, de agosto de 1929 a 24 de outubro de 1930. Seu secretariado foi assim constituido: Interior, Fabio Barreto; Justiça e Segurança Pública, Sales Junior; Agricultura, Fernando Costa; Fazenda, Mario Rolim Teles; Prefeito da Capital, J. Pires do Rio. Mais tarde, a Secretaria da Agricultura foi desmembrada, criando-se a da Viação e Obras Públicas, ocupada pelo Sr. José Oliveira Barros, Julio Prestes sempre foi homem culto e inteligente. Desde os bancos acadêmicos revelara pendores literários e estro poético. Escrevia versos ótimos. Advogado, seu escritório era movimentadissimo. A politica, entretanto, veio roubá-lo às boas letras à poesia e mesmo ao Pretório. Deputado estadual, federal e lider, os seus serviços bem o recomendavam à suprema magistratura do Estado. Seu govêrno foi, sem favor, brilhante e operoso. Somente o realizado na pasta da Agricultura pelo Sr. Fernando Costa exprimiu obra de dois quadriênios. Trabalhador incansavel, seu empenho era administrar com eficácia. O problema sucessório, entretanto, veio perturbar as suas atividades governamentais. Escolhido para suceder ao Sr. Washington Luis, na Presidência da República, por mais que fizesse para não desviar sua atenção dos problemas administrativos, viu-se, afinal, forçado a dividi-la com a campanha que se anunciava tempestuosa... O candidato era o centro de gravidade do país. De todos os recantos chegavam delegações, deputados, senadores e chefes eleitorais. Era preciso recebê-los ouvi-los e discursar. Tudo isso, contra o seu desejo pois, como dissemos, não pretendia alterar as diretrizes que como presidente se traçara.

*

Confiava o Sr. Julio Prestes nos seus auxiliares. Não punha, pois, em dúvida quanto o seu secretário da Fazenda lhe assegurava relativamente ao café. Nunca, em tempo algum, faltariam recursos para a valorização, cada vez mais acentuada, de nosso principal produto. Como vimos ontem, o Sr. Mario Rolim Teles encontrara nos "Reguladores" apenas 3.312.067 sacas de café, sendo as cotações bem razoaveis. O plano do colaborador do Sr. Julio Prestes era atingir ao máximo. A saca de café deveria chegar aos seiscentos cruzeiros. O produtor poderia estar tranquilo pois se as suas safras mofassem nos armazens, o financiamento, ou as antecipações, permitiriam a espera. Os preços altos concorreram para a prática de todas as loucuras. Fazendas que meses antes não encontravam comprador por trezentos mil cruzeiros, eram adquiridas por três milhões e até por cinco milhões. Novas lavouras foram abertas nas diferentes zonas e não poucos paulistas estenderam-se com os cafeeiros até ao Paraná. O custo do braço elevou-se e ainda assim, não se encontrava com facilidade. A vida passou a ser mais cara, pois não poucos cafeicultores se transferiram para a capital, rasgando largo. Por êsse tempo, a indústria caminhava com o auxilio de muletas... Todas as utilidades, na capital e no interior, subiram de preço. E o Sr. Mario Rolim Teles — não discutimos as suas boas intenções — sorria diante desse espetáculo oferecido pelo seu plano artificial de valorização. Contrariando-o, o Sr. Fernando Costa explicava jeitosamente que desastroso seria insistir nisso. O artificialismo redundaria numa catástrofe. A melhoria dos tipos é que provocaria a alta natural, sem forçar. Devia-se promover a campanha dos cafés finos. O Sr. Rolim Teles sorria superiormente. Mas o Sr. Julio Prestes atribuiu ao Sr. Fernando Costa o desenvolvimento da campanha sugerida. E o secretário da Agricultura não descansou. Dividiu o Estado em zonas, fazendo-as percorrer por técnicos incumbidos de orientar os produtores. Todo esse seu esfôrço, entretanto, quebrava-se de encontro à subida vertiginosa dos preços. Para fazer-se uma idéia de como se trabalhava para isso, bastará dizer que durante um ano a fio, de janeiro a dezembro, em Santos, onde se jogava desenfreadamente, a cotação se manteve em Cr$ 33,00, para os dez quilos! e os armazens iam enchendo cada vez mais . o transporte do café para Santos era impedido. Por mais de uma vez assistiu-se a episódios como êste: — em junho deve registar-se a maior descida de café para Santos, mas no tempo do Sr. Rolim houve dias, nesse mês, que não desceu uma única saca! Tudo para promover a alta artificial. Esta era alimentada, como é notório, com os recursos financeiros de banqueiros londrinos.

* * *

Murmurava-se com insistência que pessoas muito conhecidas se tornaram possuidoras de milhões de sacas e que aguardavam cotações mais elevadas para passá-las adiante. Isso feito, o castelo de cartas ruiria por terra, a um simples sopro vindo de Londres. E o Sr. Rolim Teles não acreditava. As promessas de recursos eram formais. O Sr. Julio Prestes, às voltas com a agitação politica, confiando na ação do seu Secretário e nas reiteradas declarações deste, não admitia dúvidas quanto ao sucesso final da valorização. Mas, em outubro de 1929 verificou-se o célebre "crack" na Bolsa de Nova York. Deve-se, entretanto, esclarecer que se registrou na de Titulos e não na de Mercadorias, coisa muito diferente. Os detentores felizes do café dele estavam livres. Chegara o momento propicio: Lazard Brothers, com a fleugma cortante e gelada própria dos banqueiros, disseram não poder mais enviar um niquel sequer para a obra valorizadora do Sr. Mario Rolim Teles. No mesmo dia tudo parou Os "guichets" do Banco do Estado fecharam. A praça de Santos pareceu estar com a bandeira em funeral. Os "Reguladores" guardavam, como cadáveres, vinte e dois milhões de sacas de café. Em menos de três anos formaram os valorizadores, arvorados em sábios em economia, a maior pirâmide de ouro, miseravelmente cotado! E haviam encontrado apenas 3.312.067 sacas!

* * *

O Sr. Mario Rolim Teles ficou, como era natural, sucumbido. A lavoura em peso clamava contra sua ação para a qual o Secretário da Fazenda não mais achava saida. Seu encontro com Julio Prestes foi para desapontar. E se quiséssemos poderiamos registar algumas frases. O Presidente não esperava por tal desfecho. Ficou dolorosamente surpreendido. Onde encontrar recursos para dar remédio ao desastre? Quiçá se no Banco do Brasil. Rumou, pois, o Sr. Rolim a caminho do Rio para encontrar-se com o Presidente Washington Luis e solicitar auxilio. Nada conseguiu. A orientação do Presidente da República era sobejamente conhecida. Não seria ele a permitir que dinheiro bom viesse a ser empregado em artificialismos. Voltou, pois, o Secretário da Fazenda para esta capital, mais sucumbido ainda. E sua colaboração foi dispensada. Ficaram, entretanto, como lembrança, os "Reguladores" atulhados Para sucedê-lo, Julio Prestes confiou a pasta ao Sr. Sales Junior, que deixou a da Justiça. Em face da calamidade encontrada, o novo Secretário andou bordejando com jeito e habilidade de modo a suavizar de certa maneira a situação gravissima. Para o êxito momentâneo tornavam-se indispensáveis recursos financeiros. Como encontrá-los? Afinal, após tanto e ingente trabalho, conseguiram-se, já nas vésperas da revolução de outubro, vinte milhões de esterlinos. Examinando-se todas as operações externas realizadas de 1906 até 1930, essa foi, indiscutivelmente, a mais onerosa de todas. E' preciso, entretanto, considerar que o país estava agitado pela luta politica e a catástrofe da valorização abalara o conceito sempre merecido por São Paulo.

* * *

Como se viu, a falta de pólvora inglesa fez com que a lavoura assistisse à dolorosa tragédia em que os vencedores de 1930 nenhuma responsabilidade tiveram. Nessa situação alarmante até hoje inconcertada e inconcertavel, apesar do lirismo rubiáceo escrito para o candidato da U. D. N., entrou o Governo Getulio Vargas somente com serviços notáveis, como a seguir veremos. Mas à ação valorizadora do Sr. Mário Rolim Teles deve-se atribuir, tambem, a transformação por que o Brasil passou. Já foi contado que o Sr. Getulio Vargas, em certo momento, decidira retirar sua candidatura, como candidato da Aliança Liberal à Presidência da República. Nesse sentido teria dado instruções ao Sr. João Neves da Fontoura, então lider da bancada gaucha na Câmara Federal e Vice-Presidente do Rio Grande, para da tribuna parlamentar, anunciar essa sua deliberação. Ao passar, porem, por Santos o Sr. Neves da Fontoura foi recebido pelos mesmos homens de S. Paulo, hoje em oposição ao Presidente Vargas e aconselhado a não tocar nisso, pois a batalha já estava ganha. Os lavradores encontravam-se em condições precarissimas e francamente contra o Sr. Julio Prestes. Em consequência, o Sr. Neves da Fontoura subiu à tribuna para, em impetuoso discurso, dar o grito conhecido: — "Precisamos salvar o café!". Foi este general em chefe a preparar o 21 de outubro.

* * *

Os fatos, suscitamente expostos, são de todos conhecidos e correspondem rigorosamente à verdade. Se deles resultou qualquer coisa menos agradavel ao Sr. Mario Rolim Teles, a culpa não é nossa. Ainda no outro dia dissemos que ele próprio fora a vitima maior da própria obra. Aludindo ao que sucedeu durante sua gestão na pasta da Fazenda, limitamo-nos a recordar episódio histórico. Luiz Napoleão, condenado a prisão perpétua, evadiu-se do cárcere, foi eleito deputado e Presidente da República, proclamando-se afinal, Imperador dos franceses. O Sr. Mario Rolim Teles, rudemente atacado pela lavoura em peso, e por muitos dos que agora o cercam e cujos nomes poderiamos declinar sem receio de contestação, é indicado à Presidência da República por um partido em que o Sr. Luis Figueira de Melo não acredita. Nesse confronto quisemos apenas demonstrar ser verdadeira a velha frase: " a história se repete". Alguem, entretanto, não quis compreender e tentou arremessar, sem atingir ao alvo, pedregulhos no nosso endereço e achar magnifico o plano Rolim Teles. Que fique, pois, com ele. E não deixe de bater palmas, quando de novo o puser em execução, após ser elevado à presidência...

* * *

Em artigos sucessivos apontaremos os serviços relevantes prestados aos cafeicultores pelo Presidente Vargas. E nessa ocasião verificará o Major Brigadeiro Eduardo Gomes quanto a verdade foi falseada pelos seus informantes. Convencer-se-á, tambem, da ineficácia do seu programa salvador do café, que afinal não carece de iniciados para desvendar mistérios inexistentes. O problema não difere dos demais. E' preciso apenas curar radicalmente o mal, adotando remédios adequados e decisivos.

Ver os artigos de 18, 19, 20 21 e 22 do corrente.

Desejando formar o seu calendário para os meses vindouros, o Barreira do Andarai avisa aos interessados que aceita convites para jogos. Correspondência para a rua Ibituruna, 124, apartamento 5.

Satisfação em Pelotas pela vitória de Caringi

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Exultam os circulos artisticos pelotenses com o triunfo do escultor conterrâneo Antonio Caringi no concurso para o monumento a Seabra, na capital da Bahia, orçado em um milhão de cruzeiros.

Caringi foi laureado nos concursos dos monumentos a Bento Gonçalves, Caxias e Saldanha da Gama.

A "Semana da Asa" de 1945

Concurso de Frases sôbre Santos Dumont

Como vem fazendo todos os anos, o Touring Club do Brasil, através de sua comissão de Turismo Aéreo, associar-se-á às celebrações da "Semana da Asa" de 1945. Será mais uma vez, levado a efeito o Concurso de Frases sobre Santos Dumont, para o qual o Touring Club reserva prêmios no valor de Cr$ 1.00,00, sendo um de 500, outro de 300 e outro de 200 cruzeiros.

As frases devem obedecer às seguintes condições: a) serem originais dos respectivos concorrentes; b) serem inéditas; c) focalizarem algum aspecto culminante da vida ou da obra de Santos Dumont; d) serem em prosa e tão sintéticas quanto possivel.

O juri será composto de aviadores e homens de letras, e presidido pelo Brigadeiro Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

Visitou Marilandia o interventor Pedro Ludovico

GOIANIA, Outubro (Serviço especial de A NOITE) — Continuando a execução de seu programa de visitas às localidades do interior goiano, o interventor Pedro Ludovico viajou para Marilândia, futurosa povoação do município de Paraúna. Acompanhado dos Srs. Irani Alves Ferreira e Geraldo Rodrigues dos Santos foi o chefe do executivo recebido por grande massa popular que, no campo de pouso local, aguardava a sua chegada.

Ao descer do aparelho que o conduziu a Marilândia o interventor federal foi saudado em nome do povo pelo Sr. Ismael Augusto e em seguida pelo Sr. Deraldo Sousa, representante da colônia baiana, que enaltecceram a obra administrativa do atual govêrno, reafirmando, por' outro lado, a solidariedade integral da população daquela zona à sua conduta po[illegible]ica. Agr[illegible]decendo os discursos de saudação, falou o Sr. Pedro Ludovico que, destacou a importância econômica de Marilândia na produção comercial de Paraúna.

Real[illegible]ou-se após um churrasco oferecido ao interventor fed[illegible]al durante [illegible] usou da palavra o Sr. Aluísio Ferreira, sendo mais tarde lançada a pedra fundamental do Grupo Escolar "Monte Castelo", onde discursou em nome do govêrno o Sr. Irani Ferreira, que disse da simpatia [illegible] que o Sr. [illegible]edro Ludovico vê a justa aspira[illegible] do pov[illegible] de Marilândia no sentido de ser ali criado um distrito e anunciou a próxima construção [illegible]e uma rodovia que, partindo de Nazário atingirá aquela localidade passando por Firminópolis.

Isento de taxas o S.T.I.F.T. de Petrópolis

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Alcindo Sodré isentou do pagamento de impostos e taxa o prédio da Avenida Marechal Deodoro, recentemente adquirido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Petropólis e destinado a construção da sede social do Sindicato e do Hospital do Trabalhador.

Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro

Os Srs. Pires Brandão, Antonio José Alves de Souza e João Velloso Filho, diretores da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto desta capital, foram recebidos pelo presidente da República, a quem manifestaram os agradecimentos da Sociedade pela expedição do decreto-lei, criando a Universidade Tecnica de Ouro Preto, medida essa de profunda significação para a ex-capital de Minas, e, com justa razão, parte integrante do programa da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto, desfraldado há precisamente um ano.

A comissão referida deixou em mãos do presidente da República um memorial, solicitando do govêrno uma verba de dois milhões de cruzeiros, para as obras de melhoramentos das condições técnicas da rodovia Ouro Preto-Itabirito e Ouro Preto-Lafayette e do campo de aviação. Com a execução dessas providências poderá Ouro Preto converter-se em grande centro de turismo, ficando ligada, por excelentes rodovias, à estrada Rio-Belo Horizonte, e por avião a 75 minutos da Capital Federal.

Excursão — Foi transferida para o dia 31 próximo, a excursão a Ouro Preto, promovida pela Sociedade e a cargo da Exprinter. O regresso se dará no dia 4 de novembro, pelo noturno. As inscrições acham-se abertas.

Será fundada, dentro em pouco, a Faculdade de Filosofia de Ouro Preto e instalada a Escola de Odontologia, que, durante vários anos, funcionou anexa à Escola de Farmácia. Estão sendo ultimados os respectivos estudos.

—— A Sociedade vai pleitear junto ao Ministério da Guerra a instalação de uma fábrica de pólvora, em Ouro Preto, atendendo a que aquele município é um dos maiores centros produtores de pirita, já havendo sido sede, há muitos anos, de uma fábrica de pólvora. É grande a extração de pirita e três empresas que se entregavam à sua exploração foram, recentemente, desapropriadas pelo Govêrno Federal.

—— Durante a excursão a Ouro Preto, serão prestadas homenagens às memórias de Felippe dos Santos e Tiradentes, precursores da independência pátria.

Será lançada, em novembro próximo a pedra fundamental de um monumento ao Aleijadinho, achando-se o Sr. José Mariano Filho encarregado das providências necessárias à execução de tão justa homenagem ao grande artista mineiro.

—— A Sociedade vai solicitar a instalação, em Ouro Preto, de agências da Caixa Econômica e do Banco do Brasil. Importantes indústrias eletroquimicas vão-se instalando no município e a indústria extrativa volta a ocupar destacada posição. O emprego de grandes capitais imprime ao município intensa atividade. A cultura do dia da India desenvolve-se firmemente e sua produção é quase toda colocada na República Argentina, em condições vantajosas.

Goiania e o problema da energia elétrica

GOIANIA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Quando se deu a ruptura da barragem do rio Meia Ponte, de onde se origina a energia elétrica consumida em Goiânia, era de se esperar que a Emprêsa Fôrça e Luz tomasse providências enérgicas no sentido de restabelecer o fornecimento desse produto tão indispensável à vida de uma cidade moderna.

Entretanto, decorridos tantos meses e sob a grita justa do povo, nenhuma medida de real interesse pelo destino da cidade se verificou da parte dos empresários, antes, pelo contrário, a ETAC vem agora de afirmar que a ação dos proprietários da emprêsa era de emperramento dos trabalhos, de quase criminosa sabotagem, uma vez que não procurava, de nenhum modo, dar solução ao assunto. Tanto é verdade que esse escritório técnico só continua a assumir a responsabilidade da reconstrução da referida represa diante do afastamento dos empresários.

Ao lado, porém, dessa atitude inexplicavel, o governo estadual sempre procurou resolver, dentro de suas possibilidades e no interesse das finanças públicas, o momentoso problema, sendo do conhecimento geral que várias tentativas de aquisição de motores foram realizadas, sem contudo se coroarem de êxito. Frente, embora, a tais dificuldades, o interventor Pedro Ludovico vem de conseguir um conjunto de motores que fornecerá a Goiânia cerca de 620 cavalos-fôrça, energia suficiente para atender aos reclamos mais imediatos da cidade. A iluminação precária que se faz hoje em Goiânia é conseguida através de dois motores a óleo crú, de propriedade do Estado, sendo sua potência consumida por três ou quatro edificios. Dentro de oito dias deve chegar a esta capital mais um aparelho de 125 cavalos, procedente de Niquelândia e, dentro de 40 dias, outro de 420 cavalos, que o governo acaba de adquirir em São Paulo. Com esses motores, Goiânia será iluminada precàriamente, até que a Emprêsa Fôrça e Luz resolva ativar seus serviços.

Pelo menos, a esperança alimentada pelos empresários de que o governo resolva encampar, por preço alto e injustificavel, a sua firma, deve agora desaparecer de uma vez por todas.

"GAZETA DO BRASIL"

Anuncia-se para principios de outubro corrente, o aparecimento da "Gazeta do Brasil", novo jornal anti-fascista, sob a direção do jornalista Luiz Ignacio Domingues.

Prestarão a sua colaboração nesse novo órgão de imprensa Pedro de Alcantara Tocci, Mario Cordeiro, Alarico Paes Leme, Francisco Guimarães, Herondino Pereira Pinto, Nobrega de Siqueira, José Saldanha de Miranda, Ugo Ungaretti, Celso de Figueiredo, Reis Perdigão, Renato Travassos, e outros conhecidos jornalistas.

Primeiro centenário de São Leopoldo

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de NOITE) — São Leopoldo prepara-se para festejar, no próximo mês de abril o seu primeiro centenário de fundação. Além de outras festividades que serão previamente programadas, será realizada, nessa ocasião, sob o patrocinio do govêrno municipal, um Congresso Histórico. Sabe-se que o prefeito local solicitou a colaboração intelectual do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, tendo êsse sodalicio já designado uma comissão composta dos historiadores riograndenses Pe. Luiz Gonzaga Jaeger, Eduardo Duarte, Afonso Guerreiro Lima e Manuel Duarte, para organizarem o programa de festejos e o regimento do Congresso de História. A imprensa local noticiou que o govêrno leopoldense convocará elementos representativos daqui a fim de integrarem uma comissão central para a elaboração preparatória do vasto programa de festividades comemorativas da passagem do primeiro centenário de fundação da cidade de São Leopoldo. É grande o entusiasmo reinante em todos os circulos sociais, industriais e comerciais do municipio, em tôrno dêsse esperado acontecimento histórico que vem polarizando as atenções gerais.

Empossada a diretoria da Associação Comercial de Leopoldina

LEOPOLDINA (Minas), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se a posse de diretoria eleita para o biênio 1945-1947, da Associação Comercial de Leopoldina.

O ato foi presidido pelo prefeito local, Sr. Oswaldo Cristovão Vieira, tendo a mesa sido formada com a presença do Juiz de Direito da comarca, Sr. Francisco de Paula Rebelo, Sr. Floriano Fortilho, delegado regional, Sr. Francisco Cunha, presidente do S. C. Internacional de Petrópolis, de A NOITE, representante da "Gazeta de Leopoldina", presidente do Rotary Club de Leopoldina e outras autoridades e representantes de entidades locais.

A diretoria empossada tem a seguinte constituição:

Presidente, Fernado Vitor; vice-presidente, Rafael Jennaro; 1º secretário, Antonio Coelo; 2º secretário, Abrahão Antonio Chede; tesoureiro, José Maria Leitão; bibliotecário, Afonso A. Lisboa.

Após a posse foi servida aos presentes, champagne, seguindo-se o "sarau" dansante.

Primeira convenção nacional de contabilistas

Sua realização nesta capital no próximo dia 10

Promovida pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, reunir-se-á nesta capital, nos dias 10 a 13 do corrente, a primeira Convenção Nacional de Contabilistas.

Terá êsse conclave de debater importantes assuntos de interêsse da classe, para o que serão recebidas e discutidas as moções que ao mesmo forem apresentadas.

Dentre os motivos preponderantes para a convocação da Primeira Convenção Nacional de Contabilistas, a Comissão promotora do mesmo, presidida pelo Sr. João Ferreira de Morais Junior, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, colocou em ordem do dia os seguintes:

1) — Manifestar de modo expressivo ao presidente da República e ao ministro da Educação o contentamento da classe pela assinatura do decreto-lei que institui o curso de contador na Universidade do Brasil;

2) — Externar o pensamento unânime da classe no sentido de manter-se a articulação do curso comercial técnico com o curso de contabilidade da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas;

3) — Propugnar pela criação imediata do Conselho Nacional de Contabilidade, para fiscalização do exercicio profissional, segundo os moldes constantes do processo já em andamnto;

4) — Discutir o assunto do salário minimo profissional em todos os Estados;

5) — Escolher o local e fixar a data, dentro do primeiro semestre do ano vindouro, para a realização de 5º Congresso Brasileiro de Contabilidade, no qual serão estudados os problemas de ordem técnica, cientifica e profissional, que interessam à classe;

6) — Estudar qualquer outro assunto de interêsse imediato da classe, no que concerne ao ensino e ao exercicio da profissão.

A sessão inaugural da Primeira Convenção Nacional dos Contabilistas, dar-se-á às 20,30 horas do dia 10 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro.

EXCURSÃO A CAMPOS DO JORDÃO

Tendo em vista o êxito fora do comum verificado nas suas anteriores excursões a Campos do Jordão, a diretoria do Touring Club do Brasil resolveu mandar organizar, pelo seu Departamento de Turismo, mais um passeio turistico àquela famosa estância climática do nosso País. A excursão terá inicio a 30 do corrente, com a partida dos viajantes pelo trem RP-1 da Central do Brasil. Às 15,06 horas, dar-se-á, em Pinhamonhangaba, baldeação para o trem da Estrada de Ferro Campos do Jordão, estando marcada para as 17,25 horas a chegada à Estação Emilio Ribas. Durante os dias 31 de outubro, 1, 2 e 3 de novembro, ficarão os excursionistas na esplêndida estância, regressando ao Rio na manhã do dia 4, às 9 horas.

No Departamento de Turismo do Touring Club já estão sendo feitas as inscrições para êsse interessante passeio turistico.

"Habeas-corpus" entrados no Supremo Tribunal Militar

Alegando coação por parte das autoridades militares, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, os seguintes pacientes: Moacir Gomes Lago — Mario Alves de Souza — Rubens Mangeiri — Fabio Ribeiro — Hamilton Fernandes de Oliveira — Olimpio José de Oliveira — Sebastião José Ricardo — Adelino Pereira — Mocarde Alves do Carmo — Antonio de Oliveira — Ataide Nogueira dos Santos — Alberto Nascimento dos Santos — Anizio Ribeiro — Rutales Napoleão de Morais — Sebastião Alves Militão — Alfredo Pestana — Francisco Fava — Alvaro Nunes de Oliveira — Luiz Vicente Marino — Geraldo Carbone — Emilio Bruscaroli — Luiz José Faneli — Fortunato Angelo Gegaloti — Waldomiro Mendes — Waldomiro Toseti — Elidio Francisco de Lima — Manoel Luiz da Silva — Claudionor Eduardo da Silva — José Eider de Almeida — José Mariano da Silva — Serafim Rodrigues Cardoso — Nilo Roberto — Miguel Servantes Rodrigues — Wilson da Costa Medronho — Guerino Felisbino — Daniel Vieira — José Gonçalves Duarte — Walter Loureiro da Silva — Artur Siqueira Cavalcante — Antonio Pessoa Ferraz e Arquiminio Vieira Gomes.

Esses processos foram distribuidos aos ministros que os deverão relatar, já tendo baixado à secretaria, afim de serem requisitadas as informações indispensaveis.

Exposição de arquitetura escolar

No intuito de documentar as mais recentes realizações de construção escolar, no país, organizou o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos uma interessante exposição sôbre edificios escolares, constante de numerosas maquetes, plantas e fotografias.

A referida exposição acha-se instalada no Museu Pedagógico do I.N.E.P., no Palácio da Educação, 10º pavimento, e está franqueada ao público, de 14 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ALICE ARCHAMBEAU

Maria Alice Alves Carneiro

Maria Alice Alves Carneiro (Alice Archambeau) nasceu na cidade do Pôrto, em Portugal, no dia 12 de Maio de 1916. Residia nessa ocasião na rua do Pôrto n. 13. Seus pais são portuguêses. O pai é falecido. Foi negociante naquela cidade — tinha uma casa de chá.

Alice veio para o Brasil com um ano de idade em 1917. Seus estudos foram feitos aqui, no Colégio São Paulo, na Avenida Vieira Souto, educandário de freiras. Ai tirou todo o curso. Berta Singermann, quando apareceu, era um sol resplandescente na mentalidade das nossas "jeunes-filles". Então, Alice resolveu, por sua vez, ser declamadora. Viajar, dizendo versos para as massas, era o seu maior anseio. Concedida permissão por sua velha mãe, Alice Archambeau saiu pelo mundo em busca dos aplausos. Foi convidada por Olavo de Barros para integrar o "cast" do rádio-teatro da Mayrink Veiga. Nêsse interim Pongetti estava organizando um elenco teatral para o Broadway — hoje Capitólio — e encontra-a. Êsse elenco fêz a estréia em Petrópolis no Teatro D. Pedro. Alice tem um filho de nome Ismael, aluno do Instituto S. Fabiano, em Braz de Pina, devendo terminar seus estudos êste ano, desejando para o ano, ingressar no Colégio Militar, pois tem ardente entusiasmo pela carreira militar. Alice Archambeau integra, atualmente, o elenco Dulcina-Odilon.

L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, exceto no João Caetano, Fenix e Recreio. Nêste último realizar-se-á o grandioso festival em homenagem ao Sr. Luiz Gama Filho, diretor-proprietário do Colégio Piedade.

O Serrano adquire uma praça de sports

PETRÓPOLIS, (Da Sucursal de A NOITE) — O Serrano F. C. acaba de realizar sua aspiração máxima, adquirindo a sua praça de sports definitiva.

O antigo club petropolitano que perdera seu campo há pouco acaba de adquirir grande terreno na rua Barão de Rio Branco, ao lado do matadouro municipal.

Ontem foi assinada no Rio a escritura de promessa de compra do terreno, que custará 350 mil cruzeiros.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Dr. H. Roncarati — "Cultivemos o ideal de Roosevelt" — recordou os sublimes ideais pelos quais viveu, exemplificou e lutou o grande estadista, propagando-o pela humanidade que já agora parece esquecê-los, quando o certo é que só tais ideais trarão a paz que o mundo almeja.

Sr. Issa Abrão — "Fôrça-Desejo" — estudou as qualidades e atributos das energias subconscientes nos processos mentais que condicionam a conduta do homem sob a guia segura da calma, espírito de iniciativa e domínio próprio, em tôdas as circunstâncias.

Srta. Eloysa Paula Lima — "Primeiro, o bem coletivo" — apresentou relatório das atividades ligadas à construção da nova séde, mostrando que todo sucesso resulta do espontâneo e decidido esfôrço conjugado de todos os componentes.

Dr. F. Bastos — "Querer é poder" — mostrou que quando um homem ou coletividade sabe aquilo que quer, e está capaz e disposto a realizar todos os esforços e sacrifícios, tôda persistência e insistência, sendo justa e para o bem comum, obtê-la-á infalivelmente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Difusão da cultura através da palavra gravada

Uma grande obra a Discoteca Pública — Uma estatística animadora da frequência popular

A única deficiência da imprensa e do livro consiste no fato dos dois mais poderosos meios de divulgação e instrumentos de cultura não guardar a voz e as entonações de pronúncia e peculiaridades fônicas das linguas. E até hoje as bibliotecas, cujo número serve de base de julgamento da cultura dos povos, não podem ser, como seria de desejar arquivos em que possamos apreciar e aprender a música e com ela boa parte dos costumes, da psicologia e da evolução espiritual e intelectual dos outros povos, sempre retratados com fidelidade, para quem saiba observar e interpretar, no "folk-lore" musical, pelos ritmos e entonações cantantes e espontâneas, coloridos e com caracteristicas próprias, e a estranha beleza da poesia popular, sempre agradável como manifestação espiritual não rebuscada.

Foi com o aparecimento da fonografia e seu aperfeiçoamento que os educadores e pedagogos modernos viram as imensas possibilidades de sua aplicação como meio de divulgar os conhecimentos humanos, e principalmente de elevar o nivel artistico das mais simples camadas populares, usando a linguagem falada, que tem sôbre a linguagem escrita a vantagem de atingir diretamente o centro retentivo e sentimental de todos, serve-os sem distinção e beneficia eruditos e analfabetos, arma de ensino verdadeiramente democrática e popular.

Nasceram dessa conclusão as discotecas, onde hoje nos grandes paises se guardam tôda cultura do povo gravada na voz de seus líderes, seus poetas, seus artistas e seus sábios. E também a voz dos outros povos, sua música, seu linguajar, sua história.

Os educadores modernos têm nesses estabelecimentos instrumentos formidáveis de difusão e poderosos auxiliares de ensino amplo para povos inteiros. Podem aplicar para a infância tôdas as teses de Comenius e Decrolly, alfabetizando por meios agradáveis e educando sem aridez.

No Rio foi fundada, há alguns anos, uma Discoteca Pública. Por iniciativa, aplausivel, da Prefeitura do Distrito Federal, que assim se adiantou ao Ministério da Educação. A realização não teve a propaganda merecida e muita gente ainda hoje não sabe que existe essa Discoteca e que presta serviço imensa aos estudiosos cariocas, embora podendo servir a centenas de milhares mais. Contudo é animador constatar que o povo soube compreender o esfôrço da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Municipalidade, pela última estatística publicada na imprensa local. Verificamos, pelos números, que a Discoteca não vive às moscas e seu movimento ultrapassa o de algumas grandes bibliotecas. Oitenta pessoas em média dia a frequentam diariamente. E o movimento global do mês de julho, de que nos servimos neste comentário, acusa a frequência de 1.990 consulentes.

Há ainda outras curiosidades estatisticas que é interessante transcrever. Uma delas é inesperada. Dêsse total, o número de mulheres é bem inferior ao dos homens, menos, mesmo, da metade. Os estudiosos de tais assuntos, os sociólogos e êsses outros curiosos tipos que se deixam ficar à margem da vida e da marcha tumultuária das sociedades para depois retratá-las friamente, poderão dai tirar conclusões diversas sôbre essa disparidade. Mas constatarão também que as discotecas se vão tornando conhecidas e frequentadas e que podem e devem ser frequentadas, porque são hoje fontes de cultura, exposições permanentes de arte musical e centro da educação popular dos mais eficientes.

Alagôas recebeu com grande entusiasmo a notícia

MACEIÓ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da assinatura do decreto da constituição da companhia hidro-elétrica da zona do São Francisco, com o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, o interventor Ismar Gois Monteiro dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Tenho a honra de congratular-me Vossência pela criação de companhia hidro-elétrica do São Francisco, que constitue um importante fator para o ressurgimento econômico do nordeste de Alagoas, que recebe com grande entusiasmo o referido ato".

O ENSINO INDUSTRIAL NO BRASIL

Homenagens prestadas ao ministro Gustavo Capanema pela sua profícua ação nesse setor educacional

Um dos setores do ensino onde mais se tem feito sentir a ação do govêrno federal é, sem dúvida, o industrial, onde uma das primeiras medidas do Ministério da Educação e Saúde se verificou com a formação de um plano uniforme de ação, quer na criação de suas leis e normas quer na reforma dos estabelecimentos já existentes e na criação de outros.

A lei orgânica inicial, decretada em 1942, e os textos complementares que foram expedidos, fixaram e vão tornando mais precisas as linhas de um sistema pedagógico completo, contendo a estrutura e o regime do ensino industrial de tôdas as modalidades, a ponto de poucos países apresentarem hoje, nesse ramo de ensino, tão ampla e moderna organização.

Significativos são os empreendimentos do govêrno do presidente Getulio Vargas nesse setor educacional, já tendo sido construidos, nos últimos anos, seis grandes escolas técnicas, ou sejam a Escola Técnica Nacional e as congêneres, do mesmo tipo, de Manáus, São Luiz, Vitória, Goiânia e Pelotas, nas quais foram aplicados cêrca de 53 milhões de cruzeiros o que bem demonstra a amplitude e o valor dêsses novos estabelecimentos. Por outro lado, já se deu início à construção da Escola Técnica de Belo Horizonte e está sendo concluido o projeto da Escola Técnica de São Paulo, além de obras de remodelação e ampliação nas escolas industriais e escolas técnicas federais existentes em outros pontos do país. 16 escolas técnicas e 27 industriais equiparadas e reconhecidas vieram, nestes últimos anos, formar, com as escolas federais, uma rêde nacional de 67 estabelecimentos de ensino industrial, frequentadas em 1945 por mais de 15.000 alunos.

Não parou ai a ação eficiente, capaz e continuada do govêrno da União, através do Ministério da Educação e Saúde. 54 escolas de aprendizagem industrial foram instaladas em diversos pontos do país, pelo SENAI, criado pela legislação do ensino industrial onde quase sete mil aprendizes e outros trabalhadores menores e mais de seis mil trabalhadores adultos adquirem os conhecimentos técnicos-práticos indispensaveis à sua carreira profissional.

Tão proveitosa tem sido essa atividade que o govêrno norte-americano, através da Coordenação dos Negócios Interamericanos, resolveu estabelecer, mediante convênio assinado entre ambos paises, bôlsas de estudo para aperfeiçoamento, nos Estados Unidos, de diretores, administradores e professores do ensino profissional, assim como fazer-nos a remessa de aparelhagem de que as nossas escolas profissionais mais urgentemente necessitem.

Por outro lado, diz bem do reconhecimento que êsse profícuo trabalho do ministro Gustavo Capanema tem merecido, dos próprios educadores, as numerosas provas públicas de homenagem que têm sido prestadas, a propósito, ao titular da Educação e Saúde. Ainda agora, recebeu êsse ministro, do diretor da Escola Industrial de Natal, o seguinte expressivo telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar-vos que, em sessão solene realizada nesta Escola, presentes altas autoridades estaduais, federais e municipais, presidida pelo interventor Georgino Avelino, tivemos a honra de inaugurar, em sua galeria, o retrato de V. Excia., como um pleito de gratidão aos relevantes serviços que por V. Excia. têm sido prestados ao ensino industrial no Brasil e no Estado do Rio Grande do Norte".

A resposta do ministro Gustavo Capanema foi do seguinte teor:

"Acuso o recebimento de seu telegrama em que me comunica a inauguração do meu retrato na galeria própria dêsse estabelecimento de ensino. Aceite meus cordiais agradecimentos. Peço transmitir a quantos participaram da homenagem as expressões de minha gratidão. Cordiais saudações. (a) Gustavo Capanema".

Também do Sr. Clodoaldo Vieira Pessos, diretor da Escola Industrial de Aracajú, recebeu êsse ministro de Estado o seguinte ofício:

"Assiste-me o dever de dar conhecimento a V. Excia. que o professor Humberto da Silva Moutra, padrão J, lotado nesta Escola Industrial, acaba de oferecer ao estabelecimento, para figurar em seu salão nobre, o retrato a óleo, de V. Excia. O referido trabalho artistico representa um busto, em tamanho natural, e é de autoria daquele professor, que presta, assim, a V. Excia., oportuna e justa homenagem. Renovando a segurança do meu aprêço, apresento-lhe atenciosas saudações".

Com o marido tuberculoso, passando fome

Não está desamparado — O que informa o S. I. S.

Do Dr. Pinto da Rocha, diretor do Serviço de Informação Sanitária recebemos a carta seguinte:

"Sr. redator de A NOITE — Saudações. — Atendendo à notícia publicada em seu jornal de 2-10-45, sob o título "Com o marido tuberculoso, passando fome...", foram dadas tôdas as providências e o resultado foi o seguinte:

I. — O Sr. Antonio Moreira da Rocha é casado e tem sete filhos menores, respectivamente com 13, 12, 10, 9, 7, 3 anos e o último com 4 meses de idade. São pois, menores que nada podem produzir e dos quais, dois, não estão registrados. — II — O Sr. Antonio Moreira da Rocha não é um desamparado, na acepção literal e perfeita do vocábulo, pois que, afastado do serviço, em virtude da moléstia de que é portador, recebe do I.A.P.C., Cr$ 266,00 (duzentos e sessenta e seis cruzeiros) por mês. — III — Que se encontra matriculado e em tratamento no Centro de Saúde do 2º Distrito Sanitário erradamente, pois que deveria ter-se matriculado no Centro de Saúde do 11º Distrito Sanitário, por ser muito mais próximo de sua residência. — IV O Sr. Antonio Moreira da Rocha recusa peremptoriamente ser internado em hospital especializado. — V — O Departamento de Assistência Social está providenciando no sentido de internar os filhos do Sr. Antonio Moreira da Rocha nos Preventórios existentes.

Como vê o prezado Sr. redator, continua o enfermo a depender, por sua vontade exclusiva, da caridade pública, porquanto das medidas passiveis de serem tomadas pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência recusou aceitar uma delas e a outra, está em vias de execução.

Muito grato. Creia-nos a seu inteiro dispôs."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Matriculas gratuitas — A abertura de matriculas gratuitas nos cursos de Serviços Sociais para o ano de 1946 na Escola Técnica de Assistência Social, terá lugar no próximo mês de outubro.

Os cursos são os seguintes: — Assistente Social — Educadoras Familiares — Visitadoras Sociais — Puericulturas e Nutricionistas.

Os candidatos deverão apresentar documentos, de cursos secundários, além dos de saude e identidade.

O decreto-lei que criou a Escola assegura aos diplomados direitos no exercicio das novas profissões.

O desenvolvimento recente dos Serviços Sociais entre nós indicam amplas possibilidades com relação às carreiras dos Trabalhadores Sociais.

A Escola Técnica de Assistência Social, montada com aparelhagem moderna ao seu tipo de ensino técnico profissional, possuindo campo de experimentação na própria Prefeitura do Distrito Federal, com um expressivo corpo de professores e a gratuidade em todos os cursos, oferece vantagens que só o poder público pode criar para beneficiar ao povo.

Os interessados poderão obter informações, diariamente, das 12 às 16 horas, à rua Senador Dantas, 15, 3.º andar.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

"ALERGIA"

Da autoria do professor Dr. Alvaro de Bastos, acaba de aparecer interessante estudo sôbre alergia, matéria da qual é o ilustre médico reconhecida autoridade. Lidando há anos com o que outróra se conhecia pelo nome de "idiosincrasia", o Dr. Alvaro de Bastos conseguiu reunir abundante soma de conhecimentos, não só para o tratamento dos casos alérgicos, como ainda àcerca da literatura existente a respeito.

Docente de clínica médica da Universidade do Brasil, chefe do Serviço de Gasoterapia no Hospital de Pronto Socorro e assistente de Alergia do Hospital de Clinicas, de Buenos Aires, o autor já teve a oportunidade de diagnosticar os mais curiosos casos de alergia, muitos dos quais reproduzidos em revistas cientificas estrangeiras.

Com mais essa contribuição, o Dr. Álvaro de Bastos vem enriquecer a especialização, podendo igualmente oferecer a médicos e leigos um trabalho útil e valioso. Trata, o ilustre clínico, de vários casos de alergia ligados às múltiplas funções humanas, e para êles tem sempre uma explicação, apontando a causa e os mais variados processos de combate.

Apresentação dos programas Royal Briar na Rádio Nacional

Francisco Alves — Uma grande orquestra — Arranjos de Lirio Panicalli — Revivendo canções românticas de todo o mundo.

A "Orquestra Melódica Royal Briar"

Pela onda da Rádio Nacional, hoje, às 20,30 horas, será apresentado a todos os rádio-ouvintes do Brasil, o novo programa "Royal Briar", oferecendo "Canção romântica". Em seus multiplos aspectos essa série de audições significará um acontecimento singular no meio do Rádio Brasileiro, pois se destina a reviver, com um colorido absolutamente novo, baladas sentimentais de todo o mundo, interpretadas com um sabor que talvez nunca tenham tido antes, porque serão vertidas para o português. Para tanto, foi chamado Haroldo Barbosa, autor de numerosas adaptações de canções estrangeiras, já consagradas pela popularidade.

Francisco Alves

Francisco Alves será o principal intérprete dos arranjos que o maestro Lirio Panicalli está criando com exclusividade para o novo programa "Canção Romântica". Quanto à execução musical dessas queridas canções poéticas de todas as terras é o que de mais fino se pode esperar. Uma grande orquestra de cordas — "A Orquestra Melódica Royal Briar" — regida por Lirio Panicalli foi especialmente organizada para dar ao espirito romântico dessas audições uma nota de rara beleza e distinção.

Finalmente, as mais populares personalidades do "cast" da Nacional, terão atuação nesse novo Programa Royal Briar a ser irradiado semanalmente, figurando na audição inaugural de hoje, alem de Francisco Alves, o popular conjunto "4 Ases e 1 Coringa".

O aniversário do Guarani, do Meyer

No dia 24 de setembro p. p., transcorreu a data natalicia de Oswaldo Braga Faria, destacado goleiro do quadro principal. O aniversariante, que goza na familia guaraniense uma grande estima, dada a sua linha de inconfundivel conduta, foi alvo de grandes homenagens.

Cinema

"Sangue sobre o sol" (Blood On The Sun) -- Classe "C"

Houve uma verdadeira conspiração dos fados do destino contra êste celulóide, senão vejamos: A) o assunto básico, envolve ângulos de espionagem e trama nipônica para conquista do mundo, consequentemente, de interêsse extinto; B) o lançamento no Rio, foi prejudicado com a projeção na semana anterior, de outra película objetivando o mesmo setor, "Máscara Oriental", cujo melhor padrão, manteve a atenção dos espectadores o que não sucede no presente caso; C) o tão desmoralizado "harakiri", que as agências telegráficas debicam com inteira justiça, é levado a sério, com o ritual completo! Ora, convém lembrar que hoje em dia, representa apenas evocação do passado e que o "frisson" do tema se perde na remota era do cinema silencioso, com "A batalha" de Sessue Hayakawa; a parte amorosa, focaliza o lendário caso da pequena que parece espiã — mas... não é — inspira paixão ao herói, que se julga traído — quase esbofeteia a pobrezinha — e aposto que já sabem a continuação; a nova vitória do box norte-americano contra o "jiu-jitsu", não desperta mais emoção, pois foi exposta com maior intensidade em "Atrás do sol nascente" e "Máscara Oriental". No início da luta, Cagney "topa" a ação originária da china e o resto é silêncio...

Mesmo em se tratando de original que se diz verídico, de autoria de Garrett Fort e de "screen-play" de autor renomado — Lester Cole — as debilidades culminam no final, que se transforma em fita de mocinho, os soldados têm a paciência de aguardar o término da longa despedida do par principal — a platéia do Vitória, fazendo "pendant" com a do Odeon, chegou a gritar — "...corre! olha a polícia!" — e em requinte ainda maior de atenção, permitem que seu chefe penetre no quarto completamente só, para enfrentar Cagney — logo quem... o "brigão" máximo do cinema...! — e aí assistimos o "climax" dos absurdos, pois o "jap" joga fora o seu revólver e resolve enfrentar o "ex-G-Man...". Ora... ora... estamos contando a "coisa", mas a finalidade é alertarmos os leitores que não apreciam "balões".

Mas, para que não julguem que estamos exagerando, é bom que saibam que o homenzinho banca o "Rolleaux" e quando, finalmente, tinha que ser alvejado, desabrigado, em plena rua, "atrai" dois caminhões, em sentido inverso, tolhendo até mesmo o pensamento do atirador "em qual veículo teria ido?..." Ah!..., se o filme tivesse sido levado para a comédia, que "bolas" perdidas e logo nesta produção de William Cagney, cujo início faz supor algo de valioso.

Enfim, salvam-se as "performances" sinceras dos excelentes atores que são James Cagney e Sylvia Sidney. Os demais, não decepcionam: Wallace Ford (Ollie), Rosemary de Camp (Edith), Robert Armstrong (Tojo), John Emery (Tanaka), Frank Puglia (príncipe Tatsugi), etc. Quanto a Frank Lloyd, o cineasta que além de "épicos" como "Cavalcade", "Sob duas bandeiras", "O grande motim", etc., obteve sucessos fora da sua predileção: "O chicote" (1931), "Romance antigo" (1934) ou "Apaixonadamente" (1941) deve estar ficando muito velho. Se não contasse com os dois "astros" principais... (em foco no Vitória).

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — VITÓRIA — CARIOCA e ROXY — "Sangue sobre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Explosão musical", com Linda Darnell e Benny Goodman e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O cântico de Sarong", com Nancy Kelly e "Mocidade destemida", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A besta de Berlim" com Alan Ladd e "Bancando o cupido", com Jimmy Lydon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A meia luz", com Ingrid Bergman e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Três heroínas russas", com Anna Stein. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. — Às 11,40 — 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Nunca é tarde", com Allan Ladd e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "O vulcão", com Super-homem; "O casamento de Shirley Temple", documentário; "Romeu e ritmo", desenho colorido; "O falcão do deserto", 11º episódio; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "O falcão do deserto", 10º episódio; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — 4ª semana — "A mulher que não sabia amar", tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,20 — 22,00 horas.

COLONIAL — "Aliança de aço" e "Sorte de cabo de esquadra". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Caçando estrêlas", "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pacto de sangue" e "Cowboy apaixonado". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Olhos da noite" e jornal nacional. Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Encontros nos céus", com Lon McCallister. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Planejado nos Estados Unidos o emprego da energia atômica nas locomotivas

NEWARK, Nova Jersey (S. I. H.) — O Sr. Ralph Lucas, engenheiro-chefe da "Industrial Research and Development Company" de Elmira, Nova York, disse que havia conseguido a libertação da energia atômica do mercúrio, em experiência feita em laboratório, e que a "New York Central Railroad" tinha concordado em conceder uma locomotiva para fazer uma prova da aplicação prática de seu método.

O Sr. Ralph Lucas disse que começaria imediatamente a construção de uma turbina destinada ao uso da energia atômica. Acrescentou que esperava concluir sua instalação na locomotiva proporcionada pela "New York Central Railroad" dentro de três ou quatro meses, numa longínqua área do oeste.

Uma chícara cheia de mercúrio proporcionaria, por seu método, fôrça suficiente para impelir uma locomotiva puxando 120 carros cargueiros lotados, quarenta e cinco vezes através o continente, numa velocidade de 200 milhas horárias — disse o Sr. Ralph Lucas. Mencionou ainda que a energia seria libertada de maneira que não fosse explosiva em suas consequências.

O Sr. Ralph Lucas acrescentou que sua turbina não estava na fase de planejamento, mas que modelos em pequena escala haviam sido construidos e operado vitoriosamente. Explicou ainda que sua turbina poderia consistir de uma máquina a gasolina de 300 H.P. que faria funcionar um dínamo gerando 220 volts de eletricidade, concluindo que isso poderia ser retificado mediante dois transformadores, para 1.440 volts de corrente direta.

Vão pleitear a "Semana Inglesa" para Campos

Será enviado um memorial ao prefeito daquela cidade fluminense

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Empregados no Comércio vai levantar a questão da "semana inglesa" campista, devendo enviar ao prefeito Ferreira Paes um memorial justificando a velha aspiração da numerosa classe.

A CHEGADA DE ERIK DE PARIS: está de parabens a nossa alta sociedade feminina, com a chegada de Erik de Paris, criador de chapéus de renome internacional nos círculos elegantes. Convidado pela Canadá de Luxe, Erik de Paris permanecerá alguns dias em nossa Capital, a serviço da elegância feminina carioca. No flagrante acima, vemos ERIK DE PARIS, quando de sua chegada ao Rio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A criação da Faculdade Nacional de Arquitetura

Repercutiu da maneira mais lisonjeira o recente decreto do presidente da República, referendado na pasta da Educação e Saúde, criando a Escola Nacional de Arquitetura, tendo como principal objetivo ministrar o curso de urbanismo, e o curso de arquitetura, para a formação de profissionais altamente habilitados em tais ramos de ensino superior. Incumbir-lhe-á, ainda, dado o seu caráter universitário, realizar estudos e pesquisas, nos domínios técnicos e artísticos da arquitetura e urbanismo, não somente do ponto de vista da tradição e da atualidade de nosso país, mas tambem com o aproveitamento da experiência geral, antiga e moderna.

Como bem declarou o ministro Gustavo Capanema, durante a solenidade de instalação da nova escola superior, "esse novo estabelecimento de ensino da Universidade do Brasil é o feliz resultado de uma longa campanha, não só de estudantes e professores, mas tambem dos próprios círculos profissionais interessados. Criando-a, o governo acertou duplamente: fundou um novo estabelecimento de ensino e atendeu a um reclamo geral".

De fato, a criação da Escola Nacional de Arquitetura, com ampla autonomia, vem permitir a criação de técnicos capazes de abordar os sérios problemas que se apresentam no desenvolvimento das grandes cidades brasileiras e na criação dos novos centros urbanos. O que se tem feito ultimamente, no campo das pesquisas e da organização universitária, mostra-nos o empenho dos poderes públicos no sentido de dotar o país de um sistema universitário perfeito.

Por outro lado, não apenas se refletirá no planejamento dos novos edifícios e residências que comporão as futuras cidades brasileiras, agora que o país atravessa por um ciclo de intenso progresso, quer pela fundação de indústrias básicas, quer pelo desenvolvimento de nossas múltiplas fontes de riqueza; tambem na manutenção de nossos monumentos arquitetônicos e urbanísticos, provenientes de notaveis trabalhos empreendidos pelos antepassados, se refletirá a ação a ser realizada pela nova escola integrante da Universidade do Brasil.

Aquilatando tudo isso é que, de todos os pontos do país estão constantemente chegando manifestações de aplausos ao titular da Educação, através dos mais expressivos telegramas.

Concurso anual de monografias geográficas

A competição científica e cultural dêste ano será limitada às capitais das unidades federadas e ao Distrito Federal — As instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Geografia

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, depois de ratificar a deliberação da Secretaria Geral do mesmo Conselho sobre a não realização do concurso de monografias de aspectos municipais referente ao ano findo, deliberou que seja levada a efeito êste ano um concurso de monografias geográficas limitando, entretanto, o âmbito de sua realização às capitais das unidades federadas e ao Distrito Federal.

Estabelece de início a resolução aprovada que na elaboração das monografias destinadas a tal concurso os temas serão livres desde que visem assuntos de geografia geral ou aplicada.

Os trabalhos a serem apresentados deverão obedecer às seguintes condições: a) serem inéditas; b) terem cunho acentuadamente geográfico, sendo, portanto, evitados os trabalhos de caráter unicamente histórico, sociológico, etnográfico ou referentes a outras ciências distintas da geografia; c) serem, sempre que necessário, acompanhadas de ilustrações, fotografias, mapas ou desenhos; d) serem devidamente documentadas, com referências às fontes em que foram colhidas as informações; e) serem, de preferência, dactilografadas.

Determinando a obrigatoriedade da apresentação de duas vias de cada monografia concorrente, é exigida ainda do seu autor informações acerca dos cursos e títulos que possuem, os trabalhos que elaboraram publicados ou não, os cargos, comissões que desempenharam ou qualquer outro detalhe que sirva de contribuição ao cadastro dos geógrafos brasileiros.

Os geógrafos, professores de geografia e estudiosos interessados nesse concurso, nas unidades federadas, deverão entregar as suas monografias nos Diretórios Regionais de Geografia respectivos até 30 de novembro próximo, os quais, depois de emitirem pareceres, enviarão até 31 de dezembro ao Diretório Central, nesta capital, cabendo a êste orgão, até 31 de janeiro de 1946, julgar em definitivo todas as monografias apresentadas pelos concorrentes das unidades federadas e desta capital.

Serão conferidos 88 prêmios aos concorrentes classificados no concurso, de acordo com a seguinte tabela: a) um 1.º prêmio de Cr$ 5.000,00; b) dois 2.ºs prêmios de Cr$ 3.000,00; c) cinco 3.ºs prêmios de Cr$ 1.000,00; d) dez 4.ºs prêmios de Cr$ 500,00; e) vinte 5.ºs prêmios de recebimento de todas as publicações editadas pelo Conselho durante 1945; f) cinquenta 6.ºs prêmios de recebimento dos números da "Revista Brasileira de Geografia" e do "Boletim Geográfico" referentes a 1945.

Concorrerão aos diversos prêmios as monografias que obtiverem notas respectivamente superiores a noventa, oitenta, setenta, sessenta, cinquenta e quarenta, de acôrdo com o julgamento final a ser aprovado pelo Diretório Central, com base nos pareceres da Seção de Estudos da Secretaria Geral do Conselho.

O Conselho Nacional de Geografia reserva-se o direito, não só de publicar, como tambem de apresentar as melhores monografias premiadas, a juizo do Diretório Central, no XI Congresso Brasileiro de Geografia, ficando vedado aos funcionários do mesmo Conselho competirem no concurso.

Grandioso programa comemorativo da "Semana da Criança" em Campos

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os estabelecimentos de ensino desta cidade estão elaborando um grandioso programa comemorativo da "semana da criança".

O IMPOSTO DE RENDA NO BRASIL

Dados coligidos pelo Serviço de Sistematização do I.B.G.E. permitem apreciar a evolução do imposto de renda no Brasil, no quinquênio 1940-1944 e, discriminadamente, nas várias Unidades Federadas. Não deixa de constituir motivo de admiração o fato de que, tendo sido de ... 402.459 milhares de cruzeiros, no primeiro ano do período, a arrecadação daquele tributo se elevasse, em 1944, para 1.969.227 milhares, depois de passar pelas escalas intermédias de 531.105 milhares, 983.020 milhares e 1.567.985 milhares. Verificou-se, assim, em relação a 1940, um aumento, grandemente sensível, de 1.566.768 milhares de cruzeiros.

O Estado de São Paulo, cuja arrecadação, até 1943, se mantinha em posição inferior à do Distrito Federal, tomou-lhe a dianteira no último ano do quinquênio. Assim é que, enquanto a arrecadação do referido impôsto foi, no Distrito Federal, em 1944, de 657.931 milhares de cruzeiros, a de São Paulo ascendeu a 711.518 milhares.

Em todas as Unidades Federadas houve aumento da arrecadação, em alguns casos de maneira brusca, como se pode verificar do confronto das cifras referentes aos cinco anos do período. No primeiro ano do quinquenio, a arrecadação em Minas Gerais foi de 18.739 milhares de cruzeiros; em 1941, de 25.652 milhares; em 1942, de 49.511 milhares; em 1943, de 84.507 milhares, e em 1944, de 111.353 milhares.

No Rio Grande do Sul, êsse aumento se processou em ritmo idêntico, registrando-se, nos cinco anos em análise, uma arrecadação, respectivamente, de 3.436, 38.509, 57.270, 82.707 e 116.912 milhares de cruzeiros. Mas, não só os Estados de maior expressão econômica tiveram aumentada a arrecadação. Goiaz, por exemplo, onde a arrecadação foi apenas de 840 milhares de cruzeiros, no ano de 1940, apresentava-se, no final do período, com a cifra relativamente elevada de 6.338 milhares de cruzeiros. Mato Grosso, por sua vez, obteve, em 1944, um aumento de 5.500 milhares de cruzeiros, em relação a 1940.

Pela ordem de importância, os seis maiores contribuintes da Fazenda Pública, no que se refere à rubrica do imposto de renda, foram em 1944, além de S. Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, já citados, Pernambuco (71.887 milhares de cruzeiros) e Bahia (54.591 milhares de cruzeiros). Logo a seguir, com uma arrecadação abaixo de 50.000 milhares de cruzeiros e não inferior a 10.000 milhares, vêm os Estados do Rio de Janeiro, com 36.229 milhares; Paraná, com 36.229 milhares; Santa Catarina, com 23.999 milhares; Pará, com 23.524 milhares; Ceará, com 15.658 milhares; Amazonas, com 13.205 milhares e Alagoas, com 10.669 milhares.

O Estado que apresentou melhor arrecadação do imposto de renda, em 1944, foi o do Rio Grande do Norte, com 4.778 milhares de cruzeiros.

MISSÃO CUMPRIDA

Walter Prestes

Com a chegada do último escalão da F. E. B., o Brasil tem de novo em seu seio os valorosos soldados que atenderam ao apêlo da Pátria nos dias difíceis da agressão. Ficaram na Europa, apenas, as cruzes que assinalam os túmulos de Pistóia, símbolo do heroismo brasileiro em terras estranhas. O regresso dêsses últimos soldados é o término honroso do compromisso formal que o Brasil assumiu perante as Nações Unidas, num momento em que os agressores ainda dominavam o mundo. Nossos soldados partiram quando ainda pesava sôbre a Europa o terror nazista, numa ocasião em que, no céu, no mar e na terra, havia terríveis ameaças contra os que ousassem enfrentar a fúria sanguinária dos inimigos da humanidade. Muito antes do dia em que partiu nosso primeiro escalão, quando o mundo inteiro ia sendo asfixiado pelas garras nazi-fascistas e não restava aos povos livres outra esperança de salvação que não fôsse a fé, já o Brasil tinha escolhido seu caminho certo, ao lado das nações que combatiam a Alemanha, a Itália, e o Japão. Nossa atitude, em face da situação mundial, foi tomada resolutamente, em meio da noite calamitosa do domínio nazista. Naquele momento dramático, o poder esmagador das armas inimigas não deixava entrever nenhuma possibilidade de que êsse maquinismo infernal viesse ser esmagado pela superioridade dos engenhos dos que lutavam pela justiça e pela liberdade. Foi assim que entramos na guerra e preparamos nossas fôrças expedicionárias. Estavamos dispostos a todos os sacrifícios para cumprir a palavra empenhada. E foi nêsse ambiente que começaram a embarcar os sucessivos escalões da F. E. B. Seria nossa a derrota das Nações Unidas, como nossa foi, tambem, a vitória. Voltaram triunfantes nossos soldados, que encarnam a causa nacional. O último escalão da F. E. B., há pouco desembarcado, assinala o fim de uma jornada gloriosa. Com a absorção dêsses derradeiros expedicionários, o Brasil inteiro retoma sua vida de paz, confiante no futuro. Os bravos que acabam de pisar, de regresso, no solo pátrio, puseram o ponto final à nossa tarefa de guerra. Está cumprida a missão.

Musica

O concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Está marcado para o próximo dia 19 do corrente, sexta-feira, às 21 horas, no auditório da ABI, o 7.º concerto mensal da Sociedade Brasileira de Música de Câmara. O programa organizado para esta audição, constará das seguintes obras:

O. Lorenzo Fernandez — Op. 37, suite para quinteto de sopros; F. Mendelsshon — Op. 12, quarteto em mi bemol; E. B. Britten — Sinfonietta para quinteto de cordas e quinteto de sopros.

Integramos em dois quintetos os seguintes artistas: Moacyr Liserra, flauta; João Breitinger, oboé; Jayoleno dos Santos, clarinete; Jayro Ribeiro, trompa e José Lages da Rocha, fagote.

Quinteto de cordas — Oscar Borgerth, primeiro violino; Alda Grosso Borgerth, 2.º violino; Francisco Corujo, viola; Iberê Gomes Grosso, violoncelo e Antonio Leopardi, contrabaixo.

"Conferência de Serviço Social"

A Escola de Serviço Social das Faculdades Católicas promove para o corrente mês uma série de conferências no Instituto de Transportes e Cargas sobre os seguintes temas:

Hoje — Readaptação social do tuberculoso — Dr. Helio Fraga, do Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal.

Dia 10 — O 1º Congresso Interamericano de Serviço Social de Santiago do Chile — Dr. Luiz Carlos Mancini, da Legião Brasileira de Assistência, do Instituto dos Comerciários, Monitor da Escola de Serviço Social.

Dia 17 — Importância do problema da personalidade para o Serviço Social — Dr. José Leme Lopes, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, professor da Escola de Serviço Social.

Dia 25 — Problemas atuais do cooperativismo — Dr. Américo Piquet Carneiro, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, professor da Faculdade Católica de Filosofia.

Homenagem aos heróis expedicionários, ex-alunos do Colégio de São Bento

É-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"Devendo realizar-se, brevemente, no Mosteiro de São Bento, festivas homenagens nos heróis membros da FEB, FAB e Marinha, ex-alunos daquele estabecimento de ensino, pede a Comissão Promotora se dignem aqueles valorosos militares, antigos alunos do tradicional educandário dos Beneditos, acusar ao Colégio de São Bento (rua D. Gerardo, 42, 5º andar), o seu nome e a sua qualidade de combatente, uma vez que não está ainda completo o cadastro de todos os ex-alunos que participaram do esforço de guerra da nossa Pátria.

Pires do Rio, um município em franco progresso

GOIANIA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — A visita que recentemente fez a Pires do Rio o Sr. Pedro Ludovico, interventor federal, atendendo a convite do prefeito Taciano Gomes de Melo, propiciou ao chefe do governo goiano a oportunidade de conhecer "in-loco" o intenso surto de progresso que atualmente alí se verifica.

Depois de percorrer os municípios do Vale do Tocantins e de excursionar por algumas das cidades do sudoeste, o interventor goiano apressou-se logo a visitar Pires do Rio, que além de ser um dos mais importantes centros econômicos do Estado, é depositário de gloriosas tradições.

Sem se revestir do caráter protocolar tão comum nessas ocasiões, a presença do sr. Pedro Ludovico naquele município deu ensejo a que verificasse pessoalmente o bom andamento das obras alí executadas pelo governo goiano e tomasse outras providências para melhor atender às necessidades locais.

Notícias de S. Leopoldo

ASSISTÊNCIA AOS TUBERCULOSOS

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 8 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Dr. Alvarino Mércio Xavier, diretor do Serviço de Assistência Médico-Social, do Departamento Estadual de Saude, acompanhado do chefe do Serviço de Engenharia Sanitária do mesmo departamento. Os visitantes vieram tratar, junto às autoridades locais, de importante problema médico-social cuja solução se prende exclusivamente à construção de um moderno pavilhão para prestar assistência aos doentes tuberculosos, medida há muito reclamada pelo crescente desenvolvimento de nossas populações marginais.

Juntamente com o prefeito do município e o chefe do posto de higiente local, foram discutidos outros assuntos relacionados com a saude pública, bem como a da construção do novo edifício onde funcionará o Posto de Saude desta cidade. O Dr. Alvarino, bem impressionado com o que lhe foi dado a observar neste setor de assistência médico-social, segundo fomos informados, tomará o devido interesse junto à direção do Departamento Estadual de Saude afim de acelerar a efetivação dessa obra, que urge uma providência imediata das autoridades sanitárias do Estado.

III Exposição Agro-Pecuária de Ubá

Realizou-se em Ubá, a próspera cidade mineira da zona da mata, entre os dias 23 e 28 do mês próximo passado, a III Exposição Regional Agro-Pecuária. Os mostruários, variados e interessantes, apresentavam não só as excelências d produtos agrícola da região — café, arroz, feijão, milho, soja, mamona, etc. como os da indústria ral, ano o ano mais aperfeiçoados, como por exemplo, a do fumo em rolo e do açucar e aguardente.

Por outro lado, os pavilhões de animais, as baias, o estábulo das vacas leiteiras, mereceram os melhores cuidados dos expositores, que igualmente, empenham-se no melhoramento de seu rebanho com os melhores resultados. A comissão julgadora do certame conferiu numerosos prêmios de estimulo, sendo impressão geral de que a III Exposição Regional Agro-Pecuraia de Ubá alcançou um êxito sem precedente.

Festivamente recebido em Juiz de Fora o 11.º R. I.

JUIZ DE FORA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu empolgante acontecimento a chegada do 11º Regimento de Infantaria, componente da FEB e que se destina à sua sede, em São João d'El Rei. O trem especial chegou às 22 horas, estando a gare da Central repleta de populares, além das autoridades que compareceram, como o general Raymundo Sampaio, comandante da 4ª Região Militar, coronel Coelho Araujo, do 2º Batalhão de Caçadores, inúmeros oficiais, D. Justino, bispo da diocese, Sr. José Celso Valadares Pinto, prefeito local e muitas outras autoridades civis e militares. O prefeito Valadares saudou os gloriosos "pracinhas" na estação, em nome da cidade. Em prosseguimento, a tropa desfilou pelas ruas Halferd e Rio Branco, seguindo depois para o Parque Museu Mariano Procopio debaixo de calorosos aplausos dos populares. Dentre os oficiais chegados da Itália contam-se o capitão Hugo de Andrade Abreu, tenentes médicos Drs. Pedro Rezende de Andrade Pantaleone, Arcuri Neto. Foram tambem muito felicitados outros filhos da cidade que integraram o 11º R. I. Foi decretado feriado municipal, afim de que todos pudessem participar das justas manifestações de regozijo pela chegada dos heróis.

Homenageado, em Abaeté um "pracinha"

ABAETÉ, outubro (Serviço especial de A NOITE) — A chegada do expedicionário abaêtense Alberim de Almeida a esta cidade, deu margem a diversas comemorações cívicas, dentre as quais se destaca a realizada pelo povo de Abaeté, ao bravo herói de Monte Castelo. Pela manhã reuniu-se no jardim público enorme multidão, tendo à frente uniformizadas, todas as alunas da Escola Normal local, que empunhavam Bandeiras nacionais e americanas.

Em seguida, o povo dirigiu-se à residência do homenageado, discursando o Sr. Oscar Campos Guimarães, funcionário público federal.

Diversos hinos patrióticos foram entoados pela enorme massa popular.

Ao ato compareceu a presidente da Legião Brasileira, Núcleo Municipal, que se achava acompanhada das Madrinhas dos Combatentes.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

Reune-se a S.B.A.E. no próximo dia 10, quarta-feira, no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, edifício auxiliar, à Praça Duque de Caxias.

A ordem do dia consta de uma conferência do professor Silvio Júlio, sob o título "Semelhanças e diferenças entre a poesia folclórica das Américas".

A sessão é pública, estando convidados os sócios e interessados.

Movimentam-se os pequenos servidores municipais

Apresentarão ao prefeito um memorial contendo as suas reivindicações

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, que tem sua sede provisória à rua 1º de Março n. 103-2º andar, está convocando para uma assembléia geral, no dia 25 de outubro, às 17 horas, todos os seus filiados, para a aprovação definitiva e reparos que se tornarem necessários para o memorial, contendo todas as suas reivindicações imediatas, memorial êsse que será apresentado ao prefeito do Distrito Federal. Ao que informam elementos dirigentes do movimento, o memorial conterá mais de 6 mil assinaturas e incluirá todos os pontos referentes às aspirações dos Pequenos Servidores municipais, nomeados e extranumerários. Declaram mais, que têm das 12 horas às 18,30 uma cópia do memorial e uma lista de adesões para todos os serventuários que queiram aderir ao movimento, mesmo não sendo filiados ao Centro. É necessária a apresentação da Carteira Funcional.

Evocação de Mario de Andrade

A Sociedade Macunaima, que reúne os amigos de Mario de Andrade, comemorará a passagem do 1.º aniversário de sua morte, com uma sessão evocativa, que se realizará no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, às 17 horas.

A parte musical do programa está a cargo do maestro Francisco Mignone, pianista Arnaldo Estrela e cantoras Nair Duarte Nunes e Leticia Figueiredo, que executarão canções, modinhas imperiais e lundús.

A parte literária constará da leitura, pelo professor Luiz Heitor, de trechos do poema inédito "Café" e de uma descrição da famosa residência da rua Lopes Chaves.

A sessão será ilustrada com projeções luminosas.

A sociedade tem sua sede na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. A entrada é franca.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que, sòmente mediante concurso, serão admitidos novos elementos para quaisquer serviços dêste Banco.

Assim, os pedidos de admissão sem a prestação das provas regulamentares não serão sequer encaminhados ao conhecimento da Presidência.

(a.) PEDRO DE MENDONÇA LIMA

Superintendente.

Notícias do Rio Grande do Sul

S. LEOPOLDO, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem ativamente os trabalhos eleitorais a cargo do P. S. D., neste município. O coronel Theodomiro Porto da Fonseca, destacado procer político local, vem desenvolvendo intensa atividade em todos os setores de qualificação, feita pelos diversos sub-núcleos eleitorais do P. S. D. Na semana finda, por iniciativa do presidente do P. S. D., coronel Theodomiro Porto da Fonseca, foi inaugurado, com solenidade, o centro de qualificação número 2, situado à rua São Francisco n.º 642. Pelo interior do município a campanha eleitoral assume expectativas animadoras, tendo se observado, sob todos os aspectos, que a maior parte do eleitorado leopoldinense ocorre aos postos do P. S. D. Conclue-se, desta forma, não obstante existirem aqui diversos postos eleitorais da Liga Eleitoral Católica, que a totalidade do eleitorado desta comuna votará no Sr. Gaspar Dutra, cuja propaganda tem sido recebida com grande simpatia em todos os recantos deste município.

—— O govêrno do município, Sr. Carlos de Souza Marques, aproveitando as festividades comemorativas da Semana da Pátria, baixou um ato substituindo o nome da antiga rua Santana, nesta cidade, pelo de "Presidente Franklin Roosevelt". O executivo do prefeito municipal teve a mais ampla repercussão em toda a comuna, tendo o edil recebido inúmeros cumprimentos. O referido ato está assim redigido: "Fica substituida a denominação da atual rua Santana, situada na zona urbana desta cidade e que atravessa em sentido leste-oeste, pela de "Presidente Franklin Roosevelt", em homenagem à memória do grande ex-presidente da nação amiga norteamericana, verdadeiro apóstolo da liberdade e defensor dos direitos de todos os povos".

—— O comando da guarnição federal local, em colaboração com o governo do município e as classes conservadoras, estão preparando festivo programa de festividades para a recepção aos bravos expedicionários pertencentes às unidades aqui sediadas, e que estão regressando dos campos de batalha da Europa.

Já se encontra aqui, vindo com o segundo escalão da F. E. B. os expedicionários Ivo Senn e Luiz Engelmann. Ambos vêm sendo alvo de diversas manifestações de amigos e da sociedade leopoldense. Durante as festividades da Semana da Pátria foi homenageado, no Seminário Central local, o capelão militar padre Nillo Kollet recentemente vindo da Itália. O padre Kollet, sob os auspicios da reitoria do Seminário, realizou, naquele educandário religioso, interessante conferência, sôbre suas observações no teatro da guerra. A esse ato compareceram altas autoridades civis e militares.

—— O povoado de Passo do Carioca, subúrbios desta cidade, prestou, há dias, significativa homenagem ao coronel Theodomiro Porto da Fonseca, lider entusiasta e animador do programa do P. S. D. Participaram dessa carinhosa manifestação de simpatia e apreço ao antigo governador do município os presidentes e membros das diretorias de todos os sub-núcleos eleitorais, autoridades e representantes da imprensa. Usando da palavra, o coronel Theodomiro Porto da Fonseca hipotecou o seu integral apoio ao candidato das fôrças majoritárias e concitou a todos os presentes que continuassem, coesos, esperando a palavra de ordem do govêrno. Mais de mil pessoas aplaudiram entusiasticamente o discurso do presidente do P. S. D. Ainda discursaram outros oradores, todos solidários com a atitude política do coronel Theodomiro Porto da Fonseca. O jornal local, o "Correio de São Leopoldo", defendendo o programa do P. S. D., publicou na íntegra o discurso desse procer político, bem como o desenrolar de todas as homenagens que foram prestadas.

—— Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por muitos dias, retornou às suas atividades na redação do "Correio de São Leopoldo" e da "Folha da Tarde", o nosso correspondente Martins Alves da Luz.

—— Foi muito felicitado, no dia 27 do corrente, o jornalista Liborio Muller, militante na imprensa local, por motivo de seu aniversário natalicio.

OS DESAPARECIDOS

Manoel Dias de Bonsucesso

Está desaparecido Manoel Dias de Bonsucesso, filho do Sr. José Dias de Bonsucesso e da Sra. Maria de Bonsucesso. Há quatro semanas, Manoel, saindo de sua residência à rua D. Manoel n. 21, não mais apareceu deixando sua familia em grande intranquilidade.

Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser encaminhada para esta redação.

O Sr. Manoel de Oliveira Gaspar, residente à rua Sacadura Cabral n. 221, veio a A NOITE para pedir os bons oficios do "carioca-reporter", afim de que descubra o paradeiro de um seu filho.

Este chama-se Orlando Prado Silva, com 7 anos, de côr branca e estava à porta de sua casa, às 9 horas do dia 1 do corrente, desaparecendo, de camisola escura, calça de listas e tamancos, sem que ninguém dê noticias suas.

Justamente aflito, o pai deu queixa à policia e tem feito tudo para encontrá-lo, razão por que agora confia nas diligências do "carioca-reporter", aguardando, ansioso, a sua informação certa a respeito.

—— Francisco de Assis Nogueira, garoto de 11 anos, de côr parda, filho de João Francisco Lima, saiu de casa para a Escola Estácio de Sá, de que é aluno, e não mais regressou à residência de seus pais, à rua Candido de Oliveira n. 450 (Rio Comprido).

A familia de Francisco de Assis apela para o "carioca-reporter", no sentido de ser encontrado o paradeiro do menor desaparecido. Qualquer noticia poderá ser encaminhada ao endereço acima ou a este jornal (Seção de Informações).

"Dissídio Coletivo"

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro comunica à classe em geral que está marcado para terça-feira, dia 9 do corrente, às 12,30 horas, na Justiça do Trabalho, o início dos debates sôbre o Dissídio Coletivo para aumento de salários.

A DIRETORIA

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfalataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras esta semana na ordem seguinte:

Terça-feira, 9, costureiras de n.ºs. 1.101 a 1.450. Quinta-feira, 11, costureiras de n.ºs. 1.451 a 1.800. Alfaiates de 76 a 150.

Notícias de São João del-Rei

S. JOÃO DEL REI (Minas), outubro (Serviço especial de A NOITE) — São João del Rei vai receber seus bravos expedicionários, ofertando-lhes excepcionais homenagens. Uma comissão de sanjoaneses elaborou o seguinte programa:

Dia da chegada — Recepção festiva com fogos, música, flores, etc. Desfile rumo aos quartéis.

Segundo dia — Às 16 horas — Grande concentração dos estabelecimentos de ensino e do povo na Av. Rui Barbosa. Perante o 11º R. I. o Sr. Antonio das Chagas, prefeito, em nome do município, saudará os heróicos soldados patricios. Falarão ainda o general João Manuel de Faria e frei Optato Van Orschot. Números de música e cânticos patrióticos. À noite — Retretas por várias bandas de música, fogos de artificio, cinema para os expedicionários e suas Exmas. familias.

Terceiro dia — Às 20 horas — Solene missa campal na espaçosa Praça das Mercês, onde o monsenhor José Maria Fernandes proferirá oração gratulatória pelo feliz regresso de nossos patricios. Às 20 horas — Solene "Te-Deum" na mesma praça.

Quarto dia — Às 20 horas — Grande sessão civico-artística no Teatro Minicipal, oferecida ao comando e Oficialidade do 11º R. I. Usarão da palavra: Sr. Belisario Leite de Andrade e Tancredo de Almeida Neves.

Agradecimento ao presidente Getulio Vargas — Os jornais da cidade registam o agradecimento de um jovem operário, gráfico, ao presidente Vargas, nos seguintes termos: "O abaixo assinado, José de Figueiredo Rodrigues Filho, gráfico, vem por este jornal agradecer de todo o coração a inestimavel dádiva que o eminente presidente Getúlio Vargas lhe fez de uma perna mecânica, atendendo a um pedido feito pelo ilustre e bondoso conterrâneo, Sr. Otavio Neves. A ambos a sua eterna gratidão.

Curso de aperfeiçoamento e especialização em organização e administração hospitalares

Acham-se abertas por trinta dias as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares, a realizar-se no Distrito Federal.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues na Praça Marechal Âncora (sede dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental; c) prova de identidade.

O curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de extranumerários, na Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saude, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

Em seu requerimento de inscrição os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar função fora do Distrito Federal.

O curso terá dois meses de duração e começará a 20 de outubro de 1945, tendo sido fixado em 25 o limite das matriculas, das quais 13 se acham destinadas a médicos bolsistas dos Estados.

Haverá prova de habilitação para a matricula de acordo com programa, que será fornecido aos interessados na direção dos cursos do D. N. S.

Denunciado na 2.ª Auditoria do Exército como responsável por um desastre de veículos

Por ser responsavel por um desastre entre a viatura que dirigia e um bonde, do qual resultou a morte de Nelson da Silva Lima que viajava no estribo deste último veiculo, foi denunciado na sanção do art. 181, parágrafos 3º e 4º do Código Penal Militar o soldado Antonio Marcelino Diniz, do 1º Batalhão de Carros de Combate.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria do Exército, por estar revestida das formalidades legais.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Últimas cinco aulas do curso de 1945

Está marcada para terça-feira, 16 de outubro, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a primeira aula, das cinco últimas deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista patricia Magdalena Tagliaferro e sob o patrocinio do ministro da Educação e Saúde.

Como sempre, a entrada é franqueada ao público.

Homenageada a F. E. B. em Barra do Piraí

Foi solenemente inaugurada em Barra do Piraí, a Praça do Expedicionário, em homenagem aos nossos valorosos soldados que combateram na Itália ao lado das Nações Aliadas.

Do programa das festividades constam missa campal celebrada pelo bispo D. José, em ação de graças, a cerimonia do juramento à Bandeira pelos Reservistas do Tiro de Guerra 27, passeata precedida pelas bandas de música locais, a que tomaram parte as escolas públicas e particulares do município e o povo.

Foram oferecidos aos "pracinhas" uma sessão cinematográfica gratuita e um lanche pela L. B. A. local.

AVISO

LISTA DE ASSINANTES DO DISTRITO FEDERAL

A próxima LISTA DE ASSINANTES desta cidade será encerrada dentro de poucos dias.

Os pedidos de transferências de assinaturas, alterações no modo de figurar e anúncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermédio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

AV. ALMTE. BARROSO, 54 - 2.º

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

TRABALHADORES ILUSTRES

IV

GLÓRIA DA PARAIBA

Dr. Democrito de Almeida, figura de relêvo na administração pública federal

Democrito de Almeida ocupa um lugar de relêvo entre os que trabalham em prôl do engrandecimento do Brasil. Dotado de inteligência primorosa e de exemplaríssima ombridade profissional, exerceu numerosos cargos públicos, correspondendo sempre, pelo seu caráter bem formado, à confiança que nêle depositaram os administradores sob cuja direção tem servido ao nosso país.

Havendo feito os seus estudos em Recife, na tradicional Faculdade de Direito, que ainda hoje é uma glória das nossas academias jurídicas, Democrito de Almeida, desde jovem, manifestou as suas tendências pela vida forense e pelas atividades correlatas com a profissão de advogado. Seria a vida tôda um homem entregue às cogitações jurídicas e à justa aplicação do Direito, quer nos seus despachos de juiz, quer nas suas decisões de administrador, ou nas suas observações feitas das tribunas parlamentares.

Concluido o curso de Direito, passou logo no seu Estado natal — a Paraíba — onde teve ocasião de dar mostra de suas aptidões excepcionais. Por isso, bem depressa galgou as melhores posições na sua terra, conquistando ainda o coração dos seus coestaduanos.

Quer como sub-delegado de [illegible] em Areia, ou como promotor público em Guarabira, Democrito de Almeida demonstrou sempre o grau de suas possibilidades e de seus merecimentos.

Na capital paraibana, onde se iniciou como delegado de policia, foi diretor geral da Secretaria do Estado, ocupando mais tarde a Prefeitura de João Pessoa. De Chefe de Policia passou a Curador de Órfãos do Estado, em cujo pôsto ampliou o circulo dos seus admiradores.

Soube de tal modo conquistar a simpatia do povo da Paraíba, pelo seu trato simples e lhano e pelo seu devotamento à causa pública, que se viu eleito deputado estadual pela sua terra.

Ainda na Paraíba, foi secretário geral do Estado e procurador fiscal dos feitos da Fazenda.

Em 1932 veio para o Rio, onde tem prestado relevantes serviços nos vários setores que lhe tem sido confiados.

Ingressando nos quadros do Ministério da Justiça, soube, pela sua honradez e pela honestidade dos seus atos, prosseguir na sua escalada vitoriosa. Assim é que foi 1.º Suplente de Delegado do D. F. S. P., passando logo depois a Delegado de 3.ª Entrância e posteriormente a Delegado de 1.ª Classe. Exerceu, em seguida, as funções de Delegado Auxiliar em Comissão, ora como 1.º, como 2.º, ou como 3.º Delegado, passando depois a Corregedor. Foi também Delegado Especial de Defraudações e Falsificações. Exerceu ainda cumulativamente diversas comissões, tais como: membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, da Comissão de Segurança Nacional e outras

ATIVIDADES DO P. S. D. EM S. LEOPOLDO

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — No próspero distrito de Padre Eterno, neste municipio, foi prestada expressiva homenagem ao cel. Theodomiro Pôrto da Fonseca, presidente do P. S. D. local, Nessa ocasião, com a presença de mais de 1.500 pessoas, foi também prestada uma homenagem póstuma à memória de Gregório da Fonseca, que pertenceu à Academia Brasileira de Letras, sendo dado o seu nome ao núcleo distrital do P. S. D., nessa localidade. Falaram diversos oradores, todos hipotecando irrestrita solidariedade à campanha que se vem desenvolvendo neste setor eleitoral do Rio Grande do Sul sob a orientação politica do cel. Theodomiro Pôrto da Fonseca. O homenageado, presidente do diretório municipal do P. S. D., em significativas palavras agradeceu aquela manifestação de apreço e simpatia que vinha de ser alvo do povo de Padre Eterno. O "Correio de São Leopoldo", órgão politico que defende o programa do Partido Social Democrático, publicou ampla reportagem sôbre êsse acontecimento [illegible]litico.

Não foi identificado o autor do disparo que feriu o soldado do Exército

Por não ter sido identificado o autor do disparo de revolver que feriu, na noite de 2 de julho último, na ponte de Madureira, o soldado Odilio Vogel, o auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria do Exército, atendendo ao requerimento do promotor Augusto Cezar Sampaio, mandou arquivar o respectivo inquérito policial militar.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Cerimônias Votivas

Lorenzo e Angela Osella

(BODAS DE OURO)

Rina Osella Cavalli e seu espôso, Aldo Cavalli, João Perotti e suas filhas Loty e Rosalda, Ughetta Cavalli Portella e seu espôso, Dr. Oswaldo Balthazar Portella e filho, Oswaldo Eurico, Mariangela Vasconcellos e seus esposo, Luiz de Vasconcellos, filha, gênros, netos e bisneto, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, às 10 horas da manhã, na Igreja de Santa Luzia, missa em ação de graças pelo transcurso das Bodas de Ouro do casal LORENZO E ANGELA OSELLA.

Para assistirem essa solenidade, convidam a todos os parentes, amigos e pessoas de sua intimidade, por cujo comparecimento antecipam seus agradecimentos.

NOTICIAS DE SOROCABA

SOROCABA, outubro (Especial para A NOITE — Alcançou amplo sucesso a festa aeronáutica efetuada no campo do Aero-Club de Sorocaba, patrocinada pela diretoria, comparecendo uma verdadeira multidão de apreciadores da aviação e altas autoridades civis e militares.

—— Vem de ser transferido do grupo escolar "Antonio Padilha", desta cidade, para o "Moraes Andrade", de Piracicaba, o prof. Frontino Brasil.

—— Foi instalada a Comissão Distrital do Partido Social Democrático no vizinho distrito de Brigadeiro Tobias, ficando assim constituida: José Sarti, Victor Corrêa, Horacio Moraes, Agostinho Vieira Garcia e Humberto Sarti. Ao ato compareceu o Sr. prefeito municipal e Sra. Iris Fernal, presidente do C.M. da L. B. A. desta localidade.

—— A Inspetoria Regional da Secretaria da Agricultura em Sorocaba, resolveu receber inscrições para os pedidos de sementes de cereais para a presente safra agricola, que, devido à quantidade limitada das mesmas, só serão pedidas ao posto de distribuição — as que foram solicitadas pelos interessados. Preços: Arroz, Cr$ 120,00 a saco de 50 quilos. Milho, Cr$ 65,00 o saco de 50 quilos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

No requerimento n. 1.593, da Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, da capital de S. Paulo, relatado pelo sr. Oto Gil, concedendo a retificação do acordão proferido no processo de Reclamação n. 390, para declarar que qualquer novo cálculo do imposto que importe em majoração do lançamento reclamado deverá ser feito em outro processo de revisão, assegurado à parte o direito de reclamação. A junta, contra o voto do relator, decidiu comunicar à requerente que o único modo permitido em lei para qualquer retificação do julgamento será mediante apresentação do pedido de reconsideração, não importando o requerimento na interrupção do prazo em curso. Na reclamação n. 622, de Elias Feres Abrahão & Cia. Ltda., de Taubaté, no Estado de S. Paulo, relatada pelo Sr. Saboia Santos, negando provimento; na de n. 686, da Organização Paulista de Controle de Scalandré & Ci., da capital de São Paulo, relatada pelo mesmo Sr. Saboia Santos, negando provimento; na de n. 688, da União Imobiliária Ltda. de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, relatada também pelo Sr. Saboia Santos, não conhecendo da reclamação, por perempta; na de n. 882, de Isidro Araujo & Cia., de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, relatada pelo Sr. Sá Filho, negando provimento; na de n. 888, de Barcelos, Berteso & Cia., de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, relatada pelo Sr. Sá Filho, negando provimento; e, finalmente, na de n. 964, de Furlan & Irmão, de Guaxupé, no Estado de Minas Gerais, relatada pelo Sr. Oto Gil, dando provimento.

Absolvido na 3.ª Auditoria um tenente do Exército

Por unanimidade de votos, o Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria do Exército absolveu o tenente José Blanco Sieiro, acusado do crime previsto no artigo 156 do Código Penal Militar vigente.

Fez a defesa do acusado o advogado Edgar Pinto Lima.

[illegible] ler, "VAMOS LER!"

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 7 — Há um velho provérbio, geralmente verdadeiro, que diz que quando um homem tem alguma coisa pesando na barriga o melhor é falar e botar tudo para fora. Nesse sentido o órgão oficial soviético "Izvestia" talvez tenha contribuido para limpar o ambiente, com suas vigorosas críticas à atitude dos aliados anglo-americanos na desharmoniosa Conferência dos Ministros do Exterior, recentemente realizada em Londres. Não é que os aliados concordem com a estrutura — o que não acontece — mas Moscou colocou as cartas na mesa, de maneira que todos possam vê-las.

A Conferência fracassou em virtude do impasse a respeito do processo a adotar nas discussões dos tratados de paz com a Rumânia, Bulgária, Hungria e Finlândia. Byrnes e Bevin sustentaram que a França e a China, tanto quanto a Rússia, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, deviam discutir os têrmos dêsses tratados. Molotov, porém, contestou que o acôrdo de Potsdam limitava as discussões aos países signatários dos vários armistícios.

O "Izvestia" acusou Byrnes e Bevin de tentarem violar o acôrdo de Potsdam. E acrescentou que se os aliados insistirem em sua atitude "estarão ameaçando a própria base da colaboração entre as três potências".

Declarou o mesmo jornal que "não devemos subestimar a gravidade do que ocorreu". Naturalmente essas divergências são graves. E ainda mais graves do que aparecem à superfície, porque, como já salientei anteriormente, a antiga política de potências está novamente se insinuando. No entanto, nada do que veio à luz até agora justifica o pessimismo que se encontra em alguns círculos. Certamente não existe nada que justifique o pensamento "não se pode mudar a natureza humana" e "vai haver outra guerra". Se observarmos com mais profundidade, veremos que a tendência de "tudo pedir e nada conceder" está se infiltrando [illegible]. Os aliados ganharam a guerra na base de "dar" e não de "tomar". Naqueles dias era facil a todos abrir mão de suas exigências. Todos estavam dispostos a tudo sacrificar em beneficio da causa comum.

Parece muito estranho que a lição de "todos por um e um por todos" esteja sendo esquecida tão rapidamente. Particularmente quando o mundo marcha para a mais terrivel crise economica e politica já atravessada. O próximo inverno trará a fome e as perturbações politicas em vários paises, o que significa que será um periodo extremamente perigoso. Uma das necessidades da atual situação é que os três grandes continuem unidos, se quizerem que reine a paz. Não haverá problema de "politica de potência" que não possa ser solucionado nesta base. Naturalmente exigirá alguns sacrificios de todos, mas são sacrificios que valerão a pena.

Coluna medica

A gripe continua a sua ronda. Os casos ultimamente registados têm preocupado muita gente e provocado certo alarme, em virtude do receio de que ela venha a tomar forma epidêmica, assumindo assim aspectos mais graves. Embora não seja possivel fornecer dados estatisticos corretos, pois não se trata de uma das doenças chamadas de declaração obrigatória, isto é, que os médicos devem obrigatoriamente comunicar ao Departamento de Saude Público, há no entanto, indicações de que se trata de um surto epidêmico de influenza, mas, felizmente com caracteristicas de nitida benignidade.

A influenza ou gripe pode grassar sob as formas: esporádica, epidêmica ou mais raramente pandêmica. Os modernos investigadores trabalham no estudo dos problemas que ela sugere, pois pode originar complicações, tais como a bronco-pneumonia.

O agente causal da doença representa ainda uma interrogação. A principio julgou-se tratar-se do bacilo de Pfeiffer, mas logo após verificou-se que essa bacteria não desempenhava em relação à molestia o papel que, por exemplo, o bacilo tifico desempenha no que diz respeito à febre tifoide. Ultimamente conseguiu-se isolar vários tipos de virus da gripe, que têm sido classificados pelas letras A e B, mas o responsavel pelas pandêmias permanece desconhecido.

No combate à enfermidade é aconselhado o uso da vacina, porém, não está ainda provada a sua eficácia. Os laboratórios farmacêuticos ultimamente têm lançado uma infinidade de preparados injetaveis, aprovados pela Saude Pública, cujos efeitos deixam muito a desejar; produzem reações tais no organismo, que melhor seria evitá-los.

O tratamento da doença que tanto abate, criando indisposições para tudo, continua ainda em estudos. Grande número de cientistas empenhados na mais profunda experimentação, porfiam nos meios de cura.

Licinio Santos

Decisões do Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar julgou em sessão secreta as apelações referentes a Clarimundo Hugo Artur Schneider e Waldemar Martin da Silva, absolvidos na instância inferior e adiou o julgamento do processo de José Alves Pessoa, 2º tenente da reserva, servindo no 3º Batalhão de Fronteiras, condenado a 2 anos e 8 meses de prisão.

Touring Club do Brasil!

Reunião mensal da Diretoria — Uma sugestão da Associação dos Amigos de Santa Teresa — Próximas excursões — O êxito da Excursão Cultural à Argentina — Voto de congratulações com o ministro Leão Veloso — A "Semana da Asa" de 1945

Sob a presidência do Sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se a Diretoria do Touring Club do Brasil. O Sr. Murtinho Nobre comunicou ter-se realizado, na sede social da instituição, mais uma reunião da Associação dos Amigos de Santa Teresa, na qual se resolveu fazer uma sugestão ao Prefeito Henrique Dodsworth a qual ficará sendo uma via de acesso àquele populoso e tradicional bairro da cidade.

O Sr. Berilo Neves, vicepresidente do Departamento de Turismo fez um relatório da última Excursão Cultural à Argentina e anunciou a organização de mais duas excursões até o fim do corrente ano: uma a Campos do Jordão, de 30 de outubro a 4 de novembro próximo; e outra, ao Uruguai e Argentina, de 16 de novembro a 10 de dezembro.

Foram aprovados os programas dessas excusões.

O mesmo diretor propôs, sendo unanimemente aprovado, que o Touring Club do Brasil, como vem fazendo todos os anos, se associasse às festas e celebrações da "Semana da Asa" de 1945, deliberando-se, ainda, reunir a Comissão de Turismo Aéreo para o referido fim.

Foi proposto, e unanimemente aprovado, que se inscrisse na áta dos trabalhos um voto de congratulações com o ministro Leão Veloso por motivo da brilhante participação de Sua Excelência nos trabalhos da Conferência das Nações Unidas em São Francisco da Califórnia.

A propósito da próxima reunião da Conferência dos Chanceleres Americanos nesta Capital, também se aprovou que o Touring Club do Brasil oferecesse ao govêrno federal, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, os serviços técnicos da instituição, a exemplo do que se fez na histórica Reunião de Consulta dos Chanceleres das Nações Americanas.

Sôbre assuntos de ordem interna falaram os Srs. Murtinho Nobre, Berilo Neves e Américo Rodrigues, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

Clubs

O Club Palmeiras contratou uma orquestra

Para deleite de seus associados, o Club Palmeiras acaba de contratar "Lima e sua orquestra", conjunto de valor reconhecido.

Desaparecimento Completo das Frieiras

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Um dos primeiros atos do prefeito Ferreira Pais foi uma enérgica intervenção no comércio da carne verde, que constitui um dos mais antigos e maiores problemas campistas. A carne vinha sendo vendida desossada. O preço da tabela organizada pela Prefeitura era de 6 cruzeiros. Mas a tabela jamais foi respeitada e os açougueiros vendiam o "bife" por oito, nove e até dez cruzeiros. O povo reclamava. Os pobres não podiam pagar esses preços e somente os remediados tinham carne verde. O prefeito conferenciou com os açougueiros e a titulo de experiência proibiu a carne sem osso, taxando o preço de 4 cruzeiros e sessenta centavos. Está claro que a carne sem osso é a preferida por todos; mas permitia explorações de toda espécie contra a economia pública. Os açougueiros, por sua vez, não estão satisfeitos porque com o preço único não podem ganhar o que vinham ganhando. E que fazem êles? Ao invés das duzentas gramas de osso estabelecidas pela Prefeitura para cada quilo de carne, vão muito além, sacrificando o consumidor no peso real do "bife". E não se sabe qual será a melhor solução para o caso...

Comunicados Funebres

A familia de

Odette Gonçalves Granadeiro Guimarães

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe que atravessou com a perda da sua querida ODETTE e convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção da sua alma, mandará celebrar no dia 9, terça-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já penhoradamente agradecida, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade e religião.

D. ODETTE GONÇALVES GRANADEIRO GUIMARÃES

Os funcionários da CIA. PAULISTA DE PAPÉIS E ARTES GRAPHICAS, associando-se à dor dos seus prezados Chefes, pelo passamento prematuro de sua boa e inesquecivel irmã

D. ODETTE GONÇALVES GRANADEIRO GUIMARÃES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção da sua alma, mandarão celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar do Santissimo Sacramento.

Por êsse ato de fé e religião, desde já manifestam os seus agradecimentos.

ARMINDO PINTO DE FREITAS

7.º DIA

Adelina Pinto de Freitas, Armando Soares Pinto, senhora e filhos, Evaristo Baptista da Silva Terra, senhora e filho, Antonio Figueiredo Silva, senhora e filhos, Apolino Pinto de Freitas, senhora e filhos, Ernesto Pinto de Freitas, senhora e filhos, Guilherme de Freitas, senhora e filho, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu querido, espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e primo ARMINDO PINTO DE FREITAS, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar terça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião

Maria Clara Miró Vollmer

(KAKI) (7.º DIA)

Myron Vollmer e filhos, José Guimarães Miró e senhora, Cid Miró, senhora e filhos, (ausentes), Erasto Miró, Hely Miró, Matias Monteiro de Barros e senhora, Manoel Miró, senhora e filhos, José H. Moreira da Fonseca e senhora, Clio Miró, José G. Miró, Amilton Miró e demais parentes, Familia Sengès, Kate H. Moreira da Fonseca, agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e comunicam que a missa de 7.º dia pela alma de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, parente e amiga MARIA-CLARA, será rezada no altar-mor da Catedral Metropolitana, — (Praça 15 de Novembro), na terça-feira, dia 9, às 10,30 horas.

Niza de Castro Rolim

(AGRADECIMENTO)

Aluizio de Castro Rolim e senhora, Dr. Ruy Rolim, senhora e filha, na impossibilidade de um agradecimento direto a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento, entêrro e missa de sua querida mãe, sógra e avó NIZA, valem-se dêste meio para manifestar-lhes a expressão de seu mais sincero reconhecimento.

GIOVANNA FERRAZ DE MEDEIROS

(MISSA DE MÊS)

Léo Floriano de Medeiros e filho, Cristovão Ferraz da Silva e familia, convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão rezar no dia 10, às 10 ½ horas, altar-mor, da igreja de São Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel e querida esposa, saudosa mãe, carinhosa filha e estimada irmã.

Eduardo Ruch

(7.º DIA)

A familia Ruch convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção à sua alma, às 9 horas, no dia 9, no altarmor da Catedral. Antecipadamente agradece.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O DOMINGO ESPORTIVO

O CANTO DO RIO VENCEU O BANGÚ POR 6 x 3

Sonô e Careca expulsos de campo por desrespeito ao árbitro

Considerada fraca como cartaz, a peleja Canto do Rio x Bangú, não valeu, efetivamente, como espetáculo.

O team niteroiense desforrou-se amplamente do revés que o Bangú lhe impusera no turno, batendo-o por 6 x 3.

Sem nenhum lance de maior relevo em todo o seu transcurso, o match ofereceu, nos seus últimos instantes, a reação do juiz contra a insubordinação dos players que levaram o tempo todo lhe dizendo coisas, que não devem ter sido agradaveis, do que resultou a expulsão de Sonô e Careca.

Os melhores

Territorialmente, os banguenses equilibraram e até dominaram em certas fases, nada conseguindo em face da ineficacia da sua vanguarda. Pascoal, Pedro Nunes, Ruy, Chico Pdreto e Gualter foram os melhores na equipe vencedora, enquanto que Mineiro, Sonô, Antero e Menezes, sobressairam no quadro vencido.

O juiz e os teams

O Sr. Carlos Milstein conseguiu ser um juiz fraco numa partida fraquissima. Os jogadores fizeram reclamações sem conta e só nos últimos instantes, S. S. resolveu expulsar dois deles.

Os teams formaram assim:

CANTO DO RIO:
Odair — Expedito e Chico Preto — Gualter, Edesio e Careca — Paschoal, Rubinho, Ruy, P. Nunes e Vadinho.

BANGÚ:
Robertinho — Bilulú e Mineiro — Nadinho, Brito e Braz — Sonô, Plácido, Antero, Menezes e Moacyr.

O jogo

O Canto do Rio iniciou a partida ás 15,20 horas, perdendo para o Bangú, que efetuou uns ataques seguidos, sem resultado. Contra-atacando, o Canto do Rio conseguiu, aos sete minutos abrir a contagem por intermédio de Ruy, que aproveitou bem um centro de Vadinho. O Bangú reage, mas os atacantes atiram de longe e fraco, para Odair defender facil. Chico Preto derruba Antero na área, mas o juiz não leva a falta em consideração. Os banguenses chegam mesmo a dominar certo tempo, e num dos seus avanços, Sonô fica sózinho ante Odair e assim mesmo esperdiça, atirando para fora.

O Canto do Rio tambem perde uma boa oportunidade, mas aos 29 minutos, Pascoal centrou para Ruy obter de entrada, o 2.º goal dos locais.

Logo após, Sonô, cobrando um corner, fê-lo bem; Plácido cabeceou e Menezes desviou a pelota para as redes, conquistando aos 32 minutos, o 1.º goal do Bangú. Os banguenses perseguem o empate, mas o tempo termina vencendo o Canto do Rio por 2 x 1.

A fase final

O Bangú recomeçou o jogo, disposto a empatar. Os locais resistem e passam ao ataque, sem que a situação sofra alteração, até que Mineiro, ao tentar mandar para corner, fez goal contra, aos oito minutos. A pressão do Canto do Rio se acentua e afinal, aos 18 minutos aproveitando uma saida má de Robertinho e um passe de cabeça de Ruy, Pascoal fez o 4.º goal do Canto do Rio. Os locais dominam amplamente e aos 23 minutos, Pascoal aumentou para 5 x 1.

De uma péssima jogada de Nadinho, surgiu o 6.º goal do Canto do Rio, feito por Pascoal aos 32 minutos.

Careca comete hands na área e o juiz consigna o penalty, que Placido transforma no segundo goal do Bangú aos 34 minutos. Depois de muitas advertências aos jogadores, aos 39 minutos, o juiz expulsou Sonô. Antero, numa entrada exquisita, fez o 3.º goal do Bangú, aos 42 minutos. E, afinal, o encontro termina com o triunfo do Canto do Rio, por 6 x 3, tendo antes o juiz expulsado Careca, também por desrespeito.

A renda foi diminuta, somando, Cr$ 4.678,10.

O RUI BARBOSA VENCEU O CAMPO GRANDE

Para a decisão do último posto do Campeonato da Segunda Categoria, defrontaram-se na tarde de ontem, no gramado do Oposição, à rua Silva Xavier, os quadros do Campo Grande e do Rui Barbosa. A partida sofreu algumas interrupções em face da fraca arbitragem do Sr. Mauricio Costa, mas mesmo assim chegou ao seu término. Venceu a equipe do Rui Barbosa. Com esse feito do grêmio da rua dos Inválidos, torna-se necessário a realização de mais uma partida entre os dois clubs, afim de saber qual será o adversário da terceira categoria.

Mesmo com a fraca arbitragem, o feito do Rui Barbosa foi merecido. Jogou melhor e mereceu vencer.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Rui Barbosa — Walter; Oscar e Jarbas; Ivo, Souza e Eduardo; Antônio, Santos, Silva, Albano e Otto.

Campo Grande — Altamiro; Esteves e Octacilio; Ivan, Agricola e Médio; Manoel, Chico, Heracio, Nanico e Augusto.

Juiz — Mauricio Costa — fraquissimo.

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Rui Barbosa, por 3 x 2, goals de Albano, Eduardo e Silva. Marcaram pelo Campo Grande: Nanico (2). No segundo periodo, o Rui Barbosa marcou mais dois tentos, por intermédio de Silva e Otto. E com o score de 5 x 2, favoravel ao Rui Barbosa, terminou o match.

EM JUIZ DE FORA

O Tupinambás venceu o Tupi no campeonato local

JUIZ DE FORA, 8 (Do correspondente) — Despertou grande interesse aqui entre a população desportiva da cidade o match do Campeonato de Football de Juiz de Fora entre as equipes do Tupi e Tupinambás.

No match das equipes juvenis o Tupinambás venceu por 3 x 0. O encontro dos quadros de amadores terminou empatado. E finalmente no jogo principal travado entre os conjuntos de profissionais o Tupinambás derrotou o seu valente adversário por 3x2.

EM NITERÓI

O Canto do Rio venceu o Fluminense por 2 x 0 e Byron e Ipiranga empataram por dois a dois

O campeonato niteroiense chegou a uma fase de grande expectativa, em virtude da particularidade de apresentar três clubs empatados na "leaderança" da tabela. E, justamente, na rodada de ontem, os três "leaders" cumpriram compromissos decisivos para as suas aspirações ao titulo máximo.

Assim, sábado à noite, o Canto do Rio defrontou-se com o Fluminense, numa peleja em que teve que se empregar a fundo, vencendo por 2 x 0.

A vitória do Canto do Rio foi justa e merecida.

O Fluminense foi um adversário brioso e batalhador, mas apresentou um ataque falho.

A primeira fase terminou com o score de 1 x 0, tento de Joaquim, aos 25 minutos, depois de um bom trabalho de Dalmo, que foi, aliás, o melhor homem do ataque.

Aos 40 minutos da etapa final, Dalmo combinou com Maica e, dentro da área, assinalou com um tiro forte o segundo tento do seu quadro.

O juiz foi o Sr. Francisco Assis Freitas que agiu de modo satisfatório e os dois quadros foram os seguintes:

Canto do Rio — Antoninho; Gerson e Orlando; Nelson, Celmo e Juldemar; Música, Dalmo, Jardim, Antonio e Celso.

Fluminense — Gabriel; Draga e Maninho; Douglas, Paulo e Durval, Duque, Raul, Bombeiro, Kleber e Didi.

A outra peleja, que foi realizada ontem à tarde, reuniu frente à frente, os outros dois "leaders" da tabela, transcurso renhido e equilibrado terminou empatado por 2 x 2.

OS ATLETAS DO FLUMINENSE VENCERAM O CAMPEONATO JUVENIL

A temporada regional de atletismo prosseguiu ontem à tarde, jogando-se na pista do C. R. Vasco da Gama o titulo do Campeonato Juvenil Feminino.

Concorreram ao certame, promovido pela Federação Metropolitana, atletas do Fluminense, São Cristovão e Vasco da Gama, destacando-se as equipes dos dois primeiros clubs que se empenharam com destaque nas onze provas do programa da competição.

O Fluminense F. C. cuja secção de atletismo está liderando a temporada, ganhando quase todas as competições da temporada, voltou a confirmar os esforços e a dedicação de seus dirigentes e técnicos e um novo titulo coroou o excelente preparo de suas atletas juvenis.

O resultado final

	Pontos
Campeão: Fluminense	186
Vice-campeão: S. Cristovão	101
3º: Vasco	10

O resultado das provas

Salto em altura — 1º, Brigitte von Raumer, do F. F. C., 1,30; 2º, Gertrudes Schwable, do F. F. C., 1,20; 3º, Maria M. de Souza, S. C. 1,10.

Arremesso do disco — 1º, Suzanne Mach, F. F. C., 27,33; 2º, Eva Konrad, F. F. C., 22,34; 3º, Isabel Cardoso, S. C., 20,34.

50 metros rasos — 1º, Henny Hastreiter, F. F. C.; 7"4; 2º, Ildgard Kretschmen, F. F. C.; 3º, Martha Pereira, S. C.

Salto em altura — 1º, H. Hastreiter, F. F. C., 1,20; 2º, Theodora Breikopf, F. F. C., 1,15; 3º, Carmen Santos, S. C., 1,15.

Arremesso da pelota — 1º, Marilia G. Pereira, S. Cristovão, 38,55.

Arremesso do peso — 1º, Suzanne Mach, F. F. C., 8,89; 2º, Konrad, F. F. C., 7,42; 3º, Isabel Cardoso, S. Cristovão, 7,30.

75 metros rasos — 1º, Maria Nogueira, S. Cristovão, 11"2; 2º, Ivany Medeiros, F. F. C.; 3º, Juta Richau, F. F. C.

Salto em extensão — 1º, Juta Richau, F. F. C., 4,14; 2º, Isaiata Baptista, S. Cristovão, 4,00.

Arremesso do dardo — 1º, Exa Konrad, F. F. C., 21,56.

Revezamento 4 x 50 metros — Vencedora a equipe do Fluminense, 29" 7/10; 2º, S. Cristovão.

Revezamento 4 x 75 metros — Vencedora a equipe, Fluminense F. C., 44" 4/10; 2º, S. Cristovão, 46" 8/10.

EM SÃO PAULO

O São Paulo, na vanguarda do Campeonato Estadual de Atletismo

Foi iniciado ontem na capital paulista o campeonato estadual de atletismo. A primeira parte na qual não se registrou nenhum record, terminou com a seguinte contagem:

	Pontos
1º — São Paulo	112
2º — Paulistano	47
3º — Floresta	45
4º — Pinheiros	37
5º — Tietê	26
6º — Corinthians	18
7º — Palmeiras	4

EM PETRÓPOLIS

Prosseguiu, hoje à tarde, o campeonato petropolitano de football com uma rodada atraente e interessante. O jogo principal teve como adversários os quadros do Cascatinha e do Petropolitano. A peleja que ofereceu um desenrolar renhido e interessante correspondeu à expectativa do público numeroso presente ao embate. A vitória final coube ao quadro do Cascatinha por 3 x 2, que desenvolveu melhor atuação atuando com mais acerto que o seu adversário. Embora conseguida a duras penas, pois o seu adversário soube lutar com energia e ânimo forte — o seu triunfo foi brilhante e merecido.

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1. Russo fez o tento do Petropolitano e Waldir marcou para o Cascatinha. Na fase final Telé e Assis marcaram para o Cascatinha e Nena para o Petropolitano.

Na outra peleja entre o Internacional e o Rio Branco, venceu o Rio Branco por 5 x 0.

NATAÇÃO

Superados, sábado, mais dois records de classe

Mais três tentativas de record estavam marcadas para a tarde de sábado, a pedido dos clubs Guanabara e Icaraí, estando o controle técnico entregue às autoridades da Federação Metropolitana de Natação.

Julio Arthur Duarte Mendes, o juvenil campeão guanabarino, nadando a prova de 1.500 metros, nado livre, para novíssimos, superou a antiga marca, assinalando o tempo de 21'30"2. O "record" anterior era de 21'49"8. Essa tentativa teve lugar na piscina do grêmio azul-turquesa.

A outra tentativa foi feita pelo nadador do Icaraí, Manfredo Leipziger, nos 100 metros, nado de peito, para principiantes. O defensor do grêmio niteroiense também foi bem sucedido, pois assinalou 1'17"7, quando o "record" anterior era de 1'17"9. Foi na piscina do Fluminense a prova.

A nadadora do Icaraí Helena Gomes Horta deixou de fazer a tentativa anunciada por se achar doente.

TURF

Brilhante vitória de Monterreal, no G. P. "América do Sul"

Teve o esperado êxito a reunião ontem realizada pelo Jockey Club, a cujo hipódromo esteve presente um considerável público.

O programa era atraente e tinha como prova central o grande prêmio "América do Sul", com 2.400 metros.

A carreira foi cheia de peripécias e terminou com bonito triunfo de Monterreal, bem dirigido por O. Ulloa, tendo Tirolês formado a dupla.

Eis os resultados dos nove páreos:

1.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Pan, 56 — S. Batista; 2.º Bombeiro, 56 — A. Ferreira; 3.º — Pé Seco, 56 — L. Reichel. Não correu: Penedo. Correram mais: Naipe (J. Coutinho), Informada (C. Pereira) El Rey (L. Rigoni), Concurso (L. Mezaros), Sonso (N. Linhares). Tempo — 89 1/5. Rateios: do vencedor — 127,00; dupla (23) — 77,00. Placês: 36,00, 18,00 e 27,00. Apostas — 132.640,00. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º corpo.

2.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º — Mascarado, 50/49 — A. Ribas; 2.º — Robusto, 54 — O. Ulloa; 3.º — Vitória, 58/5 — E. Coutinho. Não correram: Descrente e Jango. Correram mais: Cururipe (J. Coutinho); Mossoroba (E. Silva), Cylgadin (L. Mezaros); Fulminar (J. Maia); Cayrú (O. Reichel); Ponta Grossa (W. Lima). Tempo: 99 4/5. Rateios: do vencedor — 24,50; dupla (24) — 29,00; Placês — 13,00, 14,00 e 20,00. Apostas — 156.120,00. Ganho por 3.º corpo e 3.º três corpos.

3.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.º Peter Pan, 55 — D. Ferreira; 2.º Guayassú, 55/51 — A. Ribas; 3.º — Cerro Claro, 55 — O. Ulloa. Correram mais; Cofler (E. Silva), Nilópolis (J. Araujo), Serestêiro (L. Rigoni), Infiel (N. Linhares), Idos (J. Souza), Gimbo (J. Morgado), Oleg (O. Coutinho). Tempo — 103. Rateios: do vencedor — 25,00; dupla (24) — 109,00. Placês — 11,00, 26,00 e 17,00. Apostas: 204.650,00. Ganho por um corpo e 3º, dois corpos.

4.º Páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º — Tinoca, 52, E. Castillo; 2.º — Perigoso, 53, J. Mesquita; 3.º — Julóca, 56-3, P. Coelho. Não correu: Tarobá. Correram mais: Old Plaid (O. Serra), Damavin (O. Reichel), Educada (E. Silva), Zariba (D. Ferreira). Tempo: 99 3/5. Rateios: do vencedor — 17,00; dupla (13) — 47,00. Placês — 11,00, 6,00 e 23,00. Apostas: 262.890,00. Ganho por meio corpo e 3º, dois corpos.

5º páreo — 1.600 metros — 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00. Venceram: 1º — Rusticana, 59, A. Gutierrez; 2º — Lobuna, 58, O. Ulloa; 3º — Eleita, 53, E. Castillo. Não correu: Gorilza. Correram mais: Alachic (S. Batista) e Ofigia (O. Reichel). Tempo: 101 4/5. Rateios: do vencedor — 80,00; dupla (12) — 28,00. Placês: 20,00 e 11,00; Apostas: 241.950,00. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, cabeça.

6º páreo — 1.600 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1º — Orphão, 56, O. Ullôa; 2º — Floreira, 51, E. Castillo; 3º — Malaio, 56, D. Ferreira. Não correu: Fugacão. Correram mais: Diamant (R. Freitas), Rubi (C. Rigoni), Admitido (J. Mesquita), Batan (J. Souza), Moema (N. Motta). Tempo: 99 3/5. Rateios: do vencedor — 46,00; dupla (12) — 17,00. Placês: 20,00, 10,00 e 10,00. Apostas: 333.130,00. Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

7º páreo — 1.500 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1º — Ilena, 54, D. Ferreira; 2º — Ruf, 56-4, A. Ribas; 3º — Fragata, 54, C. Pereira. Não correram: Guerrilheiro e Urucungo. Correram mais: Mandrice (D. Fernandes), Farisea (E. Silva), F. do Campo (J. Ullôa), Farina (J. Vieira), Kelvin (J. Martins), Diplomada (R. Freitas), Manjah (C. Rigoni), Tuin (W. Lima) e Pierozte (A. Araujo). Tempo: 94 3/5. Rateios: do vencedor — 48,00; dupla (14) — 58,00. Placês: 25,00 — 35,00 e 45,50. Apostas: 319.650,00. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

8º páreo — 2.400 metros — "Grande Prêmio América do Sul" 120.000,00, 24.000,00 e 12.000,00. Venceram: 1º — Monterreal, 58, O. Ullôa; 2º — Tirolês, 58, A. Gutierrez; 3º — Romney, 58, J. Mesquita. Não correram: Marancho e Crips. Tempo: 149 3/5. Rateios: do vencedor — 21,50; dupla (14) — 55,00. Placês: 17,00 e 37,00. Apostas: 411.970,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

9º páreo — 1.400 metros — 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1º — Rockney, 57, O. Ullôa; 2º — Metálico, 48-30, J. Mesquita; 3º — Guêra, 52, J. Martins. Não correu: Brilon. Correram mais: Hechizo (J. Araujo), Spin (W. Lima), Baron (J. Maia), Taquenho (O. Fernandes) e Tromeias (D. Ferreira). Tempo: 86 1/5. Rateios: do vencedor — 32,00; dupla (24) — 27,00. Placês: 11,00 — 12,00 e 57,00. Apostas: 380.080,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, três corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 2.443.080,00.

Concursos

Bolo simples — 6 vencedores com 7 pontos Cr$ 7.146,00.

Bolo duplo — 3 vencedores com 16 pontos Cr$ 10.852,00.

Betting Jockey Club — 53 vencedores Cr$ 269,00.

Betting Itamarati simples — 539 vencedores Cr$ 155,00.

Betting Itamarati duplo — 51 vencedores Cr$ 2.045,00.

O VASCO TRIUNFOU NA IV REGATA OFICIAL DA TEMPORADA

A Federação Metropolitana de Remo promoveu ontem pela manhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a regata oficial de sua temporada sob o patrocínio do veterano grêmio náutico, o C. R. Guanabara.

O certame atraiu elevada assistência às amuradas da Lagoa, registrando-se na maioria das provas, renhidos e empolgantes chegadas. E mais grata foi a impressão deixada pelo conjunto dos páreos com o final do programa, em que foi disputada a P. C. "Luiz Aranha", para out-riggers a oito remos, na classe de juniors.

Pela primeira vez, foi corrida a P. C. dos José Agostinho Pereira Cunha, entre out-riggers a quatro remos, na classe de seniors. Apresentou-se a enfrentar o quadro do Flamengo, o do Vasco, que ofereceu luta, perdendo na chegada por um bote.

Pelo desportista Pimentel Duarte, que promovia as regatas de ontem, dedicou os páreos de out-riggers a oito remos com patrão da classe de seniors com provas de honra. Na segunda, com a sua guarnição nacional sul-americana, Renato-João, o Guanabara venceu facilmente, lutando mui, todavia, na outra prova, em a guanabarinos, embora vitoriosos, encontraram no *dois* do Vasco um adversário de méritos.

A colocação dos clubs por primeiros e segundos conquistados

Vasco da Gama	7—5
Guanabara	3—1
Flamengo	2—4
Botafogo	2—1
Internacional	1—0
Boqueirão	1—0
Natação	0—3
Lage	0—1

A classificação dos clubs por pontos

	Pontos
1º — Vasco da Gama	116
2º — C. R. Flamengo	49
3º — Guanabara	40
4º — Botafogo F. R.	28
5º — Natação e Regatas	27
6º — C. R. Lage	21
7º — C. R. Boqueirão do Passeio	16
8º — Internacional	13
9º — São Cristovão	4
10 — Icaraí	3

Resultado das provas

1º páreo — Novíssimos, double-trincado — vencedor: Botafogo F. R.; 2º, C. R. Flamengo; 3º, C. Natação e Regatas.

Essa prova foi disputada duas vezes. O primeiro resultado não foi apurado devido a irregularidade que prejudicaram a exata classificação dos concorrentes e assim o árbitro geral fez disputá-la novamente após o páreo *final* do programa.

2º páreo — Principiantes — ioles-giggs a dois remos. Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2º, C. R. Guanabara; 3º, C. R. Lage.

3º páreo — Principiantes — ioles-franches a oito remos — Vencedor: Botafogo F. R.; 2º, C. R. Vasco da Gama.

4º páreo — Novissimos — Ioles-giggs a quatro remos — Vencedor: C. R. Flamengo; 2º, Vasco da Gama; 3º, Vasco da Gama.

5º páreo — Juniors — Out-riggers a oito remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama. Nesta prova correu mais a guarnição do Flamengo.

6º páreo — Juniors — Double-liso — Vencedor: C. R. Flamengo; 2º, C. R. Lage; 3º, C. R. Guanabara.

7º páreo — Honra, Juniors — Out-riggers, a dois remos, com patrão — Vencedor: C. R. Guanabara; 2º, Vasco da Gama; 3º, São Cristovão.

8º páreo — "P. C. Comandante Midosi" — Juniors, out-riggers a quatro remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2º, C. Natação e Regatas.

9º páreo — Seniors, skiff liso — Vencedor: C. R. Boqueirão do Passeio; 2º, C. R. Flamengo.

O sculler Agenor Corrêa, do Vasco, que chegou ao ponto de partida atrazado não foi admitido a disputar esta prova.

10 páreo — Seniors, double-liso — Vencedor: C. Internacional de Regatas; 2º, Vasco da Gama; 3º, Flamengo.

11 páreo — "P. C. Jockey Club Brasileiro" — Seniors, out-riggers a oito remos — Vencedor: C. R. Guanabara; 2º, Vasco da Gama; 3º, Flamengo.

12 páreo — Seniors, out-riggers a dois remos sem patrão — Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2º, Flamengo.

13 páreo — Honra — Seniors, out-riggers a dois remos com patrão — Vencedor: C. R. Guanabara; 2º, Vasco da Gama.

14 páreo — Seniosr, out-riggers a quatro remos, sem patrão — Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2º, C. Natação e Regatas.

15 páreo — "P. C. José Agostinho Pereira Junior" — Seniors, out-riggers a quatro remos com patrão — Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2º, Flamengo.

16 páreo — "P. C. Luiz Aranha" Junior, out-riggers a oito remos — Vencedor: C. R. Vasco da Gama; 2º, Botafogo F. R.; 3º, Natação e Regatas.

PONTAPÉS NO JOGO E AGRESSÃO AOS JUIZES

Fioravante e Belgrano agredidos por torcedores exaltados — A policia teve que agir energicamente

Depois da peleja Fluminense x Botafogo, houve um incidente generalizado nas cadeiras, próximo à entrada do vestiário dos juizes. Os lances, violentos, em que se empenharam numerosos players do alvi-negro e do tricolor, abalaram os nervos da torcida. Assim, quando o árbitro Fioravanti D'Angelo se dirigia para o vestiário, um torcedor o agrediu a socos, empunhando um molho de chaves. A policia interveio e evitou maiores consequências. Depois numerosos torcedores investiram sobre o "bandeirinha" Belgrano dos Santos, que entretanto reagiu valentemente. A briga se generalizou e a policia teve que agir com maior energia.

Assim, o tempo esteve quente no gramado, com os pontapés e fouls violentos e depois do apito final, sendo que muitas cadeiras ficaram quebradas...

Não houve abertura do score na peleja São Paulo x Libertad

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — O match de football internacional entre o São Paulo F. C., campeão de São Paulo, e o Libertad F. C., campeão local, terminou com um empate sem abertura de contagem.

Os dois quadros

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — O São Paulo F. C. entrou em campo, esta tarde, com a seguinte escalação: Gijo; Piolin e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Barrios.

O Libertad apresentou-se com o seguinte quadro: Vargas; Vega e Casco; Ogavilan, Leguizamon e Fernandez; Esquivel, Benitez Caceres, Espinola, Rolon e Salinas.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Faço público, para os devidos fins que, em virtude de deliberação do Conselho Nacional de Geografia, a partir de 15-10-1945 a estação de Nogueira passará a denominar-se "BONCLIMA".

G. B. F. NEELE
Diretor-Gerente

GRAVE, A CONTUSÃO DE TOVAR

Para o Botafogo, a peleja de ontem com o Fluminense alem dos aborrecimentos oriundos dos incidentes verificados em campo trouxe prejuizo mais sério.

A contusão de Tovar apresenta maior gravidade do que a principio fazia supôr.

O crack amador foi atingido por Bigode, logo no inicio do embate, sendo retirado do gramado para a enfermaria do tricolor.

Submetido, mais tarde a minucioso exame foi constatado ter havido séria lesão no joelho razão por que terá ele de ser submetido a severo tratamento.

Longo tempo, segundo determinação médica, Tovar ficará em inatividade privando-se, por isso, o Botafogo, de seu concurso.

Geninho no quadro titular

Desde seu retorno da Itália Geninho tem treinado com assiduidade atuando, mesmo, na equipe de reservas. O crack montanhez vem recuperando a forma e devia voltar, portanto, ao quadro titular.

Com o afastamento forçado de Tovar, Geninho será chamado a ocupar o seu posto, o que se dará no próximo compromisso do alvi-negro, ou seja na peleja com o Vasco, domingo próximo.

A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS E O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Relativamente ao discurso em que o Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes criticou as obras da avenida Presidente Vargas, o diretor Pedro Rache dirigiu ao presidente do Banco do Brasil a seguinte comunicação:

"Em um dos seus discursos de propaganda eleitoral, o candidato à presidência da República, brigadeiro Eduardo Gomes, tomou, como tema de acusações ao governo, a realização das obras da avenida Presidente Vargas, condenando-as como injustificaveis inoportunas e prejudiciais. Temia o orador, alarmado pelo abalo econômico do momento, atribuido ao volume do dinheiro dispendido nessas obras, e ligava esse maléfico efeito à atual situação econômica, que trouxe como consequência a carestia da vida.

Seja-nos permitido trazer alguns esclarecimentos sobre este momentoso caso.

Para a realização destas e outras obras, fez a Prefeitura do Distrito Federal um contrato de empréstimo com o Banco do Brasil, donde resulta que este, como participante da operação, tem tambem responsabilidade pela má aplicação de seus recursos, na opinião do brigadeiro Eduardo Gomes.

Por esse motivo, achamos de nosso dever, como orientador do Departamento de Financiamento, órgão que estudou e propôs o deferimento do empréstimo, sob cuja fiscalização tambem se encontra o contrato respectivo, trazer ao conhecimento de V. Ex. o modo por que se vai desenvolvendo essa operação, pedindo a atenção para o magnifico sucesso que ela representa, apesar dos contratempos de uma época de guerra, ressaltando assim a justeza e o cuidado, que predominaram no seu estudo, em manifesto desacordo com o ponto de vista externado pelo Sr. Brigadeiro.

O empréstimo foi feito à Prefeitura por contrato de 17 de setembro de 1941, na importância de Cr$ 450.425.000,00, posteriormente, em 25 de junho de 1943, elevado a Cr$ 570.425.200,00, que o Banco do Brasil pôs à disposição da Prefeitura pelas duas formas seguintes: Cr$ 318.425.200,00, em apólices da divida pública, e Cr$ 252.000.000,00, em moeda corrente.

A primeira parte do empréstimo, Cr$ 318.425.200,00, em apólices, correspondeu à venda desses titulos, não podendo ter alterado o meio econômico, porque na sua maior simplicidade essa operação limitou-se a mudança de dono, sem que dai decorresse qualquer alteração na quantidade da moeda circulante.

Estas apólices representavam o congelamento da parte das disponibilidades pertencentes ao Banco, que as emprestou à Prefeitura. Nada mais do que isto.

Por outro lado, o contrato dêste empréstimo não é titulo que permita redesconto na carteira apropriada, produzindo a emissão correspondente. A venda das apólices, portanto, não poderia produzir abalos econômicos de qualquer natureza. Quanto à parte do empréstimo, realizada em moeda corrente, processou-se da seguinte maneira: a Prefeitura sacou, em moeda, até hoje, a quantia de Cr$ 79.262.858,60, tendo despendido nas obras realizadas essa quantia e mais o apurado com a venda de lotes, na importância de Cr$ ..... 134.224.557,30, totalizando em dinheiro Cr$ 213.487.415,90. E' preciso notar que, por lei, parte das desapropriações é paga com apólices da Divida Pública. O que interessa, porem, ao nosso ponto de vista, é a moeda saida dos cofres do Banco, que se limitou a Cr$ 79.262.858,60. Subtraindo-se dessa quantia as entradas de dinheiro provenientes de comissões, e juros do empréstimo, que a Prefeitura pagou com recursos próprios, teremos que efetivamente o Banco, durante este periodo de execução do contrato, e como sua consequência, recebeu em dinheiro mais do que despendeu.

Resulta do exposto:

1º) — Que a operação não contribuiu com a minima parcela para a inflação existente e consequente carestia da vida.

2º) — Que o Banco do Brasil não precisou utilizar recursos disponiveis em moeda corrente para a realização de uma obra de tal magnitude. Serviu-se de apólices há muito de sua propriedade, cuja venda fêz pela cotação à própria Prefeitura. Esta as tem empregado diretamente como pagamento de parte das desapropriações.

3º) — Que, pelos motivos acima, a execução dessas obras não determinou o desvio de um centavo das necessidades indispensáveis ao fortalecimento da resistência do meio econômico. O Banco continua mantendo em seu poder apreciável quantidade de apólices, apesar da venda feita à Prefeitura.

4º) — Que a Prefeitura póde, com folga e segurança, realizar o que já está feito, que é grandioso, mas indiscutivelmente necessário, com os seus próprios recursos e mais as apólices, que adquiriu do Banco e que serão oportunamente pagas com o produto da venda dos lotes.

5º) — Que a operação se justificou plenamente pelos resultados obtidos, não sendo possivel, com isenção de animo, deixar de classificá-los como brilhantes.

Tendo sido o Govêrno da República acusado publicamente, por ter chegado o referido candidato à Presidência a conclusões inteiramente diversas destas aqui expostas, solicito de V. Excia. que faça chegar ao Sr. Presidente da Republica, ao Sr. Ministro da Fazenda e aos Diretores dêste Banco êstes esclarecimentos, que, como é do conhecimento de V. Excia., dão ao caso as suas exatas proporções, e notável relêvo, pela confirmação prática de tôdas as previsões que induziram ao contrato.

As obras da avenida Presidente Vargas, quer se as encarem sob o ponto de vista estético, quer pelo seu efeito sôbre a saúde do povo, quer sob o reflexo no desenvolvimento geral da Capital da República, quer sob a sua influência indireta nos mais distanciados setores de atividade e progresso de todo o Brasil, constituem, a nosso vêr, um dos maiores empreendimentos do atual Govêrno, em que o Banco do Brasil, com justo jubilo, teve a felicidade de cooperar, de maneira eficaz e inteligente, sem prejuizo algum de sua missão principal, como o mais poderoso sustentáculo da economia nacional.

O efeito imponente e sedutor dessa grandiosa Avenida na Capital da Republica vai exercer também indireta mas imensa influência exterior, revelando-se na imigração e colonização, tão necessárias ao nosso país, na importação de capitais, no desenvolvimento técnico das industrias e, sobretudo, no conceito da nossa capacidade econômica de realização, com os beneficios que decorrem de uma confiança assim justificada.

E' interessante notar, ao contrário, que obra de tal vulto se realiza num periodo de franca inflação, sem que ela contribua, ou tenha contribuido, com qualquer parcela, por minima que seja, para essa situação, que outros motivos determinaram. Isto, sim, seria justo notar e proclamar com grande e patriótica satisfação, como um imenso serviço prestado ao país. O simples fato do prosseguimento dessas obras, em plena guerra mundial, com recursos da própria nação, sem qualquer repercussão nefasta na Economia Nacional, só poderia, com justiça, ser considerado como demonstração de superioridade administrativa, a crédito do atual Govêrno.

Rio, 2 de outubro de 1945.

(a) Pedro Rache".

Iniciado o Campeonato Metropolitano de Vela

Com um vento de SSE de força 3, tiveram inicio em águas fronteiras ao Flamengo e enseada da Glória as primeiras regatas do Campeonato Individual de Vela do Rio de Janeiro. Os sinais de partida foram feitos pelo Almirante Vieira de Mello, Chefe do Estado Maior da Armada, de bordo do iate "Vendaval". Transpuzeram a linha de partida 53 iates, o que evidencia o crescente progresso da vela metropolitana, disputados todos os páreos com grande ardor.

O resultado dessas primeiras regatas foi o seguinte:

6 metros internacional: — Stella II, comandante Ayres da Fonseca Costa — I. C. R. J.

Classe Star: — 1.º — Toró — Comandante Ernani Simões, proeiro Sérgio Simões; I. C. R. J.; 2.º — Foguete — Comandante Antonio Simões, proeiro Ianah Santos; 3. — Bazooka — Comandante Mario Vitor Vignal e proeiro A. Moreira.

Ocorrencias: — Os iates "Zip" e "Bruxa", declararam não ter encontrado a boia do telégrafo de Gragoatá, que deveria ser montada por êles. A Comissão de Regata nos termos do art. 13, das Regras de Regata vai resolver na próxima semana, se a Regata de Stars vai ser corrida novamente ou não.

Classe Guanabara: — 1.º — Xerem — Comandante Gontram Maia, do C. R. Guanabara; 2.º — Ilapacis — Comandante Pedro Capeto — I. C. Brasileiro; 3.º — Meu e Teu — Comandante Anibal Petersen Junior — I. C. Brasileiro.

Ocorrências — Os iates Gypsi, Mergulhão e Jacamin foram desclassificados por terem atravessado a linha de partida antes do sinal de partida, e não terem regressado para darem nova partida, sendo que o Mergulhão ainda manobrou e voltou cêrca de 80 metros.

Classe Carioca — 1.º Sudoeste — Comandante Eduardo de Carvalho — I. C. D. J.; 2.º Marreco II — Comandante Mauro Lobo — I. C. R. J.; 3.º — Coraí — Comandante Roberto Leonardo Pereira.

Ocorrências — Caimbé desistiu por avaria.

Classe sharpie 12m2: — 1.º Bounty — Comandante José Luis Pimentel Duarte, proeiro Leonardo Alvaro Alberto — do C. R. Guanabara; 2.º — Popeye — Comandante Hélio Araujo proeiro Vitor Demaison, do Clube dos Caiçaras; 3.º — Donald — Comandante Gastão Fontenele Pereira de Souza, proeiro Otto Althuom do C. R. Guanabara.

Classe Hagen Sharpie: — 1.º — Osprey — Comandante Preben Schmidt, proeiros, Margareth Schmidt e E. Corrie, Rio Yacht Cldb; 2.º — Seagull — Comandante Werner Hinden, proeiro Helmut Hinden do Rio Yacht Club; 3.º — Grebe — Comandante Vieira.

Classe Snipe: — 1.º — Vida Boa — Comandante Fernando Pimentel Duarte, proeiro Geraldo de Britto Pereira, do C. R. Guanabara; 2.º — Edá — Comandante Jorge Santos Basilio, proeiro Francisco Assis Basilio, do Clube dos Caiçaras; 3.º — Pachá — Comandante Luiz Otavio da Silva e proeiro Otavio Silva do C. R. Guanabara. Os iates Xareo e Gosh, abandonaram por ter abalroado na boia de percurso.

Dinghy: — Pluto — Comandante L. Lambert; 2.º — Podge — D. Kitching; 3.º — Brat — com Brat — Todos do Clube dos Caiçaras.

O IATE CLUB BRASILEIRO E o C. R. Guanabara classificados no Campeonato de Vela por equipe

A temporada de iatismo, como sabem os leitores de A NOITE, entrou em sua fase culminante com as provas do campeonato individual e por equipes.

As eliminatórias das equipes, realizadas com um vento fraco de força 1 a 2 de S.S.E., proporcionou interessante regata entre os veleiros do Caiçaras e do Guanabara.

Os guanabarinos que haviam marcado apreciavel vantagem na primeira competição conseguiram manter a superioridade de pontos somando o total de 42,50 contra 27 conquistados pelo Caiçaras e assim se classificaram para a semi-final em a qual terão de velejar com os representantes da Escola Naval.

Classificada a equipe do Iate Club Brasileiro

Na segunda eliminatória houve um W.O. A equipe do Club Naval, devido ao desfalque de seus veleiros impedidos por motivos de ordem militar, apresentaram sua desistência. Assim os veleiros do grêmio do Saco de São Francisco estão classificados para a final.

Comunicados fúnebres

D. ALBERTINA ROSA DE MAGALHÃES

Faleceu ontem esta distinta e virtuosa senhora, saindo o seu enterramento da rua Bom Pastor n. 10, para o cemitério de São João Batista, às 13,30 horas. Era a querida morta esposa do antigo funcionário dos Serviços Aéreos Viários Tele e Comunicações, Sr. João Bento de Magalhães.

ALIPIO FERREIRA LEAL

(FALECIMENTO)

A viuva, filho, cunhado e sobrinhos participam o seu falecimento às 12 horas de ontem e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, às 14 horas, do dia de hoje, 8 do corrente, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência, à rua Barão de Pirassinunga n.º 55, casa.

SÁBADO, À TARDE, AMERICA E FLUMINENSE – O principal encontro da próxima rodada do Campeonato Carioca de Football será realizado no estádio do Botafogo entre o alvi-negro e o Vasco. Todas as atenções dos "fans" estão para ele voltadas e, por isso, America e Fluminense concordaram em jogar sábado, à tarde, aproveitando a "Semana Inglesa".

Acidentada a peleja Fluminense x Botafogo

Expulsos de campo Negrinhão e Bigode — Tovar abandonou o gramado aos sete minutos do início do jogo — Venceu o Botafogo por 1 x 0 — O Vasco não teve dificuldade em vencer o São Cristovão por 5 x 1 — Flamengo, América e Canto do Rio os outros vencedores da rodada — Na penúltima regata da temporada venceu o Vasco da Gama — Iniciado o Campeonato Metropolitano de Vela — O Fluminense venceu o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo

ANTES, DURANTE E DEPOIS... — Repetiram-se, na peleja entre o Fluminense e o Botafogo as cenas de agressões e pugilato que tanto enfeiam o foot-ball metropolitano. Devido à pouca energia do árbitro os players em campo perderam o respeito ao público e à própria autoridade do juiz entregando-se à prática de atos condenáveis. Como consequência dois deles, Negrinhão e Bigode foram expulsos de campo o que não diminuiu o ritmo de violência da partida. Na gravura aparecem o árbitro entre seus auxiliares juntos de Heleno e Haroldo cujas fisionomias risonhas não deixavam transparecer o que aconteceria depois; Fioravante d'Angelo sendo interpelado por Heleno durante os acontecimentos que perturbaram o andamento da partida e, finalmente, depois de serenados os ânimos quando Rodrigues e Heleno retiravam-se para as suas posições olhando-se como inimigos.

ÁRDUO O TRABALHO DO BOTAFOGO PARA VENCER O FLUMINENSE POR 1 x 0

Franquito marcou no primeiro tempo o único goal, de cabeça — Jogo violento permitido pelo juiz — Negrinhão e Bigode expulsos de campo — Tovar deixou o gramado aos sete minutos de jogo — Renda de Cr$ 76.267,50

Para o Botafogo a peleja com o Fluminense, realizada ontem à tarde no estádio das Laranjeiras, representava dificil obstáculo. Para se conservar no segundo posto e ainda com esperanças de arrebatar do Vasco o primeiro posto, o alvi-negro não pode perder mais nenhum ponto. O Fluminense queria apenas ser um dificil adversário e conseguiu em boas condições. E' verdade que o jogo não foi de todo normal. Aos sete minutos de luta o meia-direita Tovar deixou o gramado com uma distenção muscular e não mais retornou à atividade. Esse detalhe, é certo, deu maior valor à vitória dificil e trabalhosa do alvi-negro. Merece ser destacado o esforço da turma botafoguense, que foi muito superior à adversária no primeiro tempo e não se deixou vencer pela reação decidida dos tricolores na segunda etapa. Pena que alguns players iniciassem o jogo violento e o arqueiro Ari, do Botafogo, abusasse da "cera", prendendo a bola e até desobedecendo determinações do árbitro, senão teria sido brilhantissimo e sem senões, o feito.

O jogo violento, praticado pelos dois quadros na segunda metade da fase final, com mais insistência pelos botafoguenses, foi entretanto, obra da fraquissima arbitragem de Fioravanti D'Angelo. Se o juiz na "entrada" de Bigode em Tim, quando éste no salto "escorou" o adversário machucando-o, tivesse tomado medidas enérgicas, Ivan, depois Bigode e logo em seguida Negrinhão e Heleno, não teriam dado ao embate as tintas de uma das mais indisciplinadas pelejas do returno.

Assim, nada pôde fazer o Fluminense no segundo tempo, quando quis reagir. Com um quadro que já fez péssimas demonstrações, caiu vencido e não se pode dizer senão que o Botafogo venceu bem. Venceria melhor, não resta a menor dúvida, se Tovar não tivesse deixado o gramado aos sete minutos de jogo. O esquadrão tricolor está sem linha atacante. Erraram todos, procurando o jogo alto contra uma zaga com elementos cabeceadores como Laranjeiras, Sarno e Ivan e ainda insistiram com cargas pelo setor esquerdo, deixando Jaime isolado.

No Botafogo, a defesa esteve em plano superior, devido à desarticulação do ataque com a saida de Tovar. Ari foi o melhor elemento, tendo feito duas defesas sensacionais, uma assombrosa de chute de Geraldino. Laranjeiras e Sarno, ótimos e firmes. Franquito foi o melhor elemento do ataque e Heleno excelente no primeiro tempo, mas depois da prática do jogo violento descontrolou-se, disse o que quis ao bandeirinha Belgrano dos Santos e ao próprio árbitro, protestanto contra a expulsão de Negrinhão. Este começou mal e firmou-se. Lula e Tim também atuaram muito bem. No Fluminense apenas Haroldo, Bigode, Rodrigues e Orlando, os players que apareceram na reação do quadro, no segundo tempo.

Permitiu o jogo violento — Fioravante, juiz fraquíssimo

Fioravanti D'Angelo foi o juiz escolhido em sorteio. Belgrano dos Santos e Oscar Pereira Gomes, seus auxiliares. Foi fraquissima a arbitragem. Marcou mal alguns off-sides e quanto ao jogo violento deixou-o à solta. Bigode iniciou procurando atingir Tim e levou a pior, com um chute no joelho. Depois Ivan atingiu Rodrigues com ponta-pé no rosto desforrando-se de violento foul que lhe aplicara o ponta esquerda do Fluminense e essas faltas o juiz puniu com advertências; sem paralizar a peleja e ameaçar os iniciadores da violência. Em seguida Negrinhão, certo de que nada lhe aconteceria, tambem chutou a perna de Bigode. Aí já estavam os players exaltados e o árbitro resolveu expulsar os dois... Finalmente foul de Haroldo em Heleno, que provocou, por parte deste, um ponta-pé violento em Pascoal, e a "cera" de Ari, não perturbaram o árbitro que corria no campo sem saber, muitas vezes, o que havia assinalado. Uma arbitragem fraquissima, reptimos, a de Fioravante D'Angelo.

Contusões mais graves e pancadaria, não advieram do jogo violento permitido, por que os players souberam se controlar um pouco...

Os quadros

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

Fluminense — Batatais; Nanati e Haroldo; Celestino Martinez, Pascoal e Bigode; Jaime, Carango, Geraldino, Orlando e Rodriguez.

Botafogo — Ari; Laranjeiras e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Lula, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

Botafogo, três a dois

No encontro dos aspirantes a profissionais, o Botafogo venceu o Fluminense, por 3 x 2.

Renda de Cr$ 76.267,50

A renda da peleja Fluminense x Botafogo foi de Cr$ 76.267,50.

Saida do Fluminense

Excepcionalmente os dois quadros entraram em campo às 15 horas e coube ao Botafogo organizar imediatamente dois ataques. O Fluminense respondeu com algumas cargas, todas sem perigo.

Tovar fora de campo

Antes do oitavo minuto de jogo o Botafogo estava com 10 elementos no gramado. O meia-direita Tovar machucou-se e saiu de campo diretamente para o departamento médico do club local, depois de um choque com Bigode.

Nanati e Franquito advertidos

Franquito respondeu um foul de Nanati, com outro e o juiz advertiu os dois.

Embora jogando com dez elementos, o Botafogo durante todo o inicio do primeiro tempo destacou-se atuando com mais desembaraço que o adversário. E' Tovar, como se sabe, um dos condutores do seu ataque.

Lula perdeu um goal certo, chutando mal, com brecha magnifica pela frente. Depois Heleno atirou bem, Batatais seria vencido, mas Bigode salvou no arco, em espetacular jogada.

Franquito abriu o score, de cabeça

Coube contudo, ao Botafogo, abrir a contagem, aos 29 minutos. Orlando atrasou mal. Lula alcançou a bola e centrou. Heleno procurou cabecear, mas o que fez de útil foi atrapalhar Batatais e muito bem. Franquito desmarcado cabeceou rápido, mandando a pelota à rede.

Rodrigues atirou na trave

O Fluminense ainda reagiu, sem resultado. Rodriguez atirou na trave e êsse foi o único avanço perigoso dos tricolores.

E o Botafogo, com dez elementos, procurou sustentar a vantagem de 1 x 0, score do primeiro tempo.

O segundo tempo — Sem Tovar

No segundo tempo o Botafogo retornou ao gramado sem Tovar, que jogara apenas cinco minutos na etapa anterior.

Bigode é que se machucou...

Bigode é um player que joga violento, mas não procura machucar o adversário intencionalmente. Entrou violento, com ardor, em Tim. Este livrou do half tricolor, que na corrida foi atingido no joelho.

Reação do Fluminense — Ivan machuca Rodrigues

O Fluminense reagiu depois do décimo minuto do segundo tempo. Rodrigues chutou bem, mas a bola saiu. Ivan machuca Rodrigues, atingindo-o com um pontapé no rosto, quando ambos haviam se deslocado para a direita. Antes, Rodrigues havia atingido Ivan.

O juiz limitou-se, apenas, a advertir o half do Botafogo.

"Esquenta o tempo" -- Não viu o foul de Bigode em Lula...

Com os fouls de Ivan, Tim e Bigode, o jogo degenera para a violência. Lula e Bigode caem "trançando" as pernas. Bigode levanta-se e pisa propositalmente o ponta do Botafogo. O juiz não viu esse gesto do half tricolor e consulta o "bandeirinha" Belgrano dos Santos, que assinala o foul do player do Fluminense...

Negrinhão expulso de campo — Atingiu Bigode violentamente — O juiz expulsou tambem Bigode...

A reação do Fluminense desconcertou o quadro alvi-negro já então, os players haviam tomado conhecimento da fraqueza do juiz. À certa altura, aos 23 minutos, Negrinhão atingiu violenta e propositalmente Bigode com um pontapé, certo de que seria por ele atingido. Foi expulso de campo e o jogo esteve quase cinco minutos paralisado, enquanto discutiam os players e policiais.

Heleno faz "meeting" contra o juiz — Expulso também Bigode

Heleno, para não fugir à regra, fez um "meeting" contra o juiz, com os bandeirinhas, policiais e até com Fioravanti D'Angelo, protestando, dizendo que o arbitro havia errado. Como consequência Bigode foi também expulso...

Heleno atinge Pascoal

Heleno ainda exaltado, escapa pela direita e Haroldo faz foul. Heleno mete os pés em Pascoal, que cai sem se machucar.

O juiz apenas assistiu tudo, serenamente...

Reação do Fluminense — Franquito, sozinho atacando

Aos 30 minutos continuava o Fluminense reagindo e a defesa do alvi-negro procurando sustentar o 1 x 0. Ari fez "cêra" ostensiva, sob vaias. No ataque do alvi-negro apenas Franquito e Lula avançavam, enquanto os outros procuravam auxiliar a defesa.

Ari defende um tiro colocado de Geraldino

Continuou o Fluminense atacando e disposto a empatar a partida. Geraldino atira bem, após trabalhosa carga, mas Ari pratica excelente defesa, a maior da tarde.

Pascoal e Franquito foram socorridos por cairem em campo com caimbras.

Botafogo, 1x0

E sem que o juiz descontasse o tempo da interrupção e a "cêra" de Ari, terminou a peleja com a vitória do Botafogo por 1 x 0.

O FLAMENGO VENCEU

Batido o Madureira por 3x2 — Peracio marcou o goal da vitória

Completando um dos jogos da terceira rodada do returno do campeonato, estiveram em ação ontem em Conselheiro Galvão, as equipes do Flamengo e do Madureira, que terminou com a vitoria do rubro-negro por 3 x 2.

Para quem não assistiu a esse encontro, pode parecer, pelo escore, que o grêmio local se agigantou diante do rubro-negro. No entanto, os tricolores suburbanos nada mais fizeram do que produzir o seu joguinho costumeiro e falho. Apenas tiveram como adversário um Flamengo desarticulado, que lhe permitiu ombrear em forças. No primeiro tempo, o campeão de 44 esteve irreconhecivel. Armando-se melhor na fase complementar, sem contudo apresentar um perfeito entendimento entre os seus integrantes, conseguiu impor-se afinal, obtendo merecida vitória por 3 x 2.

O nivel técnico da peleja esteve, por tudo isso, muito aquem do esperado. Em compensação, foi enorme o empenho na vitória, o que permitiu se assistir a uma peleja movimentadissima e digna de nota, com muita lisura.

Os dois bandos em revista

Luiz fez defesas arrojadas e seguras. A sua única falha foi a saida precipitada por ocasião do segundo goal do Madureira. Norival falhou bastante e foi o responsavel principal pelo primeiro tento dos locais.

Newton com altos e baixos. Na linha média, Bria se destacou, Biguá e Jaime, num mesmo plano. Os melhores atacantes foram Zizinho, Tião e Peracio.

Jarbas, apesar de pouco servidos de bolas, não comprometeu, mas Pirilo foi uma figura completamente apagada.

No Madureira, o trio final portou-se com segurança. Spina apareceu bem na intermediária, bem apoiado por Esteves. Arati, regular. Durval e Moacyr foram os mais produtivos da linha, bem seguidos por Lupercio e Jorginho.

Waldemar, o mais fraco.

Os quadros

Sob as ordens do Sr. Guilherme Gomes, que cumpriu boa atuação, alinharam-se em campo as seguintes equipes:

FLAMENGO:

Luiz — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jayme — Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

MADUREIRA:

Veliz — Mario Brandão e Danilo — Araty, Spina e Esteves — Lupercio, Waldemar, Durval, Moacyr e Jorginho.

Durval, 1.º goal do Madureira

Ainda estava a peleja no seu inicio, quando o Madureira tenta um ataque pela direita. Norival e Lupercio intervêm no lance. O zagueiro quis fazer classe, dando uma bicicleta, mas falha na jogada. Lupercio apodera-se do couro, investe e centra rasteiro. Durval, entrando, manda o balão às redes, fazendo, com um minuto de jogo, o primeiro goal do Madureira.

O Flamengo empata — Tião

Aos 26 minutos, Zizinho, depois de receber um passe de sua defesa no centro do campo, estende longo para Jarbas na ponta esquerda. Araty tenta impedir a ação do ponta, mas é batido. Jarbas centra para traz, passando a pelota pela área contrária, até onde está Tião, que, sem deixar o balão parar, emenda, vencendo Veliz com poderoso tiro no canto.

Peracio, Flamengo, 2x1

Aos 14 minutos da fase final, Zizinho apodera-se do couro perto da área do Madureira, após a cobrança de uma penalidade. Desvia para Peracio, que com oportuna cabeçada, marca o segundo tento do rubro-negro.

Lupercio decreta o segundo empate

Aos 18 minutos, o Madureira organiza uma investida. Uma bola alta é atirada sobre o arco rubro-negro, procurando neutralizá-la Newton. A bola toma todavia efeito, voltando para dentro do próprio arco de Luiz. O arqueiro saia precipitadamente do arco quando a pelota é desviada para a direita, caindo nos pés de Lupercio. O ponta, compreendendo o erro do guardião, envia a pelota às redes, fazendo o segundo goal do Madureira.

Peracio, Flamengo, 3x2

Volta novamente ao ataque o Flamengo. A defesa local concede de corner. Tião cobra a falta. Veliz e Peracio saltam para intervir e o center, mais rápido, desvia para o fundo das redes, marcando o terceiro tento do Flamengo.

Renda e preliminar

A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 3x1 e a renda apurada foi Cr$ 57.470,00, o que atesta o enorme interesse que o match despertou.

O AMÉRICA BATEU O BONSUCESSO

5 x 0, a vitória dos rubros na peleja de ontem

Uma das mais fracas pelejas da rodada de ontem, reuniu os quadros do América e do Bonsucesso no gramado da avenida Teixeira de Castro. Esse encontro, como é evidente, despertava reduzido interesse, tanto mais, que o revés sofrido pelos rubros domingo passado, contra o Flamengo afastou-os das aspirações ao titulo. E o quadro leopoldinense, completamente descolocado na tabela, não dava margem para maiores atrativos em torno da partida.

Havia, apenas, a circunstância, interessante, de existir grande rivalidade entre os dois clubs, que já sustentaram vários encontros de resultados imprevistos. Ainda no encontro do turno os leopoldinenses quase levaram de vencida a equipe americana, chegando a estar vencendo por 3 x 0.

Mas, como se esperava, a peleja de ontem foi tecnicamente falha e não apresentou maiores novidades. A retaguarda dos rubro-anis, demonstrando insogurança para conter o quintento comandado por Cesar, não conguiu evitar que por cinco vezes, fosse vasada a meta leopoldinense. Não chegou a ser das mais destacadas a performance dos rubros, embora a sua superioridade tenha sido nitida e incontestavel.

A maior falha da defesa do Bonsucesso residiu na atuação mediocre de Pé de Valsa, que não conseguiu firmar-se em momento algum, ao passo que Danilo foi uma figura saliente na equipe americana.

De um modo geral a partida correu sem maiores anormalidades e o nivel disciplinar sofreu alguns arranhões, sem maior gravidade.

A marcha do placard

O América já vencia na primeira fase por 3 x 0. Ubaldo marcou o primeiro tento aos sete minutos e pouco depois China obteve o segundo tento. Foi Cesar o autor do terceiro ponto, dos rubros, minutos mais tarde.

Na segunda etapa, os rubros marcaram mais dois tentos: Cesar conquistou o 4º ponto e Maneco encerrou o placard.

Os quadros

América: Vicente; Osny e Grilta; General, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Ubaldo e Esquerdinha.

Bonsucesso: Braulio; Lilico e Laercio; Duca, Pé de Valsa e Bibi; Sobral, Cabeção, Anito, Ramos e Bolinha.

A preliminar e a renda

Na preliminar, entre os aspirantes, o América venceu por 10 x 0.

A renda foi de Cr$ 23.492,00.

A arbitragem

Dirigiu a partida o Sr. Aristides Figueira, cuja atuação foi regular.

FACIL VITÓRIA DO VASCO

Derrotado o São Cristovão por 5 x 1 — Os quadros e os marcadores

No gramado de São Januário, Vasco e São Cristovão disputaram na tarde de sábado a partida que foi antecipada da terceira rodada. Embora absolutamente favoritos os cruzmaltinos, havia, como se sabe, certa expectativa em torno dessa partida. A impressão geral era de que os sancristovenses resistiriam bem, o seu "onze" credenciado pela vitória obtida no match com o Fluminense.

E só dessa forma justifica-se a presença daquele grande público que lotou quase completamente a praça de sports da rua Abilio, produzindo a excepcional receita de Cr$ 82.497,90.

Vitória decisiva

Venceu o Vasco e venceu bem, pois fez prevalecer todo o poderio técnico do seu quadro. Realmente, o triunfo alcançado pelos cruzmaltinos nunca foi ameaçado. Deu o conjunto vascaino bôa demonstração da eficiência. Desde o inicio do match até o final, o quadro-leader comandou inteiramente as ações. Não deu tréguas ao adversário, que muitas vezes tentou reagir. Rodrigues, no arco, por exemplo, fez boas intervenções. A única bola que o venceu foi indefensável, pois Magalhães atirara com inteligência e violentamente. A zaga Augusto e Rafanelli, firme.

O zagueiro direito vigiou com destaque o perigoso Magalhães, enquanto Rafanelli anulou completamente Baleiro. Berascochéa, Eli e Argemiro formaram uma linha média eficiente. Berascochéa mais uma vez marcou o seu tento. Está jogando bem o player uruguaio. Eli também apareceu com segurança, enquanto Argemiro não deixou Cidinho agir. O ataque por sua vez magnifico. Ademir está atuando bem na ponta direita.

A NOITE — 2.ª-feira, 8/10/945 — N. 12.078

Jair, entretanto, foi a principal figura do conjunto vencedor.

Os sancristovenses

A ausência de Mauricio no quadro sancristovense parece que influiu sôbre os demais companheiros. Falhou quase completamente a turma de Figueira de Melo. Louro, Mundinho, Indio, Nestor e Neca, foram os que apareceram. Em conjunto, a equipe alva atuou mal.

Os goals

O primeiro tempo finalizou com a vantagem do Vasco, por 3 x 0, goals de Berascochéa, Indio, contra e Ademir.

No segundo periodo, o Vasco obteve mais dois pontos, por intermédio de Jair e Chico. O tento do São Cristovão foi consignado por Magalhães. Com a contagem de 5 x 1, favorável ao Vasco, terminou o encontro.

Os quadros

Os quadros que atuaram:

Vasco: — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

São Cristovão: — Louro; Mundinho e Barradas; Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Neca, Baleiro, Nestor e Magalhães.

Na preliminar venceram ainda os aspirantes vascainos pelo score de 2 x 0.

NOS RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Foram os seguintes os resultados dos jogos, pelos certames de reservas, aspirantes e juvenis:

Fluminense x Botafogo: — Reservas — Empate, 1 x 1; Aspirantes — Botafogo, 3 x 2; e Juvenis — Fluminense, 1 x 0.

Madureira x Flamengo: — Reservas — Madureira, 3 x 2; Aspirantes — Flamengo, 3 x 0; e Juvenis — Flamengo, 4 x 0.

Bonsucesso x América: — Reservas — Bonsucesso, 5 x 4; Aspirantes — América, 10 x 0; e Juvenis — Bonsucesso, 1 x 0.

Olaria x São Cristovão: — Reservas — Empate, 1 x 1; Juvenis — Olaria, 2 x 0.

Andaraí x Vasco: — Reservas — Vasco, 6 x 0; Juvenis — Vasco, 3 x 0.

Vasco x São Cristovão: — Aspirantes — Vasco, 2 x 0.

OS BRASILEIROS VENCERAM OS ARGENTINOS

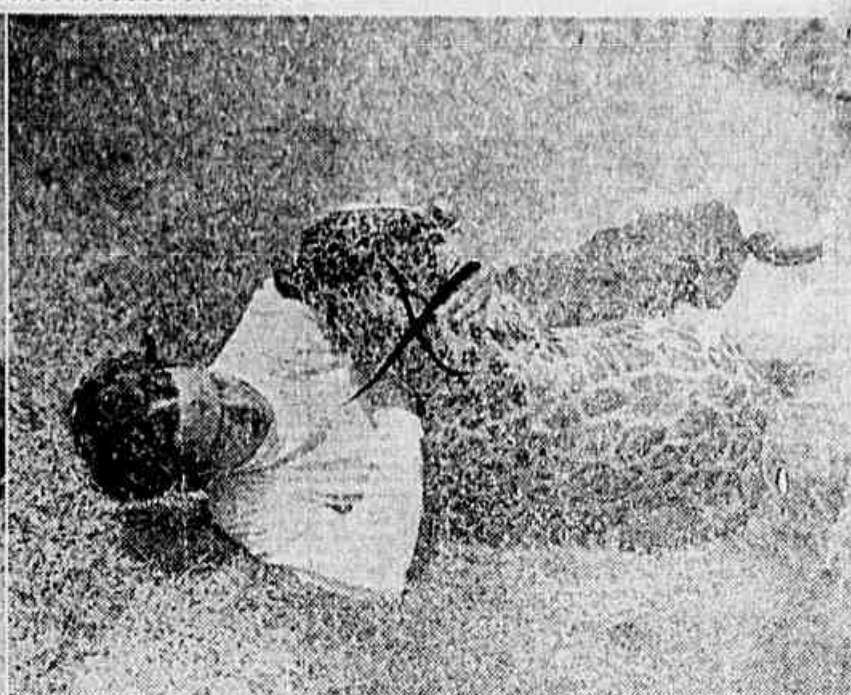
No primeiro dia do Torneio Internacional de Volleyball

BUENOS AIRES, 7 — (A. P.) — Iniciou-se ontem à noite o IV Torneio Internacional de Volleyball. Às partidas assistiu numeroso público e contou-se com a presença do Encarregado de Negócios do Brasil, Sr. M. Pessoa.

Nas duas partidas disputadas, o Paraguai venceu o Uruguai por 15/2 e 15/4, e o Brasil venceu a Argentina por 14/6, 15/11 e 15/10.

O São Paulo empatou em Assunção com o "Libertad"

PRESOS EM PORTUGAL GENERAIS E ALMIRANTES

E também toda a guarnição do Porto

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O AMIGO DA ONÇA — Flagrantes fotográficos feitos hoje pela A NOITE no Jardim Zoológico, conforme reportagem que publicamos nesta edição. (TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

O MUNDO MAIS FELIZ QUE O SOL JA' COBRIU!

Poderá resultar do uso da energia atômica, se essa grande fôrça for usada adequadamente, declara o presidente dos Estados Unidos — Quando as nações decidirem que o bem estar do mundo é mais importante que qualquer benefício individual (Texto na 2.ª página)

Byrnes falará hoje, no Senado, sôbre a situação mundial (Texto 12ª pág.)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 8 de outubro de 1945 — N. 12.078

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

PARIS (outubro) — Eis aí Laval no recinto do Palácio da Justiça de Paris numa atitude de reação contra as acusações que lhe eram feitas durante uma das últimas sessões daquela côrte de justiça. Segundo os telegramas procedentes de Paris, Laval tem se mostrado até mesmo agressivo durante o sensacional julgamento já havendo sido expulso do recinto do Tribunal várias vezes. (Telefoto Associated Press).

EM FEVEREIRO, TALVEZ, A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Os preparativos não foram interrompidos — O que nos declarou o embaixador Leão Veloso (Texto na 11.ª página)

Parariam amanhã durante cêrca de duas horas

As atividades nos restaurantes, hotéis e bars, assim como os elevadores não automáticos em geral — Foi adiado, porém, o julgamento

O Conselho Regional do Trabalho resolveu adiar a audiência que se realizaria amanhã, às 12,30 horas,

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Epidemia de paralisia infantil nos EE. UU.

BILLING, Montana, 7 — (U. P.) — Esta cidade foi colocada de quarentena em vista da epidemia de paralisia infantil que grassa na mesma, a qual já efetou 38 pessoas, 7 das quais morreram. Todas as escolas foram fechadas e as reuniões públicas foram suspensas.

Erico Veríssimo falando a A NOITE

NÃO JULGUE OS EE. UU. PELO PRISMA DE HOLLYWOOD

Educação, saude e transportes, o segredo do progresso americano — Confiança em tudo e até nas menores coisas — O ambiente norte-americano visto pelo escritor Erico Verissimo, em entrevista a A NOITE

Érico Veríssimo é um dos mais lidos escritores brasileiros. Poucos, como êle, terão tantos livros editados com sucesso crescente. Raríssimos, como êle, terão obras

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

Diminue o tamanho das xicaras!

A comissão do Serviço de Abastecimento recolhe material para exame, nos cafés — As diligências de hoje

A Comissão do Serviço de Abastecimento, composta pelos Srs. Silvio Maia, tenente Waldemar Campos, Augusto Vasconcelos e Diogenes Tourinho, que sob a chefia do Sr. Felix Schmidt foi en-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Política e políticos

(Texto na 11.ª página)

Flagrante colhido quando a comissão examinava as xicaras do Café Correio

Barão Kijuro Shidehara

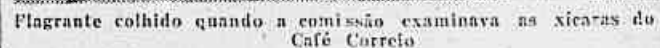
O Japão deixará o feudalismo

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Só pague mais 50% sôbre a quantia que marcar o taxi

A Inspetoria do Tráfego vai tomar enérgicas providências contra os abusos

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

QUARENTA E DOIS APARTAMENTOS VAGOS NUM EDIFICIO

Alguns dos proprietários exigiam luvas — A Delegacia de Economia Popular tomou providências para que sejam alugados dentro de 60 dias — Vai ser instaurado processo

O comissário Norival, da Delegacia de Economia Popular, teve várias denúncias de que, no Edifício Paquequer, à Avenida Copacabana n. 1.236, estavam vagos desde 4 de setembro findo, os apartamentos ns. 802, 905 e 1.003, cujos proprietários, todos funcionários do Banco do Brasil, exigiam luvas elevadas aos que os procuravam alugar.

Entrando em investigações, a autoridade verificou que o referido edifício fora construido por incorporação da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Procurados os proprietários, não foram encontrados tendo a Polícia detido o indivíduo Francisco José Martins Aureliano porteiro do edifício.

Este, interrogado pelo comissário Norival, declarou que, além dos apartamentos mencionados, havia mais 39 desocupados e isso desde 28 de agosto do corrente, data da concessão do "habite-se" da Saúde Pública.

Os apartamentos vagos, conforme foi apurado pela Polícia, são os seguintes: de 201 a 205; de 301 a 303; 402, 403, 407, 408, 502, 504,

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Voto especial de louvor à mulher brasileira

Diploma universitário para as Escolas de Serviço Social — Padronização do "Curriculum" — Intensificação dos serviços sociais por meio de órgãos especializados — O que foi o 1.º Congresso Panamericano de Serviço Social — Fala a A NOITE o Sr. Moacir Veloso

Encerrou-se há pouco na capital chilena o Primeiro Congresso Pan-Americano de Serviço Social. O importante conclave, a que estiveram presentes 14 países, teve lugar de 9 a 16 de setembro próximo passado, alcan-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Sérios distúrbios em Rosário -

A POLICIA ATACOU OS ESTUDANTES QUE MANIFESTAVAM O SEU DESAGRADO PELO FECHAMENTO DA UNIVERSIDADE DO LITORAL — PRESAS 800 PESSOAS, INCLUSIVE O DEÃO DA FACULDADE DE MEDICINA — OS JORNAIS DE BUENOS AIRES TERIAM DECIDIDO ENTRAR EM GREVE (Telegramas na 12.ª página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suíço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,82	15/16
Peso boliviano	0,16	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/16	66,49	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,70	5/16	0,67	1/8
P. urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,78			
Peso chil.	0,59	9/16		
C. sueca	4,50	1/3	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,81	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,83 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 37,20.

Açucar

Mercado firme. Cotações desconhecidas.

Entradas, 12.897; saídas, 11.997; existência, 27.701.

Algodão

Mercado estavel. Preços desconhecidos.

Entradas, não houve; saídas, 11.997; existência, 27.701.

Falências

Lopes Ribeiro — Atendendo ao requerimento da Companhia Brasileira Elétrica S. A., credora da importância de Cr$ 2.337,70, duplicata, o juiz da 11.ª Vara Cível decretou a falência de Lopes Ribeiro, estabelecido à rua dos Diamantes, 162, em Rocha Miranda. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designado o dia 4 de dezembro p. futuro, às 13,30 horas, para a assembléia e credores. Não foi nomeado síndico.

ASSEMBLÉIA DE CREDORES — Está marcada para segunda-feira, 8 do corrente mês, às 13 horas, a seguinte: 11.ª Vara Cível — A. Fernandes da Silva.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Tesouro Nacional — Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 11.º dia útil, a saber:

Montepio Civil de Guerra livros de 7201 a 7216; Meio-Soldo livros 7240 e 7241.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saens Peña; Grajaú — praça Verdun; Meier — Rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — Rua Gomes Serpa.

Fatos diversos

Na madrugada de hoje o auto 1.116, conduzido pelo motorista Domingos Ferreira da Silva, que foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Abelardo Barreto, do 12.º distrito, atropelou a doméstica Alulia de Souza, de 17 anos, solteira, moradora na rua Coronel Pedro Alves n. 190, quando a mesma atravessava o largo de Santo Cristo, em frente à igreja.

Alulia, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrida na Assistência.

Por questões de família, na rua General Pedra em frente a "gare" D. Pedro II, na manhã de hoje, Americo José Franco, operário, de 36 anos, morador na rua Tapuia, 250, em Anchieta, agrediu a Bento Augustinho da Silva, de 35 anos, operário, morador na rua Atilia, 266, tambem em Anchieta. O comissário Waldir Abreu, do 13.º distrito, fez autuar o agressor.

Deolinda Marques, casada, residente na rua Frei Sampaio, 688, foi queixar-se ao comissário Silvio Vieira, na delegacia de Marechal Hermes, de ter sido agredida e ferida com uma navalhada na perna pelo indivíduo de nome Adão, quando passava no largo do Respeito.

Deolinda foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

O mundo mais feliz que o sol já cobriu!

(Títulos principais na 1ª página)

CARUTHERSVILLE, (Missouri), 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto parcial do discurso pronunciado pelo presidente Truman na inauguração da Feira Municipal: "Declarei ao Congresso e à nação que se quisermos alcançar êxito, precisamos da cooperação não só do Congresso mas também da nação como um todo, afim de realizarmos as tarefas que o Deus Todo Poderoso confiou a esta grande nação. A Conferência de São Francisco obteve êxito e, quatro meses depois, os Estados Unidos ratificavam a Carta das Nações Unidas por esmagadora maioria. Os Estados Unidos entraram num caminho inteiramente novo em sua política externa. Cêrca de três meses depois, fui a Berlim reunir-me com os chefes dos governos da União Soviética e da Grã-Bretanha, afim de discutir as perspectivas mundiais para a futura paz. As deliberações daquela Conferência serão sentidas pelas gerações vindouras. Pouco menos de um mês depois de eu assumir a presidência, a Alemanha se rendia incondicionalmente. A 12 de agosto, o Japão também entrava em colapso. Entrementes, foi revelada a maior descoberta da história — o desenvolvimento da bomba atômica. Essa descoberta foi usada como um último esfôrço contra o Japão e o efeito dessa bomba atômica foi demasiado terrível. Mas apenas começamos a controlar a energia atômica. Essa grande fôrça, se fôr usada adequadamente por êste país e pelo mundo, poderá tornar-se a maior fonte de energia que a humanidade já possuiu; poderá criar um mundo que, na minha opinião, será o mundo mais feliz que o sol já cobriu. Quero lembrar que tôdas essas coisas aconteceram nos últimos seis meses, afim de acentuar a terrível responsabilidade do presidente dos Estados Unidos.

E' necessário contar com a cooperação de todos os setores e de todos os membros do govêrno dos Estados Unidos. Compreendemos que a estrada da paz é difícil e talvez mais difícil que a estrada da vitória durante a guerra. E, a razão dessa dificuldade é que, depois da guerra, há uma tendência para o esmorecimento. Todos mudam de atitude.

E' cada vez maior o número dos que afirmam: "Ah, agora não preciso mais me esforçar. Não preciso me interessar pela posição de meu govêrno." Mas não podemos adotar essa atitude. Precisamos cooperar agora como nunca. Temos a maior máquina de produção que o mundo já viu. Demonstramos de maneira insofismável que o govêrno livre é a mais eficiente forma de govêrno em qualquer emergência. Demonstramos isso de maneira concludente pela nossa vitória sôbre a Alemanha, a Itália, o Japão e seus aliados. E afim de provarmos ao mundo que nossa reconversão pode ser realizada de maneira igualmente eficiente e que nossa formidável máquina de produção pode operar para a paz tanto quanto para a guerra, precisamos cooperar — mostrando que sabemos para onde vamos e porque podemos mostrar ao resto do mundo o caminho da liberdade e da paz. Podemos ter dificuldades, mas peço a todos que se lembrem daquela advertência do Evangelho, na qual Cristo nos diz: "Amai ao próximo como a vós mesmos", o que se aplica a nós como se aplica à Inglaterra, França, China, Rússia, Checoslováquia, Polônia e ao Brasil. Quando as nações decidirem que o bem estar do mundo é mais importante do que qualquer benefício individual que possam ganhar às expensas de outras nações, então poderemos usar esta nossa descoberta e fazer do mundo o lugar mais feliz que o sol já iluminou."

NA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

A POSSE DA NOVA DIREÇÃO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DA F. F. M.

No salão nobre da Academia Fluminense de Letras, conforme antecipou a A NOITE, realizou-se a cerimônia da posse da nova administração do diretório Acadêmico da Faculdade Fluminense de Medicina. A cerimônia esteve bastante concorrida, achando-se presente à mesma não só os alunos do prestigioso estabelecimento de ensino superior, mas, um grande número de pessoas gradas.

Por aquela ocasião, usaram da palavra os acadêmicos Carlos Augusto Bitencourt, Ricardo Augusto Viana, Osvaldo Andrade, Roberto Silveira, Jorge Santos e Pedro da Cunha, êste presidente empossado.

Em prosseguimento, teve lugar concorrido baile de gala.

Acendeu o fósforo para ver se havia alcool

HAVIA...

Quando, imprudentemente, com um fósforo aceso, procurava certificar-se das condições de um tonél, que tivera álcool, foi vítima de pequena explosão o operário da fábrica de bebidas Rio-Lisboa, Artur Luiz de Freitas, de 18 anos, morador na rua Aracajú, 475, sofrendo queimaduras nos braços.

A fábrica está instalada na avenida Suburbana 3.733-A, em Del Castilho. O estampido alarmou a vizinhança.

O ferido foi socorrido pelo pôsto de Assistência do Meier, não apresentando gravidade o seu estado, e do caso teve conhecimento a polícia local.

COLAPSO IMINENTE NO JULGAMENTO DE LAVAL

Vários jurados já se ausentaram, enquanto outros pretendem não mais comparecer ao tribunal

PARIS, 8 (A. P.) — O julgamento de Pierre Laval sob a acusação de entendimento com o inimigo parece estar na iminência de um colapso. Vários jurados já se ausentaram, a fim de participarem da campanha eleitoral. O jurado George Levy Alphandary anunciou ontem que esta "fatigado" e não comparecerá mais ao tribunal. A imprensa parisiense informa que vários outros jurados pretendem adotar o mesmo procedimento.

LAVAL E SEUS ADVOGADOS AUSENTES DO RECINTO

PARIS, 8 (A. P.) — O quarto dia do julgamento de Pierre Laval começou com uma hora e trinta minutos de atrazo, estando ausentes o réu e seus advogados. Afirma-se que Laval está encerrado numa cela situada no porão do edifício do Palácio da Justiça.

Os acontecimentos culminantes do momento, que se sucedem no ar, em terra e no mar, nas linhas de frente e na retaguarda, nas fábricas e nos lares são revividos de forma empolgante no programa "O QUE VAI PELO MUNDO".

A RAINHA SAIU NA PONTA DOS PÉS...

Para não incomodar o dorminhoco que não queria vê-la

LONDRES, 8 (INS) — O distrito de East End ficou em rebuliço com a notícia da visita da rainha Mary e do Duque de Windsor — havendo no entanto um dorminhoco que se recusou a vê-los. A rainha e o Duque visitaram uma casa pré-fabricada, quando pediram para ver o quarto de dormir. A dona da casa, Sra. Phoebe Kirbe, correu ao quarto e disse ao marido: "Levante-se, para receber a visita real". O marido voltou-se na cama e disse: "Mande-os embora" — disse o homem, e virou-se para o outro lado. A rainha e o Duque de Windsor saíram do quarto na ponta dos pés.

HOMENAGEANDO UMA EDUCADORA FLUMINENSE

No grupo escolar "Raul Vidal", de Niterói

Flagrante colhido quando falava o técnico de educação A. Viana

Por iniciativa da professora Alcina Lopes, diretora do grupo escolar Raul Vidal e das demais professoras dêsse estabelecimento de ensino primário de Niterói, foi prestada expressiva homenagem nessa escola pública à sua antiga diretora, a professora Marília Gomes da Silva, que vem de ser jubilada por ato do govêrno fluminense.

A solenidade, que, então, se realizou para assinalar o grato acontecimento, esteve bastante concorrida, notando-se entre as inúmeras pessoas presentes, o capitão Batista Vieira, representando o interventor Amaral Peixoto; Dr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação; Antonio Viana, técnico de Educação; Armando Gonçalves, diretor do Departamento de Difusão Cultural; Pache de Faria, presidente da Caixa Escolar e muitos outros.

Após a saudação orfeônica feita pelos alunos do estabelecimento, procedeu-se a inauguração do retrato da homenageada. Por essa ocasião usaram da palavra o chefe da Inspetoria Regional de Ensino, a professora Graziela Malheiro, a menina Adilia Gomes e o juiz Pache de Faria. A ilustre educadora foi oferecida uma linda corbeille de flores naturais.

A encantadora festa terminou com uma bem organizada Hora de Arte, a cargo dos professores e alunos do grupo escolar Raul Vidal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O NOVO GABINETE JAPONÊS

LIMA, 8 (U. P.) — Foi constituido um novo Gabinete, cujos membros são os seguintes: — Primeiro ministro e ministro do Govêrno, Sr. Rafael Belaund; Fazenda, engenheiro Carlos Montero Bernales; Fomento, engenheiro Enrique Gongora; Relações Exteriores, Sr. Javier Correa Elias; Justiça e Trabalho, Sr. Ismael Bielich Flores; Guerra, general Alejandro Barco; Marinha, contra-almirante José Alzamora; Aviação, general de aeronáutica Carlos Gilardi; Educação, Sr. Luiz E. Calcarel; Agricultura, engenheiro Osvaldo Gonzalez; Saúde Pública e Previsão Social, Sr. Oscar Trelles.

Figuram no Gabinete quatro novos ministros, os da Fazenda, Justiça, Educação e Guerra. Os demais integravam o Gabinente anterior.

O Gabinete prestará juramento amanhã, às 16 horas.

PUBLICADA NO "DIARIO OFICIAL" A NOVA LEI DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Houve grande redução na tabela de taxas e emolumentos — A autorização de permanência e a prorrogação de prazo baixaram de mil cruzeiros para, respectivamente, 500 e 100 cruzeiros — Isenção e abatimento para dependentes

O "Diário Oficial" de sábado último, dia 6, publicou o novo texto que regula a imigração e a permanência de estrangeiros no Brasil: decreto-lei n. 7.967, datado de 18 de setembro próximo passado.

Já publicamos a integra do decreto-lei, assim como assinalamos as suas principais divergências em relação às leis vigentes até agora.

De acôrdo com o disposto no artigo 100, a nova lei entrou em vigor no mesmo dia de sua publicação.

Acompanha o texto, no "Diário Oficial", a tabela de emolumentos e taxas, que não foi divulgada com a publicação do decreto-lei pela imprensa não-oficial.

Nessa tabela existe uma inovação curiosa, qual seja a eliminação dos pagamentos em cruzeiros-ouro. Os emolumentos a serem pagos no exterior são fixados em moeda corrente, como os pagos no interior do país. Assim, o "visto" permanente, que custava Cr$ 10,00 ouro, passou a custar Cr$ 100,000 papel. Iguais emolumentos consulares são fixados para o visto concedido aos estrangeiros que viagem a negócios, assim como a artistas, desportistas e congêneres.

Para turismo, trânsito, e viagem cultural e "temporário especial" (categoria criada pela nova lei e abrangendo portadores de bolsas de estudos e encarregados de missão de estudos), os emolumentos do "visto" consular são de Cr$ 40,00.

O "visto" em lista coletiva (turistas, até o máximo de 20 em cada lista) custará Cr$ 10,00 por pessoa.

Houve uma redução consideravel nas taxas devidas pelo estrangeiro no interior do país. A de autorização de permanência, que era de Cr$ 1.000,00, passa a Cr$ 500,00. A de prorrogação de prazo ao registado como "temporário" passou de 1.000,00 a Cr$ 100,00. O "visto de saída" custará Cr$ 25,00 por passaporte.

Isenta-se de taxa a prorrogação de prazo ou autorização de permanência estendida a pessoa que esteja incluido no passaporte do estrangeiro que a obteve. Assim, um estrangeiro em cujo passaporte figurem a esposa e um filho menor, e que até agora pagava Cr$ 3.000,00 pela autorização de prazo ou pela autorização de permanência, pagará somente Cr$ 100,00 no caso de prorrogação, ou Cr$ 500,00 no de permanência.

Quando as pessoas dependentes não se acham inscritas no mesmo passaporte, a taxa que cada uma delas pagará é a quinta parte da que pagar a principal.

A agricultores, técnicos rurais e trabalhadores qualificados, a permanência é dada com isenção de taxa, desde que se submetam à condição do art. 45 da lei, a saber, à condição de não abandonar, durante o prazo contratual, a profissão que lhe valeu isenção de taxa.

Dispõe ainda a lei, artigo 88, que se estende aos estudantes e beneficiários de bolsa de estudos a gratuidade concedida, por acôrdo, aos vistos de turismo.

Torpedo elétrico

WASHINGTON, 8 (De Courtney Moore, da United Press) — O Departamento de Marinha comunicou que cêrca de 300 navios japoneses entre êles o couraçado "Kongo", foram afundados por torpedos elétricos, de modelo novíssimo, que podem atingir os navios visados sem deixar rastro no trajeto.

O novo torpedo, cujo custo é apenas dois terços do antigo modelo, foi primeiramente usado em ataques contra navios japoneses em setembro de 1943, mas não chegou a alcançar o máximo de sua eficácia senão no outono de 1944. Os torpedos dêsse tipo afundaram um total de 5.000.000 de toneladas de navios japoneses, isto é, a quinta parte da marinha nipônica.

O novo torpedo elétrico, silencioso em sua marcha através das águas, teve especial eficácia nos ataques diurnos contra navios de guerra e nos ataques contra comboios guardados por "destroyers" ligeiros que vigiavam incessantemente o rastro dos torpedos para lançar contra os submarinos suas cargas de profundidade.

Foi com êsses torpedos que o submarino norte-americano "Sealion" se cobriu de glória ao atacar a esquadra nipônica e afundar o couraçado "Kongo".

O torpedo pode ser dirigido com tôda segurança pelo giroscópio. Tem mais de 7 metros de comprimento e pesa tonelada e meia. Sua construção é especialmente feita para que possa ser lançado de submarino, pois os torpedos que devem ser lançados pelos aviões e destroyers precisam ser mais pesados para que possam suportar o choque contra a superfície do mar.

Premunindo a população gaucha contra a variola

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — O Departamento Estadual de Saúde vem desenvolvendo intensa atividade visando premunir a população dêste Estado contra a varíola. Graças a essas providências, no corrente ano foram aplicadas quatrocentas e quatorze mil vacinas preventivas.

DEFESA CONTRA A BOMBA ATÔMICA

A Fundação Crosby para Pesquisas, chefiada por Larry Crosby, irmão do "astro" de cinema Bing Crosby, anunciou ter encontrado uma defesa contra a bomba atômica. Diz que a defesa é tão simples que as bombas podem ser detonadas a milhas de distância [illegible]. A Fundação, que anunciou os primeiros trabalhos sôbre a bomba, declara estar pronta a comunicar o segredo às autoridades competentes [illegible] Estados Unidos [illegible]

Ecos e Novidades

A adiamento da conferência

FOI um êrro, dizem certos comentaristas de nossa imprensa, o adiamento, promovido pela União Pan-Americana, da Conferência do Rio de Janeiro, marcada para 20 de outubro próximo.

Antes de mais nada, convém colocar a questão nos seus devidos têrmos. O simples adiamento da conferência não significa o seu cancelamento. Não é um fato sem precedente. E', pelo contrário, de uso corrente na vida diplomática.

Uma conferência internacional póde ser adiada tanto por motivos politicos, quanto por motivos de ordem material. A do México, por exemplo, para falar numa das últimas, sofreu adiamentos para esperar que terminasse a de Yalta e permitir que o senhor Edward Stettinius Jr. assistisse à sua inauguração.

O govêrno dos Estados Unidos não deu oficialmente as razões de sua proposta para o adiamento. Mas seguiu a via normal, que era o Conselho Diretor da União Pan-Americana. Apresentada a proposta, os membros da referida união teriam faltado a um elementar dever de cortezia internacional, recusando-a.

Muito se tem especulado, como é natural, em tôrno do verdadeiro motivo do adiamento da Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente. Altas personalidades americanas manifestaram-se publicamente a respeito. Declararam que lhes repugnava assinar com os atuais dirigentes da Argentina um tratado que envolve obrigações militares.

Essa seria a razão politica. Mas existem, sem dúvida, para os Estados Unidos razões também de ordem material, independentes do seu desejo de comparecer à reunião do Rio de Janeiro em 20 de outubro próximo. Essas razões prendem-se à reorganização do Departamento de Estado.

O público está lembrado de que em junho, apenas terminada a Conferência de São Francisco, o senhor Edward Stettinius apresentava a sua demissão. Em agôsto, pouco depois da rendição do Japão, o senhor Joseph C. Grew retirava-se do cargo de Sub-Secretário de Estado. E em Setembro tocou a vez do senhor Nelson Rockfeller afastar-se do pôsto de Assistente para os assuntos americanos.

O senhor James Byrnes, novo Secretário de Estado, empossado em 3 de julho findo, seguiu imediatamente para Potsdam, e, de volta a Washington depois de várias semanas, teve que ausentar-se novamente por causa do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, reunido em Londres. Durante quase quatro meses recaiu a responsabilidade de dirigir o Departamento de Estado, primeiro, no senhor Joseph C. Grew e, em seguida, de agôsto para cá, no seu substituto, senhor D. Acheson. Quanto ao senhor S. Braden, sucessor do senhor Nelson Rockfeller, não foi sequer ainda confirmado pelo Senado.

Como se está vendo, sucede justamente que o setor do Departamento de Estado onde a reorganização está mais atrazada é o dos assuntos americanos. A União Pan-Americana, conhecedora dessa circunstância, assumiria uma grave responsabilidade não a levando em consideração apesar todas as razões da proposta do govêrno dos Estados Unidos.

O adiamento da conferência, portanto, longe de ser um êrro, foi uma medida inevitável e oportuna. A ligação que se quer estabelecer entre o problema internacional americano e certos casos regionais é tendenciosa. O único caso que está perturbando a normalidade da vida continental é o da Argentina. Mas, o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro vai, pelo contrário, favorecer o seu estudo.

O caso do Brasil, cuja atitude na guerra foi perfeita, está resolvido com as eleições marcadas para o dia 2 de dezembro próximo. Quanto ao Paraguai, possue um governo legal contra o qual não cabe a nenhuma nação americana o direito de se opôr legitimamente. Póde haver quem não concorde com o sistema eleitoral vigente naquele país. Mas a verdade é que o presidente Moriñigo foi eleito para o presente têrmo presidencial e o seu govêrno cumpriu com tôdas as obrigações assumidas como beligerante na guerra contra os Estados totalitários.

O adiamento da conferência do Rio de Janeiro não é um fato irremediável. A conferência terá lugar em outra data, que será oportunamente marcada. A celebração do tratado para a manutenção de paz e segurança do continente tem importância, mas não é urgente. As disposições do Ato de Chapultepec, a que desejamos dar uma forma convencional definitiva, continuarão em vigor até o dia, que não está próximo, da assinatura da paz com os nossos inimigos.

O ELEITORADO "EX-OFFICIO"

Insistem os senhores brigadeiristas, pela voz das suas figuras mais graduadas, em apresentar o alistamento "ex-officio" como arranjo governamental para um fácil aliciamento de votantes. Todos nós gostariamos que nos demonstrassem como é que isso pode ser. Mas nesse terreno, como em muitos outros, os criticos e acusadores apressados se limitam a simples e vagas insinuações, que naturalmente não encontram eco entre as pessoas esclarecidas, de sereno e emancipado raciocinio. Agora mesmo lemos em entrevista de um prócer do antigo perrepismo, o Sr. Wladimir de Toledo Pisa, êste pedacinho engraçado: "... E, enquanto com a mão direita recolhia os chefes de indústria e os expoentes do comércio, com a esquerda manobrava um partido trabalhista, feito no Ministério do Trabalho, ao qual fornecia, de mão beijada, um corpo eleitoral alistado "ex-officio". Quem é que assim manobrava? O chefe do govêrno — diz o Sr. Toledo Pisa. O presidente Getúlio Vargas teria inventado a qualificação compulsória para fazer presente de um vasto eleitorado a certa organização politica. Ora essa! Como é que um homem de responsabilidade sustenta em público semelhante bobagem? A massa de eleitores "ex-officio" é sabidamente enorme, porque se trata de pessoal das repartições e autarquias. Mas, responda-se: como é que êles votarão "de cabresto", se o voto é secreto e cada votante, antes de depositá-lo na urna, passará por uma cabine indevassável, onde colocará a cédula ou cédulas de sua escolha em sobrecarta padronizada, igual para todos? Todo e qualquer individuo pode assegurar que vota em tal ou qual legenda e pode votar em outra diversa, sem que ninguém jamais descubra qual tenha sido a sua preferência. O sigilo do sufrágio é, portanto, uma perfeita garantia de liberdade, impedindo de maneira absoluta a coação, a compressão ou influência de quem quer que seja. E possivel obrigar um funcionário a manifestar-se a favor dêste ou daquele partido; não é possivel, porém, forçá-lo a votar neste ou naquele candidato. Como então afirmar que o corpo eleitoral alistado "ex-officio" é fornecido de mão beijada? Os amigos do brigadeiro precisam fazer melhor juizo do bom senso alheio.

A INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Alguns jornais noticiaram que o edificio onde se acha instalado o Ministério da Educação foi inaugurado pela segunda vez a 3 de outubro corrente. A noticia, porém, carece de fundamento. Algumas pessoas, inadvertidamente, consideram o fato de haver repartições do Ministério da Educação e Saúde já anteriormente instaladas no novo prédio como uma inauguração do novo edificio. Isto, por si só, não poderia significar a inauguração do prédio, pois que a mesma sempre esteve projetada para ser realizada com solenidade, com a presença do Presidente da República, que jamais havia percorrido o edificio antes de 3 de outubro, a não ser para visitar ùnicamente o seu salão de exposições, durante as amostras realizadas pelo D.A.S.P. naquele local, e agora, recentemente, para apreciar a exposição de arte francesa. Nenhuma das exposições foi realizada por iniciativa do Ministério da Educação que apenas cedeu, por empréstimo, o referido salão, por ser considerado hoje a melhor área da capital destinada a exposições.

Por outro lado, sòmente há pouco tempo é que se procedeu à transferência das repartições que se instalariam no Palácio da Educação, das suas antigas sedes para o novo edificio, quase tôdas elas situadas em imóveis particulares, em salas destinadas a escritórios onde se gastavam elevadas somas com alugueres, onerando assim o Tesouro Nacional, e onde não era possivel desenvolver o trabalho atribuído a cada uma delas, por falta do espaço necessário e, às vezes, por falta de acomodações e de condições minimas para um ambiente normal do trabalho. O próprio Gabinete do ministro da Educação ocupava antes parte de um dos andares do edificio Rex, hoje transformado em Hotel. Sòmente depois da transferência das repartições destinadas a ocupar as instalações do edificio sede, é que se planejou a inauguração, com solenidade, do novo edificio do Ministério da Educação, o que se deu, efetivamente, a 3 de outubro corrente.

Hirohito e Pearl Harbor

TÓQUIO, 8 (A. P.) — O ex-premier Higashi Kuni declarou que o imperador Hirohito fora informado antecipadamente das linhas gerais do plano para atacar Pearl Harbor, mas acreditava que "os Estados Unidos seriam devidamente notificados, antes de se iniciar a ação armada". Acrescentou o ex-premier que o Imperador assinou o restrito imperial declarando guerra aos Estados Unidos às 11,30 horas de 8 de dezembro de 1941 (hora de Tóquio), o que corresponde a 17 horas de 7 de dezembro, em Honolulu.

Hess embarcou hoje

LONDRES, 8 (A. P.) — Rudolpho Hess, o ex-vice-Fuehrer nazista, seguiu esta manhã num avião da RAF para Franckfort, a caminho de Nuremberg, onde será julgado como criminoso de guerra — anunciou o Ministério do Ar.

Alvarez e Zapirain serão julgados publicamente

LONDRES, 8 (INS) — O "Daily Telegraph", em despacho procedente de Madrid, anunciou que Alvarez e Zapirain, os lideres republicanos aprisionados por Franco, serão julgados publicamente.

IMPRENSADO PELO ELEVADOR

Ficou imprensado por um elevador de materais, no edificio em construção, à rua Sá Ferreira, 89, sofrendo fratura das pernas, o operário José Maria Dias Pinto, morador na ladeira do Faria, 59.

Depois de socorrido pela Assistência, foi o ferido recolhido ao Hospital de Acidentados.

É grave o estado de José Maria.

COISAS DA MINHA GENTE...

FISIONOMIA DE UMA ÉPOCA

Descrevemos, no artigo anterior, a revolução de 1930 vitoriosa e os primeiros atos do Sr. Getúlio Vargas, como chefe dessa revolução. Explicamos que o govêrno do Sr. Getúlio Vargas não era uma ditadura, no seu sentido especifico, mas uma consolidação de poderes na sua mão, no sentido de reajustar a ordem desmantelada pela revolução.

Machiavel, no Discurso sôbre a Decada de Tito Livio, ensina que, nestes instantes históricos, todos os poderes nacionais devem concentrar-se nas mãos de um só, para que o trabalho de organização se faça com rapidez no espaço e no tempo.

Estavam assim assentadas as bases gerais da reconstrução legal do Brasil.

Ficavam, dessa forma, estabelecidas as condições máximas possiveis das atividades legais do govêrno, que permitissem a sobrevivência nacional, sem perturbar a obra gigantesca de reerguer a nacionalidade, nos seus novos rumos.

O que para Getúlio Vargas, pelo impulso da sua visão de totalidade dominadora, não podia e nem devia ser praticável, era a simples pacificação dos ânimos revolucionários, com o retorno da vida juridica anterior, para satisfação das ambições mediocres de ser o presidente da República. Este resultado da revolução de 1930 seria um final incolor e desapontado do talento vulgar dos individualistas infecundos. Os homens privilegiados, nos entre-meios das convulsões sociais, se despersonalizam na universalidade das suas altas concepções e do seu potencial reconstrutor. Não se deixam atacar pela doença da vaidade nem pelas ambições rasteiras. Sentem, ao contrário, a viva exaltação das grandezas e das criações equilibradas, que as suas virtudes lhes impõem.

É neste passo que começa, com toda a plenitude, a florescência da força politica do Sr. Getúlio Vargas, fôrça que lhe brota do espirito com o poder impositivo das energias irreprimíveis dos condutores de povos.

Por certo que me não compete, nêste ligeiro resumo, a minudência histórica das suas realizações politico-sociais. Isto é obra dos historiadores. Pretendo, apenas, erguer, ligeiramente, a fimbria da filosofia da nossa história neste periodo, para assentar que Getúlio Vargas, com a sua sintese de energias reformadoras, colocou sôbre os ombros toda a responsabilidade histórica de dois problemas fundamentais, decorrentes do Amago da revolução que êle dirigira, problemas cuja equação perfeita caracteriza as prerrogativas superiores da sua excepcional vocação politica.

Destes problemas, um era de resistência, outro de velocidade.

Com o primeiro êle reintegrou, nos seus legitimos quadros, o Brasil, completamente afastado de si mesmo, e com o segundo êle transportou, no curto espaço de quinze anos, um Brasil anacrônico e colonialista para as horas desta época.

A solução de qualquer destes problemas bastaria para notabilizar um estadista, a solução de ambos consagra, definitivamente, um condutor de povos.

Disso tudo se deve concluir que a convulsão nacional de 1930 era fecunda na profundeza misteriosa de seu espirito e encontrou em Getúlio Vargas o seu revelador que possui todas as formas de vigor intelectual que outorgam o poder de dirigir, numa encruzilhada histórica, o destino de uma nacionalidade e a renovação do Brasil.

Getúlio Vargas não assumiu a chefia da revolução como homem de partido, mas como revolucionário transcendental. Desligou-se dos compromissos politicos, para assumir obrigações com a posterioridade.

As questões brasileiras eram, talvez, mais sociais do que politicas. Os homens de partido, desapontados, por certo, não o hão de perdoar nunca o fato de os ter desapropriado do terreno mediocre da ineficácia politica e do individualismo ambicioso, mas o instinto, quase divino dos povos espera tranquilo o remate do artifice da transformação histórica do Brasil.

Aspilcueta de Hoy

Nos bastidores da crise

J. S. Maciel Filho

A corrente revolucionária histórica pode ser dividida em vários grupos. Os de 22, os de 24 e os da Coluna Prestes. Finalmente a êsses se ajuntaram os de 30. Outra divisão que foi mantida pelas ligações da luta foi a dos três grandes grupos, correspondentes às colunas do Sul, do Norte e de Minas.

* * *

E' importante para a compreensão dos acontecimentos que terão curso, a leitura do artigo de sexta-feira, que esboça o quadro militar do Brasil, em suas linhas gerais. O tenentismo é um fenômeno histórico da nossa geração e é precisamente seu quadro que se desloca para a projeção definitiva e decisiva na vida nacional.

* * *

Os três grandes grupos tenentistas tiveram como chefes João Alberto, Juarez Távora e um civil: Pedro Ernesto. Como elemento de equilibrio entre as colunas revolucionárias e o Exército tradicional o tenente-coronel, hoje general Pedro Aurelio de Góes Monteiro. A corrente revolucionária do sul também tinha um expoente civil: Virgilio de Melo Franco, E a do Norte, José Américo.

* * *

Não exageramos em afirmar que a corrente tenentista, principalmente a do Norte se considerou traida pelo Sr. Getúlio Vargas com o golpe de 37. Nessa época não fôra possivel efetuar a união de todos os elementos dos vários grupos porque o Sr. Pedro Ernesto e seus amigos acompanharam o Sr. Armando Sales e ao mesmo tempo o candidato paulista tinha conseguido ligações com o grupo Eduardo Gomes.

* * *

Afastado diretamente da politica, Eduardo Gomes permanecia como reserva. Era indiscutivelmente um dos elementos tradicionais da revolução. A criação do Ministério da Aeronáutica deu-lhe oportunidades novas. Recusando-se a aceitar comissões, ia no entanto, fazendo carreira rápida e o Sr. Getúlio Vargas o promovia a brigadeiro e major brigadeiro equivocando-se sôbre o seu silêncio.

* * *

Mas os tenentistas estavam impossibilitados de qualquer ação porque o general Dutra, na pasta da Guerra vinha mantendo uma politica férrea de organização militar. Todos os elementos tenentistas estavam praticamente sem comando ou enquadrados por militares de confiança. Técnicos em movimentos, os tenentistas compreendiam a inutilidade de uma ação eficiente.

* * *

Efetuou-se, então, a manobra envolvente sôbre o próprio general Dutra. Alguns amigos do ministro da Guerra viam com a maior satisfação um caminho aberto para a presidência da República. O plano foi projetado e levado a termo pelo grupo de jornalistas encabeçado pelo Sr. J. E. de Macedo Soares, por intermédio do Sr. Georgino Avelino, destacado para viver ao lado dos generais Góes Monteiro e Dutra.

* * *

Preparado o clima entrou em movimento o quadro militar. O coronel Juarez Távora e o tenente-coronel Juracy Magalhães estabeleceram os entendimentos de base para a modificação do sistema de govêrno. Enquanto isso os elementos tenentistas trabalhavam as guarnições. Já a crise com o coronel Nelson de Melo na Policia e o incidente Oswaldo Aranha haviam cortado tôdas as pontes do Sr. Getúlio Vargas com a corrente tenentista.

* * *

O general Góes Monteiro, vindo do Sul, depois de examinar o quadro militar aconselhou ao presidente a convocação de eleições. O presidente concordou e, enquanto se redigia o Ato Adicional os tenentistas resolveram forçar a situação. A crise que estourou no principio do ano tinha como objetivo a deposição do Sr. Getúlio Vargas. Mas houve uma decepção geral quando se verificou que apesar do conjunto de fôrças de oposição e da quase totalidade da imprensa, o prestigio popular do chefe da nação se apresentava invencivel.

* * *

Doutro lado, a atitude de Luiz Carlos Prestes desnorteava a oposição, enquanto o Sr. Benedito Valadares, para salvar os quadros politicos dominantes nos Estados articulava a candidatura do general Dutra que praticamente controlava todos os comandos militares e impossibilitava o êxito do golpe.

* * *

Os mesmos que tinham convidado o general Dutra para um golpe resolveram fortalecer a candidatura Eduardo Gomes. Definiram-se assim as posições dos dois Exércitos. E para se conjurar o perigo de uma guerra civil inevitável em face da intransigência da corrente tenentista, o general Góes, assumindo a pasta da Guerra iniciou uma série de entendimentos. A U. D. N. declarou e ainda agora reafirma que não reconhece a validade da Constituição de 37 nem o ato adicional. Ao mesmo tempo recusou todo e qualquer candidato de conciliação. A corrente tenentista se considera vitoriosa não já nas urnas, mas nos quadros militares, devido a sua pressão sôbre os comandos.

* * *

Todos sabem que a U. D. N. impugnará as eleições e acusará de fraude os elementos situacionistas. Com rara habilidade o general Góes Monteiro vem conseguindo firmar um ponto de vista de equilibrio e ordem em todos os quadros militares. Todo o trabalho do Sr. Getúlio Vargas se dirige no sentido de evitar o choque entre as duas correntes, conseguindo seu objetivo de forma paradoxal, mas com grandes beneficios para a ordem pública.

* * *

Governar não é apenas administrar. Nem tão pouco impor ou realizar a sua vontade. E' equilibrar vontades e pontos de vista das várias correntes. O dominio de uma corrente ou facção representa um grave perigo. A questão politica brasileira já não mais parece subordinada à decisão do povo e sim a dos militares. Estamos resolvendo em 1945 os problemas com a mesma mentalidade de 1889.

* * *

E' indispensável que todos se lembrem de que não nos encontramos apenas em face de acontecimentos politicos. Os fatos de hoje são História. Até hoje tôdas as crises entre os dois exércitos — o revolucionário e o tradicional — se processaram sob a responsabilidade do Sr. Getúlio Vargas. Já se destruiu um fiel da balança. O fracasso da tarefa do general Góes Monteiro será o inicio de uma crise pavorosa.

* * *

Mas e o povo? Isto não tem importância. Porventura não começamos a democracia?

HOTÉIS, RESTAURANTES, CAFÉS E SIMILARES

DISSÍDIO COLETIVO

O Sindicato Patronal avisa que os seus estabelecimentos deverão funcionar, normalmente, amanhã, dia 9, para cujo fim conta com a leal colaboração de seus auxiliares, cuja presença, em massa, na audiência de conciliação e julgamento se afigura desnecessária, de vez que o comparecimento só é obrigatório às diretorias dos sindicatos interessados. Com essa atitude, que espera ser bem compreendida pelos empregados, a qual tem o apôio das autoridades, o público não será prejudicado, inclusive os trabalhadores das demais profissões, mantendo-se, por outro lado, o ambiente de cordialidade que foi sempre mantido entre as partes interessadas, que muito se aproximaram de um entendimento.

A DIRETORIA

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Sra. Isaltina Ferraz da Luz — Transcorre, hoje, o aniversário da Sra. Isaltina Ferraz da Luz, espôsa do Sr. Arlindo Ferraz da Luz, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. A aniversariante, que, com suas qualidades de espírito e de coração, conquistou lugar de destaque na nossa sociedade, está recebendo expressivas demonstrações de estima do largo círculo de pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; o grande poeta sertanista Catulo da Paixão Cearense, o Sr. Viana do Castelo, antigo ministro da Justiça; o juiz Edmundo Ludolf, o general Anor Teixeira dos Santos, o general Mario Ari Pires, o Sr. Edgard Gomes Pereira, advogado; a senhora Maria de Figueiredo Brito, esposa do jornalista Cesar Brito; o comerciante Sr. João Martins; a menina Debora, filha do jornalista Walkyrio Faria e da senhora Zaira Baraúna Faria; a viúva Caio Carneiro da Cunha; o Sr. Antonio Ferreira, chefe do Laboratório da Beneficência Portuguesa; o tenente-coronel Arthur Levi, membro do Conselho Nacional do Petróleo; o Sr. Cielio de Souza Carvalho, ex-inspetor geral de Polícia; o capitão de mar e guerra Demetrio Bogado de Oliveira; o Sr. Bernardino do Amaral Savaget.

— Transcorre hoje o aniversário da Sra. Olga Brant, que há mais de 10 anos, vem dirigindo o Departamento de Publicidade da RKO Rádio do Brasil, com o dinamismo e a inteligência que a tornaram admirada não só nos círculos cinematográficos, como em todos os setores com os quais tem estado em contacto, na execução de suas atividades profissionais. Muito estimada nos meios jornalísticos e publicitários, a aniversariante, que é figura de relêvo da sociedade carioca, onde possui, também inúmeras amiguinhas e admiradores, terá oportunidade de verificar o quanto é estimada, pelas sinceras homenagens que lhe serão tributadas nesta auspiciosa data.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício da Sra. Zulmira Debergami. Desfrutando um vasto círculo de relações, a aniversariante está recebendo muitas felicitações pelos seus aprimorados dotes de espírito e coração.

— Passa hoje a data natalícia do Sr. Vicente Cirilo Vitela, funcionário do D.N.S.P., onde goza de geral estima, motivo por que está sendo muito cumprimentado.

Fizeram anos ontem:

O almirante Adalberto Landim; o Sr. Luiz de Souza, diretor de engenharia da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio; o major Hugo de Matos Moura, do gabinete do ministro da Guerra; a menina Sonia, filha do jornalista Fausto G. Almeida e de sua esposa, Sra. Aiksa de F. Almeida.

— Comemorou ontem a sua data natalícia o jovem estudante David Cabral, filho do Sr. Raymundo Cabral, técnico de aeronáutica, e de sua esposa, Sra. Cery Silva Cabral.

— Registrou-se, ontem, a data natalícia do engenheiro Luiz de Sousa, chefe do gabinete do Secretário da Viação e Obras Públicas do Estado do Rio.

— Completou ontem mais uma primavera, o menino Rodolfo, filho do Sr. Sinezio Campos Xavier, chefe da Pagadoria do Tesouro Fluminense e de sua espôsa, Sra. Mara Dulce Barcelos Xavier.

— Fez anos ontem o menino Silvano Jorge Rodrigues, filho do Sr. Luiz Jorge Rodrigues, funcionário da Light, e de D. Ermelinda da Conceição Rodrigues. O aniversariante ofereceu aos seus amiguinhos uma farta mesa de doces.

— Transcorreu sábado o aniversário natalício do Sr. Antônio dos Santos, filho do Sr. Francisco dos Santos e Sra. Ernestina dos Santos, do nosso alto comércio. Por êsse motivo o aniversariante foi muito cumprimentado pelo seu vasto círculo de amizade e parentes.

— Faz anos amanhã, o Sr. Eduardo Sinines de Castro, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho, cuja data será festivamente comemorada.

— Fez anos no dia 6, sábado último, o Sr. João Batista Pamplona, estudante do curso científico, que, pelas suas qualidades de espírito muitas amizades desfruta em nosso meio social.

MÚSICA

Realizou-se ontem, às 16,30 horas, na Escola Nacional de Música, a segunda audição da série "Programas musicais" de 1945, organizada pela professora Dulce de Saules. O programa constou de execuções ao piano pela menina Ana Maria Brandão Berchauser, do curso infantil de piano da professora Marieta de Saules, que tocou peças de Bach, Beethoven, Schubert, Illustru, Liadow, Chopin, e pela jovem pianista Alice Gomes Fonseca, do curso superior da professora Dulce de Saules, que interpretou Bach, Beethoven, Liszt, Mignone, Debussy e Chopin.

CINEMA NA A.B.I.

Quarta-feira próxima, às 17,30 horas, realizar-se-á, na Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica, dedicada aos sócios e suas famílias. O ingresso, mantida a proibição para menores de dez anos, será feito mediante apresentação da carteira social.

VIAJANTES

— Seguiu ontem para São Paulo, em viagem de férias, o Sr. Francisco Wlasek Filho, chefe da Divisão de Produção da Imprensa Nacional.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Sra. Diva Brandes de Oliveira e seus filhos mandam rezar missa em ação de graças pelo feliz regresso de seu esposo e pai, capitão Denizart Soares de Oliveira, da FEB, na igreja de São Jorge, às 8½ horas de amanhã, dia 9.

FALECIMENTOS

Sepultou-se sábado último, à tarde, no cemitério de São João Batista, o Sr. Enéas Calandrini Pinheiro, engenheiro agrônomo e funcionário do Ministério da Agricultura.

O extinto era casado com a Sra. Lucia do Nascimento Pinheiro, e deixa dois filhos: o Sr. Cesar Pinheiro, engenheiro agrônomo, e a Sra. Maria do Carmo Pinheiro Braga, esposa do Sr. Frederico Murtinho Braga.

— Em Campinas sepultou-se ontem a senhora Guilhermina Lopes Fontenelle Bezerril, viúva do engenheiro militar major Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril, ex-deputado federal pelo Ceará.

Condessa do Pinhal — Na avançada idade de 104 anos, faleceu em São Paulo a Sra. Ana Carolina de Melo Oliveira e Arruda Botelho, condessa do Pinhal, viúva do Sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, conde do Pinhal. A extinta foi uma personalidade de mais larga projeção na aristocracia brasileira, tanto na República como e, principalmente, no tempo do Império. À sua memória, prestaram-se anteontem, dia do enterro, grandes homenagens.

A condessa do Pinhal deixa 6 filhos, 53 netos, 77 bisnetos e 8 tetranetos.

O café e uma história mal contada

VI

O jornalista Mario Guastini, redator-chefe de "O Estado de S. Paulo", conhecedor profundo do problema cafeeiro no Brasil, escreveu naquele órgão da imprensa bandeirante, um série de artigos debatendo o assunto, no ensejo das articulações anunciadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no seu discurso de Santos.

Por tratar-se de assunto de palpitante interêsse, vamos reproduzir, em dias consecutivos, a começar de hoje, os quatro últimos artigos da série em aprêço:

O período governamental de Carlos de Campos terminaria a 1º de maio de 1928. Assim não o quis o destino. O eminente homem teve a vida cortada a 27 de abril de 1927. Antes que expirasse, a politicagem rasteira já andava a corvejar ao seu redor, tentando interpretar dispositivos constitucionais. A lealdade de Dino Bueno permitiu pudesse a escolha recair na pessoa de Julio Prestes, líder da maioria da Câmara Federal, e para vice na de Heitor Penteado. Eleito, assumiu o poder em julho do mesmo ano. Tivemos o prazer de com êle colaborar, muito de perto, de agosto de 1924 a 24 de outubro de 1930. Seu secretariado foi assim constituído: Interior, Fabio Barreto; Justiça e Segurança Pública, Sales Junior; Agricultura, Fernando Costa; Fazenda, Mario Rolim Teles; prefeito da Capital, J. Pires do Rio. Mais tarde, a Secretaria da Agricultura foi desmembrada, criando-se a da Viação e Obras Públicas, ocupada pelo Sr. José Oliveira Barros. Julio Prestes sempre foi homem culto e inteligente. Desde os bancos acadêmicos revelara pendores literários e estro poético. Escrevia versos ótimos. Advogado, seu escritório era movimentadíssimo. A política, entretanto, veio roubá-lo às boas letras, à poesia e mesmo ao Pretório. Deputado estadual, federal e líder, os seus serviços bem o recomendavam à suprema magistratura do Estado. Seu govêrno foi, sem favor, brilhante e operoso. Somente o realizado na pasta da Agricultura pelo Sr. Fernando Costa exprimiu obra de dois quadriênios. Trabalhador incansável, seu empenho era administrar com eficácia. O problema sucessório, entretanto, veio perturbar as suas atividades governamentais. Escolhido para suceder ao Sr. Washington Luis, na presidência da República, por mais que fizesse para não desviar sua atenção dos problemas administrativos, viu-se, afinal, forçado a dividi-la com a campanha, que se anunciava tempestuosa... O candidato era o centro de gravidade do país. De todos os recantos chegavam delegações, deputados, senadores e chefes eleitorais. Era preciso recebê-los, ouvi-los e discursar. Tudo isso, contra o seu desejo, pois, como dissemos, não pretendia alterar as diretrizes que, como presidente, se traçara.

* * *

Confiava o Sr. Julio Prestes nos seus auxiliares. Não punha, pois, em dúvida quanto o seu secretário da Fazenda lhe assegurava relativamente ao café. Nunca, em tempo algum, faltariam recursos para a valorização, cada vez mais acentuada, do nosso principal produto. Como vimos ontem, o Sr. Mario Rolim Teles encontrara nos "Reguladores" apenas 3.312.067 sacas de café, sendo as cotações bem razoaveis. O plano do colaborador do Sr. Julio Prestes era atingir ao máximo. A saca de café deveria chegar aos seiscentos cruzeiros. O produtor poderia estar tranquilo, pois se as suas safras mofassem nos armazens, o financiamento, ou as antecipações, permitiriam a espera. Os preços altos concorreram para a prática de todas as loucuras. Fazendas que meses antes não encontravam comprador por trezentos mil cruzeiros, eram adquiridas por três milhões e até por cinco milhões. Novas lavouras foram abertas nas diferentes zonas e não poucos paulistas se estenderam com os cafeeiros até o Paraná. O custo do braço elevou-se e, ainda assim, não se encontrava com facilidade. A vida passou a ser mais cara, pois não poucos cafeicultores se transferiram para a capital, rasgando largo. Por êsse tempo, a indústria caminhava com o auxílio de muletas... Tôdas as utilidades, na capital e no interior, subiram de preço. E o Sr. Mario Rolim Teles — não discutimos as suas boas intenções — sorria diante dêsse espetáculo oferecido pelo seu plano artificial de valorização. Contrariando-o, o Sr. Fernando Costa explicava ... que desastroso seria insistir nisso. O artificialismo redundaria numa catástrofe. A melhoria dos tipos é que provocaria a alta natural, sem forçar. Devia-se promover a campanha dos cafés finos. O Sr. Rolim Teles sorria superiormente. Mas o Sr. Julio Prestes atribuiu ao Sr. Fernando Costa o desenvolvimento da campanha sugerida. E o secretário da Agricultura não descansou. Dividiu o Estado em zonas, fazendo-as percorrer por técnicos incumbidos de orientar os produtores. Todo êsse seu esfôrço, entretanto, quebrava-se de encontro à subida vertiginosa dos preços. Para se fazer uma idéia de como se trabalhava para isso, bastará dizer que durante um ano a fio, de janeiro a dezembro, em Santos, onde se jogava desenfreadamente, a cotação se manteve em Cr$ 33,00, para os dez quilos! E os armazens iam se enchendo cada vez mais, o transporte do café para Santos era impedido. Por mais de uma vez, assistiu-se a episódios como êste: — em junho deve registrar-se a maior descida de café para Santos, mas no tempo do Sr. Rolim houve dias, nêsse mês, que não desceu uma única saca! Tudo para promover a alta artificial. Esta era alimentada, como é notório, com os recursos financeiros de banqueiros londrinos.

* * *

Murmurava-se com insistência que pessoas muito conhecidas se tornaram possuidoras de milhões de sacas e que aguardavam cotações mais elevadas para passá-las adiante. Isso feito, o castelo de cartas ruiria por terra, a um simples sôpro vindo de Londres. E o Sr. Rolim Teles não acreditava. As promessas de recursos eram formais. O Sr. Julio Prestes, às voltas com a agitação política, confiando na ação do seu secretário e nas reiteradas declarações deste, não admitia dúvidas quanto ao sucesso final da valorização. Mas, em outubro de 1929 verificou-se o célebre "crack" na Bolsa de Nova York. Deve-se, entretanto, esclarecer que se registrou na de Títulos e não na de Mercadorias, coisa muito diferente. Os detentores felizes do café dele estavam livres. Chegara o momento propício: Lazard Brothers, com a fleugma cortante e gelada própria dos banqueiros, disseram não poder mais enviar um níquel sequer para a obra valorizadora do Sr. Mario Rolim Teles. No mesmo dia tudo parou. Os "guichets" do Banco do Estado fecharam. A praça de Santos pareceu estar com a bandeira em funeral. Os "Reguladores" guardavam, como cadáveres, vinte e dois milhões de sacas de café. Em menos de três anos formaram os valorizadores, arvorados em sábios em economia, a maior pirâmide de ouro, miseravelmente cotado! E haviam encontrado apenas 3.312.067 sacas!

* * *

O Sr. Mario Rolim Teles ficou, como era natural, sucumbido. A lavoura em peso clamava contra sua ação para a qual o secretário da Fazenda não mais achava saída. Seu encontro com Julio Prestes foi para desapontar. E se quisessemos poderíamos registrar algumas frases. O presidente não esperava por tal desfecho. Ficou dolorosamente surpreendido. Onde encontrar recursos para dar remédio ao desastre? Quiçá se no Banco do Brasil. Rumou, pois, o Sr. Rolim a caminho do Rio para encontrar-se com o presidente Washington Luis e solicitar auxílio. Nada conseguiu. A orientação do presidente da República era sobejamente conhecida. Não seria êle a permitir que dinheiro bom viesse a ser empregado em artificialismos. Voltou, pois, o secretário da Fazenda para esta capital, mais sucumbido ainda. E sua colaboração foi dispensada. Ficariam, entretanto, como lembrança, os "Reguladores" atulhados. Para sucedê-lo, Julio Prestes confiou a pasta ao Sr. Sales Junior, que deixou a da Justiça. Em face da calamidade encontrada, o novo secretário andou bordejando com jeito e habilidade de modo a suavizar de certa maneira a situação gravíssima. Para o êxito momentâneo tornavam-se indispensáveis recursos financeiros. Como encontrá-los? Afinal, após tanto e ingente trabalho, conseguiram-se, já nas vésperas da revolução de outubro, vinte milhões de esterlinos. Examinando-se todas as operações externas realizadas de 1906 até 1930, essa foi, indiscutivelmente, a mais onerosa de todas. É preciso, entretanto, considerar que o país estava agitado pela luta política e a catástrofe da valorização abalara o conceito sempre merecido por São Paulo.

* * *

Como se viu, a falta de pólvora inglesa fez com que a lavoura assistisse à dolorosa tragédia em que os vencedores de 1930 nenhuma responsabilidade tiveram. Nessa situação alarmante até hoje inconcertada e inconcertável apesar do lirismo rubiáceo escrito para o candidato da U. D. N., entrou o govêrno Getulio Vargas somente com serviços notáveis, como a seguir veremos. Mas à ação valorizadora do Sr. Mário Rolim Teles deve-se atribuir, também, a transformação por que o Brasil passou. Já foi contado que o Sr. Getulio Vargas, em certo momento, decidira retirar sua candidatura, como candidato da Aliança Liberal à Presidência da República. Nesse sentido teria dado instruções ao Sr. João Neves da Fontoura, então líder da bancada gaúcha na Câmara Federal e vice-presidente do Rio Grande para, da tribuna parlamentar, anunciar essa sua deliberação. Ao passar, porém, por Santos, o Sr. Neves da Fontoura foi recebido pelos mesmos homens de São Paulo, hoje em oposição ao presidente Vargas e aconselhado a não tocar nisso, pois a batalha já estava ganha. Os lavradores encontravam-se em condições precaríssimas e francamente contra o Sr. Julio Prestes. Em consequência, o Sr. Neves da Fontoura subiu à tribuna para, em impetuoso discurso, dar o grito conhecido: — "Precisamos salvar o café!" Foi este general em chefe a preparar o 24 de outubro.

* * *

Os fatos, suscintamente expostos, são de todos conhecidos e correspondem rigorosamente à verdade. Se deles resultou qualquer coisa menos agradavel ao Sr. Mario Rolim Teles, a culpa não é nossa. Ainda no outro dia dissemos que ele próprio fora a vítima maior da própria obra. Aludindo ao que sucedeu durante sua gestão na pasta da Fazenda, limitamo-nos a recordar episódio histórico. Luiz Napoleão, condenado à prisão perpétua, evadiu-se do cárcere, foi eleito deputado e presidente da República, proclamando-se, afinal, imperador dos franceses. O Sr. Mario Rolim Teles, rudemente atacado pela lavoura em peso, e por muitos dos que agora o cercam e cujos nomes poderíamos declinar sem receio de contestação, é indicado à Presidência da República por um partido em que o Sr. Luiz Figueira de Melo não acredita. Nesse confronto quisemos apenas demonstrar ser verdadeira a velha frase: "a história se repete". Alguem, entretanto, não quis compreender e tentou arremessar, sem atingir ao alvo, pedregulhos ao nosso endereço e achar magnífico o plano Rolim Teles. Que fique, pois, com ele. E não deixe de bater palmas, quando de novo o puser em execução, após ser elevado à presidência...

* * *

Em artigos sucessivos apontaremos os serviços relevantes prestados aos cafeicultores pelo presidente Vargas. E nessa ocasião verificará o major brigadeiro Eduardo Gomes quanto a verdade foi falseada pelos seus informantes. Convencer-se-á, também, da ineficácia do seu programa salvador do café, que afinal não carece de iniciados para desvendar mistérios inexistentes. O problema não difere dos demais. É preciso apenas curar radicalmente o mal, adotando remédios adequados e decisivos.

Chega à Inglaterra o primeiro ministro canadense

LONDRES, 8 (R.) — Chegou a Southampton, a bôrdo do "Queen Mary", hoje, o Primeiro Ministro canadense, sr. Mackenzie King.

Em companhia do chefe do govêrno do Canadá vieram o subsecretário das Relações Exteriores e mais alguns altos funcionários.

Falando aos jornalistas, Mackenzie King que não tinha programa fixado para os assuntos a tratar durante sua estada na Grã-Bretanha, nem sabia quanto tempo aqui ficaria, tudo dependendo dos acontecimentos ou das necessidades que surgirem. Pretendia, porém, visitar a Alemanha para avistar-se com os militares seus patrícios que ali ainda se acham.

Um repórter o interpelou sôbre a recente conferência que teve com o Presidente dos Estados Unidos. O interpelado respondeu, tangenciando a pergunta: "Tive uma conversa verdadeiramente interessante com o Presidente Truman, mas nada tenho a dizer, no momento, sôbre ela..."

QUER GANHAR A VIDA

Esteve nesta redação José Anselmo Filho, reservista de 1ª categoria. Procura emprêgo e até agora não acha em que se ocupar, para ganhar a vida. Resolveu assentar praça no Corpo de Fuzileiros Navais, quando, por ocasião da revolução de 1932, teve baixa, conforme relatou-nos. Apresentou-se então ao Quartel General e seguiu para o campo da luta no posto de 2º sargento, atuando no setor do general Waldomiro Lima, onde recebeu ferimentos. Passou a trabalhar na Marinha Mercante em um navio do Lloyd Brasileiro, "Airuoca", no dia 3 de janeiro de 1945. Vítima de um acidente, num porto estrangeiro, o comandante José Martins de Oliveira deixou-o internado num hospital em Trinidad, tendo sido, com dois dias apenas de recolhido, obrigado pelo agente do Lloyd ali e o consul do Brasil, ambos de nacionalidade espanhola, a embarcar para o Brasil, visto estar bastante enfermo e incapacitado de voltar ao cargueiro.

Entregaram-no então à Polícia. Depois de julgado pelo juiz local, que não encontrou nenhum crime em que pudesse ser ao menos indiciado, veio para o Rio, apresentando-se ao comandante Lourival Teles, inspetor de Navegação.

Este considerou-o definitivamente desligado da Emprêsa.

Não podendo falar ao chefe da nação e ao ministro da Guerra, aos quais gostaria de dizer, de viva voz, toda sua triste odisséia, procurou a A NOITE, para, em seu nome promover um apêlo em seu benefício, já que todas as portas se fecharam para sua pessoa.

Eis o que nos disse Anselmo, cujas declarações não temos elementos para saber se procedem ou não.

Os principais ministros do novo govêrno japonês

TÓQUIO, 8 (R.) — Os principais postos no novo Gabinete Japonês serão, ao que se presume assim distribuidos:

Primeiro ministro: Barão Kijuro Sidehara; Exterior: Shigeru Yoshida; Interior: Daisaburo Tsugita; Ministro sem pasta: Príncipe Konoye.

NO HOSPITAL DOS MARITIMOS — Comemorando o 1.º aniversário da administração do comandante Eduardo de Carvalho Ribeiro no Instituto dos Maritimos, foi inaugurado sábado, como adiantamos, o Pavilhão Eduardo Ribeiro no Hospital dos Maritimos. A gravura mostra grupo feito durante a solenidade, nele se vendo o corpo médico do hospital e o homenageado

Exigido um inventário da indústria química nipônica

TÓQUIO, 8 (A. P.) — O general MacArthur, na sua primeira diretiva desde a mudança de "premier" no Japão, exigiu um inventário completo sôbre a indústria química japonesa.

O supremo comandante exigiu uma relação de ácidos, solventes, alcóois, adubos de nitrogênio, produtos e drogas farmacêuticas, gorduras, óleos, matérias plásticas e vários outros sub-produtos químicos essenciais na guerra.

OS DESAPARECIDOS

João Joaquim de Freitas Junior — Outra carta de Portugal

Sob registro n.º 3.178, do Correio de Santa Cruz, recebemos uma carta da Sra. Adelaide de Freitas, moradora na freguezia de Ganta, Ilha da Madeira, e datada de 18 de junho do ano corrente, e na qual pede noticias de seu esposo, João Joaquim de Freitas Junior. Há 19 anos veio para o Brasil. Sempre se correspondeu com a esposa. Há três anos, porém, não escreveu mais. O último endereço foi na rua da Constituição 231, Santos. João Joaquim de Freitas Junior conta atualmente 43 anos.

O Sr. Antonio Corrêa de Lima, natural de Alagôas, veio há um mês, desse Estado, fixando residência no Rio, à rua João Alvares n.º 23, na Saude. Assim que chegou, procurou um seu irmão, de nome Manuel Corrêa Lima, que até 1939 negociava com sêcos e molhados, num armazem de sua propriedade, localizado à rua Getulio Vargas, em São Gonçalo, Estado do Rio.

Qual não foi a sua triste surpresa em saber que seu irmão ali não mais se achava, ignorando por completo onde possa encontrá-lo.

Por isso, procurou a A NOITE, para que, por intermédio do "Carioca-reporter", possa descobrir onde hoje mora o seu irmão, ou onde este porventura passou a exercer as suas atividades comerciais.

Qualquer informação poderá ser enviada ao Sr. Corrêa Lima, para sua casa acima indicada ou para esta redação.

ATIROU-SE AO POÇO

ENFERMO, SUICIDOU-SE

Hilário Manoel Alves, de 44 anos de idade, viuvo, residente no logar denominado Estrada do Sapé, 71, em Pendotiba, há muito vinha sofrendo de pertinaz enfermidade. Desengarado, já sem esperanças de cúra, Hilário, ontem, aproveitando-se da ausência de pessoas de sua familia, dirigiu-se para profundo pôço existente nos fundos da habitação e atirou-se às suas águas.

Mais tarde, foi o seu corpo encontrado boiando na cistérna, sendo o fato levado ao conhecimento do comissário Helcio Gurgel, do 1.º Distrito Policial, de Niterói.

O cadaver foi removido para a morgue da Policia Técnica.

Procurarão evitar uma epidemia de tifo nas Américas

MÉXICO, 8 (A. P.) — Técnicos de 11 paises estão reunidos a fim de estudar os meios de impedir qualquer epidemia de tifo de apóz guerra, nas Américas.

Abriu os trabalhos dessa conferência o ministro das Relações Exteriores, Francisco Castillo Najaro.

Os paises representados nesse conclave são os Estados Unidos, o México, o Brasil, a Guatemala, a Bolivia, o Chile, Costa Rica, El Salvador, Nicaragua e a Argentina, devendo os trabalhos durar 5 dias.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

40 mil trabalhadores petrolíferos americanos voltam ao trabalho

CHICAGO, 8 (A. P.) — Cêrca de 507.000 trabalhadores se encontravam em gréve nesse "week-end", em todo o pais, mas já agora regressam gradualmente às suas atividades destacando-se como um dos primeiros a voltar ao trabalho os 40.000 trabalhadores petroliferos.

As últimas previsões revelam que, ao que se espera, já em principios dessa semana, menos de 100.000 trabalhadores prosseguirão com a gréve.

Numa tentativa para conter as gréves dos trabalhadores em carvão que já provocaram o fechamento de cêrca de 600 minas em seis estados americanos, a Secretaria do Trabalho reiniciará suas conferências com os operários ainda esta semana.

Grande parte dos 55.000 trabalhadores em petróleo que entraram em gréve, em 15 estados, para um aumento de 30 % em seus ordenados, já voltaram ao trabalho e inúmeros outros o farão ainda hoje.

"O DIAMANTÁRIO"

Surge uma revista especializada em pedras preciosas e minerais

Não obstante ser o Brasil um dos grandes produtores de pedras preciosas, ouro, etc. não possuiam o seu comércio, indústria e quantos se dedicam aos trabalhos de extração uma publicação especializada em que pudessem divulgar as informações de seu interêsse. Mais que isto: uma revista, boletim ou jornal, que pugnasse pelos direitos do numeroso grupo — de que fazem parte os longinquos ,os mineiros, os lapilonginquo, os mineiros, os lapidadores, os exportadores, para citar alguns dos seus mais numerosos integrantes — e servisse de traços de união entre uns e outros. Preocupado em realizar êste programa, surge agora "O Diamantário", fundado e dirigido pelo Sr. José Feliú Burgos. O primeiro número, que temos sôbre a mesa, contém variada colaboração compreendendo artigos de doutrina, curiosidades, comentários e utilissimas tabelas de informações de mercado.

Tranquilas as eleições na Colômbia

BOGOTÁ, 8 (R.) — As eleições correram tranquilas em todo o país. Os conservadores triunfaram em Caldas e Manizales. Nesta capital, venceram os liberais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Demasiado tensa a situação na Palestina

JERUSALEM, 8 (U. P.) — É demasiado tensa a situação na Palestina, tendo sido posta de prontidão a policia do país, a fim de evitar desordens durante a gréve geral que declararão os judeus, hoje, e os árabes, amanhã, na cidade de Acre.

A primeira terá motivo em um protesto judeu contra as restrições impostas pela Grã-Bretanha à imigração. O movimento árabe será contra a entrada de judeus na Palestina.

Mais de 20 mil trabalhadores portuários britânicos em greve

LIVERPOOL, 8 (A. P.) — Mais de 20.000 trabalhadores portuários votaram durante um comicio monstro favoravelmente ao prosseguimento da gréve que já paralizou tôda a navegação no pôrto de Liverpool por uma semana e espalhou-se ao pôrto de Hull, na costa oriental.

Proteção dos dentes desde a primeira infância

O cuidado com os dentes das crianças deve começar da primeira dentição. É indispensavel fortificar as gengivas, afim de que os dentes definitivos se desenvolvam normalmente. Daí o sucesso do Synorol, dentifricio cientificamente preparado. Synorol não só realiza uma limpeza perfeita dos dentes, como desinfeta a mucosa da boca e tonifica as gengivas. O uso do Synorol é indicado desde a primeira dentição como o dentifricio que, poupando o esmalte dos dentes, defendendo da cárie, e proporciona o seu desenvolvimento normal. Synorol é vendido em liquido e em pasta, a preços accessiveis.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ALICE ARCHAMBEAU

Maria Alice Alves Carneiro

Maria Alice Alves Carneiro (Alice Archambeau) nasceu na cidade do Pôrto, em Portugal, no dia 12 de Maio de 1916. Residia nessa ocasião na rua do Pôrto n. 13. Seus pais são portuguêses. O pai é falecido. Foi negociante naquela cidade — tinha uma casa de chá.

Alice veio para o Brasil com um ano de idade em 1917. Seus estudos foram feitos aqui, no Colégio São Paulo, na Avenida Vieira Soutto, educandário de freiras. Ai tirou todo o curso. Berta Singermann, quando apareceu, era um sol resplandescente na mentalidade das nossas "jeunes-filles". Então, Alice resolveu, por sua vez, ser declamadora. Viajar, dizendo versos para as massas, era o seu maior anseio. Concedida permissão por sua velha mãe, Alice Archambeau saiu pelo mundo em busca dos aplausos. Foi convidada por Olavo de Barros para integrar o "cast" do rádio-teatro da Mayrink Veiga. Nêsse interim Pongetti estava organizando um elenco teatral para o Broadway — hoje Capitólio — e encontra-a. Êsse elenco fêz a estréia em Petrópolis no Teatro D. Pedro. Alice tem um filho de nome Ismael, aluno do Instituto S. Fabiano, em Braz de Pina, devendo terminar seus estudos êste ano, desejando para o ano, ingressar no Colégio Militar, pois tem ardente entusiasmo pela carreira militar. Alice Archambeau integra, atualmente, o elenco Dulcina-Odilon.

L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculos nos teatros da cidade, exceto no João Caetano, Fenix e Recreio. Nêste último realizar-se-á o grandioso festival em homenagem ao Sr. Luiz Gama Filho, diretor-proprietário do Colégio Piedade.

O Serrano adquire uma praça de sports

PETRÓPOLIS, (Da Sucursal de A NOITE) — O Serrano F. C. acaba de realizar sua aspiração máxima, adquirindo a sua praça de sports definitiva.

O antigo club petropolitano que perdera seu campo há pouco acaba de adquirir grande terreno na rua Barão de Rio Branco, ao lado do matadouro municipal.

Ontem foi assinada no Rio a escritura de promessa de compra do terreno, que custará 350 mil cruzeiros.

Mais interessados no trabalho do que na política

De Gaulle transmite ao Gabinete as impressões de sua visita a Alsácia e à zona francesa de ocupação

PARIS, 8 (R.) — O presidente provisório da França, general De Gaulle, regressando da visita que fez à zona francesa de ocupação, na Alemanha e na Alsácia, fez ontem minuciosa exposição ao Gabinete, informando que a administração alemã na referida zona está agindo satisfatoriamente, auxiliando com eficacia o esfôrço comum de reorganização e pacificação. Progresso consideravel já foi feito no trabalho de reparos dos danos de guerra, a despeito de tremendas dificuldades. A situação alimentar, porem, continua muito grave. O presidente terminou declarando que encontrara a população da zona muito mais interessado nos problemas materiais do que na questão politica e social.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Faço público, para os devidos fins que, em virtude de deliberação do Conselho Nacional de Geografia, a partir de 15-10-1945 a estação de Nogueira passará a denominar-se "BONCLIMA".

G. B. F. NEELE
Diretor-Gerente

SETE JUDEUS FERIDOS

Quando tentavam atravessar a fronteira da Palestina

JERUSALEM, 8 — (A. P.) — Anunciou-se que sete judeus foram feridos a bala, um seriamente, quando um grupo deles, armados de cacetes, atacou a polícia da fronteira transjordanica, que cercara a colônia de Djar Giladi após a entrada ali, ilegalmente, "de cerca de 70 imigrantes".

Acrescentou-se que não houve outros incidentes, que a polícia retirou mais tarde o cordão de isolamento e que a situação agora é de calma.

Os imigrantes disseram ter vindo da Síria e que tiveram permissão de seguir para a colônia de Djar Giladi, perto da fronteira setentrional da Palestina.

Com o marido tuberculoso, passando fome

Não está desamparado — O que informa o S. I. S.

Do Dr. Pinto da Rocha, diretor do Serviço de Informação Sanitária recebemos a carta seguinte:

"Sr. redator de A NOITE — Saudações. — Atendendo à notícia publicada em seu jornal de 2-10-45, sob o título "Com o marido tuberculoso, passando fome..." foram dadas tôdas as providências e o resultado foi o seguinte:

I — O Sr. Antonio Moreira da Rocha é casado e tem seis filhos menores, respectivamente com 13, 12, 10, 9, 7, 3 anos e o último com 4 meses de idade. São pobres que não podem produzir e dos quais, dois, não estão registrados. — II — O Sr. Antonio Moreira da Rocha não está, na acepção literal e perfeita do vocábulo, pois que, afastado do serviço, em virtude da moléstia de que é portador, recebe do I. A. P. C. Cr$ 266,00 (duzentos e sessenta e seis cruzeiros) por mês. — III — Que se encontra matriculado e em tratamento no Centro de Saúde do 2° Distrito Sanitário erradamente, pois que deveria ter-se matriculado no Centro de Saúde do 11° Distrito Sanitário, por ser mais próximo de sua residência. — IV — O Sr. Antonio Moreira da Rocha recusa peremptoriamente ser internado em hospital especializado; — V — O Departamento de Assistência Social está providenciando no sentido de internar os filhos do Sr. Antonio Moreira da Rocha nos Preventórios existentes.

Como vê o prezado Sr. redator, continua o enfermo a depender, por sua vontade exclusiva, da caridade pública, porquanto das medidas passiveis de serem tomadas pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência recusou aceitar uma delas e a outra, está em vias de execução.

Muito grato. Creia-nos a seu inteiro dispor."

A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS E O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Relativamente ao discurso em que o Sr. Brigadeiro Eduardo Gomes criticou as obras da avenida Presidente Vargas, o diretor Pedro Rache dirigiu ao presidente do Banco do Brasil a seguinte comunicação:

"Em um dos seus discursos de propaganda eleitoral, o candidato à presidência da República, brigadeiro Eduardo Gomes, tomou, como tema de acusações ao governo, a realização das obras da avenida Presidente Vargas, condenando-as como injustificaveis inoportunas e prejudiciais. Temia o orador, alarmado pelo abalo econômico do momento, atribuido ao volume do dinheiro dispendido nessas obras, e ligava esse maléfico efeito à atual situação econômica, que trouxe como consequência a carestia da vida.

Seja-nos permitido trazer alguns esclarecimentos sobre este momentoso caso.

Para a realização destas e outras obras, fez a Prefeitura do Distrito Federal um contrato de empréstimo com o Banco do Brasil, donde resulta que este, como participante da operação, tem tambem responsabilidade pela má aplicação de seus recursos, na opinião do brigadeiro Eduardo Gomes.

Por esse motivo, achamos de nosso dever, como orientador do Departamento de Financiamento, órgão que estudou e propôs o deferimento do empréstimo, sob cuja fiscalização tambem se encontra o contrato respectivo, trazer ao conhecimento de V. Ex. o modo por que se vai desenvolvendo essa operação, pedindo a atenção para o magnifico sucesso que ela representa, apesar dos contratempos de uma época de guerra, ressaltando assim a justeza e o cuidado, que predominaram no seu estudo, em manifesto desacordo com o ponto de vista externado pelo Sr. Brigadeiro.

O empréstimo foi feito à Prefeitura por contrato de 17 de setembro de 1941, na importância de Cr$ 450.425.000,00, posteriormente, em 25 de junho de 1943, elevado a Cr$ 570.425.200,00, que o Banco do Brasil pôs à disposição da Prefeitura pelas duas formas seguintes: Cr$ 318.425.200,00, em apólices da divida pública, e Cr$ 252.000.000,00, em moeda corrente.

A primeira parte do empréstimo, Cr$ 318.425.200,00, em apólices, correspondeu à venda desses titulos, não podendo ter alterado o meio econômico, porque na sua limitou-se a mudança de dono, maior simplicidade essa operação sem que daí decorresse qualquer alteração na quantidade da moeda circulante.

Estas apólices representavam o congelamento da parte das disponibilidades pertencentes ao Banco, que as emprestou à Prefeitura. Nada mais do que isto.

Por outro lado, o contrato dêste empréstimo não é titulo que permita redesconto na carteira apropriada, produzindo a emissão correspondente. A venda das apólices, portanto, não poderia produzir abalos econômicos de qualquer natureza. Quanto à parte do empréstimo, realizada em moeda corrente, processou-se da seguinte maneira: a Prefeitura sacou, em moeda, até hoje, a quantia de Cr$ 79.262.858,60, tendo despendido nas obras realizadas essa quantia e mais o apurado com a venda de lotes, na importância de Cr$ ..... 134.221.557,30, totalizando em dinheiro Cr$ 213.487.415,90. E' preciso notar que, por lei, parte das desapropriações é paga com apólices da Divida Pública. O que interessa, porem, ao nosso ponto de vista, é a moeda saida dos cofres do Banco, que se limitou a Cr$ 79.262.858,60. Subtraindo-se dessa quantia as entradas de dinheiro provenientes de comissões, e juros do empréstimo, que a Prefeitura pagou com recursos próprios, teremos que efetivamente o Banco, durante este periodo de execução do contrato, e como sua consequência, recebeu em dinheiro mais do que despendeu.

Resulta do exposto:

1°) — Que a operação não contribuiu com a mínima parcela para a inflação existente e consequente carestia da vida.

2°) — Que o Banco do Brasil não precisou utilizar recursos disponiveis em moeda corrente para a realização de uma obra de tal magnitude. Serviu-se de apólices há muito de sua propriedade, cuja venda fêz pela colação à própria Prefeitura. Esta as tem empregado diretamente como pagamento de parte das desapropriações.

3°) — Que, pelos motivos acima, a execução dessas obras não determinou o desvio de um centavo das necessidades indispensáveis no fortalecimento da resistência do meio econômico. O Banco continua mantendo em seu poder apreciável quantidade de apólices, apesar da venda feita à Prefeitura.

4°) — Que a Prefeitura póde, com folga e segurança, realizar o que já está feito, que é grandioso, mas indiscutivelmente necessário, com os seus próprios recursos e mais as apólices, que adquiriu do Banco e que serão oportunamente pagas com o produto da venda dos lotes.

5°) — Que a operação se justificou plenamente pelos resultados obtidos, não sendo possivel, com isenção de animo, deixar de classificá-los como brilhantes.

Tendo sido o Govêrno da República acusado publicamente, por ter chegado o referido candidato à Presidência a conclusões inteiramente diversas destas aqui expostas, solicito de V. Excia. que faça chegar ao Sr. Presidente da Republica, ao Sr. Ministro da Fazenda e aos Diretores dêste Banco êstes esclarecimentos, que, como é do conhecimento de V. Excia., dão ao caso as suas exatas proporções, e notável relêvo pela confirmação prática de tôdas as previsões que induziram ao contrato.

As obras da avenida Presidente Vargas, quer se as encarem sob o ponto de vista estético, quer pelo seu efeito sôbre a saúde do povo quer sob o reflexo no desenvolvimento geral da Capital da República, quer sob a sua influência indireta nos mais distanciados setores de atividade e progresso de todo o Brasil, constituem, a nosso vêr, um dos maiores empreendimentos do atual Govêrno, em que o Banco do Brasil, com justo jubilo, teve a felicidade de cooperar, de maneira eficaz e inteligente, sem prejuizo algum de sua missão principal, como o mais poderoso sustentáculo da economia nacional.

O efeito imponente e sedutor dessa grandiosa Avenida na Capital da Republica vai exercer também indireta mas imensa influência exterior, revelando-se na imigração e colonização, tão necessárias ao nosso país, na importação de capitais, no desenvolvimento técnico das industrias e, sobretudo, no conceito da nossa capacidade econômica de realização, com os beneficios que decorrem de uma confiança assim justificada.

E' interessante notar, ao contrário, que obra de tal vulto se realiza num periodo de franca inflação, sem que ela contribua, ou tenha contribuido, com qualquer parcela, por minima que seja, para essa situação, que outros motivos determinaram. Isto, sim, seria justo notar e proclamar com grande e patriótica satisfação, como um imenso serviço prestado ao país. O simples fato do prosseguimento dessas obras, em plena guerra mundial, com recursos da própria nação, sem qualquer repercussão nefasta na Economia Nacional, só poderia, com justiça, ser considerado como demonstração de superioridade administrativa, a crédito do atual Govêrno.

Rio, 2 de outubro de 1945.

(a) Pedro Rache"

O Duque de Windsor passeia com a rainha Mary

LONDRES, 8 — (INS) — A rainha Mary e o Duque de Windsor percorreram a parte do East End de Londres, na tarde de hoje, inspecionando as zonas devastadas pelos bombardeios aéreos e também as casas que estão sendo construidas para os que ficaram sem moradia.

MANIFESTO ELEITORAL DE REYNAUD

PARIS, 8 (R.) — A emissora desta capital irradiou o manifesto eleitoral do Sr. Paul Reynaud, presidente do Conselho de Ministros quando do colapso francês, falando em nome da Aliança Democrática.

Reynaud descreve os que se opunham aos controles do Estado como sustentáculo do velho livre-intercâmbio, morto há muito tempo. Diz que a França não é mais classificada entre as Grandes Potências e acrescenta: "Nossos amigos russos procuram afastar-nos da liderança do mundo. Devemos abandonar a aliança russa? Certamente que não. Devemos elevar nosso potencial de produção até o padrão das Grandes Potências."

MAIS UM CARRASCO APRISIONADO

Foi capturado pelos poloneses o comandante de um campo de concentração onde os nazistas mataram dois milhões de pessoas

VARSÓVIA, 8 (A. P.) — Anuncia a agência de noticias polonesa que os poloneses capturaram Paul Hoffman, comandante alemão do campo de concentração de Maidanek, onde mais de 2 milhões de prisioneiros, informou-se, foram executados pelos nazistas.

Diz a agência que Paul Hoffman será julgado por uma corte especial em Lublin.

Chocaram-se os bondes

Mortos dois passageiros — Na Praça da República

Ao 10.° Distrito policial foram conduzidos, presos em flagrante, os motorneiros Armando de Lima, regulamento 7.476, e Alfredo Vieira dos Santos, regulamento 7.099.

Ambos dirigiam os bondes linha "São Januário", número 1.893, e linha "Leopoldina", numero 345, respectivamente quando os dois veiculos, na Praça da Republica, colidiram violentamente.

Em consequência do choque, que destruiu as partes fronteiras do "São Januário" e posterior do "Leopoldina", uma das vitimas sucumbiu no próprio local. Era o soldado número 1459, Guido Rangel Fino, que contava 24 anos, solteiro, servindo no 1.° Esquadrão do R. E. P. A segunda foi o Sr. Antonio Botelão, que contava 77 anos e residia na rua Dr. Rufino 381, em Nilópolis. Este ainda foi levado para o H. P. S., não resistindo, porém, à gravidade das lesões sofridas.

Foi pedida a perícia para o local.

Apresentação dos programas Royal Briar na Rádio Nacional

Francisco Alves — Uma grande orquestra — Arranjos de Lirio Panicalli — Revivendo canções românticas de todo o mundo.

A "Orquestra Melódica Royal Briar"

Pela onda da Rádio Nacional, hoje, às 20,30 horas, será apresentado a todos os rádio-ouvintes do Brasil, o novo programa "Royal Briar", oferecendo "Canção romântica". Em seus multiplos aspectos essa série de audições significará um acontecimento singular no meio do Rádio Brasileiro, pois se destina a reviver, com um colorido absolutamente novo, baladas sentimentais de todo o mundo, interpretadas com um sabor que talvez nunca tenham tido antes, porque serão vertidas para o português. Para tanto, foi chamado Haroldo Barbosa, autor de numerosas adaptações de canções estrangeiras, já consagradas pela popularidade.

Francisco Alves

Francisco Alves será o principal intérprete dos arranjos que o maestro Lirio Panicalli está criando com exclusiviadde para o novo programa "Canção Romântica". Quanto à execução musical dessas queridas canções poéticas de todas as terras é o que de mais fino se pode esperar. Uma grande orquestra de cordas — "A Orquestra Melódica Royal Briar" — regida por Lirio Panicalli foi especialmente organizada para dar ao espirito romântico dessas audições uma nota de rara beleza e distinção.

Finalmente, as mais populares personalidades do "cast" da Nacional, terão atuação nesse novo Programa Royal Briar a ser irradiado semanalmente, figurando na audição inaugural de hoje, alem de Francisco Alves, o popular conjunto "4 Ases e 1 Coringa".

O aniversário do Guarani, do Meyer

No dia 24 de setembro p. p. transcorreu a data natalicia de Oswaldo Braga Faria, destacado goleiro do quadro principal. O aniversariante, que goza na familia guaraniense uma grande estima, dada a sua linha de inconfundivel conduta, foi alvo de grandes homenagens.

Cinema

"Sangue sobre o sol" (Blood On The Sun) -- Classe "C"

Houve uma verdadeira conspiração dos fados do destino contra êste celuloide, senão vejamos: A) o assunto básico, envolve angulos de espionagem e trama nipônica para conquista do mundo, consequentemente, de interêsse extinto; B) o lançamento no Rio, foi prejudicado com a projeção na semana anterior, de outra pelicula objetivando o mesmo setor, "Máscara Oriental", cujo melhor padrão, mantém a atenção dos espectadores o que não sucede no presente caso; C) o tão desmoralizado "harakiri", que as agências telegráficas debicam com inteira justiça, é levado a sério, com o ritual completo! Ora, convém lembrar que hoje em dia, representa apenas concepção do passado e que o "frisson" do tema se perde na remota era do cinema silencioso, com "A batalha" de Sessue Hayakawa; a parte amorosa, focaliza o lendário caso da pequena que parece ou [illegible] — inspira paixão ao herói, que se julga traido — quase esbofeteia a pobrezinha — e aposto que já sabem a continuação; a nova vitória do box norte-americano contra o "jiu-jitsu", não desperta mais emoção, pois foi exposta com maior intensidade em "Atrás do sol nascente" e "Máscara Oriental". No inicio da luta, Cagney "topa" a ação originária da China e o resto é silêncio...

Mesmo em se tratando de original que se diz veridico, de autoria de Garrett Fort e de "screen-play" de autor renomado — Lester Cole — as debilidades culminam no final, que se transforma em fita de mocinho, os soldados têm a paciência de aguardar o término da longa despedida do par principal — a platéia do Vitória, fazendo "pendant" com a do Odeon, chegou a gritar — "...corre! olha a policia!" — e em requinte ainda maior de atenção, permitem que seu chefe penetre no quarto completamente só, para enfrentar Cagney — logo quem... o "brigão" máximo do cinema... — e aí assistimos o "climax" dos absurdos, pois o "jap" joga fora o seu revólver e resolve enfrentar o "ex-G-Man"... Ora... ora... estamos contando a "coisa", mas a finalidade é alertarmos os leitores que não apreciam "balões".

Mas, para que não julguem que estamos exagerando, é bom que saibam que o homenzinho banca o "Rolleaux" e quando, finalmente, tinha que ser alvejado, desabrigado, em plena rua, "atrai" dois caminhões, em sentido inverso, tolhendo até mesmo o pensamento do atirador "em qual veiculo teria ido?..." Ah!... se o filme tivesse sido levado para a comédia, que "bolas" perdidas e logo nesta produção de William Cagney, cujo inicio faz supor algo de valioso.

Enfim, salvam-se os "performances" sinceras dos excelentes atores que são James Cagney e Sylvia Sidney. Os demais, não decepcionam: Wallace Ford (Ollie), Rosemary de Camp (Edith), Robert Armstrong (Tojo), John Emery (Tanaka), Frank Puglia (principe Tatsugi), etc. Quanto a Frank Lloyd, o cineasta que além de "épicos" como "Cavalcade", "Sob duas bandeiras", "O grande motim", etc., obteve sucessos fora da sua predileção: "O chicote" (1931), "Romance antigo" (1934) ou "Apaixonadamente" (1941) deve estar ficando muito velho. Se não confasse com os dois "astros" principais... (em foco no Vitória).

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — VITORIA — CARIOCA e ROXY — "Sangue sobre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Sementes de ódio", com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Explosão musical", com Linda Darnell e Benny Goodman e sua orquestra. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "O cântico do Sa. rong", com Nancy Kelly e Montgomery... "A cidade destemida", com Gloria Jean. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "A besta de Berlim" com Alan Ladd e "Baticando o cupido", com Jimmy Lydon. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "A meia luz", com Ingrid Bergman e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Intermezzo" — Uma história de amor", com Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Três heroinas russas", com Anna Stein. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "O regresso daquele homem", com William Powell e Myrna Loy. Às 11,40 — 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª semana — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Nunca é tarde", com Allan Ladd e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — 2ª semana — "O vulcão", com Super-homem; "O casamento de Shirley Temple", documentário; "Romeu e ritmo", desenho colorido; "O falcão do deserto", 11º episódio; e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas das 10 horas a meia-noite.

CINEAC O.K. — "O falcão do deserto", 10º episódio; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — 4ª semana — "A mulher que não sabia amar", tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter e Jon Hall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vivo para cantar", em tecnicolor, com Deanna Durbin. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aliança de aço" e "Sorte de cabo de esquadra". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Caçando estrêlas", "Comando de costa" — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Pacto de sangue" e "Cowboy apaixonado". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Olhos da noite" e jornal nacional. Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Encontros nos céus", com Lon McCallister. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Vão pleitear a "Semana Inglesa" para Campos

Será enviado um memorial ao prefeito daquela cidade fluminense

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sindicato dos Empregados no Comércio vai levantar a questão da "semana inglesa" campista, devendo enviar ao prefeito Ferreira Paes um memorial justificando a velha aspiração da numerosa classe.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Planejado nos Estados Unidos o emprego da energia atômica nas locomotivas

NEWARK, Nova Jersey (S. I. H.) — O Sr. Ralph Lucas, engenheiro-chefe da "Industrial Research and Development Company" de Elmira, Nova York, disse que havia conseguido a libertação da energia atômica do mercúrio, em experiência feita em laboratório, e que a "New York Central Railroad" tinha concordado em conceder uma locomotiva para fazer uma prova da aplicação prática de seu método.

O Sr. Ralph Lucas disse que começaria imediatamente a construção de uma turbina destinada ao uso da energia atômica. Acrescentou que esperava concluir sua instalação na locomotiva proporcionada pela "New York Central Railroad" dentro de três ou quatro meses, numa longinqua área do oeste.

Uma chicara cheia de mercúrio proporcionaria, por seu método, força suficiente para impelir uma locomotiva puxando 120 carros cargueiros lotados, quarenta e cinco vezes através o continente, numa velocidade de 200 milhas horárias — disse o Sr. Ralph Lucas. Mencionou ainda que a energia seria libertada de maneira que não fosse explosiva em suas consequências.

O Sr. Ralph Lucas acrescentou que sua turbina não estava na fase do planejamento, mas que modelos em pequena escala haviam sido construidos e operado vitoriosamente. Explicou ainda que sua turbina poderia consistir de uma máquina a gasolina de 300 H.P. que faria funcionar um dinamo gerando 220 volts de eletricidade, concluindo que isso poderia ser retificado mediante dois transformadores, para 1.140 volts de corrente direta.

A CHEGADA DE ERIK DE PARIS: está de parabens a nossa alta sociedade feminina, com a chegada de Erik de Paris, criador de chapéus de renome internacional nos circulos elegantes. Convidado pela Canadá de Luxe, Erik de Paris permanecerá alguns dias em nossa Capital, a serviço da elegância feminina carioca. No flagrante acima, vemos ERIK DE PARIS, quando de sua chegada ao Rio.

Vamos ler "VAMOS LER!"

A criação da Faculdade Nacional de Arquitetura

Repercutiu da maneira mais lisonjeira o recente decreto do presidente da República, referendado na pasta da Educação e Saúde, criando a Escola Nacional de Arquitetura, tendo como principal objetivo ministrar o curso de urbanismo, e o curso de arquitetura, para a formação de profissionais altamente habilitados em tais ramos de ensino superior. Incumbir-lhe-á, ainda, dado o seu carater universitário, realizar estudos e pesquisas, nos dominios técnicos e artisticos da arquitetura e urbanismo, não somente do ponto de vista da tradição e da atualidade de nosso país, mas tambem com o aproveitamento da experiência geral, antiga e moderna.

Como bem declarou o ministro Gustavo Capanema, durante a solenidade de instalação da nova escola superior, "esse novo estabelecimento de ensino da Universidade do Brasil é o feliz resultado de uma longa campanha, não só de estudantes e professores, mas tambem dos próprios circulos profissionais interessados. Criando-a, o governo acertou duplamente: fundou um novo estabelecimento de ensino e atendeu a um reclamo geral".

De fato, a criação da Escola Nacional de Arquitetura, com ampla autonomia, vem permitir a criação de técnicos capazes de abordar os sérios problemas que se apresentam no desenvolvimento das grandes cidades brasileiras e na criação dos novos centros urbanos. O que se tem feito ultimamente, no campo das pesquisas e da organização universitária, mostra-nos o empenho dos podêres públicos no sentido de dotar o país de um sistema universitário perfeito.

Por outro lado, não apenas se refletirá no planejamento dos novos edificios e residências que comporão as futuras cidades brasileiras, agora que o país atravessa por um ciclo de intenso progresso, quer pela fundação de indústrias básicas, quer pelo desenvolvimento de nossas múltiplas fontes de riqueza; tambem na manutenção de nossos monumentos arquitetônicos e urbanisticos, provenientes de notaveis trabalhos empreendidos pelos antepassados, se refletirá a ação a ser realizada pela nova escola integrante da Universidade do Brasil.

Aquilatando tudo isso é que, de todos os pontos do país estão constantemente chegando manifestações de aplausos ao titular da Educação, através dos mais expressivos telegramas.

Concurso anual de monografias geográficas

A competição cientifica e cultural dêste ano será limitada às capitais das unidades federadas e ao Distrito Federal — As instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Geografia

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, depois de ratificar a deliberação da Secretaria Geral do mesmo Conselho sobre a não realização do concurso de monografias de aspectos municipais referente ao ano findo, deliberou que seja levada a efeito este ano um concurso de monografias geográficas limitando, entretanto, o âmbito de sua realização às capitais das unidades federadas e ao Distrito Federal.

Estabelece de inicio a resolução aprovada que na elaboração das monografias destinadas a tal concurso os temas serão livres desde que visem assuntos de geografia geral ou aplicada.

Os trabalhos a serem apresentados deverão obedecer às seguintes condições: a) serem inéditas; b) terem cunho acentuadamente geográfico, sendo, portanto, evitados os trabalhos de carater unicamente histórico, sociológico, etnográfico ou referentes a outras ciências distintas da geografia; c) serem, sempre que necessário, acompanhadas de ilustrações, fotografias, mapas ou desenhos; d) serem devidamente documentadas, com referências às fontes em que foram colhidas as informações; e) serem, de preferência, dactilografadas.

Determinando a obrigatoriedade da apresentação de duas vias de cada monografia concorrente, é exigida ainda do seu autor informações acerca dos cursos e titulos que possuem, os trabalhos que elaboraram publicados ou não, os cargos, comissões que desempenharam ou qualquer outro detalhe que sirva de contribuição ao cadastro dos geógrafos brasileiros.

Os geógrafos, professores de geografia e estudiosos interessados nesse concurso, nas unidades federadas, deverão entregar as suas monografias nos Diretórios Regionais de Geografia respectivos até 30 de novembro próximo, os quais, depois de emitirem pareceres, enviarão até 31 de dezembro ao Diretório Central, nesta capital, cabendo a este orgão, até 31 de janeiro de 1946, julgar em definitivo todas as monografias apresentadas pelos concorrentes das unidades federadas e desta capital.

Serão conferidos 88 prêmios aos concorrentes classificados no concurso, de acordo com a seguinte tabela: a) um 1.º prêmio de Cr$ 5.000,00; b) dois 2.ºs prêmios de Cr$ 3.000,00; c) cinco 3.ºs prêmios de Cr$ 1.000,00; d) dez 4.ºs prêmios de Cr$ 500,00; e) vinte 5.ºs prêmios de recebimento de todas as publicações editadas pelo Conselho durante 1945; f) cinquenta 6.ºs prêmios de recebimento dos números da "Revista Brasileira de Geografia" e do "Boletim Geográfico" referentes a 1945.

Concorrerão nos diversos prêmios as monografias que obtiverem notas respectivamente superiores a noventa, oitenta, setenta, sessenta, cinquenta e quarenta, de acôrdo com o julgamento final a ser aprovado pelo Diretório Central, com base nos pareceres da Seção de Estados da Secretaria Geral do Conselho.

O Conselho Nacional de Geografia reserva-se o direito, não só de publicar, como tambem de apresentar as melhores monografias premiadas, a juizo do Diretório Central, ao XI Congresso Brasileiro de Geografia, ficando vedado aos funcionários do mesmo Conselho competirem no concurso.

Grandioso programa comemorativo da "Semana da Criança" em Campos

CAMPOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os estabelecimentos de ensino desta cidade estão elaborando um grandioso programa comemorativo da "semana da criança".

O IMPOSTO DE RENDA NO BRASIL

Dados coligidos pelo Serviço de Sistematização do I.B.G.E. permitem apreciar a evolução do imposto de renda no Brasil, no quinquênio 1940-1944 e, discriminadamente, nas várias Unidades Federadas. Não deixa de constituir motivo de admiração o fato de que, tendo sido de ... 402.459 milhares de cruzeiros, no primeiro ano do periodo, a arrecadação daquele tributo se elevasse, em 1944, para 1.969.227 milhares, depois de passar pelas escalas intermédias de 531.105 milhares, 983.020 milhares e 1.567.385 milhares. Verificou-se, assim, em relação a 1940, um aumento, grandemente sensivel, de 1.565.768 milhares de cruzeiros.

O Estado de São Paulo, cuja arrecadação, até 1943, se mantinha em posição inferior à do Distrito Federal, tomou-lhe a dianteira no último ano do quinquênio. Assim é que, enquanto a arrecadação do referido impôsto foi, no Distrito Federal, em 1944, de 667.931 milhares de cruzeiros, a de São Paulo ascendeu a 741.518 milhares.

Em todas as Unidades Federadas houve aumento da arrecadação, em alguns casos de maneira brusca, como se pode verificar do confronto das cifras referentes aos cinco anos do periodo. No primeiro ano do quinquenio, a arrecadação em Minas Gerais foi de 18.729 milhares de cruzeiros; em 1941, de 25.652 milhares; em 1942, de 49.541 milhares; em 1943, de 81.507 milhares, e em 1944, de 111.353 milhares.

No Rio Grande do Sul, êsse aumento se processou em ritmo idêntico, registrando-se, nos cinco anos em análise, uma arrecadação, respectivamente, de 3.435, 33.509, 57.270, 82.707 e 116.912 milhares de cruzeiros. Mas, não só os Estados de maior expressão econômica tiveram aumentada a arrecadação. Goiaz, por exemplo, onde a arrecadação foi apenas de 849 milhares de cruzeiros, no ano de 1940, apresentava-se, no final do periodo, com a cifra relativamente elevada de 6.835 milhares de cruzeiros. Mato Grosso, por sua vez, obteve, em 1944, um aumento de 5.509 milhares de cruzeiros, em relação a 1940.

Pela ordem de importância, os seis maiores contribuintes da Fazenda Pública, no que se refere à rubrica do imposto de renda, foram em 1944, além de S. Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, já citados, Pernambuco (71.887 milhares de cruzeiros) e Bahia (54.591 milhares de cruzeiros). Logo a seguir, com uma arrecadação abaixo de 50.000 milhares de cruzeiros e não inferior a 10.000 milhares, vêm os Estados do Rio de Janeiro, com 36.229 milhares; Paraná, com 36.229 milhares; Santa Catarina, com 23.999 milhares; Pará, com 23.524 milhares; Ceará, com 15.658 milhares; Amazonas, com 13.205 milhares e Alagoas, com 10.669 milhares.

O Estado que apresentou melhor arrecadação do imposto de renda, em 1944, foi o do Rio Grande do Norte, com 4.778 milhares de cruzeiros.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

MISSÃO CUMPRIDA

Walter Prestes

Com a chegada do último escalão da F. E. B., o Brasil tem de novo em seu seio os valorosos soldados que atenderam ao apêlo da Pátria nos dias difíceis da agressão. Ficaram na Europa, apenas, as cruzes que assinalam os túmulos de Pistóia, símbolo do heroismo brasileiro em terras estranhas. O regresso dêsses últimos soldados é o término honroso do compromisso formal que o Brasil assumiu perante as Nações Unidas, num momento em que os agressores ainda dominavam o mundo. Nossos soldados partiram quando ainda pesava sôbre a Europa o terror nazista, numa ocasião em que, no céu, no mar e na terra, havia terríveis ameaças contra os que ousassem enfrentar a fúria sanguinária dos inimigos da humanidade. Muito antes do dia em que partiu nosso primeiro escalão, quando o mundo inteiro ia sendo asfixiado pelas garras nazi-fascistas e não restava aos povos livres outra esperança de salvação que não fôsse a fé, já o Brasil tinha escolhido seu caminho certo, ao lado das nações que combatiam a Alemanha, a Itália, e o Japão. Nossa atitude, em face da situação mundial, foi tomada resolutamente, em meio da noite calamitosa do domínio nazista. Naquêle momento dramático, o poder esmagador das armas inimigas não deixava entrever nenhuma possibilidade de que êsse maquinismo infernal viesse ser esmagado pela superioridade dos engenhos dos que lutavam pela justiça e pela liberdade.

Foi assim que entramos na guerra e preparamos nossas fôrças expedicionárias. Estavamos dispostos a todos os sacrifícios para cumprir a palavra empenhada. E foi nêsse ambiente que começaram a embarcar os sucessivos escalões da F. E. B. Seria nossa a derrota das Nações Unidas, como nossa foi, também, a vitória. Voltaram triunfantes nossos soldados, que encarnam a causa nacional. O último escalão da F. E. B., há pouco desembarcado, assinala o fim de uma jornada gloriosa. Com a absorção dêsses derradeiros expedicionários, o Brasil inteiro retoma sua vida de paz, confiante no futuro. Os brasileiros que acabam de pisar, de regresso, no solo pátrio, puseram o ponto final à nossa tarefa de guerra. Está cumprida a missão.

Musica

O concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Está marcado para o próximo dia 19 do corrente, sexta-feira, às 21 horas, no auditório da ABI, o 7.° concerto mensal da Sociedade Brasileira de Música de Câmera. O programa organizado para esta audição, constará das seguintes obras:

O. Lorenzo Fernandez — Op. 37, suite para quinteto de sopros; F. Mendelsshon — Op. 12, quarteto em mi bemol; E. B. Britten — Sinfonietta para quinteto de cordas e quinteto de sopros.

Integramos em dois quintetos os seguintes artistas: Moacyr Liserra, flauta; João Breitinger, oboe; Jayoleno dos Santos, clarinete; Jayro Ribeiro, trompa e José Lages da Rocha, fagote.

Quintето de cordas — Oscar Borgerth, primeiro violino; Alda Grosso Bergereth, 2.° violino; Francisco Corujo, viola; Iberê Gomes Grosso, violoncelo e Antonio Leopardi, contrabaixo.

"Conferência de Serviço Social"

A Escola de Serviço Social das Faculdades Católicas promove para o corrente mês uma série de conferências no Instituto de Transportes e Cargos sobre os seguintes temas:

Hoje — Readaptação social do tuberculoso — Dr. Helio Fraga, do Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal.

Dia 10 — O 1° Congresso Interamericano de Serviço Scial de Santiago do Chile — Dr. Luiz Carlos Manini, da Legião Brasileira de Assistência, do Instituto dos Comerciários, Monitor da Escola de Serviço Social.

Dia 17 — Importância do problema da personalidade para o Serviço Social — Dr. José Leme Lopes, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, professor da Escola de Serviço Social.

Dia 25 — Problemas atuais do cooperativismo — Dr. Américo Piquet Carneiro, docente livre da Faculdade Nacional de Medicina, professor da Faculdade Católica de Filosofia.

Homenagem aos heróis ex-pedicionários, ex-alunos do Colégio de São Bento

Fomos solicitados a divulgação do seguinte:

"Devendo realizar-se, brevemente, no Mosteiro de São Bento, festivas homenagens aos heróis membros da FEB, FAB e Marinha, ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, pede a Comissão Promotora se dignem aqueles valorosos militares, antigos alunos do tradicional educandário dos Beneditos, acusar ao Colégio de São Bento (rua D Gerardo, 42, 5° andar), o seu nome e a sua qualidade de combatente, uma vez que não está ainda completo o cadastro de todos os ex-alunos que participaram do esfôrço de guerra de nossa Pátria.

Pires do Rio, um municipio em franco progresso

GOIANIA, outubro (Serviço especial de A NOITE) — A visita que recentemente fez a Pires do Rio o Sr. Pedro Ludovico, interventor federal, atendendo a convite do prefeito Taciano Gomes de Melo, propiciou ao chefe do governo goiano a oportunidade de conhecer "in-loco" o intenso surto de progresso que atualmente alí se verifica.

Depois de percorrer os municípios do Vale do Tocantins e de excursionar por algumas das cidades do sudoeste, o interventor goiano apressou-se logo a visitar Pires do Rio, que além de ser um dos mais importantes centros econômicos do Estado, é depositário de gloriosas tradições.

Sem se revestir do caráter protocolar tão comum nessas ocasiões, a presença do sr. Pedro Ludovico naquele municipio deu ensejo a que verificasse pessoalmente o bom andamento das obras alí executadas pelo governo goiano e tomasse outras providências para melhor atender às necessidades locais.

Notícias de S. Leopoldo

ASSISTÊNCIA AOS TUBERCULOSOS

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 8 — (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Dr. Alvarino Mércio Xavier, diretor do Serviço de Assistência Médico-Social, do Departamento Estadual de Saude, acompanhado do chefe do Serviço de Engenharia Sanitária do mesmo departamento. Os visitantes vieram tratar, junto às autoridades locais, de importante problema médico-social cuja solução se prende exclusivamente à construção de um moderno pavilhão para prestar assistência aos doentes tuberculosos, medida há muito reclamada pelo crescente desenvolvimento de nossas populações marginais.

Juntamente com o prefeito do municipio e o chefe do posto de higiente local, foram discutidos outros assuntos relacionados com a saude pública, bem como a da construção do novo edificio onde funcionará o Posto de Saude desta cidade. O Dr. Alvarino, bem impressionado com o que lhe foi dado a observar neste setor de assistência médico-social, segundo fomos informados, tomará o devido interesse junto à direção do Departamento Estadual de Saude afim de acelerar a efetivação dessa obra, que urge uma providência imediata das autoridades sanitárias do Estado.

III Exposição Agro-Pecuária de Ubá

Realizou-se em Ubá, a próspera cidade mineira da zona da mata, entre os dias 23 e 25 do mês próximo passado, a III Exposição Regional Agro-Pecuária. Os mostruários, variados e interessantes, apresentavam não só as excelências d produtos agricola da região — café, arroz, feijão, milho, soja, mamona, etc. como os da indústria rural, ano a ano mais aperfeiçoados, como por exemplo, a do fumo em rolo e do açucar e aguardente.

Por outro lado, os pavilhões de animais, as baias, o estábulo da vacas leiteiras, mereceram os melhores cuidados dos expositores, que igualmente, empenham-se no melhoramento de seu rebanho com os melhores resultados. A comissão julgadora do certame conferiu numerosos prêmios de estimulo, sendo impressão geral de que a III Exposição Regional Agro-Pecuária de Ubá alcançou um êxito sem precedente.

Festivamente recebido em Juiz de Fora o 11.° R. I.

JUIZ DE FORA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu empolgante acontecimento a chegada do 11° Regimento de Infantaria, componente da FEB e que se destina à sua sede, em São João d'El Rei. O trem especial chegou às 22 horas, estando a gare da Central repleta de populares, além das autoridades que compareceram, como o general Raymundo Sampaio, comandante da 4ª Região Militar, coronel Coelho Araujo, do 2° Batalhão de Caçadores, inúmeros oficiais, D. Justino, bispo da diocese, Sr. José Celso Valadares Pinto, prefeito local e muitas outras autoridades civis e militares. O prefeito Valadares saudou os gloriosos "pracinhas" na estação, em nome da cidade. Em prosseguimento, a tropa desfilou pelas ruas Halfeld e Rio Branco, seguindo depois para o Parque Museu Mariano Procopio debaixo de calorosos aplausos dos populares. Dentre os oficiais chegados da Itália contam-se o capitão Hugo de Andrade Abreu, tenentes médicos Drs. Pedro Rezende de Andrade Pantaleone, Arcuri Neto. Foram tambem muito felicitados outros filhos da cidade que integraram o 11° R. I. Foi decretado feriado municipal, afim de que todos pudessem participar das justas manifestações de regozijo pela chegada dos heróis.

Homenageado, em Abaeté um "pracinha"

ABAETÉ, outubro (Serviço especial de A NOITE) — A chegada do expedicionário abatéense Alberim de Almeida a esta cidade, deu margem a diversas comemorações cívicas, dentre as quais se destaca a realizada pelo povo de Abaeté, ao bravo herói de Monte Castelo. Pela manhã reuniu-se no jardim público enorme multidão, tendo à frente uniformizadas, todas as alunas da Escola Normal local, que empunhavam Bandeiras nacionais e americanas.

Em seguida, o povo dirigiu-se à residência do homenageado, discursando o Sr. Oscar Campos Guimarães, funcionário público federal.

Diversos hinos patrióticos foram entoados pela enorme massa popular.

Ao ato compareceu a presidente da Legião Brasileira, Núcleo Municipal, que se achava acompanhada das Madrinhas dos Combatentes.

Evocação de Mario de Andrade

A Sociedade Macunaima, que reúne os amigos de Mario de Andrade, comemorará a passagem do 1.° aniversário de sua morte, com uma sessão evocativa, que se realizará no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, às 17 horas.

A parte musical do programa está a cargo do maestro Francisco Mignone, pianista Arnaldo Estrela e cantoras Nair Duarte Nunes e Leticia Figueiredo, que executarão canções, modinhas imperiais e lundús.

A parte literária constará da leitura, pelo professor Luiz Heitor, de trechos do poema inédito "Café" e de uma descrição da famosa residência da rua Lopes Chaves.

A sessão será ilustrada com projeções luminosas.

A sociedade tem sua sede na Avenida Graça Aranha, 57, 12.° andar. A entrada é franca.

BANCO DO BRASIL S. A.

EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que, sòmente mediante concurso, serão admitidos novos elementos para quaisquer serviços dêste Banco.

Assim, os pedidos de admissão sem a prestação das provas regulamentares não serão sequer encaminhados ao conhecimento da Presidência.

(a.) PEDRO DE MENDONÇA LIMA

Superintendente.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

Reune-se a S.B.A.E. no próximo dia 10, quarta-feira, no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, edifício auxiliar, à Praça Duque de Caxias.

A ordem do dia consta de uma conferência do professor Silvio Julio, sob o título "Semelhanças e diferenças entre a poesia folclorica das Américas".

A sessão é pública, estando convidados os sócios e interessados.

Movimentam-se os pequenos servidores municipais

Apresentarão ao prefeito um memorial contendo as suas reivindicações

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, que tem sua sede provisória à rua 1° de Março n. 103-2° andar, está convocando para uma assembléia geral, no dia 25 de outubro, às 17 horas, todos os seus filiados, para a aprovação definitiva e reparos que se tornarem necessários para o memorial, contendo todas as suas reivindicações imediatas, memorial êsse que será apresentado ao prefeito do Distrito Federal. Ao que informam elementos dirigentes do movimento, o memorial conterá mais de 6 mil assinaturas e incluirá todos os pontos referentes às aspirações dos Pequenos Servidores municipais, nomeados e extranumerários. Declaram mais, que têm das 12 horas às 18,30 uma cópia do memorial e uma lista de adesões para todos os serventuários que queiram aderir ao movimento, mesmo não sendo filiados no Centro. É necessária a apresentação da Carteira Funcional.

Notícias do Rio Grande do Sul

S. LEOPOLDO, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem ativamente os trabalhos eleitorais a cargo do P. S. D., neste município. O coronel Theodomiro Porto da Fonseca, destacado procer político local, vem desenvolvendo intensa atividade em todos os setores de qualificação, feita pelos diversos subnúcleos eleitorais do P. S. D. Na semana finda, por iniciativa do presidente do P. S. D., coronel Theodomiro Porto da Fonseca, foi inaugurado, com solenidade, o centro de qualificação número 2, situado à rua São Francisco n.º 642. Pelo interior do município a campanha eleitoral assume expectativas animadoras, tendo se observado, sob todos os aspectos, que a maior parte do eleitorado leopoldinense ocorre aos postos do P. S. D. Conclue-se, desta forma, não obstante existirem aqui diversos postos eleitorais da Liga Eleitoral Católica, que a totalidade do eleitorado desta comuna votará no Sr. Gaspar Dutra, cuja propaganda tem sido recebida com grande simpatia em todos os recantos deste município.

—— O govêrno do município, Sr. Carlos de Souza Marques, aproveitando as festividades comemorativas da Semana da Pátria, baixou um ato substituindo o nome da antiga rua Santana, nesta cidade, pelo de "Presidente Franklin Roosevelt". O executivo do prefeito municipal teve a mais ampla repercussão em toda a comuna, tendo o edil recebido inúmeros cumprimentos. O referido ato está assim redigido: "Fica substituida a denominação da atual rua Santana, situada na zona urbana desta cidade e que atravessa em sentido leste-oeste, pela de "Presidente Franklin Roosevelt", em homenagem à memória do grande ex-presidente da nação amiga norteamericana, verdadeiro apóstolo da liberdade e defensor dos direitos de todos os povos".

—— O comando da guarnição federal local, em colaboração com o governo do município e as classes conservadoras, estão preparando festivo programa de festividades para a recepção aos bravos expedicionários pertencentes às unidades aqui sediadas, e que estão regressando dos campos de batalha da Europa.

Já se encontra aqui, vindo com o segundo escalão da F. E. B. os expedicionários Ivo Senn e Luiz Engelmann. Ambos vêm sendo alvo de diversas manifestações de amigos e da sociedade leopoldense. Durante as festividades da Semana da Pátria foi homenageado, no Seminário Central local, o capelão militar padre Nilo Kollet, recentemente vindo da Itália. O padre Kollet, sob os auspicios da reitoria do Seminário, realizou, naquele educandário religioso, interessante conferência, sôbre suas observações no teatro da guerra. A esse ato compareceram altas autoridades civis e militares.

—— O povoado de Passo do Carioca, subúrbios desta cidade, prestou, há dias, significativa homenagem ao coronel Theodomiro Porto da Fonseca, lider entusiasta e animador do programa do P. S. D. Participaram dessa carinhosa manifestação de simpatia e apreço ao antigo governador do município os presidentes e membros das diretorias de todos os sub-núcleos eleitorais, autoridades e representantes da imprensa. Usando da palavra, o coronel Theodomiro Porto da Fonseca hipotecou o seu integral apoio ao candidato das fôrças majoritárias e concitou a todos os presentes que continuassem, coesos, esperando a palavra de ordem do govêrno. Mais de mil pessoas aplaudiram entusiasticamente o discurso do presidente do P. S. D. Ainda discursaram outros oradores, todos solidários com a atitude política do coronel Theodomiro Porto da Fonseca. O jornal local, o "Correio de São Leopoldo", defendendo o programa do P. S. D., publicou na íntegra o discurso desse procer político, bem como o desenrolar de todas as homenagens que foram prestadas.

—— Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito por muitos dias, retornou às suas atividades na redação do "Correio de São Leopoldo" e da "Folha da Tarde", o nosso correspondente Martins Alves da Luz.

—— Foi muito felicitado, no dia 27 do corrente, o jornalista Liborio Muller, militante na imprensa local, por motivo de seu aniversário natalicio.

OS DESAPARECIDOS

Manoel Dias de Bonsucesso

Está desaparecido Manoel Dias de Bonsucesso, filho do Sr. José Dias de Bonsucesso e da Sra. Maria de Bonsucesso. Há quatro semanas, Manoel, saindo de sua residência à rua D. Manoel n. 24, não mais apareceu deixando sua família em grande intranquilidade.

Qualquer informação do "carioca-reporter" deverá ser encaminhada para esta redação.

O Sr. Manoel de Oliveira Gaspar, residente à rua Sacadura Cabral n. 221, veio a A NOITE para pedir os bons oficios do "carioca-reporter", afim de que descubra o paradeiro de um seu filho.

Este chama-se Orlando Prado Silva, com 7 anos, de côr branca e estava à porta de sua casa, às 9 horas do dia 1 do corrente, desaparecendo, de camisola escura, calça de listas e tamancos, sem que ninguém dê notícias suas.

Justamente aflito, o pai deu queixa à policia e tem feito tudo para encontrá-lo, razão por que agora confia nas diligências do "carioca-reporter", aguardando, ansioso, a sua informação certa a respeito.

—— Francisco de Assis Nogueira, garoto de 11 anos, de côr parda, filho de João Francisco Lima, saiu de casa para a Escola Estácio de Sá, de que é aluno, e não mais regressou à residência de seus pais, à rua Candido de Oliveira n. 450 (Rio Comprido).

A familia de Francisco de Assis apela para o "carioca-reporter", no sentido de ser encontrado o paradeiro do menor desaparecido. Qualquer notícia poderá ser encaminhada ao endereço acima ou a este jornal (Seção de Informações).

"Dissídio Coletivo"

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro comunica à classe em geral que está marcado para terça-feira, dia 9 do corrente, às 12,30 horas, na Justiça do Trabalho, o início dos debates sôbre o Dissídio Coletivo para aumento de salários.

A DIRETORIA

Botafogo — Leilão Judicial

Espólio de João Rodrigues de Oliveira

LOTE DE TERRENO DE 8,60 x 39,34

Rua São Clemente n.º 84

PAULA AFFONSO venderá em leilão HOJE, às 4 horas da tarde, este lote de terreno, em frente ao mesmo.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras esta semana na ordem seguinte:

Terça-feira, 9, costureiras de n.ºs. 1.101 a 1.450. Quinta-feira, 11, costureiras de n.ºs. 1.451 a 1.800. Alfaiates de 76 a 150.

Notícias de São João-del-Rei

S. JOÃO DEL REI (Minas), outubro (Serviço especial de A NOITE) — São João del Rei vai receber seus bravos expedicionários, ofertando-lhes excepcionais homenagens. Uma comissão de sanjoaneses elaborou o seguinte programa:

Dia da chegada — Recepção festiva com fogos, música, flores, etc. Desfile rumo aos quartéis.

Segundo dia — Às 16 horas — Grande concentração dos estabelecimentos de ensino e do povo na Av. Rui Barbosa. Perante o 11º R. I. o Sr. Antonio das Chagas, prefeito, em nome do município, saudará os heróicos soldados patricios. Falarão ainda o general João Manuel de Faria e frei Optato Van Orschot. Números de música e cânticos patrióticos. À noite — Retretas por várias bandas de música, fogos de artificio, cinema para os expedicionários e suas Exmas. famílias.

Terceiro dia — Às 20 horas — Solene missa campal na espaçosa Praça das Mercês, onde o monsenhor José Maria Fernandes proferirá oração gratulatória pelo feliz regresso de nossos patricios. Às 20 horas — Solene "Te-Deum" na mesma praça.

Quarto dia — Às 20 horas — Grande sessão cívico-artística no Teatro Municipal, oferecida ao comando e Oficialidade do 11º R. I. Usarão da palavra: Sr. Belisario Leite de Andrade e Tancredo de Almeida Neves.

Agradecimento ao presidente Getulio Vargas — Os jornais da cidade registam o agradecimento de um jovem operário, gráfico, ao presidente Vargas, nos seguintes termos: "O abaixo assinado, José de Figueiredo Rodrigues Filho, gráfico, vem por este jornal agradecer de todo o coração a inestimavel dádiva que o eminente presidente Getúlio Vargas lhe fez de uma perna mecânica, atendendo a um pedido feito pelo ilustre e bondoso conterrâneo, Sr. Otavio Neves. A ambos a sua eterna gratidão.

Curso de aperfeiçoamento e especialização em organização e administração hospitalares

Acham-se abertas por trinta dias as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares, a realizar-se no Distrito Federal.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues na Praça Marechal Ancora (sede dos Cursos do D. N. S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental; c) prova de identidade.

O curso destina-se especialmente à seleção dos médicos a serem admitidos para preencherem vagas no quadro de extranumerários, na Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saude, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

Em seu requerimento de inscrição os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar função fora do Distrito Federal.

O curso terá dois meses de duração e começará a 20 de outubro de 1945, tendo sido fixado em 25 o limite das matriculas, das quais 13 se acham destinadas a médicos bolsistas dos Estados.

Haverá prova de habilitação para a matricula de acordo com programa, que será fornecido aos interessados na direção dos cursos do D. N. S.

Denunciado na 2.ª Auditoria do Exército como responsável por um desastre de veículos

Por ser responsavel por um desastre entre a viatura que dirigia e um bonde, do qual resultou a morte de Nelson da Silva Lima que viajava no estribo deste último veículo, foi denunciado na sanção do art. 181, parágrafos 3º e 4º do Código Penal Militar o soldado Antonio Marcelino Diniz, do 1º Batalhão de Carros de Combate.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, da 2ª Auditoria do Exército, por estar revestida das formalidades legais.

CURSO MAGDALENA TAGLIAFERRO

Últimas cinco aulas do curso de 1945

Está marcada para terça-feira, 16 de outubro, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a primeira aula, das cinco últimas deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista patricia Magdalena Tagliaferro e sob o patrocinio do ministro da Educação e Saúde.

Como sempre, a entrada é franqueada ao público.

Homenageada a F. E. B. em Barra do Piraí

Foi solenemente inaugurada em Barra do Piraí, a Praça do Expedicionário, em homenagem aos nossos valorosos soldados que combateram na Itália ao lado das Nações Aliadas.

Do programa das festividades constam missa campal celebrada pelo bispo D. José, em ação de graças, a cerimonia do juramento à Bandeira pelos Reservistas do Tiro de Guerra 27, passeata precedida pelas bandas de música locais, a que tomaram parte as escolas públicas e particulares do município e o povo.

Foram oferecidos aos "pracinhas" uma sessão cinematográfica gratuita e um lanche pela L. B. A. local.

AVISO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

LISTA DE ASSINANTES DO DISTRITO FEDERAL

A próxima LISTA DE ASSINANTES desta cidade será encerrada dentro de poucos dias.

Os pedidos de transferências de assinaturas, alterações no modo de figurar e anúncios para a referida Lista deverão ser encaminhados por intermédio dos empregados autorizados, pessoalmente ou por escrito ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL

AV. ALMTE. BARROSO, 54-2.º

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

TRABALHADORES ILUSTRES

IV

GLÓRIA DA PARAIBA

Dr. Democrito de Almeida, figura de relêvo na administração pública federal

Democrito de Almeida ocupa um lugar de relêvo entre os que trabalham em pról do engrandecimento do Brasil. Dotado de inteligência primorosa e de exemplaríssima ombridade profissional, exerceu numerosos cargos públicos, correspondendo sempre, pelo seu carater bem formado, à confiança que nêle depositaram os administradores sob cuja direção tem servido ao nosso país.

Havendo feito os seus estúdos em Recife, na tradicional Faculdade de Direito, que ainda hoje é uma glória das nossas academias jurídicas, Democrito de Almeida, desde jovem, manifestou as suas tendências pela vida forense e pelas atividades correlatas com a profissão de advogado. Seria a vida tôda um homem entregue às cogitações jurídicas e à justa aplicação do Direito, quer nos seus despachos de juiz, quer nas suas decisões de administrador, ou nas suas observações feitas das tribunos parlamentares.

Concluído o curso de Direito, passou logo ao seu Estado natal — a Paraíba — onde teve ocasião de dar mostra de suas aptidões excepcionais. Por isso, bem depressa galgou as melhores posições na sua terra, conquistando ainda o coração dos seus coestaduanos.

Quer como sub-delegado ou advogado em Areia, ou como promotor público em Guarabira, Democrito de Almeida demonstrou sempre o gráu de suas possibilidades e de seus merecimentos.

Na capital paraibana, onde se iniciou como delegado de polícia, foi diretor geral da Secretaria do Estado, ocupando mais tarde a Prefeitura de João Pessoa. De Chefe de Polícia passou a Curador de órfãos do Estado, em cujo posto ampliou o círculo dos seus admiradores.

Soube de tal modo conquistar a simpatia do povo da Paraíba, pelo seu trato simples e lhano e pelo seu devotamento à causa pública, que se viu eleito deputado estadual pela sua terra.

Ainda na Paraíba foi secretário geral do Estado e procurador fiscal dos feitos da Fazenda.

Em 1932 veio para o Rio, onde tem prestado relevantes serviços nos vários setores que lhe tem sido confiados.

Ingressando nos quâdros do Ministério da Justiça, soube, pela sua honradês e pela honestidade dos seus atos, prosseguir na sua escalada vitoriosa. Assim é que foi 1.º Suplente de Delegado do D. F. S. P., passando logo depois a Delegado de 3.ª Entrância e posteriormente a Delegado de 1.ª Classe. Exerceu, em seguida, as funções de Delegado Auxiliar em Comissão, ora como 1.º, como 2.º, ou como 3.º Delegado, passando depois a Corregedor. Foi também Delegado Especial de Defraudações e Falsificações. Exerceu ainda cumulativamente diversas comissões, tais como: membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, da Comissão de Segurança Nacional e outras.

(Assi.) DR. CAMPOS DE REZENDE (Oculista)
Rua Buenos Aires, 212 - 1.º — Rio.

PRESO O "QUISLING" CHINÊS

Anuncia-se na Austrália que em Tóquio foi aprisionado o chefe do ex-govêrno títere de Nankim

MELBOURNE, 8 (Reuters) — Noticiou-se, aqui, que foi preso, em Tóquio, por agentes chineses, o "quisling" Chen Kungpo, ex-chefe do govêrno chinês de Nanking, criado e superintendido pelos japoneses.

Em agôsto uma notícia de Tóquio dissera que Chen Kungpo tinha morrido em consequências dos ferimentos que recebera ao tentar suicidar-se, mas no mês passado o govêrno chinês pediu que o "quisling" lhe fôsse entregue, porque, no que constava, havia escapado para o Japão.

Incentivando o alistamento militar voluntário nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Departamento da Guerra autorizou a exclusão dos convocados excedentes em serviço nos Estados Unidos e o presidente Truman assinou um decreto visando incentivar o alistamento voluntário nas fôrças armadas.

Cerimônias Votivas

Lorenzo e Angela Osella

(BODAS DE OÛRO)

Rina Osella Cavalli e seu espôso, Aldo Cavalli, João Perotti e suas filhas Loty e Rosalda, Ughetta Cavalli Portella e seu espôso, Dr. Oswaldo Balthazar Portella e filho, Oswaldo Eurico, Mariangela Vasconcellos e seus esposo, Luiz de Vasconcellos, filha, gênros, netos e bisneto, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, às 10 horas da manhã, na igreja de Santa Luzia, missa em ação de graças pelo transcurso das Bodas de Ouro do casal LORENZO E ANGELA OSELLA.

Para assistirem essa solenidade, convidam a todos os parentes, amigos e pessoas de sua intimidade, por cujo comparecimento antecipam seus agradecimentos.

– Sabes que vais morrer?

E alvejou o garçon a tiros — Gravemente ferido — Preso o agressor

Na manhã de ontem o funcionário do Presídio da Ilha Grande, Coriolano Martins de Oliveira, residente à rua Carlos de Campos n.º 11, casa 4, entrou na Taberna Atlântica, estabelecida à avenida Atlântica n.º 186 e, sentando-se a uma das mesas, pediu uma garrafa de vinho. Na ocasião em que o "garçon" Rudolf Zwinkinpfug, de nacionalidade alemã, com 34 anos, solteiro, residente à avenida Ataulfo de Paiva n.º 1.241 o servia, Coriolano, que pareceu perturbado das faculdades mentais, disse-lhe:

— Sabes que vais morrer! — O garçon, pensando tratar-se de uma brincadeira, pôs-se a sorrir. Coriolano, no entanto, que conta 37 anos e é casado, sacou um revolver e desfechou um tiro a queima-roupa. Atingido no torax o "garçon" caiu ao solo enquanto o agressor, mais uma vez, dava ao gatilho, alcançando-o no braço direito com novo projetil.

Coriolano foi imediatamente preso e conduzido à Delegacia do 2.º Distrito Policial onde foi atuado em flagrante.

A vítima, em estado delicado, com o pulmão direito transfixado, a bala, ficou internada no Hospital Miguel Couto, na Gávea.

Absolvido na 3.ª Auditoria um tenente do Exército

Por unanimidade de votos, o Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria do Exército absolveu o tenente José Blanco Sieiro, acusado do crime previsto no artigo 156 do Código Penal Militar vigente.

Fez a defesa do acusado o advogado Edgar Pinto Lima.

ORGANIZADO O NOVO GOVÊRNO DA BAVIERA

MUNICH, 8 (A. P.) — O Sr. William Hoegener, novo "premier" socialista da Baviera, declarou ter adjudicado 4 lugares no gabinete ao Partido Social Democrata, 1 ao Partido Comunista, 1 à União Social Cristã, 1 ao Partido Democrata e 1 a uma pessoa sem partido.

Declarou que a principal causa da demora no provimento das pastas foi a disputa com o Partido Comunista, que exigiu o Ministério do Interior, o qual controla a polícia e para o qual foi nomeado um social democrata.

ELEIÇÕES EM PORTUGAL A 18 DE NOVEMBRO

Salazar começou a campanha declarando que o voto e a propaganda serão livres — O chefe do govêrno defende a sua política durante a guerra — Reformas imediatas para garantir o pronunciamento do povo — Devem ser escolhidos os mais dignos, sem distinção de partido

LISBOA, 7 (De Luis Lupi, da A. P.) — O govêrno dissolveu a Assembléia Nacional e convocou eleições gerais para o dia 18 de novembro. O primeiro ministro Salazar declarou à nação que as eleições para a Assembléia Nacional serão livres e que espera saudar a eleição de alguns adversários que possam, de boa vontade, levar avante a obra que o seu govêrno realizou até agora. Em discurso para os leaders da União Nacional e outros adeptos do Estado Novo, na biblioteca da Assembléia Nacional, esta manhã, Salazar expôs os seus pontos de vista sôbre a situação nacional, e internacional, salientando que o govêrno espera que todos os portugueses cumpram o seu dever, comparecendo às urnas para votar, livremente, de acôrdo com a sua fé e a sua consciência. Afim de assegurar os desejos do govêrno, serão promulgadas imediatamente leis restaurando a liberdade de imprensa e dando "suficiente liberdade para permitir uma livre propaganda eleitoral", afim de que todos, adeptos e adversários, "possam discutir os planos do govêrno".

A BANDEIRA DA VITÓRIA E A DEMOCRACIA

LISBOA, 7 — (A. P.) — "Não há dúvida de que a bandeira da vitória é a democracia" — declarou Salazar no seu discurso de hoje, inaugurando a campanha eleitoral.

O primeiro ministro disse que a democracia ainda está encontrando novos ajustamentos, que acredita que Portugal já tenha conseguido, podendo agora restaurar os direitos civis:

"Esperemos que os que não fizeram uso da justiça no entendimento dos nossos propósitos e das nossas realizações possam gozar agora dos seus bons resultados".

Afirmou que Portugal dera um exemplo de disciplina, ordem interna, boas finanças e administração honesta durante a guerra:

"Com isto pudemos vencer, com amigos e inimigos, as maiores dificuldades que Portugal já teve de enfrentar nos seus oito séculos de história. Conseguimos salvar Portugal do derramamento de sangue e agora tudo faremos para não privar o povo do voto, que é o seu máximo dever".

REFORMAS IMEDIATAS

LISBOA, 7 — (A. P.) — O "premier" Salazar anunciou que, em relação com as próximas eleições de 18 de novembro para a Assembléia Nacional, o govêrno fará imediatas reformas, inclusive:

(1) Reorganização da PVDE (polícia secreta, geralmente dada como inspirada nos moldes da Gestapo), que de agora por diante funcionará como departamento da polícia comum, sujeito aos tribunais comuns.

(2) Supressão das Côrtes Militares Especiais, que há muito funcionam em casos políticos.

(3) "Ampla anistia para os crimes políticos, em todos os casos, exceto os que envolvam pessoas sentenciadas a termos de prisão por crime de assassinato ou atos de terrorismo".

(4) Estabelecimento do direito de "habeas-corpus", nunca reconhecido nas leis portuguesas.

DEFENDENDO A OBRA DE SEU GOVÊRNO

LISBOA, 7 — (A. P.) — Salazar declarou, no seu discurso de hoje, que Portugal conseguiu manter a sua dignidade nacional e internacional, pondo em vigor muitas reformas sociais, particularmente melhorando as condições de vida dos trabalhadores e das classes humildes, enquanto outros países se esforçam por encontrar solução para os seus problemas políticos:

"Portugal sempre se pôs no lado de todas as nações que desejam melhorar as condições de trabalho do povo e fêz muito pelo grande objetivo do século — a emancipação do trabalhador, pela educação para todos, pela instrução dos mais capazes, por oportunidades para os mais competentes, por trabalho para todos. Êste é o verdadeiro clima da nossa democracia organizada, que melhor convém ao povo português e melhor serve o Estado".

OS MELHORES DEVEM SER OS ELEITOS

LISBOA, 7 (A. P.) — O "premier" Salazar, no seu discurso de inauguração da campanha eleitoral, instou por que o Partido da União Nacional inclua nas suas listas eleitorais "somente os nomes dos melhores homens, sejam membros da União Nacional, adeptos do govêrno ou adversários, pois o país deve ser governado para satisfação de todos, e não para um só partido".

Lembrou que vários dos seus colaboradores, até mesmo membros do gabinete, não fazem parte da União Nacional.

Exprimiu a esperança de que o povo português decida se os homens que agora os chefiam devem ser mantidos no poder ou substituídos:

"Não temos motivos para temer os resultados".

A OPOSIÇÃO PODERÁ CONCORRER

LISBOA, 7 (Douglas Brown, da Reuters) — O Sr. Salazar anunciou hoje que a oposição terá direito de concorrer às eleições de 18 de novembro para a Assembléia Nacional.

Falando numa reunião de funcionários públicos e dirigentes da União Nacional — até agora o único partido político de existência legal — o Sr. Salazar prometeu "liberdade de imprensa suficiente para assegurar exame sem restrições dos atos do govêrno e propaganda de idéias políticas e de candidatos eleitorais".

Anunciou, ainda, o chefe do govêrno a concessão de anistia para todos os crimes contra a segurança externa e interna do Estado. Para o futuro — declarou — a polícia política agirá de acôrdo com as normas ordinárias do Direito e será restabelecido o "habeas-corpus", de acôrdo com a Constituição.

Os adversários do regimen salazarista salientam que de acôrdo com a revisão da lei eleitoral, aprovada no último mês, todos os candidatos devem ser aprovados pelo governador civil dos distritos, que está sempre ligado à União Nacional. Também salientam que as inscrições tiveram de ser feitas antes da reforma da lei eleitoral ter sido anunciada e que, portanto, os anti-salazaristas não se interessaram por essas inscrições.

Pelas escolas

COLÉGIO PEDRO II — Concurso de Latim — Ficou aprovado na sessão do dia 5 do corrente, realizada pela Congregação do Colégio Pedro II, o parecer apresentado pela comissão julgadora do Concurso de Latim, ultimamente processado naquele estabelecimento de ensino.

De acôrdo com que preceituam as instruções em vigor, o prazo para recurso começará a ser contado do dia 5 em diante.

O primeiro ministro belga refuta o rei Leopoldo

LONDRES, 8 (A. P.) — O Primeiro Ministro belga, Van Acker, declarou numa reunião do Partido Socialista, em Bruxelas, que o rei Leopoldo não disse a verdade em sua proclamação de segunda-feira, na qual defende a capitulação de 1940.

Num discurso transmitido pela rádio de Bruxelas, o premier belga afirmou que "lamento que o rei, mais uma vez provóca debates, pois sua declaração, não está de acôrdo com a verdade".

Publicada a exoneração do embaixador Nobre de Melo

LISBOA, 8 — (R.) — Foi ontem publicado no "Diário do Govêrno" o decreto exonerando, a pedido, o doutor Martinho Nobre de Melo do posto de embaixador de Portugal no Brasil. Foi também publicado o decreto, já conhecido, nomeando para o referido posto o Dr. Pedro Teotónio Pereira, que é presentemente embaixador de Portugal na Espanha.

Comunicados Funebres

A familia de

Odette Gonçalves Granadeiro Guimarães

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe que atravessou com a perda da sua querida ODETTE e convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção da sua alma, mandará celebrar no dia 9, terça-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já penhoradamente agradecida, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade e religião.

D. ODETTE GONÇALVES GRANADEIRO GUIMARÃES

Os funcionários da CIA. PAULISTA DE PAPEIS E ARTES GRAPHICAS, associando-se à dor dos seus prezados Chefes, pelo passamento prematuro de sua boa e inesquecível irmã D. ODETTE GONÇALVES GRANADEIRO GUIMARÃES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção da sua alma, mandarão celebrar terça-feira, 9 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar do Santíssimo Sacramento.

Por êsse ato de fé e religião, desde já manifestam os seus agradecimentos.

ARMINDO PINTO DE FREITAS

7.º DIA

Adelina Pinto de Freitas, Armando Soares Pinto, senhora e filhos, Evaristo Baptista da Silva Terra, senhora e filho, Antonio Figueiredo Silva, senhora e filhos, Apolino Pinto de Freitas, senhora e filhos, Ernesto Pinto de Freitas, senhora e filhos, Guilherme de Freitas, senhora e filho, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e primo ARMINDO PINTO DE FREITAS, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar terça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mór da Igreja Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião

Maria Clara Miró Vollmer

(KAKI) (7.º DIA)

Myron Vollmer e filhos, José Guimarães Miró e senhora, Cid Miró, senhora e filhos, (ausentes), Ernesto Miró, Hely Miró, Matias Monteiro de Barros e senhora, Manoel Miró, senhora e filhos, José H. Moreira da Fonseca e senhora, Clio Miró, José G. Miró, Amilton Miró e demais parentes, Familia Sengês, Kate H. Moreira da Fonseca, agradecem penhorados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e comunicam que a missa de 7.º dia pela alma de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia, parente e amiga MARIA-CLARA, será rezada no altar-mor da Catedral Metropolitana, — (Praça 15 de Novembro), na terça-feira, dia 9, às 10,30 horas.

Niza de Castro Rolim

(AGRADECIMENTO)

Aluizio de Castro Rolim e senhora, Dr. Ruy Rolim, senhora e filha, na impossibilidade de um agradecimento direto a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento, entêrro e missa de sua querida mãe, sógra e avó NIZA, valem-se dêste meio para manifestar-lhes a expressão de seu mais sincero reconhecimento.

GIOVANNA FERRAZ DE MEDEIROS

(MISSA DE MÊS)

Léo Floriano de Medeiros e filho, Cristovão Ferraz da Silva e família, convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão rezar no dia 10, às 10 ½ horas, altar-mor, da igreja de São Francisco de Paula, por alma de sua inesquecível e querida esposa, saudosa mãe, carinhosa filha e estimada irmã.

ALIPIO FERREIRA LEAL

(FALECIMENTO)

A viuva, filho, cunhado e sobrinhos participam o seu falecimento às 12 horas de ontem e convidam seus parentes e amigos para o enterramento, às 14 horas, do dia de hoje, 8 do corrente, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência, à rua Barão de Pirassinunga n.º 55, casa.

Eduardo Ruch

(7.º DIA)

A familia Ruch convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção à sua alma, às 9 horas, no dia 9, no altarmor da Catedral. Antecipadamente agradece.

D. ALBERTINA ROSA DE MAGALHÃES

Faleceu ontem esta distinta e virtuosa senhora, saindo o seu enterramento da rua Bom Pastor n. 10, para o cemitério de São João Batista, às 13,30 horas. Era a querida morta esposa do antigo funcionário dos Serviços Aéreos Viários Tele e Comunicações, Sr. João Bento de Magalhães.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto — Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto — Redator-Secretário, Lincoln Mosters — Gerente, Octavio Lima — Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; fax 23-1566. Carioca, reporter, 23-4973

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 80,00	12 meses	Cr$ 225,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

AUTOMOVEL MÚSICA E AMOR

O conjunto de ladrões a que a polícia de São Paulo acaba de deitar a unha, não chegava, quer pela qualidade, quer pela quantidade, a ser uma quadrilha. Esta denominação forçosamente dá idéia de bandidos truculentos, salteadores de estrada ou assaltadores de cidade, em todo caso homenzarrões armados até os dentes e capazes de resistir a batalhões inteiros. Quadrilhas foram as do italiano Vampa e do francês Cartouche, do beirão José do Telhado e do paulista Dioguinho. "Bons tempos", dirão os pretensos bandoleiros de hoje. Porque, em verdade, as quadrilhas acabaram.

Foram banidas das esferas do crime, como já haviam sido dos torneios de cavalaria e das danças de salão. Valendo-se do avião e do tanque, a autoridade as persegue na correria mais desabalada e através dos mais densos matagais. Não lhes dá folga nem escapatória; torna-lhes a existência impossível. O grande Lampeão, como se fazia considerar pela boa gente esparsa e indefesa do sertão, já, na realidade, não foi grande, nem sequer medíocre; tornou um tanto difícil a sua captura, não por que se batesse corajosa ou habilmente com a fôrça policial, mas porque andava quase sempre em fuga ou escondido. Desde que o descobriram e o enfrentaram, estava liquidado. E os seus cabras, que conseguiram safar-se, não mais se puderam organizar. Passaram forçadamente a exercer o latrocínio, como os batedores de carteiras e os vigaristas praticam a gatunice, um por um.

O grupo de São Paulo mostrava-se verdadeiramente organizado. Procedia com engenho e arte. Numericamente, e tratando-se de música ou de versos, seria um quinteto; esportivamente viria a ser uma quintupla. E não deixa de haver analogia entre os cinco amigos do alheio dum lado e do outro a melodia, a poética e o atletismo. Tudo êles faziam com graça, ordem e denodo ao mesmo tempo. Apoderavam-se de automóveis e saiam businando. Às vezes, as businas eram duas, três, quatro, estridulando ao mesmo tempo, mas sem jamais se dar entre elas o conflito pavoroso da dissonância. Os seus acordes eram perfeitos. Como nas criações de Beethoven — e por ordem do seu gênio, disse René Fauchais — chegavam a tornar as "quintas" harmoniosas. Assim arrebataram, pilotaram e fizeram trobrear nada menos de dezesseis carros de marca. Mais do que os necessários para, com as trompas em escala, como as produzem certas fábricas, e a atenta ou com quilômetros por hora, executar a Cavalgada das Valquírias.

Mas a aventura não primava apenas pela celeridade e o heroísmo; a essas duas virtudes aliava a sublime condição amorosa. O correspondente de A NOITE acentuou tal circunstância e fez muito bem, porque ela constitui, na notícia, a parte mais considerável e impressionadora. Ao volante de qualquer daqueles devoradores de distâncias e tocando aqueles instrumentos de orquestra, podia ir o autêntico Casanova, o imaginário Lovelace ou o mestre e inspirador de todos, o supremo D. João. De tal maneira os conquistadores - motoristas exerciam o prestígio tradicional, que atraíam as mulheres, mesmo à disparada, pelas avenidas fora. Donzelas, mais ou menos inocentes, matronas mais ou menos respeitáveis, se deixavam fascinar, como tantas outras mariposas, pelas lanternas dos automoveis. Em tais veículos e com tais companheiros, não resistiam à tentação da viagem a Citera. Todas partiam, exultantes, felicíssimas. Apenas, contra a vontade, se não de todas, de boa parte delas, a viagem era sempre de ida e volta.

Abstenhamo-nos de querer fulminar com a nossa indignação os cinco heróis do melo-ero-automobilismo. Em primeiro lugar, porque nada nos garante que a nossa indignação seja, de fato, fulminadora; depois, porque, indubitavelmente, êles merecem certa simpatia, certa benignidade. Toda superioridade, imaginativa e realizadora faz jus a alguma condescendência; e, se é um crime que ela se manifesta, consideremos isto: delitos equivalentes pela intenção e nos efeitos são praticados ignara e grosseiramente. Rapazes que, numa cidade exemplarmente policiada, se apoderam de automóveis em tal quantidade, como quem escamoteia lenços do bolso de transeuntes distraídos... Eu, tribunal, plenamente os absolveria — quando mais não fosse, afim de ver como, no dia seguinte ou pouco depois, êles se arranjariam para surripiar o edifício Martinelli ou as Industrias Matarazzo Reunidas!

João Luso

Para o aconchego da família brasileira

O embarque em Livorno, das 58 jovens que se casaram com os "pracinhas", na Itália — Viajarão, também, no "Pedro II", os últimos elementos da F. E. B. ainda em solo italiano, onde ficará, apenas, a guarda do cemitério de Pistoia — O general Falconiére e outros oficiais virão por via aérea

Como informaram despachos telegráficos, as 58 jovens italianas que se casaram com os nossos bravos patrícios, na Itália, embarcação, no decorrer desta semana, em Livorno, no "Pedro II", que já se acha atracado naquele porto.

Viajarão no mesmo transporte do Lloyd Brasileiro vários oficiais e soldados do último grupo de tropas da F.E.B., que ainda se encontrava estacionado em Nápoles e já seguiu para Livorno.

Segundo nos informa o gabinete do ministro da Guerra, com o retorno desse contingente, fica definitivamente encerrada, em além-mar, a missão da F.E.B., restando apenas, na Itália, a guarnição do cemitério de Pistoia, que guarda os despojos dos que heroicamente tombaram no campo de batalha.

Os elementos entre oficiais e praças, que são esperados, são: tenentes-coronéis da reserva Gastão Luiz Betsi, José Luiz Belamio Guimarães, Manoel Messias de Mendonça e Pedro Paulo de Lacerda, major Alfredo Pinheiro Soares Filho, capitães Pedro Rodrigues da Silva, Telmo Ramos Ribeiro, Carlos Marques de Oliveira, Raymundo Mendes da Fonseca e Romeu José dos Santos e primeiros tenentes Luiz Sanches de Almeida, James Swan Junior e Felipe Santana; sargentos Geraldo da Costa Mundin, Francisco Peixoto Filho, João Firmino Barreto, Angelo Terribili, Solon Queiroz Prates, Mauro Del Isola e Adão Soares Couto; cabos Caetano Valentim Barbosa, Joel Raul Franco, Otomar Eugenio Matschulat, Ary Rodrigues Barbosa, Jorge Antonio da Costa e Sebastião C. da Silva Junior; soldados Magno Pereira, Oswaldo José Justino, Djair da Luz Leonardo, Eurico de Paiva e Melo e Manoel Joaquim.

O general Falconiére e alguns outros oficiais, que também se encontram na Itália, a serviço, deverão regressar, de avião, dentro de alguns dias.

Em fevereiro, talvez, a Conferência dos Chanceleres

(Titulos principais na 1ª página)

O adiamento da Conferência do Rio de Janeiro tem sido o assunto capital, nestes últimos dias dos circulos da politica continental.

Publicada que foi a nota oficial do Itamaraty, sôbre o adiamento, procuramos saber do chanceler Leão Veloso se já estava em cogitação alguma data para a realização do conclave.

Esclareceu-nos S. Excia. que o adiamento fôra "sine-die". Todavia, o seu Ministério não interrompeu os preparativos que vinha fazendo para o certame, inclusive os trabalhos de secretaria e de reparo do Palácio Tiradentes. Assim, pois, tôda a organização para fazer funcionar a Conferência estará a postos a qualquer momento. Como insistíssemos sôbre uma data provável, respondeu-nos o embaixador Leão Veloso, que a 20 de novembro próximo, deverá reunir-se o Conselho Diretor da União Pan-Americana para fixar a nova data. Não podia êle, assim, adiantar qualquer informe certo a respeito. Tendo em vista, porém, vários elementos que atuam nessa escolha, pode-se pensar no mês de fevereiro como o escolhido para a realização da Conferência.

A Policia Maritima e Aérea do Ceará

FORTALEZA, 8 (A. N.) — A Policia Maritima e Aérea do Ceará passará brevemente para o dominio da União, devendo ser incorporada ao Departamento Federal de Segurança Pública.

O Japão deixará o feudalismo

E marchará para a democracia — Kiguro Shidehara, o homem encarregado de dirigir a transformação de seu país — O novo "premier" nipônico estava há 14 anos no ostracismo, por opôr-se à política militarista — Já são conhecidos os nomes de dez ministros do novo Gabinete

TÓQUIO, 8 (De Russell Brines, da Associated Press) — O barão Kijuro Shidehara, que aos 73 anos foi chamado, como "premier", a dirigir a transformação do Japão, do feudalismo para a democracia, se colocou vigorosamente contra a agressão militar japonesa nos primeiros estágios da aventura nipônica na Ásia. Por isto foi forçado ao ostracismo político, há 14 anos, e desde então viveu sob constante vigilância da polícia, dominada pelos militaristas.

Antes de os militaristas tomarem o poder, Shidehara serviu o seu país duas vezes como ministro do Exterior, como embaixador em Washington e em Londres e como "premier" interino. É considerado, nos círculos bem informados japoneses, como conhecedor da psicologia dos aliados. A sua primeira declaração, como novo "premier", foi a de que formará um gabinete liberal, capaz de cooperar com as autoridades de ocupação aliadas no máximo grau. De mãos visivelmente trêmulas, mas de espírito firme, Shidehara se põe ao trabalho sem instruções do imperador. Os seus 50 anos de serviços no país estão ligados, principalmente, às relações do Japão no exterior. Agora deve dirigir os esforços por pautar as questões nacionais ao longo das linhas traçadas pelo general Mac Arthur.

O diplomata Shidehara foi nomeado ministro do Exterior, pela primeira vez, em 1924, e pela segunda em 1929. Pouco depois rompeu com o governo, quando este se deixou dominar pelos militaristas. Foi feito barão em 1920. A sua única posição política, durante o seu ostracismo, foi a de membro da Câmara dos Pares, mas Shidehara preferiu ficar inativo em vez de se opor aos senhores da guerra.

Entrevistado na residência oficial do ministro do Exterior, onde mantém provisoriamente o seu gabinete, Shidehara declarou:

"O imperador simplesmente me disse que eu fizesse o possível para formar o novo gabinete. A entrevista foi rápida. Eu lhe garanti que faria o possível."

Esta é a primeira aventura de Shidehara no campo da política interna, embora estivesse em atividade nos negócios exteriores durante cerca de meio século.

"Isto é uma coisa inteiramente nova para mim. Espero que não me peça declarações definidas sobre política, porque, francamente, não tive tempo de pensar nisso ainda."

Shidehara exprimiu a esperança de que o novo gabinete pudesse estar formado dentro de dois ou três dias, mas não disse se qualquer dos membros do gabinete demissionário do "premier" Higashi-Kuni seria convidado.

TODO O CUIDADO NA ESCOLHA DO GABINETE

TÓQUIO, 8 (Segunda-feira) — (Por Howard Handleman, do International News Service) — O barão Kujuro Shidehara, novo primeiro ministro do Japão, deu a conhecer hoje que o gabinete que está organizando está sendo escolhido com o maior cuidado afim de excluir do mesmo qualquer elemento que possa ser qualificado pelos aliados de criminoso de guerra.

A trabalhosa tarefa de formar um governo liberal — à vista da petição dos comunistas japoneses de que seja abolido o Micado — continuou, enquanto as autoridades norte-americanas assumiam a supervisão do movimento marítimo em todos os portos japoneses.

Os japoneses se encarregaram do trabalho de quarentena para examinar e vacinar milhares de repatriados japoneses que estão regressando de ultramar, como meio de preservar a saúde das fôrças de ocupação norte-americanas.

Enquanto a outrora importantíssima indústria química nipônica começa a ser examinada pelo general MacArthur, que ordenou ao govêrno japonês que apresente um relatório completo das facilidades de fabricação e stocks existentes de diversos produtos químicos. Entre esses figuram ácidos, dissolventes, álcoois, nitrogênio, produtos farmacêuticos, graxas, azeites, produtos plásticos e produtos subsidiários. Os próprios japoneses concordaram em restaurar a autonomia local em todo o país solicitando do general MacArthur a permissão para liquidar o sistema burocrático do "govêrno geral regional" estabelecido no Japão no mês de junho passado.

Essa organização fôra estabelecida nas últimas semanas da guerra, para dar ao govêrno central um domínio absoluto sôbre os governos japoneses locais e de distritos. Os esforços de Shidehara para formar um govêrno livre de todo o vestígio de agressão imperialista japonês, se revelaram pela sua primeira designação, para ocupar uma pasta, do nome de Daizaburo Tsugita, nomeado secretário do gabinete.

Daizaburo Tsugita declarou aos jornalistas aliados que se estavam tomando toda a classe de precauções para preencher os postos do gabinete com "homens que estejam acima de qualquer reprovação," excluindo quem quer que seja que tivesse desempenhado papel importante no curso da guerra contra os EE. UU. e a Grã-Bretanha. Simultaneamente anunciou que a falta de comunicações e de meios de transporte estava dificultando a formação do gabinete, atrapalhando o trabalho do velho Shidehara, que substituiu o ex-premier Higashi Kuni, que renunciou sexta-feira.

Há vários candidatos aos postos que residem fora da zona de Tóquio, tendo-se que enviar-lhes telegramas e tais homens têm que fazer a viagem à capital em trens que correm em itinerários irregulares.

Consta que Shigeru Yoshida aceitou o pedido que lhe fez Shidehara para que continue como ministro do Exterior. O barão também pediu aos ministros que renunciaram, do Exército e da Marinha, respectivamente general Sadamu Shimomura e almirante Mitasumasa Yonai, a continuarem em seus postos até que se complete a desmobilização no Japão.

Yonai recusou, escusando-se com o seu estado precário de saude. Shimomura disse que queria conferenciar com oficiais do Exército japonês antes de aceitar.

Informa-se que Shidehara pretende acabar com o Ministério da Guerra e da Marinha, após a desmobilização, convertendo-os num só gabinete, o da Defesa Nacional. Segundo consta a lista de possíveis membros do seu gabinete não será dada a conhecer antes que tenha sido aprovada pelo imperador Hirohito.

ESCOLHIDOS DEZ MINISTROS DO NOVO GABINETE

TÓQUIO, 8 (R.) — Até esta manhã, 10 Ministros já estavam escolhidos para o novo Gabinete Japonês, presidido pelo Barão Kujuro Shidehara, a saber:

Higero Yoshida, Exterior; Tamon Madea, Educação; General Sadama Shimomura, Guerra; Chuzo Iwata, Justiça; almirante Noritaki Toyoda, Marinha; Daisakuro Tsugita, Secretário-Chefe e Ministro sem pasta; Viscoude Keiso Shibuzawa, Finanças; Senjiro Korikiri, Interior; Hitoshi Ashila, Bem-Estar, Takao Tanaka, Transportes.

Os Ministros do Exterior, Educação, Guerra e Justiça já o eram das mesmas pastas, no Gabinete Kuni; o novo Ministro da Marinha era o chefe do estado-maior naval; o titular das Finanças era o Governador do Banco do Japão; os Ministros do Interior e Transportes são deputados; e o novo titular da pasta do Bem-Estar é diplomata.

UNIDADES AMERICANAS ANCORARAM EM HONG-KONG

HONG-KONG, 8 (A. P.) — Unidades da Esquadra Americana do Pacifico ancoraram, pela primeira vez desde o inicio da guerra, no pôrto de Hong Kong.

Foram essas unidades cinco destroiers de escolta, um navio de suprimento e um barco guarda costa, tendo chegado aqui ontem procedentes de Shanghai, sob o comando do Contra Almirante Elliot Buckmaster.

Abordado pelos jornalistas, o Contra Almirante declarou que não podia anunciar a natureza de sua missão; no entanto, os observadores acreditam que provavelmente êstes navios servirão para o transportes de 5.000 tropas chinesas para o norte da China.

FUNCIONARIOS CHINESES CHEGAM A FORMOSA

CHUN-KING, 8 (A. P.) — A agência de Noticias Chinesa anunciou que um grupo de 80 funcionários chegou a Formosa para assumir o controle da administração chinesa depois de 50 anos de controle japonês.

Um despacho de Formosa anuncia a êste respeito que êsse grupo aterrou em Taihoku, sexta-feira última e que já tiveram inicio os preparativos necessários à recepção do general Chen Yi, governador da ilha.

"VITRINA"

O número de outubro

Circulará amanhã o número de outubro de VITRINA, a luxuosa revista da sociedade brasileira. Entre a vasta e escolhida matéria, a par de excelente serviço fotográfico, contam-se: no Jockey Club, A alegria do banho (foto). Primavera (Crônica), Dos Cadernos de Tritsão Bernard, André Carrazzoni; Recepção ao embaixador Souza Dantas; Confortavel, Maria Eugenia Celso; Balangandãs: Acôrdo ortográfico luso-brasileiro (foto); Oito anos depois, Aracy Dantas de Gusmão; Mãe filha — modelos: Auguste Renoir — 1831-1917; O poema da Terra Libertada, Clotilde Mattos; Paris je Calme; As razões do coração, Orvacio Santamarina; Na serra de Petrópolis; Da sociedade carioca; Um romance de amor no tempo dos "Clippers", Alexandre Konder; Homenagem a um médico brasileiro; A história da renda, Maria Raquel de Carvalho; Os filhos mandam, Tullio Chaves; Vestidos para crianças; Samburá, Afonso Schmidt; Humberto Cozzo; A Exposição Francesa no Rio, Andrée Simboliste; Salões cariocas de outrora, Adolfo Morales de Los Rios; Chez soi; Modêlo de toilette; A moda parisiense; Toilette em cetim branco; Para o passeio; Para o cock-tail; Crônica do cafesinho, Maria Duarte; A moda através dos tempos; Écos da temporada lírica, Hestia Barroso; Sociedade paulistana; O que nos reserva a Cinelândia, Jonald; A Venus moderna, Eduardo Vitorino; Enlace Filly Matarazzo, João Lage.

Duas duzias de filhos!

Todos vivos e robustos — E alguns gêmeos

PACAJÚS (Ceará), outubro — (Serviço especial de A NOITE) — O Ceará é um dos Estados do Brasil em que a bio-estatistica apresenta elevado número de casos de proles numerosas e longevidade. Nenhum outro Estado brasileiro lhe supera em espirito de sacrificio que vai até aos atos de maior sublimidade. Agora mesmo há a assinalar um caso de um casal desta cidade que completou duas dúzias de filhos. Todos estão vivos e robustos. E os pais de tão numerosa prole estão muito satisfeitos, felizes. Talvez não pare aí. Talvez venham mais filhos. Os três últimos são gêmeos.

O casal — Manoel-Ana de Queiroz — tem sido muito visitado. Toda a população de Pacajús lhe está rendendo as mais merecidas homenagens. Muitos presentes.

Os abnegados patrícios dão, assim, ao Brasil, vinte e quatro varões.

O caso bem merece — como outros têm sempre merecido — do govêrno ato que beneficie essa família cearense, embora o seu chefe nada peça além de saude e trabalho para poder manter-se.

POLITICA E POLITICOS

NO VALE DO S. FRANCISCO

Na sua vitoriosa excursão pelos municípios do Vale do S. Francisco, os Srs. Antonio Vieira de Melo e Tarcílio Vieira de Melo mostraram o progresso local das Obras Contra as Sêcas, do Departamento de Portos e Navegação, e do Ministério da Agricultura, além dos grandes benefícios que advirão, para aquela zona, do plano de aplicação do empréstimo de cem milhões de cruzeiros pleiteado pelo interventor na Bahia, general Pinto Aleixo. Uma boa parte dêsse empréstimo se destina a estações experimentais sanfranciscanas.

Essa orientação difere substancialmente da de governos passados, inclusive do govêrno do Sr. Juraci Magalhães, que sustentou a tese de que só daqui a duzentos anos o Vale do São Francisco teria jus a uma inversão inteligente de dotações orçamentárias. Os sanfranciscanos retribuem, agora, as preferências do ex-interventor pelo regime: em muitos municípios do Vale do São Francisco não foi possível, até êste momento, a composição de diretórios do Sr. Jurací.

JUNDIAÍ E OS COMUNISTAS

As caravanas comunistas não têm sido bem sucedidas no interior de São Paulo.

Em Sorocaba não obtiveram auditório apreciável para os comícios, em Baurú, a população local, inclusive as centenas de ferroviários, também se absteve, e em Jundiaí tiveram somente 163 pessoas no meeting que realizaram.

Antes haviam pintado a foice e o martelo à porta da igreja matriz de Nossa Senhora do Desterro, provocando, com isso, veementes protestos da população local.

Gente do povo teria mesmo obrigado alguns dos partidários do comício, a lavar o emblema soviético, fazendo-o desaparecer das paredes do templo — contam-nos dali.

O que é certo é que Jundiaí, que conta mais de 80.000 habitantes, não gostou da visita dos comunistas.

Mais: os chefes comunistas pediram à autoridade policial da cidade, Sr. Odorico de Moraes, apresentar, em nome deles, desculpas ao vigário decoro, padre Arthur Ricci.

A OPOSIÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O Sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, do Rio Grande do Sul, chegou a esta Capital, sábado à tarde.

Falando à imprensa disse que veio tratar do registro definitivo daquela entidade política e mostrou-se otimista em relação às simpatias do eleitorado gaúcho pelo major-brigadeiro Eduardo Gomes...

O Sr. Pila esteve ontem em conferência com o major-brigadeiro e outros marechais da U. D. N.

CANDIDATURAS...

O P. S. D. deverá reunir-se ainda êste mês para indicar os seus candidatos ao Parlamento Nacional.

Para os mandatos de conselheiros federais parecem bastante cotados os nomes dos Srs. Silvio de Campos, Luiz Rodolfo de Miranda Filho e Carlos Cirilo Junior.

Na chapa para deputados aparecerão muitos nomes de politicos novos.

O PRONUNCIAMENTO DOS TRABALHISTAS

A secção do Partido Trabalhista Brasileiro do Paraná continua insistindo, junto a outras secções, por um pronunciamento definitivo da entidade sôbre as candidaturas presidenciais.

Aquela secção, em sua Convenção, realizada há já dois meses, manifestou-se favorável à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

CHEGOU O INTERVENTOR NA BAHIA

Chegou ontem ao Rio, conforme antecipamos, o general Pinto Aleixo, interventor na Bahia, que se faz acompanhar do diretor do DEIP Estadual, Sr. Ramiro Berbert de Castro.

Desligaram-se da "Aliança Social Democrata"

Os Srs. professor Hélio Gomes e Drs. Ramayana de Chevalier e Ladislau Vinhais, respectivamente presidente do Diretório Regional do Estado do Rio e membros da Comissão Executiva Central da "Aliança Social Democrata", comunicaram-nos, nesta data, o seu desligamento desse Partido, sem prejuizo de suas atividades politicas no cenário brasileiro. O professor Hélio Gomes foi acompanhado por todo o diretório de seu Estado.

O alistamento na Paraiba

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Já estão chegando os primeiros resultados do alistamento eleitoral do interior deste Estado, havendo expressiva maioria em favor do P. S. D. Assim, em Campina Grande, P. S. D. conseguiu alistar 9.181, enquanto a oposição 6.888 registrando-se 1.988 "ex-oficio"; em Caiçara, o P. S. D. alistou .... 2.485 e a U. D. N. 93; Patos, P. S. D. 4.080 e U. D. N. 2.768 e "ex-oficio" 572; Cuité, P. S. D. 1.092 e U. D. N., 696; (ex-oficio" 79); Alagoa Nova, P. S. D., 1.306, e U. D. N. 892; (ex-oficio 89); Piancó, P. S. D., 5.075; Bataclã, 1.496 e 215 ;Guaraliua, 2.858 e 2.216. Por esses primeiros elementos eleitorais, constata-se o maior prestigio popular do Partido Social Democrático.

É sereno o ambiente de confiança na vitória das urnas, a 2 de dezembro.

O comicio de São Borja

SÃO BORJA (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, ontem, à noite, na praça 15 de Novembro, um comicio monstro pró-Constituinte com Getulio Vargas. Produziram vibrantes discursos o prefeito Darcy Lima Pinto, Srs. Fernando Carvalho, Oswaldo Cunha e Pedro Jacometi, além de vários outros oradores, inclusive operários e ferroviários.

A concorrência foi enorme. O nome do presidente Vargas foi delirantemente ovacionado.

Visitaram o general Dutra

O general Eurico Dutra, candidato das forças majoritárias à presidência da República, recebeu hoje as visitas dos generais Pinto Aleixo, interventor na Bahia, e Cilon Rosa, presidente em exercicio da comissão executiva do P.S.D. do Rio Grande do Sul. Os visitantes estiveram com o general Dutra na sede do PSD.

ACUSADO O "TIGRE DA MALAIA"

MANILHA, 8 (U. P.) — O general Yamashita, o famoso "Tigre da Malaia", foi apontado especificamente como responsavel pelos crimes cometidos pelas forças japonesas sob seu comando, quando em ação nas Filipinas — a partir de 9 de outubro de 1944.

A acusação diz ter ele permitido que seus soldados cometessem "atrocidades brutais e outros crimes nefandos contra o povo ds Estados Unidos e seus aliados e suas dependências, particularmente as Filipinas".

O general Tomoyuki Yamashita, portanto, violou as leis de guerra e entre "os piores crimes de que são acusados os japoneses — durante o periodo — foram o saque, o incêndi de Manilha, a eliminação de refens e o maltrato dos prisioneiros de guerra aliados".

— O serviço de qualificação encerrou-se no dia 2, tendo sido alistados 3.500 eleitores.

Empolgante o comicio de S. Benedito

SÃO BENEDITO (Ceará), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Foi empolgante o comicio "queremista" realizado nesta cidade, com o comparecimento de grande multidão.

Eleitores qualificados em Goiaz

GOIAZ, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Atingiram, nesta cidade, a 4.297 eleitores de qualificação requerida e a 307 por "ex-officio". Presidiu os trabalhos desta Zona Eleitoral o juiz Mario Loiola Sebastião.

A repercussão do discurso do presidente em Macapá

MACAPÁ, 7 (A. U.) — O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas perante os manifestantes pró-Constituinte, teve ampla repercussão nesta capital. Um serviço de alto-falantes retrasmitiu ao povo a palavra do presidente da República, que causou profunda sensação na massa popular. Está esboçado, em consequência, um movimento de apôio à atitude do chefe da nação, cuja obra politica sempre foi profundamente brasileira, orientada no sentido da união nacional e atenção aos anseios populares. Nêsse sentido, inúmeros telegramas foram endereçados ao presidente Vargas.

A segunda reunião dos dermatologistas brasileiros

Declarações do tenente-coronel Benjamin Gonçalves

Acaba de se realizar em Belo Horizonte a 2.ª Reunião dos Dermatolo-Sifilógrafos Brasileiros, certame promovido pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia, que teve como objetivo difundir entre os cultores da especialidade, os conhecimentos hauridos nos nossos vários centros cientificos, proporcionando, anualmente, uma larga oportunidade de debate, intercâmbio e congraçamento.

Assim é que, a primeira reunião, levada a efeito em setembro de 1944, no Rio, foi sucedida, com todo êxito, pela da capital mineira, onde já ficou deliberada a efetivação da terceira, em setembro de 1946, na Paulicéia.

A Diretoria de Saúde do Exército fez-se representar, no referido Congresso, por seu chefe de gabinete, tenentecoronel Dr. Benjamin Gonçalves, ex-assistente da Clinica Eduardo Rabelo e atual chefe do Serviço da Fundação Gaffrée-Guinle, e pelo tenente Dr. Demetrio Periassú, chefe da clinica do Professor Lemos e Silva e livre docente da especialidade.

O êxito deste congresso foi relatado pelo tenente-coronel Benjamin Gonçalves, que encerrou a sua narrativa ao general Souza Ferreira, dizendo:

"Eu estou convicto de que cada um de nós fez tudo o que lhe cabia para se desobrigar da grata incumbência, eu, com a experiência da minha carreira, que já vai longa, e com a verdadeira devoção com que assisti ao evolver do importante conclave. Periassú, com o brilho invulgar de dermatologista consumado, apesar do verdor dos anos, já tão uteis à ciência do nosso grande Brasil. É grato nos foi a ambos verificar como a classe médica militar já é bem compreendida na sua constante preocupação de entrelaçamento com os colegas civis, que já nos olham sem preconceitos e com o mais fraternal afeto e a mais encorajadora cordialidade."

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 8 — A decisão de abolir o shintoismo como religião oficial do Japão talvez se revele a chave da reforma dêsse país mal orientado, pois a maior parte do prestígio do militarismo sôbre o povo era atribuido ao fato de o govêrno falar em nome do Shinto sagrado. É preciso desde logo salientar que isto não significa um golpe contra a liberdade de religião. A decisão de Washington apenas dissocia a religião do contrôle evidentemente maligno do Estado, mas deixa ao cidadão japonês a liberdade de adorar a quem quiser. Se êle continuar a adotar o seu antepassado e aos heróis, que é a base do shintoismo (caminho dos deuses), terá pleno direito de fazê-lo. A combinação Estado-Shintoismo foi muito proveitosa para os tubarões da indústria e para os militaristas, que trabalharam unidos na conquista dos países vizinhos e para reduzi-los à vassalagem. Os planos do govêrno, que ordinariamente seriam recebidos com repulsa pelo povo, tornavam-se aceitáveis quando passavam por intermédio do shintoismo.

A eficiência dêsse duplo contrôle era multiplicada pelo fato de o Micado ser ao mesmo tempo chefe de Estado e chefe religioso. Como descendente direto da deusa do sol Amaterasu, é considerado pela maior parte de seus súditos como o Deus vivo.

Tem-se sugerido recentemente em Tóquio a possibilidade de Hirohito abdicar, dedicando-se exclusivamente à liderança espiritual do Japão. No entanto, há um "porém" sob a forma da exigência nas capitais aliadas de que o Micado seja julgado como criminoso de guerra. Até que ponto o julgamento afetaria sua posição como "Deus vivo" e, especialmente se fôsse condenado, é um dos imponderáveis.

Se e quando Hirohito descer do trono, terá sido criada uma situação que poderá anunciar o fim do govêrno imperial no Japão. Certamente a forma autocrática de govêrno, que existe desde tempos imemoriais, desaparecerá, pois Washington deixou isto bem claro. O país poderá ter um imperador, se quiser, mas terá de ser um govêrno popular. O efeito final de tudo isto sôbre a religião shintoista será provavelmente grande. A separação da religião e do Estado será acompanhada por uma intensa educação das massas nos ideais e idéias ocidentais.

O shintoismo não será mais ensinado nas escolas, como até agora determinava a lei. O shintoismo está profundamente enraizado no espírito de muitos japoneses, mas tudo indica que, com o correr do tempo, seguirá o caminho dos deuses olímpicos da antiguidade. Se isto acontecer, a influência da mudança talvez se estenda mais longe, pois a adoração dos antepassados também é muito intensa na China. Apenas podemos afirmar, no entanto, que um passo gigantesco está sendo dado para a ocidentalização do Japão, durante o atual período de reconstrução.

Não julgue os EE. UU. pelo prisma de Hollywood

CONTINUAÇÃO DA . PÁGINA

na décima edição. "Olhai os lírios do campo", "Gato prêto em campo de neve", "Caminhos cruzados", "Clarissa", para citar os seus "best-sellers", invadiram tôdas as bibliotecas do Brasil e até do exterior, a ponto de merecer comentários da crítica exterior ou a tradução para outras linguas. "Caminhos cruzados", por exemplo, recebeu a maior acolhida, quando vertido para o inglês. Aliás, Érico Veríssimo sempre foi um apaixonado pela literatura anglo-saxônica, e os Estados Unidos principalmente lhe mereceram dedicada atenção. O escritor riograndense traduziu dezenas de obras americanas. Seu interêsse não ficou, porém, restrito à admiração platônica. Desejou trabalhar pela aproximação brasileiro-americana, e isto não lhe foi difícil, porque recebeu um convite para lecionar literatura brasileira na Universidade de Berkeley, na Califórnia. Regressando, agora, via marítima, com sua espôsa e filhos, Érico Veríssimo, não sem relutância, disse a A NOITE o que observou no grande país do Norte. A relutância não foi para dizer do que observou, mas para falar de si. E acabou não falando, embora acidentalmente o repórter tenha sabido que o escritor recebeu títulos honoris-causa em diversos institutos americanos, falou para mais de 50.000 pessoas, percorreu muitos Estados da União, fez duas e até três conferências por dia, e deixou, afinal, gravado o nome do Brasil no coração dos nossos amigos americanos.

FRENTE AO ESCRITOR

Fomos encontrar Érico Veríssimo nos escritórios da Livraria do Globo, cercado por Justino Martins, diretor da "Revista do Globo", de Pôrto Alegre, e Maurício Rosenblat, representante da grande editôra do Sul no Rio. Há escritores que gostam de falar uma linguagem metafórica, mas Érico Veríssimo prefere a simplicidade. Um crítico diria que seu sucesso está aí, e o repórter concordaria.

— Quem não conhece os Estados Unidos e apenas os vê pelo prisma dos filmes, faz um juizo errôneo da grande República, acentua o escritor. Também ali a vida é calma, familiar e pacata. É verdade que o grau de civilização a que atingiram os americanos lhes criou um ambiente sublimado pela máquina, mas isso não lhes diminuiu o senso humano com que vêem tôdas as coisas. Poderia parecer, por exemplo, que o confôrto em que vivem influisse para atirá-los aos braços do materialismo. Puro engano: poucos países sentem a grandiosidade da religião como os Estados Unidos, e seus filhos cada vez mais se devotam à fé e à confiança religiosas. Enfim, não devemos ajuizar os americanos pelos temas de Hollywood ou pelas facilidades conjugais...

LECIONANDO LITERATURA

O escritor brasileiro lecionou, durante dois anos, literatura portuguesa na Universidade de Berkeley. Êle próprio relata o ambiente universitário:

— O segredo do progresso americano reside na Educação, Saúde e Comunicações. Universidades e escolas se multiplicam pelo território da União. Há facilidades sem conta para quem deseja aprender. O ensino é prático e atual. Fortunas fabulosas mobilizam-se para instruir a mocidade, e o resultado é o que todos sabemos. A confiança que a Nação deposita nas suas gerações provém do fato de saber que seus homens e mulheres têm base intelectual para arcar com tôdas as dificuldades que apareçam, e facilmente as vencerão. Vi, nos laboratórios e nas escolas, meninos e meninas de 18 anos fazendo experiências e culturas de penicilina. O interêsse pela ciência é cada vez mais acentuado. Um povo que abre as universidades para a sua juventude não pode descrer de que o futuro lhes pertencerá.

Na Universidade de Berkeley, por exemplo, cêrca de quinze mil alunos tomam conhecimento de tudo quanto possa interessar à sua cultura.

SAÚDE E COMUNICAÇÕES

O repórter ouve o autor de "Caminhos Cruzados", que continua:

— Um povo assim educado tem confiança ilimitada em si próprio. Aliás, essa confiança se aprecia nos fatos mais banais: Você, por exemplo, passa um telegrama, às 11 horas, comunicando que não pode ir a um almôço marcado para as 13, e antes dessa hora o recado está entregue. Interessante, porém, é que o Telégrafo não dá recibo do telegrama, mas êste chega ao seu destino com uma rapidez [illegible]. [illegible] livro e passa na caixa para pagá-lo, o encarregado sòmente pergunta quanto é que está marcado, mas não vai abrir o volume para ver se o freguês mentiu. Há confiança em tudo e para tudo.

O povo é sadio e de espírito jovem. Já se disse que o americano tem espírito infantil. Não é propriamente isso, mas êle encara a vida sem a austeridade que a torna monótona e fria. Tudo, ali, corre como se deseja. As comunicações, para citar outro dos pilares do progresso americano, são qualquer coisa de notável. Eu, que viajei várias vêzes de Chicago a Nova York, acho que aquêle trecho é muito mais curto do que, por exemplo, a travessia Rio-Niterói...

LIBERDADE E DISCIPLINA

As quatro liberdades defendidas pelo presidente Roosevelt guiam, agora, tôdas as atividades humanas, e Érico Veríssimo acentua o respeito quase religioso do americano pela liberdade alheia:

— Nenhum povo respeita tanto a opinião alheia como o americano. Êle tem tanto pavor de pensar que a liberdade própria de falar, escrever ou andar possa ser restringida, que vai a extremos para demonstrar que a respeita. Sua educação politica é conhecida, e dispensa que cite exemplos. Lá, ninguém rompe relações com um velho amigo porque êle tem, hoje, opinião politica contrária à nossa... No dia seguinte aos mais renhidos pleitos, o vencedor tem o apoio e a confiança de tôda a nação.

O interêsse pelo Brasil é cada vez mais crescente. Querem saber como vivemos, o que fazemos, o que pensamos. Creio que o intercâmbio cultural entre os dois maiores povos americanos deve ser estreitado, para ser mais compreendido.

NOVA YORK E CALIFÓRNIA

Érico Veríssimo continua a desdobrar o panorama americano. Acentua a simplicidade da vida californiana. Se fôsse residir nos Estados Unidos, nada de Nova York, mas a Califórnia. Ambiente de romance e de silêncio, a Califórnia como que deifica tudo quanto dela se aproxima...

O escritor está de regresso ao Rio Grande, e agora recebe outros amigos. Há assunto para um livro, mas o repórter contenta-se em anotar os trechos mais interessantes da palestra viva e colorida de Érico Veríssimo. Eles aí ficam.

SALAZAR CASOU-SE

MADRID, 8 (Por Aldo Forte, da U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais foi anunciado que o "premier" de Portugal, sr. Oliveira Salazar, casou-se com a viscondessa de Asseca, sábado último.

A viscondessa era viuva.

DESMENTE-SE EM LISBOA

LISBOA, 8 (U. P.) — Urgente — As informações sôbre o casamento do premier Oliveira Salazar na noite de sábado, foram dadas como não verdadeiras aqui. Recorda-se que a notícia era de Madrid e falava no enlace Salazar-Viscondessa de Asseca.

Até nos mercadinhos!

Carne pôdre e preços altos — Diligências da D. E. P.

No mercadinho São Nicolau, de Ipanema, numa diligência procedida pelos comissários da DEP, foi preso Antenor Soares Santana, que vendia, na barraca de propriedade da Sociedade Importadora de Gêneros Alimenticios, arroz, além do preço tabelado. Na mesma barraca as autoridades apreenderam 35 quilos de carne de porco deteriorada.

Está instaurado inquérito sôbre esse fato.

O comissário Oswaldo Carvalho prendeu o dono do açougue Patuá-rité, estabelecido na Avenida Rainha Guilhermina, 117, por vender carne em condições [illegible]

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A CANDIDATURA GASPAR DUTRA À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ARACAJU, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Intensificando a campanha de propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, o P. S. D. levará a efeito no próximo domingo um grande comicio, hoje, domingo, na cidade de S. Cristóvão. Falará nessa ocasião o coronel Maynard Gomes.

Nesse mesmo dia em Cristinápolis o P. S. D. realizará outro grande comicio.

Em todo o Estado reina grande entusiasmo pela candidatura do general Gaspar Dutra.

ITUIUTABA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade um grande comicio de propaganda, da candidatura Dutra à presidência da República. A êsse "meeting" compareceram delegações de toda esta próspera zona mineira.

A sessão foi aberta pelo Prefeito Dr. Camilo Chaves Júnior, que inicialmente deu a palavra ao Dr. Petrônio Rodrigues Chaves, vice-presidente do P. S. D. O orador discorreu sôbre a personalidade do eminente general Eurico Gaspar Dutra e se referiu à grandiosa obra administrativa do Prefeito Camilo Chaves Júnior. Falaram a seguir, o Sr. Francisco Kruger Martins de Andrade, da Comissão Executiva do P. S. D. e os Srs. Adão Antonio da Silva, Presidente do Centro Operário de Ituiutaba, José Maria da Costa, em nome dos homens de côr, Francisco dos Reis Goulart, pelo Diretório Distrital de Santa Vitória; Odilon Machado de Morais, pelo Diretório Distrital de Gurinhatã, Odovilho Alves Garcia, pelo Diretório Distrital de Capinópolis, e, finalmente, falou o Prefeito Camilo Chaves Júnior, que comentou o discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra, em Belo Horizonte, falando tambem sobre suas atividades à frente da administração municipal e do programa que ainda pretende executar no corrente ano.

Walter Macedo, promotor público, tendo agradecido o interventor Georgino Avelino, esplanando o motivo principal de sua viagem, a qual tem por fim orientar os habitantes do interior para a campanha política, aludindo nessa ocasião à excelente folha de trabalhos prestados à nação pelo general Eurico Dutra, que sempre deu ao Brasil todo o seu esfôrço e sua dedicação. O Sr. Abilio Cavalcante Juoz ofereceu um grande banquete à comitiva, saudando o interventor e demais componentes, tendo o Sr. Georgino Avelino agradecido a fidalga acolhida que estava tendo, salientando que está cumprindo a importante missão que lhe foi confiada, concluindo por afirmar que tinha a certeza na vitória da candidatura do general Dutra. Após um descanço em Mossoró, afim de assistir e presidir as solenidades civico-religiosas pela comemoração da abolição da escravatura, a comitiva presidencial realizou uma sessão, falando os Srs. José Augusto Rodrigues, professor Severino Bezerra, seguindo-se um imponente desfile religioso afim de receber a imagem de Nossa Senhora dos Impossiveis que, num carro alegórico entrou triunfalmente na cidade. O andor da Santa foi conduzido pelo interventor, pelo general Mozza e outras altas autoridades, falando no momento o Sr. Anderson Dutra em nome do município de Patú. Ao meio dia realizou-se a convenção, na residência do prefeito, estando presentes o interventor Georgino Avelino, o Sr. Diocleciо Duarte, João Camara, Raimundo Nunes, Luiz Fausto, Anderson Dutra e numerosas pessoas de destaque político e social. O Sr. Anderson Dutra pronunciou vibrante discurso encerrando a reunião.

Em seguida realizou-se, no Cine Pax uma sessão mágna, tendo discursado os Srs. Camara Cascudo, o intedventor Georgino Avelino e D. João Costa. Em seu discurso o interventor falou sôbre a data memoravel da abolição da escravatura naquele municipio nordestino onde se realizou a concentração religiosa. Mais tarde realizou-se uma outra concentração na catedral, na qual falaram o monsenhor Walfredo Gurgel e mais cinco oradores. À noite, foi oferecido um banquete no Club Ipiranga, tendo discursado o interventor Avelino, o prefeito Motta Netto e várias outras pessoas de destaque. Após sua chegada à capital o interventor Georgino Avelino telegrafou ao general Dutra inteirando-o do ocorrido e comunicando-lhe que em todo Estado estão mobilizadas as forças politicas que formarão fileiras em tôrno de sua candidatura à presidência da República.

A excursão do interventor Georgino Avelino

NATAL, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a esta capital o interventor Georgino Avelino, acompanhado pela sua comitiva composta pelo general Otávio Mozza, comandante do destacamento militar, Diocleciо Duarte, secretário geral, coronel João Camara, presidente do P. S. D., Sr. Camara Cascudo, Antonio Rodrigues, delegado do Trabalho e Osmar Mattos, diretor do Banco do Estado. Os componentes da comitiva foram recebidos festivamente em Cerro Corá, tendo sido saudados pelo Sr. Elias Tavares, agradecendo em seguida o interventor Avelino, que manifestou sua gratidão pelas demonstrações de apreço, acentuando a presença do general Mozza, elemento de destaque na garantia da ordem nacional. Após o "lunch" na residência do Sr. José Felix, a comitiva seguiu para Santana Matos, sendo saudada ai pelo Sr.

Voto especial de louvor à mulher brasileira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cando pleno êxito, não só pelo avultado número de teses e comunicações apresentadas, como também pela relevância dos acordos estabelecidos nos múltiplos setores das obras assistenciais.

A delegação brasileira, composta de numerosos técnicos, e que participou destacadamente dos trabalhos, foi presidida pelo Sr. Moacir Veloso.

Procurado pela reportagem de A NOITE, o Sr. Moacir Veloso, que acaba de regressar ao Rio, manifestou-se vivamente satisfeito com os resultados objetivos conseguidos pelos congressistas, especialmente com relação ao serviço social no trabalho e o ensino do serviço social, acrescentando:

— Os debates principais giraram em tôrno do serviço social na indústria, do ensino do serviço social, do serviço social e suas relações com a assistência médica e da organização dos serviços sociais. Há um fato sobremodo grato e lisonjeiro ao nosso país, que desejo salientar desde logo: a extraordinária repercussão suscitada pelo relatório da L. B. A. lido pelo Sr. Luiz Carlos Mansinho, diretor-técnico daquela entidade e membro da delegação brasileira. Tal foi a impressão causada e tão profundo foi o interêsse despertado no seio das delegações presentes pela leitura do relatório que a Sra. Elisabeth Enochs, integrante da delegação norte-americana, propôs a lavratura em ata de um voto especial de louvor à dedicação da mulher brasileira, especialmente nos sentimentos filantrópicos da Sra. Darcy Vargas, voto que foi entusiasticamente aplaudido.

Outro fato auspicioso para nós é o de ter sido escolhido o Rio de Janeiro para sede do Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social, fato êsse tanto mais merecedor de destaque quanto foi inspirado pelos nossos esforços no sentido de criarmos um corpo adiantado e eficaz de organizações assistenciais. A indicação nesse sentido foi feita pelo delegado argentino Alberto Zwanch e foi imediatamente aprovada por todos.

— Uma das medidas práticas conseguidas — prossegue o Sr. Moacir Veloso — foi a de ser uniformizado e padronizado o "curriculum" das escolas de serviço social em todo o Continente, conferindo-lhe ao mesmo tempo grau universitário, para efeitos profissionais. A delegação brasileira apresentou numerosos trabalhos. O Sr. Rubens Siqueira concorreu com um substancioso trabalho sôbre a atividade da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho. A Sra. Nadir Caffouri, de São Paulo, apresentou um relatório sôbre o serviço social nas fábricas daquele Estado. O Sr. Oswaldo Cariú de Castro apresentou um excelente trabalho sôbre o serviço social no serviço público brasileiro. A Sra. Teresita Porto da Silveira contribuiu com um trabalho sôbre o serviço social na infância e na adolescência. Outra providência de grande alcance foi a de ser estabelecido um órgão centralizador pan-americano de escolas, procedendo-se inicialmente ao estabelecimento de organizações nacionais. Ficou estabelecido, ainda, o seguimento de um monumento ao criador da primeira escola de serviço social no Chile.

Só pague mais 50 % sôbre a quantia que marcar o taxi

(Titulos principais na 1ª página)

A policia vai tomar enérgicas providências sôbre o abuso de alguns motoristas da praça, que exorbitam na cobrança das corridas. O público só deve pagar a majoração de 50 % sôbre a quantia que o relógio marcar ao fim do percurso.

A Inspetoria do Tráfego exercerá a propósito rigorosa fiscalização. Em caso de exorbitância da cobrança, mais de 50 % sôbre a quantia que o relógio marcar, poderá o passageiro solicitar a intervenção do inspetor mais próximo.

O motorista infrator será punido devidamente.

O homem que quis cortar o fio do microfone

O fiscal da Guarda Civil, Raul Ferreira, com os seus auxiliares do Socorro Urgente, prendeu na rua Uranos, esquina de Aureliano Lessa, o funcionário público Rafael Lopes Fernandes, morador na rua Paranapanema, 291, quando queria rebentar os fios de um microfone, onde falava um orador no comicio ali realizado, o que ja produzindo um conflito.

Rafael foi levado para a delegacia do 20.º distrito.

BYRNES FALARA' HOJE NO SENADO

Dará explicações sôbre o fracasso da Conferência de Londres, o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro e o controle do Japão

WASHINGTON, 8 (De R. H. Shackford, da United Press) — O secretário de Estado James F. Byrnes explicará o fracasso da Conferência dos Chanceleres em Londres, hoje, num ambiente de simpatia, perante o Comité das Relações Exteriores do Senado, — mas a mesma atitude, ao que consta, o referido Comité não assumirá quando o sr. Byrnes passar a apresentar as razões do adiamento da Conferência do Rio de Janeiro, quando então enfrentará um ambiente hostil.

O Sr. Byrnes vai comparecer perante o citado Comité, espontaneamente, a fim de explicar os recentes desenvolvimentos da politica exterior dos Estados Unidos. E' opinião dominante que sôbre a questão da Conferência de Londres o Sr. Byrnes obterá um "voto de confiança", mas a explanação da politica relativa à Argentina provavelmente produzirá severa critica por parte de vários dos membros do Comité que acreditam ter o Departamento de Estado cometido êrro crasso quando recusou de participar com aquele país da reunião a se realizar no Rio de Janeiro. Êstes senadores mostram-se desapontados diante do retardamento na redação do tratado de segurança regional inter-americano — permanente, que constitula o principal assunto a ser considerado no Rio de Janeiro, e ainda mais pelo fato de ter o Departamento de Estado deixado de consultar o Senado antes de resolver sôbre o adiamento da Conferência.

O Sr. Byrnes, entretanto, tem esperanças de que lhe seja possivel amainar os ressentimentos do Comité em tôrno dêste último ponto, de maneira que venha a conseguir imediata confirmação da nomeação de seu novo assistente na Secretaria, Sr. Spruill Braden, como encarregado dos negócios latino-americanos.

E' provavel também que o Sr. Byrnes se encontre em situação bem dificil ao explicar a resposta soviética para substituir o atual Supremo Comando de Ocupação do Japão, por uma Comissão de Contrôle constituída por elementos das 4 Grandes Potências.

O Secretário de Estado James F. Byrnes e seu conselheiro republicano, Sr. John Foster Dulles, pronunciaram discursos expondo a posição dos Estados Unidos.

A atitude dos britânicos será traçada na próxima terça-feira, perante a Câmara dos Comuns, pelo ministro do exterior Bevin. E, segundo despacho procedente de Londres, sua exposição será breve visto que o discurso radio-difundido do Secretário de Estado norte-americano sôbre a Conferência, indica claramente a posição britânica.

A imprensa russa diz que o discurso do Sr. Byrnes "persistentemente apresentou a posição soviética como errônea" e transcreve tônicos dizendo que muitas publicações americanas "admitem que a posição da União Soviética é lógica".

O Sr. Molotov, segundo ainda a imprensa soviética, debateu publicamente com a Conferência ao fracasso. Mas, de outro lado, o Sr. Byrnes, os processos obscuros relativamente a questões vitais, não discutindo os motivos que o Sr. Molotov levou a atitude soviética.

Impedido o comício comunista

Graves ocorrências em Cachoeira

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Telegrafam de Cachoeira para o "Correio do Povo":

"Esta cidade foi teatro de acontecimentos imprevistos logo após a chegada de Luiz Carlos Prestes, que viajou de Santa Maria até aqui em automóvel juntamente com a sua comitiva. A chegada do "leader" comunista ocorreu de maneira inesperada cerca de 15 horas, tendo seguido em companhia do Sr. Dionelio Machado, capitão Trifino Correia e outros, para a sede do Partido Comunista. Pouco a pouco, assim que se tornou conhecida a presença de Prestes na cidade, foi se formando um grupo de pessoas defronte à sede, terminando por ali se reunir uma multidão irregular. Foi nesse momento que, em virtude de outros incidentes ocorridos, se verificou um atrito entre um dos presentes armado de faca e Trifino Correia, que ameaçou tirar o revólver. Em meio do tumulto que se seguiu Trifino Correia teve quebrados os óculos, sendo o pequeno incidente abafado pela polícia que ali era representada pelo Sr. Homero Schneider, delegado deste município. Em seguida, Luiz Carlos Prestes apareceu numa das janelas do prédio em que se encontrava, passou a falar ao povo, surgindo novos protestos contra o comunismo, o que não lhe permitiu que falasse durante os primeiros dez minutos, em face de constantes gritos da multidão de "Morra o Comunismo!", "Abaixo Prestes!". Durante o tempo da oração do chefe comunista, a polícia tentava afastar o povo, no que era auxiliada pelos companheiros de Prestes.

Em face da exaltação de ânimos, Prestes e sua comitiva resolveram protegidos pela ação pacificadora da polícia, afastar-se da cidade, de automóvel, na ocasião em que foram dados alguns tiros para o ar, que atingiram a rede telefônica. A multidão, que ali se encontrava, a seguir, realizou uma passeata de repudio ao Comunismo, dispersando-se em seguida. Em virtude dos fatos verificados, o delegado Homero Schneider procedeu a inquérito, tendo ouvido o Sr. Trifino Correia e outras pessoas e mandou prender o capitão Darci Vignole, chefe de Polícia do Estado".

Não resistiu ao abandono

E matou-se ingerindo um toxico

Suicidou-se, ingerindo violento tóxico, na casa de sua tia Julieta Alves Tostes, residente na travessa Albano 136, casa 3, em Jacarepaguá, o industriário Theonilio Moreira, de 33 anos de idade, casado e que residia naquela mesma travessa 143.

Theonilio estava separado da esposa, ligando-se este fato ao seu suicidio. Do casal há uma filhinha menor.

O comissário Alvaro Nogueira, do 24.º Distrito Policial, cientificou-se do ocorrido e fez recolher o cadaver do suicida ao necrotério do Instituto Médico Legal.

SALTOU O REBOQUE DOS TRILHOS

Alguns passageiros feridos

Um bonde da linha "Penha", no largo de Benfica, teve o reboque que fora dos trilhos, quando descia para a cidade.

Houve feridos no acidente. Socorria-os, à última hora, o Hospital Getulio Vargas.

O aniversário de Catulo

Catulo da Paixão Cearense faz anos hoje. Já o dissemos em noticia de anteontem. Mas um novo registo não é demais para a data do mavioso poeta do sertão, cujos amigos terão prazer, se são lembrados desta oportunidade de lhe renovarem as expressões da sua simpatia e do seu apreço.

Quarenta e dois apartamentos vagos num edifício

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

505, 508, 601, 604, 608, 706, 801, 802, 804, 808, 901, 903, 905, 908, 1.003, 1.004, 1.007, 1.103, 1.201, 1.203, 1.205, 1.206 e 1.208. Esses apartamentos que são de três tipos diferentes, são alugados, respectivamente, a 1.450, 1.350 e 1.050 cruzeiros cada um.

Os proprietários desses apartamentos foram convidados pelo delegado Francisco de Paula Pinto a comparecer à Delegacia de Economia Popular, e, de acordo com a lei, a policia lhes dará o prazo de 60 dias para alugar seus imóveis. Esse prazo, que será contado a partir da data da cessação do "habite-se", expira a 28 do corrente. Caso até essa data ainda estiverem vagos os apartamentos, os mesmos serão alugados compulsoriamente pela polícia, sendo, no caso de tentarem burlar a lei, devidamente processados.

A policia vai processar os proprietários dos apartamentos 802, 905 e 1.003, que exigiram luvas para efeito de locação.

O GOVERNO ESTARIA DISPOSTO A JUBILAR, EX-OFICIO, OS MEMBROS DA SUPREMA CÔRTE

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Segundo fontes fidedignas, o govêrno estuda a possibilidade de proceder a jubilação ex-oficio dos membros da Suprema Côrte de Justiça, como recurso para eliminar a irredutível oposição às medidas oficiais.

A Côrte ordenou a libertação do juiz Barroso e a recondução às suas funções, desautorando sua detenção por haver liberado supostos implicados na intentona revolucionária.

A luta entre o govêrno e a Justiça já se tornou um embate a descoberto, e a resolução de resistir por parte do govêrno ficou patenteada ao desacatar a polícia a ordem do juiz Fox no sentido de serem postos em liberdade os universitários, a qual alegou que o assunto é da jurisdição do govêrno, pois são os mesmos considerados presos políticos.

Outra versão afirma que uma comissão técnica oficial estuda o reconhecimento do govêrno da Rússia, porém as esferas políticas comentam com ironia essa notícia dizendo que "o reconhecimento seria unilateral", e recorda a resoluta oposição dos soviets na Conferência de S. Francisco.

Esta noite as mães das universitárias do Asilo San Miguel, bem como inúmeras outras senhoras, montavam guarda nas imediações do estabelecimento, declarando-se temerosas de que se ponham em prática as fantásticas ameaças feitas diante de suas residências exteriorizações de oposicionistas ao govêrno, porém não se confirmou a veracidade das ameaças. Em nosso tempo, delegações de senhoras vêm comparecendo às redações dos jornais, aos escritórios e casas comerciais solicitando que o povo não compareça aos cinemas, teatros, confeitarias ou qualquer outro lugar de recreio em sinal de solidariedade para com a juventude detida.

Esquecida a pasta com jóias no automovel

No dia seguinte o motorista foi entregá-la ao dono

Regressando de Teresópolis, na tarde de sábado, o nosso companheiro Alvarus, caricaturista de A NOITE, tomou destino das Laranjeiras, em automovel na estação de Barão de Mauá.

Pequenos pacotes, bolsas, ramos de flores e a família foi transportada até a residência. Horas depois o nosso companheiro sentiu falta da pasta. Nela deixara várias jóias suas e da sua esposa. Como saber qual o motorista? Nem o número do carro sabia. Na manhã seguinte bateu à porta do caricaturista o motorista Manoel da Silva, do auto 4-53-90. Sobraçando uma pasta. Era a pasta esquecida. Não faltava nada. Depois que o caricaturista de A NOITE deixara o auto, outro passageiro fora servido. Tarde da noite, ao recolher o carro à garagem é que, chamado a sua atenção pelo lavador, deu pela pasta. De qual freguês seria? Deixara a família num edifício de apartamentos na rua das Laranjeiras. Daí ir à casa do nosso companheiro. Acertara.

Eis um caso, que embora se repita comumente, não exclui o interesse do seu registro.

O condutor de malas perseguido pelo inspetor

O Sr. João Carvalho, condutor de malas do Correio que faz o percurso do Rio a Vitória nos trens da "Leopoldina Railway" veio relatar a A NOITE o seguinte:

— Está sofrendo atroz e injustificada perseguição do inspetor de nome Galvão, que, vendo-o trazer algumas dúzias de ovos destinados à sua família, apreendeu-as brutalmente e impediu que continuasse a fazer a mesma linha no correio federal.

Com família grande e, vendo-se privado de ganhar a sua subsistência, deixando um emprêgo de serviço com nota que o desabona a conduta funcional, por um capricho de um chefe de serviço, o queixoso, relatando-nos o fato, espera que as autoridades competentes daquela ferro-via intervenham a seu favor, punindo o inspetor.

"O meu estado sou eu"

A democracia soviética, segundo o "Izvestia"

MOSCOU, 8 (A. P.) — Referindo-se às próximas eleições parlamentares soviéticas, o "Izvestia", em seu editorial de hoje, escreveu: "O povo russo está sem escrúpulos, as próximas eleições e não tem o "boycott" ... Partido de Lenine e Stalin ... Vermelha" comenta: "A força do Soviético foi e é o ... princípios democráticos são princípios ... a mais consequente até o fim". E acrescenta: "Em países ... e rompem relações com o ... tado — sou eu".

Sérios distúrbios em Rosário

(Titulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — Registraram-se, ontem, à tarde, sérios distúrbios em Rosário, quando a policia atacou os estudantes que realizavam manifestações de desagrado pelo fechamento da Universidade do Litoral.

Nessas perturbações foram presas 800 pessoas, inclusive o decão da Faculdade de Medicina, David Staffers, o Dr. Recalde Cuesta e o vice-reitor da Universidade, assim como inúmeros professores.

SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES E PROFESSORES ARGENTINOS

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A filial norte-americana da "Liga Internacional pelos Direitos do Homem" enviou um telegrama de solidariedade aos argentinos e aos reitores e estudantes das Universidades daquele país.

Essa mensagem é assinada pelo seu presidente Roger Baldwin e pelo diretor do Comitê Regional Latino-Americano, John Bearmain, que pretende enviar telegramas a 60 universidades dos Estados Unidos pedindo que apoiem os universitários argentinos.

É o seguinte o texto do telegrama enviado aos estudantes e reitores das Universidades argentinas:

— "Cientes da corajosa posição assumida por vós, mesmo diante do martirio, a Liga Internacional pelos Direitos do Homem deseja assegurar-vos seu apoio e sua admiração por vossa nobre luta nesta crise por que atravessa vosso país.

— "Fizemos um apelo aos estudantes e professores norte-americanos, assim como a todas as forças intelectuais e liberais, para se unirem a nós e exprimirem seu protesto contra o assalto que foi feito contra vossos direitos constitucionais e pedindo-lhes para expressarvos sua solidariedade nessa vossa luta.

— "Desejamos fazer-vos cientes de que compreendemos que não lutais pela vossa causa apenas e sim pela causa de todos os povos. Isso porque estais de pé como um exemplo a todos os povos de que a liberdade na educação deve permanecer inviolável, se queremos preservar os principios da democracia como um dos primeiros direitos do homem.

— "Asseguramo-vos nosso apoio constante e acreditamos em vossa vitória final e para isso faremos tudo que estiver em nosso alcance."

BUENOS AIRES, 8 (Reuters) — Foi fechada, por decreto governamental, a Universidade Nacional do Litoral, de Santa Fé.

PREOCUPADOS OS PAISES DO CONTINENTE

CARACAS, 8 (A. P.) — O jornal "El Universal", num editorial, declara que a Venezuela, assim como os demais países do continente, preocupam-se devido à situação da Argentina, pois as repressões do govêrno Farrell parecem-se aos métodos das ditaduras liquidadas pela guerra.

"Hoje, repetem-se na Argentina, com as mesmas modalidades da Espanha, da Alemanha, da Itália e da Austria, esses métodos e possivelmente isto representa o inicio de uma das maiores e mais cruéis campanhas contra homens e mulheres livres da Argentina" — diz o referido editorial.

AMANHÃ, UM MEETING DE PROTESTO NO MEXICO

MEXICO, 8 (U. P.) — Terá lugar amanhã, no Teatro do Povo, um "meeting" de protesto contra o atual govêrno da Argentina.

O GOVERNO DO MEXICO NÃO RETIROU O SEU EMBAIXADOR EM BUENOS AIRES

MEXICO, 8 (U. P.) — Em circulos da secretaria das Relações Exteriores foram qualificadas de infundadas as versões propaladas por esferas diplomáticas desta capital, as quais diziam que o govêrno mexicano havia retirado seu embaixador em Buenos Aires, deixando o "chargé d'affaires" à testa da embaixada.

MENSAGEM DE PROTESTO DA CONFEDERAÇÃO PROLETARIA MEXICANA ENVIADA AO EMBAIXADOR ARGENTINO

MEXICO, 8 (A. P.) — A Confederação Proletária Nacional enviou uma mensagem ao embaixador da Argentina nesta capital protestando contra os atos do regime Farrell.

Esta organização trabalhista, numa declaração assinada por Enrique Rangel, secretário geral, exprimiu seu descontentamento com o tratamento dispensado aos estudantes e outras pessoas, em Buenos Aires.

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO PAN-AMERICANA FEMININA

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Frances Grant, presidente da Associação Pan-Americana Feminina, enviou o seguinte telegrama ao presidente Farrell: "A Associação Pan-Americana Feminina, constituida de mulheres de 21 Repúblicas americanas, protesta contra os ataques de que foram vitimas mulheres argentinas que, corajosamente, defenderam seus direitos constitucionais. Com a supressão de tais liberdades humanas e civis, vosso governo põe em perigo a democracia do hemisfério. O nobre gesto das mulheres argentinas contra essas violações de seus direitos é um brilhante exemplo para toda a humanidade. Saudando a coragem da mulher argentina, exigimos o cumprimento daqueles principios de liberdade humana, a que se obrigou vosso governo nas Conferências de Chapultepec e São Francisco".

DEMONSTRAÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Cêrca de 250 estudantes conduzindo cartazes e cantando, realizaram ontem demonstrações em frente aos edificios de Rockfeller Center, onde fica o consulado argentino, afim de expressar sua solidariedade com os estudantes argentinos e, ao mesmo tempo, pedir ao governo norte-americano a ruptura de relações com o regime de Farrell e Peron.

Grande multidão se postou nas ruas e no local da manifestação, vendo como os estudantes iam e vinham, sem que nada os molestasse.

Os estudantes declararam que estavam fazendo uma espécie de "boycott" ao consulado argentino, solicitando aos transeuntes que assinassem petições dirigidas ao Departamento de Estado e nas quais se lhe pedia que "exercesse pressão para libertar nossos irmãos estudantes da Argentina, para abrir as universidades argentinas, pôr fim ao reinado de terror naquele país e romper relações com o governo fascista de Farrell e Peron".

Os cartazes ostentavam legendas que manifestavam o apôio dos estudantes norte-americanos aos seus colegas argentinos.

Os estudantes norte-americanos, que realizaram a manifestação, pertenciam ao New York City College, ao Quen College, ao Hunter College e ao Brooklyn College.

A petição dirigida ao Departamento de Estado, estava assinada pela Juventude Norte-Americana pela Democracia, e dizia:

"Nós, estudantes e cidadãos de Nova York, profundamente indignados pelos ultrajantes ataques aos estudantes da Universidade de la Plata, na Argentina, e às mulheres e crianças que intervieram na manifestação.

Aplaudimos a heróica ação desses estudantes, cujo delito é recusar-se a curvar-se ante a ditadura fascista.

Hoje, os cárceres argentinos estão cheios de centenas de estudantes e professores e as tropas do govêrno ocuparam de assalto as universidades, fazendo fogo contra os estudantes desarmados".

A manifestação terminou sem incidentes às 17,30 horas. O consulado estava vazio, porque aos sábados encerra suas atividades às 13 horas.

A OPOSIÇÃO ESTÁ SEM "LEADER"

NOVA YORK, 8 — (A. P.) — O correspondente do "New York Times", em Buenos Aires, Arnaldo Cortesi, escreve:

"Perón é auxiliado nos seus planos pela falta de um leader da oposição. Pode-se dizer, com absoluta certeza, que Perón tem uma vasta maioria do povo argentino contra êle, mas também é verdade que os partidos e grupos que compõem a oposição se odeiam uns aos outros, somente um grau a menos do ódio que dedicam a Perón. E, o que é ainda mais importante, ainda não surgiu nenhum grande leader capaz de fundir as fôrças anti-Perón num todo e de traçar um plano de campanha que seja aceito calorosamente e seguido por todos. Ainda assim, é óbvio que o govêrno está sendo forçado a cair na defensiva. Não há outra interpretação possivel para a sua decisão de restaurar o estado de sitio".

LIBERTADOS 500 ESTUDANTES, CONTINUANDO AS INVESTIGAÇÕES PELO JUIZ FEDERAL

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — O juiz federal Horacio Fox, que está investigando os casos dos 1.629 estudantes presos depois de terem entregue os edificios da Universidade Nacional, declarou ter ordenado a libertação dos estudantes apenas acusados de destruição da propriedade pública, mas que continuam detidos os 470 acadêmicos que ocuparam a Faculdade de Medicina, pois eles foram tambem acusados de sequestro, uma vez que não permitiram que os funcionários da Escola deixassem o edificio.

O juiz Fox disse que 10 funcionários do governo estão tomando as declarações dos estudantes ainda detidos e que já ordenou a libertação de 500.

A Associação dos Advogados de Buenos Aires votou a suspensão de todos os "meetings" até que a situação se modifique.

O confronto das declarações feitas na semana passada pelos partidos politicos revela que todos eles, com exceção dos nacionalistas, condenaram o restabelecimento do estado de sitio.

AÇÃO POLICIAL CONTRA A UNIVERSIDADE DO LITORAL

ROSARIO, Argentina, 8 (U. P.) — Forças policiais arrombaram as portas da Faculdade de Medicina da Universidade del Litoral, às 5 horas, e prenderam os estudantes que se haviam recusado a render-se. Os estudantes cantaram o Hino Nacional, quando presos. Desde as 3 horas os estudantes lançavam bombas-foguetes inofensivas, anunciando a aproximação da força policial. O decano da Universidade estava junto dos estudantes bem como vários professores, os quais lavraram uma ata de protesto em que diziam que entregavam a Casa em vista do emprego da violência pelos policiais. Os estudantes foram para a cadeia, sendo encabeçados pelas alunas da Faculdade.

FARÃO GREVE OS JORNAIS

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os jornais desta capital realizarão uma greve afim de protestar contra o regime de Farrel e Peron. Segundo se diz, os entendimentos a respeito estão quase ultimados, faltando apenas os detalhes e escolher a data.

Parariam amanhã durante cêrca de duas horas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

para resolver o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.

Segundo a palavra do presidente do Sindicato, que ouvimos hoje, Sr. João Francisco da Rocha, as atividades nos hotéis, restaurantes e bares ficariam paralisadas amanhã durante cêrca de duas horas, durante o julgamento, afim de que os empregados pudessem comparecer ao Conselho Regional do Trabalho. O mesmo sucederia em relação aos elevadores não automáticos em geral, pois os ascensoristas pertencem ao sindicato e foram convidados também, pelo presidente do mesmo, a assistirem ao julgamento.

O Sr. João Francisco da Rocha declarou-nos também que se houvesse acôrdo, antes, com os empregadores, não haveria paralisação, pois estaria prejudicado o dissidio.

Quase morto o ancião, pelo bonde

Na Lapa — Desconhecida a identidade da vitima

Um bonde, na Lapa, na rua Teixeira de Freitas, colheu e feriu gravemente um transeunte, que foi sem fala para o Pronto Socorro.

O acidente verificou-se na manhã de hoje. O bonde era o de n. 800, bagageiro, linha Alto da Boa Vista, que se dirigia para o Mercado, conduzido pelo motorneiro João Crisostomo Gonçalves. A vitima, que sofreu fratura exposta da perna e braço esquerdos e outras contusões, aparenta 60 anos de idade. E' de cor branca e trajava paletó kaki e calças de cor azul.

Do caso cientificou-se o comissário Solon Ribeiro, do 5.º distrito policial.

PRESOS EM PORTUGAL GENERAIS E ALMIRANTES

(Titulos principais na 1ª página)

MADRID, 8 (U. P.) — Em circulos diplomáticos responsáveis se afirma que o grupo de generais e almirantes que tentou afastar Oliveira Salazar do govêrno, em fevereiro último, foi detido em Portugal.

CONSIDERÁVEL O NÚMERO DE PRESOS

LONDRES, 8 (INS) — O "Daily Herald" anunciou que Salazar ordenou a prisão de um número considerável de elementos do Exército e da Marinha em "oposição" a êle, inclusive tôda a guarnição do Pôrto, que se suspeitava estivesse tramando uma conspiração.

Pacífico luta com a onça

Impressionante "catch" no "Zoo" — Momentos de intensa espectativa — Dominando a fera — De novo a onça em superioridade — Empate, per fim, apesar da disposição do felino para prosseguir no match — Quer enfrentar também o grande leão e o tigre

O Jardim Zoológico, criado pela Prefeitura na Quinta da Boa Vista, continua a atrair multidões de visitantes. Em sucessivas reportagens já mostramos o que é o magnifico parque, com suas instalações modernissimas em que os animais vivem confortavelmente, constituindo permanente e instrutiva exposição. As atrações do Zoo ampliam-se porém, cada vez mais, como já relatámos.

O AMIGO DA ONÇA

Já tivemos oportunidade de aludir a Pacífico, o domador do Jardim e o amigo da onça. Ele enfrenta o feroz animal como se tivesse de enfrentar um homem mais fraco do que ele.

Por solicitação do reporter, Pacifico, resolveu mostrar-nos, hoje como consegue enfrentar a onça. Com a maior serenidade, dirige-se a uma jaula. Transfere a onça dessa jaula para outra, onde vai lutar. Antes de entrar na jaula, detem-se, olhando para a fera, como se a estivesse namorando... Enquanto isso acontece, a onça pula, rola pelo gramado e toma posição de ataque. Logo que a porta é aberta, e Pacifico entra na grande jaula, a onça atira-se sobre ele. Joga-o ao chão. Está iniciada a luta. Os presentes sentem-se nervosos. Apreensivos. São momentos em que não se pode julgar do que acontecerá.

Pacifico está por baixo da onça. Faz tremendos esforços para livrar-se dela. Mas a fera é muito mais forte. Obriga-o a ficar naquela posição.

Repentinamente, porem, com surpresa geral, Pacifico dá um golpe, e passa a dominar a fera. Porem, logo depois cede e volta à primitiva posição!

Há um lance impressionante que faz sentir calafrios. É o momento em que a onça faz Pacifico dar três voltas e coloca a enorme boca ao ombro de seu contendor, parecendo querer arrancá-lo.

A expressão de dor no rosto do domador é notada. A onça fá-lo sofrer. Ouvem-se gritos dele, procurando afastar o animal. Mas esta parece decidida a não deixar. Então vão os dois se aproximando da porta da jaula. É jogado para Pacifico um bastão, com que procura afastar a onça. Novos lances se verificam. É visivel a disposição do animal em continuar a luta. E ficam asim durante alguns minutos, até que Pacifico consegue escapulir e fugir à luta enquanto que o animal ainda procura atacá-lo, mostrando as garras.

FATIGADO

Quando Pacifico deixou a jaula, quase não podia faalr. Tinha a respiração ofegante e mostrava-se muito cansado. Disse ao reporter apenas que a onça o havia maltratado e el se sentia fatigado, precisando repousar. Informou-nos antes, porém, que brevemente aparecerá trabalhando com um feroz leão e um tigre. Ambos estão sendo treinados e se tudo for conforme deseja, dentro de mezes, colocará a cabeça na boca do maior e mais feroz leão jamais visto nesta capital.

O Tempo

Máxima: 25.4 — Minima: 18.3

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade, forte por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De suéste a nordeste, frescos.

MOSCOU, 8 (R.) — Acabam de ser publicados detalhes do novo helicoptero ruddo de dois lugares e de dois motores duplos "Omega". Esse aparelho será utilizado paar transporte de passageiros e carga em áreas tais como as florestas da Rússia Setentrional e Sibéria onde não há aeródromos.

ASSEGURADO O REEXAME dos processos eleitorais

Em caso concreto podem ser retificados os enganos

O Tribunal Regional realizou hoje mais uma sessão ordinária. Após o inicio dos trabalhos, o juiz Emanoel Sodré propôs a adoção de uma providência que permitisse, em casos concretos, o reexame dos processos eleitorais, uma vez que, estando encerrado o prazo para a apresentação de pedidos e formulas de alistamento, muitos dos alistandos "ex-oficio" constam de listas com enganos ou omissões, por culpa exclusiva dos organizadores de listas, não devendo, pois, ser excluidos das mesmas, uma vez feita a necessária retificação.

Discutida a proposta, foi esta aprovada, podendo, assim, serem reexaminados os processos de alistamento "ex-oficio", com a inclusão dos alistandos sôbre cuja capacidade civil ou identidade existir qualquer dúvida, uma vez sanada a irregularidade.

Diminue o tamanho das xícaras !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

carregada de estudar o caso do aumento do cafèzinho, prosseguiu hoje as suas diligências afim de examinar "in loco" as razões mencionadas pelos interessados no aumento.

Tendo verificado que desde o primeiro pedido de aumento, no ano passado, até o presente momento a redução sensivel que se vem acentuando no tamanho das chicaras do chamado "café pequeno", resolveu a comissão percorrer vários estabelecimentos, nos quais além das demonstrações práticas sôbre a feitura do café, recolheu também as chicaras de vários tipos para a verificação da respectiva capacidade.

Hoje, pela manhã, prosseguindo esse trabalho a comissão esteve no Café Correio, na rua Primeiro de Março e também na Cerâmica D. Pedro II, onde verificou os vários padrões de louça ali fabricados.

Comunicados Funebres

VIRGILIO AUGUSTO FORTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ambrosina da Silva Fortes, Zulma Fortes, Livia Fortes, Dr. Paulo Fortes e Dinorah V. Fortes ausentes, Virgilio Pedro Fortes e Maria José A. Fortes, Manoel Pedro Couto Santos e Maria Augusta Fortes Santos, Francisco M. de Andrade Figueira e Judith Fortes de A. Figueira, Tito Marques dos Santos e Elza Fortes M. dos Santos agradecem sensibilizados as inúmeras provas de amizade e conforto moral recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai e sogro VIRGILIO AUGUSTO FORTES e convidam todos os amigos e parentes para assistirem a missa que por intenção de sua alma mandam celebrar terça-feira dia 9, às 10 horas, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

VIRGILIO AUGUSTO FORTES

(MISSA DE 7.º DIA)

João Francisco Fortes Aguas e Ruth F. Fortes Aguas, José Montello e Maria Elza Fortes S. Montello, José Claudio Fortes Santos e Isa Santos de Bustamante, Maria Celia Fortes Santos, Maria da Graça Fortes C. Santos, Maria Thereza, Lucia, Heloiza, Celso e Elza Alves Fortes, Zulma, Paulo, Virgilio e Ivo V. Fortes (ausentes) convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma do seu inesquecivel avô VIRGILIO AUGUSTO FORTES, amanhã, terça-feira, dia 9, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

MANOEL LUIZ DOS SANTOS WERNECK

(MANECO)

Amelia Carneiro e Marely Werneck convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses de seu estimado filho e irmão (MANECO), que mandam celebrar amanhã, dia 9, às 8 ½ horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição de Engenho Novo. Desde já, penhorados, agradecem a este ato de caridade.

THEOPHILO PRATES

Os sobrinhos e demais parentes de Theophilo Prates, falecido em Teófilo Otoni (Minas), mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua bondissima alma na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 9 do corrente, terça-feira, no altar de N. S. das Dôres.

Hilda Cerqueira Lima

(30º DIA)

José Cerqueira Lima, filho e irmãs convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão rezar amanhã, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, por alma de sua querida HILDA.

Flamengo e Bonsucesso tambem interessados em jogar sábado

PREÇO ALTO PELAS VITORIAS -

Cada "crack" vascaino recebeu no sábado mil cruzeiros pela vitória conseguida sôbre o São Cristovão.

Ontem, os botafoguenses foram premiados com dois mil cruzeiros pelo triunfo assinalado sôbre o Fluminense e o Flamengo pagou bicho de quinhentos cruzeiros pela vitória durissima sôbre o Madureira. Como se póde observar, o câmbio está muito alto no football carioca, muito embora o campeonato ainda não tenha entrado na sua fase derradeira.

Ely contra o Botafogo

Infundados os rumores de substituição

O Vasco conservará o centro-médio titular no sensacional encontro de domingo - Ademir continuará na ponta direita

Ely o excelente centro médio vascaino que ostenta ótima forma e veja presença na partida contra o Botafogo está assegurada pela direção técnica de São Januário

Ainda são objeto de comentários os incidentes que truncaram o desenrolar da peleja Fluminense x Botafogo, principal atração da tarde futebolistica de ontem E, mal serenados os ânimos que tanto se mostraram exaltados já se anuncia um novo duelo de sensação: o clássico Botafogo x Vasco. Esse prélio marcará uma das mais importantes cartadas no atual certame e, segundo tudo indica, terá influência decisiva para a decisão do titulo.

Especialmente para os botafoguenses esse compromisso cresce de significação, porquanto terá consequências definitivas em relação às aspirações do conjunto de General Severiano. Ao Botafogo só pode interessar a vitória nesse confronto sensacional, pois outro qualquer resultado cortará a sua chance ao titulo. E o Vasco, por outro lado, tem o natural desejo de se conservar folgadimente na dianteira da tabela, ostentando ainda o titulo de invicto.

JOGARÁ ELY — INFUNDADOS OS RUMORES DE SUA SUBSTITUIÇÃO

Esse novo duelo de botafoguenses e vascainos já vinha, há algum tempo, apaixonando os meios esportivos. E muitos tal ambiente de expectativa pelo fato de se considerar possivel a ocorrência de acontecimentos anormais durante esse encontro, tal o estado de ânimos dos dois adversários.

E vinha à cena, então, o agitado encontro do turno em São Januário. Nessa partida, como todos recordam, sucederam-se incidentes, que se prolongaram até depois do apito final do juiz. O mais grave episódio teve como protagonista o centro médio Ely, do Vasco, que atingiu com um ponta-pé o rosto de Spinell, trazendo em consequência o afastamento do "pivot" alvi-negro das atividades de hoje.

Chegavam a adiantar que, temendo represálias até da própria torcida botafoguense, o Vasco não escalaria Ely para o dificil compromisso de domingo. O antigo "eixo" do Canto do Rio seria substituido por Nilton.

Todavia esses rumores são infundados, ao que a reportagem vem de apurar.

..A direção técnica do Vasco escalará Ely como vem fazendo até agora, normalmente. Alem do mais Ely é considerado necessário para essa dificil cartada.

ADEMIR NA PONTA DIREITA

Outro detalhe que já está esclarecido refere-se ao ataque vascaino. Jogará o mesmo quinteto que passou pelo São Cristovão sem maiores embaraços.

Assim Ademir continuará na ponta direita, formando a ala com Lelé.

A presença do atacante pernambucano na extrema é considerada medida tática, pois tornará possivel o seu aproveitamento em qualquer posição do quinteto, na hipótese de contusão de outro qualquer elemento.

Protesta o Campo Grande

Ao que a nossa reportagem apurou por intermédio do diretor de publicidade do Campo Grande, Sr. José Guió de Souza Filho, o club alvi-negro dará entrada hoje, na F. M. F., com um veemente protesto contra o árbitro Mauricio Costa, que atuou na partida de ontem contra o Rui Barbosa de forma desastrosa.

A segunda partida

Preliarão amanhã, à tarde, no campo da Adeca, em disputa da segunda partida da série "melhor de três", os "onze" Estudantes x Ferro-Carril, em disputa do cobiçado titulo de campeão do torneio interno juvenil de football do Força e Luz A. Club.

MELHOROU TOVAR!

A radiografia não revelo u gravidade na contusão — Entorce e derrame — Em repouso absoluto — Dificil, porém, a sua presença contra o Vasco

O próprio Tovar logo após a contusão sofrida no choque com Bigode julgou que dificilmente poderia voltar às canchas este ano. O primeiro diagnóstico foi: rutura de ligamentos. Entretanto, depois do exame de radiografia, não só Tovar como os próprios médicos botofoguenses ficaram mais animados constatando-se apenas forte derrame e uma entorse no torno. Assim o excelente meia botafoguense apresentou melhoras no seu estado geral, recolhendo-se ontem à sua residência onde se encontra em absoluto repouso.

Dificilmente jogará

Embora não apresente a gravidade que se esperava, Tovar, dificilmente enfrentará domingo o Vasco da Gama. Dirigentes do Botafogo mostram-se animados e cheios de esperanças de ver Tovar no quadro na partida máxima do returno. Entretanto, o próprio Tovar reconhece que o seu restabelecimento não será imediato. assim tudo indica que entre Geninho e Otavio será indicado o meia direita do Botafogo para a grande partida. No treino de quinta-feira a direção técnica alvi-negra fará a experiência afim de escalar definitivamente a sua ofensiva para enfrentar o Vasco da Gama.

RENDA SUPERIOR A 300 MIL CRUZEIROS

Cadeiras no local das arquibancadas, em frente às sociais — O estádio será pequeno para a peleja Botafogo x Vasco — Melhoramentos nos recintos da imprensa e do rádio

O jôgo Botafogo x Vasco, da rodada de domingo, entre o lider invicto e o segundo colocado, surge como a maior atração do returno, do campeonato carioca de football de 1942. Nesse choque dos alvi-negros e cruzmaltinos, poderá ficar definitivamente resolvido o certame oficial dêste ano. A diretoria do Botafogo, ao que A NOITE apurou, fará grandes obras de adaptação no estádio da Rua General Severiano, para o confôrto do numeroso público que assistirá à maior peleja do ano. E cogita, ao que sabemos, de colocar cêrca de 4.000 cadeiras numeradas no local das arquibancadas, em frente às sociais. Essas cadeiras serão cobradas a 66 cruzeiros, adianta-se também. A renda do jôgo assim, poderia passar dos 300 mil cruzeiros.

Arquibancadas, a preços único, reforçariam a possibilidade de renda vultosa na peleja Botafogo x Vasco.

O Botafogo receberá em seu estádio a visita do Vasco e embora com as providências acima apontadas, a renda atinja apreciável cifra, a verdade é que o estádio da Rua General Severiano será pequeno para o maior choque do ano.

Como Vasco e Botafogo, sábado e ontem, abateram, respectivamente, o São Cristóvão e o Fluminense, tudo indica que ambos estão com excepcional cartas para o sensacional prélio do 1.º e 2.º colocados.

Como adiantamos, a diretoria do Botafogo está agindo no sentido de introduzir melhoramentos nos recintos da imprensa e do rádio, em seu estádio, evitando a sua invasão por elementos estranhos os serviços dos cronistas locutores e auxiliares do rádio.

Não serão apontados como agressores

O juiz não fará muita carga a Negrinhão e Bigode — Mas não estão livres da suspensão, porque o julgamento dependerá dos relatórios dos delegados — Vários jogadores citados na súmula

Os incidentes da peleja Fluminense x Botafogo, ontem, nas Laranjeiras, advieram do abuso do jogo violento e da pasmosa displicência do juiz. Fioravanti D'Angelo somente tomou conhecimento do jogo bruto quando verificou que tudo estava caminhando para pancadaria grossa. Se as coisas continuassem sem uma expulsão de campo, dentro de alguns minutos, tudo poderia dar margem a agressões e brigas entre os players tricolores e alvi-negros.

O jogo violento foi iniciado na reação do Fluminense. Como se sabe, o alvi-negro vencia por 1x0 desde o pirmeiro tempo e estava lutando com dez elementos contra onze.

Bigode, Tim, Ivan, Negrinhão, Heleno, Haroldo, quase um team completo...

O jogo violento começou no segundo tempo. Bigode numa carga de Tim, procurou entrar bruscamente, mas o meia-esquerda do Botafogo, que é do "trapezio", tirou o corpo fora e atingiu o half esquerdo do tricolor, com certeiro chute no joelho. Esse foi o primeiro caso, que o juiz puniu com advertência. Depois, foi um "chuá" — fouls, pontapés, jogo interrompido e expulsões de Negrinhão e Bigode. Ivan recebeu um foul de Rodrigues, foul comum, e foi na direita "tirar a forra"... Atingiu Rodrigues com um chute no rosto, possivelmente sem a preocupação de machucar, mas atingiu. Também nesse foul, o juiz não ram e Bigode pisou propositada-enérgica. Em seguida veio o foul de Bigode em Lula. Os dois cairam e Bigode pisou propositalmente o ponta-direita do alvi-negro. Todo mundo viu o foul violento, o juiz nada viu, mas marcou a falta devido ao esclarecimento do seu auxiliar, o bandeirinha Belgrano dos Santos.

Não ficou aí a série de pontapés. Negrinhão, pouco depois, deixou a pelota e atingiu Bigode com outro chute, machucando-o. Aí é que agiu o juiz, expulsando de campo agressor e agredido. Mais, finalmente, um foul de Haroldo e um pontapé de Heleno em Pascoal passaram "em branca nuvem"...

Fioravanti e Belgrano agredidos por torcedores exaltados

Depois do jogo, quando entravam no vestiário, o árbitro Fioravanti D'Angelo e o bandeirinha Belgrano dos Santos foram agredidos por torcedores exaltados. Fioravanti levou um sôco na cabeça, de um individuo que tinha na mão um molho de chaves. Belgrano dos Santos foi cercado por outros assistentes e reagiu valentemente. Nessa altura o incidente generalizou-se e muitos torcedores jogaram cadeiras uns nos outros.

Jogo violento, e não agressão — Fioravanti vai citar vários jogadores

O juiz Fioravanti D'Angelo descreverá na súmula o caso de Negrinhão e Bigode como jogo violento, ao que se sabe. Não fará maior cargo, pois os dois players não se empenharam em briga corporal e também não trocaram sôcos. Mas o árbitro citará vários players como tendo abusado do jogo bruto, entre os quais Ivan, Heleno e Haroldo.

Assim, dependerá dos delegados do jogo a suspensão de Negrinhão e Bigode.

Flagrantes das ocurrências de ontem em Alvaro Chaves, vendo-se o árbitro da partida antes e durante o jogo

GENTIL CARDOSO NO CORINTIANS

O técnico Gentil Cardoso esteve em São Paulo, onde manteve longo entendimento com os dirigentes do Corintians. Ficou assentado em princípio o ingresso do popular treinador nas fileiras corintianas, iniciando suas atividades a partir de janeiro de 46

TURF

Comentando a corrida de ontem na Gávea — Trabalhos desta manhã

Foi indiscutivel o sucesso da reunião ontem efetuada pelo Jockey Club. Público numeroso e animado e carreiras boas, com poucos senões, sendo geral o agrado.

O "clou" da tarde era o grande prêmio "América do Sul", que contava com a presença dos cracks Monterreal, Cumelén, Latente, Romney, Goiano, Ships, Irará e Tirolês.

A carreira foi movimentada e teve um train violento, feito por Irará, sempre perseguido tenazmente por Cumelén, o favorito. Na reta Irará cedeu a posição a Romney, que fizera a partida, aliás, um pouco cedo, parece-nos, motivo pelo qual não póde enfrentar a atropelada de Monterreal e Tirolês.

Monterreal, nas especiais já estava no posto de honra, quando veio de trás, impetuosamente, o Tirolês, que ameaçou-o seriamente, obrigando-o a dar o que sabia para ganhar por meio corpo, apenas, bem dirigido por O. Ullôa.

Foi soberbo o triunfo do filho de Stayer, que está em condições excelentes.

Tirolês correu esplendidamente, muito embora o seu piloto houvesse se precipitado na reta oposta fazendo-o correr trepado, no envez de ficar mais atrás. Romney atuou bem e terminou em 3º.

Cumelén, que foi dirigido precipitadamente, acabou em 5º lugar, atrás de Irará.

O filho de Foxglore, com 62 quilos, núnca teve uma folga desde o pulo, o que era desaconselhavel. Na expectativa podia ganhar, mas, assim, a pau e corda, não.

Latente e Goiano que completaram o campo, nunca figuraram.

Ullôa, além de Monterreal, ganhou ainda, com Orphão e Rockmoy.

Domingos Ferreira, o popular Minguinho, foi o dirigente de Peter Pan e Itera, merecendo os fartos aplausos recebidos.

Pan (S. Batista), Mascarado (A Ribas), Estela (E. Castillo) e Rusticana (A. Gutierrez), esta na prova especial para éguas.

O CLASSICO DE DOMINGO PROXIMO

Do programa de domingo próximo, fará parte o Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 120.000,00.

Acham-se alistados, entre outros, os potros Goyo, Royal Kiss, Orelfo, Enéas, Monte Carlo, Tauá, Bacharel, Flying Wonder, Guriri e Grandguinol.

TRABALHOS DE HOJE NA GÁVEA

Foram os seguintes os exercicios de hoje na Gávea:

Iba — Domingos — 1.400 em 93 3|5.
Guadalupe — Iad — 1.200 em 79.
Couraçado — Domingos — 1.400 em 91 na pista de grama.
Royal Kiss — Domingos — 2.040 em 135, últimos 1.600 em 104.
Enéas — Gutierrez — 2.160 em 433, últimos 1.600 em 102 1|5, pista de grama.
Armonioso — Cardoso — 1.500 em 101.
Sabeo — Gutierrez — 2.040 em 164, suave.
Curaçau — Cardoso — 1.500 em 100.
Hyperbole — Jorge — 1.500 em 101 2|5, vinha dos 2.040.
S. de Oro — Gutierrez — 2.040 em 133.
Monte Carlo — O. Fernandes — 1.900 em 126, últimos 1.600 em 104.
Mickey — Araujo — 1.400 em 95.
Eldorado — Martins — 1.600 em 108, vinha dos 2.400.
Glacial — Ribas — 1.400 em 91.
Pimpinela — Ullôa — 1.200 em 73 3|5.
Vega — Rigoni — 1.200 em 80.
Gigantéa — Ullôa — 1.400 em 92.
W. Face — Domingos — 1.200 em 78 1|5.
Miami — Salustiano — 1.800 em 120.
Gadir — Araujo — 1.200 em 79.
Sassiado — Reduzino — 2.040 em 167, suave.
Etala — Expedito — a par de Obeijo — Otilio — 1.500 em 100, venceu Etala.
Egoista — Ullôa — em parelha com Elmo — Martins — 1.600 em 104 2|5, venceu Egoista.
Oidra — Otilio — a par de Ixtria.
Canales — 1.000 em 66, venceu Oidra.
Bastardo — C. Pereira — em parelha com Cayena — Mesquita — 1.200 em 76 3|5, venceu Cayena.
Gualicha — Otilia — a par de Miralubo — Macedo — 1.200 em 77, ganhou a égua.
Farrista — J. Ullôa, e Favinha — Leighton — 1.200 em 77 1|5.
Bacharel — Mesquita — em parelha com Boasinha — C. Pereira — 2.040 em 136, e 1.600 em 107, chegaram juntos.
Zagal — Reduzino, e Manful — O. Fernandes — 1.900 em 124, e 1.600 em 105. Manful esperou nos 1.400. Venceu Zagal.
Reunido — Edio — a par de Bozó — J. Coutinho — 1.400 em 91 3|5, venceu Bozó, pista de grama.
Avahy — Portilho, e Gioconda — Linhares — 1.400 em 90, pista de grama, venceu Avahy.
Tauá — Jorge — em parelha com Orelfo — Canales — 2.040 em 138 e 1.600 em 103, venceu Tauá.
Goyo — Reduzino — a par de Fayal — Caio — 2.040 em 135 e 1.600 em 103 2|5, melhor para Goyo.
Galhardo — Linhares — em parelha com Britanico — Euclides — 2.000 em 130 2|5 e 1.600 em 103, venceu Britanico, pista de grama.
Grandguinol — Castillo — a par de Guriri — Ullôa — 1.600 em 106, facil para Grandguinol.

REFORÇO PARA A NATAÇÃO NITEROIENSE

O Canto do Rio organizará uma secção aquática, filiando-se à Federação Fluminense de Desportos

A natação niteroiense vai receber agora apreciavel refôrço. O Canto do Rio, um dos mais prestigiosos grêmios do vizinho Estado, já vinculado à Federação Metropolitana de Football, vai criar uma seção aquática para a prática do salutar sport entre os seus associados.

O Canto do Rio filiar-se-á à Federação Fluminense de Desportos e será, assim, o representante do Estado do Rio nas lides aquáticas.

MULTADOS OS LEOPOLDINENSES

Esperava-se que o América ante o revés sofrido na Gávea iria para Teixeira de Castro na tarde de ontem disposto a uma ampla reabilitação. Os preparativos em Campos Sales sob o controle de Grita autorizavam a se esperar uma ótima atuação do esquadrão rubro.

Entretanto o Bonsucesso vinha de uma boa atuação frente ao Fluminense em Alvaro Chaves e jogando nos seus próprios dominios naturalmente teria que ser um adversário perigoso e ameaçador para o América.

Mas tal não se verificou.

Os leopoldinenses logo no inicio do prélio mostraram-se inferiores e incapazes de oferecer resistência aos "diabos rubros".

Desorientados na retaguarda e deficientes no ataque os rubro-anis acabaram por se entregar completamente ao adversário que assinalou um triunfo amplo e significativo.

MULTADOS!

Os circulos leopoldinenses ficaram decepcionados com a atuação do quadro, tanto que vários dos dirigentes do Bonsucesso manifestaram-se dispostos a multar os jogadores que ontem enfrentaram o América.

A multa seria de 60 % nos ordenados.

Deve-se contudo acentuar que tanto Bucchelli como Nerino fizeram muita falta ao conjunto leopoldinense.

ERROS DO CINEMA

Não são vazios os comentários que se tecem sôbre o mau caminho trilhado pelo cinema na interpretação das grandes obras literárias. Todos os dias, temos versões estropiadas, cortadas, alteradas, deformando, na tela, o que escreveu a sensibilidade dos mestres imortais. A propaganda procura fazer acreditar que a versão do cinema respeitou integralmente as linhas do romance ou da biografia, mas quem vai apreciar o filme logo se desvanece. E que nem sempre as realidades escritas são do agrado da maioria dos "fans", e os produtores cuidam, antes de tudo, de que as bilheterias não fiquem desertas.

O tema tem apaixonado comentadores de todas as latitudes, e há quem afirme que o cinema ameaça seriamente a literatura, ao passo que o teatro a enobrece e exalta.

Escrevendo, há pouco, sôbre o palpitante assunto, Sanin Cano fez clara distinção do valor do cinema na interpretação literária, para afirmar que as exibições da tela são uma arte nova, de fecundas e fascinadoras possibilidades, mas não são, nem chegarão a ser, parte grande ou pequena da literatura.

O êrro nasceu dos produtores não terem chamado elementos de valor literário para supervisionar as grandes obras que filmaram. A técnica do estúdio nem sempre supera as realidades do romance, e a maioria das vezes altera, num pormenor, todo o seguimento natural da história vivida.

Os escritores que ganham o pão produzindo argumentos para celulóides e de escassa duração contribuem, também, para que os diretores se viciem na interpretação filmática das cenas, de forma que, posta sob seus olhos, a sequência dos quadros duma grande obra, ai dominam os erros já acumulados.

Pensa que o cinema pode contribuir poderosamente para a divulgação dos monumentos literários do passado e do presente. Para isso, contudo, seria necessário recorrer ao fundo psicológico que orienta todas as grandes obras. Nada de afeiçoar o desenvolvimento natural do romance às exigências da platéia. Esta que que se conforme com a verdade.

SOLON.

EXPOSIÇÕES

Fotografias do Foto Club do Brasil, à rua Nova do Ouvidor n. 10 (Sachet).

—— Pintura de Guiomar Fagundes, no Palace Hotel, e de escultura, de H. Cozzo, na Galeria Montparnasse, em Copacabana.

—— Arte francesa, no Ministério da Educação.

—— Cerâmicas de Adolfo Soares, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Galeria Askanazi, Senador Dantas, 55; Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque, à rua Rio de Almeida, 22; Galeria Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERÊNCIAS

Hoje, o Sr. Ivan Lins, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português, sôbre "Vieira, missionário".

—— Amanhã, o prof. Oscar Riddle, às 21 horas, na Academia Brasileira de Ciências da Escola Politécnica, sôbre "Glândulas endócrinas e constituição".

—— O Sr. João Alberto, às 17 horas, no auditório da A.B.I., sôbre "O Brasil Central".

—— No dia 11 — o Sr. Feliz Nieto del Rio, às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados, sôbre "Alguns aspectos da Conferência de S. Francisco".

—— No dia 10, o Sr. Agripino Grieco, no auditório do IPASE, às 18 horas, sôbre "Castro Alves poeta do Brasil".

A comissão de contabilistas que esteve na A NOITE

QUEREM NOVO PRAZO

para registrar-se como contadores

Contabilistas não titulados visitam A NOITE

Esteve em nossa redação uma comissão de contabilistas que está promovendo a articulação de seus colegas não titulados que, por vários motivos, não puderam registrar-se como contadores, dentro do prazo concedido pelo Decreto 21.033, de 8-2-932. Compunha-se a comissão dos srs. José Aires de Figueiredo Junior, Ivaldo Barros, C. Feijó Abud, Osvaldo Fornim D'Avila, Alipio Pinto da Fonseca, Osvaldo Cardoso Vale, Waldomiro Espiridião Filho, Oscar Rebelo, Agostinho de Carvalho e Joaquim Guimarães.

Os visitantes, na palestra que conosco entretiveram, deram-nos a conhecer os objetivos do movimento que estão congregando os quais visam obter do govêrno o revigoramento do Decreto nº 21.033, de 8-2-932, a fim de que os componentes da numerosa classe, em condições de registro, tenham novo prazo para efetuá-lo. Disseram-nos, ainda, que têm recebido inúmeras e expressivas adesões, procedentes de todos os Estados, o que prova ser a medida pleiteada, uma aspiração coletiva, cuja satisfação virá beneficiar a milhares de contabilistas em todo o país.

A classe interessada vai dirigir um memorial ao presidente da República, expondo a sua pretensão. Nêsse sentido, a comissão que nos visitou solicita, por intermédio de A NOITE, aos seus colegas, que lhe enviem suas adesões com urgência, para que as mesmas sejam anexadas ao referido memorial. Devem elas ser endereçadas para José Aires Figueiredo Junior, rua Sá Ferreira, 53, apartamento 301.

Mais adiantado

que a maioria dos exércitos do mundo

A opinião do major-general J. G. Ord, em carta dirigida ao capitão Newton Machado Vieira, comandante da Escola de Educação Física do Exército

O capitão Newton Machado Vieira, comandante da Escola de Educação Física do Exército, recebeu a seguinte carta do major general J. G. Ord, presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em Washington:

"11 de agosto de 1945. — Capitão Newton Machado Vieira — Escola de Educação — Forte de São João — Rio de Janeiro, Brasil — Prezado capitão Newton:

Esperei voltar aos EE. UU. e tivesse vagar para lhe escrever e dizer quanto apreciei minha visita a sua magnífica Escola. Em minha juventude, fui um ginasta, instrutor de educação física e tenho mantido meu interêsse em trabalhos que o senhor está realizando. Encontrei em sua Escola uma superior organização, que está lançando as bases de instrução física de alto grau para todo Exército Brasileiro.

Em minha opinião, o Exército Brasileiro está hoje mais adiantado do que a maioria dos exércitos do mundo, nêsse assunto. Sua posição de superioridade é sem dúvida, devido à influência de sua Escola, e enquanto ela continuar a manter o alto padrão e receber o apoio que está recebendo das altas autoridades do Exército a educação física do Exército Brasileiro continuará sendo modelar.

Congratulo-me consigo, por ser chefe de tal Escola e particularmente pela felicidade de ter, sob suas ordens, um grupo magnífico de instrutores.

Desejo-lhe agradecer por mim e pelos meus oficiais irmãos, o magnífico "lunch" que sua hospitalidade nos ofereceu. Além disso, não esqueci a espetacular demonstração do grande peixe brasileiro, que, provavelmente, estava lhe pagando tributo, com sua demonstração de agilidade física.

Sinceramente seu. (a.) J. Garesche Ord, major general."

CORINNE LUCHAIRE EM LIBERDADE PROVISÓRIA

PARIS, 7 (Reuters) — Em vista de seu mau estado de saúde, foi posta em "liberdade provisória" a conhecida atriz e estrela cinematográfica Corinne Luchaire, que está sendo processada como "colaboracionista".

Salvas 14 pessoas que se encontravam num B-29

S. FRANCISCO, 9 (A. P.) — Quatorze sobreviventes do "B-29" que caiu 300 milhas ao largo de São Francisco chegaram à ilha do Tesouro, à bordo da fragata "Browsville". Três dos passageiros morreram no acidente, ao passo, que dois outros se encontram desaparecidos.

Não têm onde morar os estudantes de Paris

Somente 2.000 ou 3.000 encontram alojamento na Cidade Universitária — Dez hotéis serão requisitados no Quartier Latin — Milhares de jovens, porém, continuam sem esperança de acomodações e os quartos menores estão custando 1.200 cruzeiros por mês

PARIS, 8 (R.) — Os estudantes de Paris estão ameaçando fazer uma demonstração-monstro, se não forem tomadas providências para seu alojamento antes do início do próximo mês, quando a Universidade de Paris abrirá o ano letivo. Calcula-se que pelo menos 50.000 estudantes estarão em Paris nessa época.

As autoridades declaram que haverá alojamento para 2.000 ou 3.000 estudantes na "Cité Universitaire", onde presentemente estão alojados militares em processo de desmobilização parcial, e que se espera reservar 10 hotéis restaurantes no Quartier Latin. Essas medidas, porém, estão longe de satisfazer os estudantes. Milhares deles procuram, mas agora sem resultado, apartamentos onde possam viver à sua própria custa com seus próprios meios. Os quartos menos e menos confortáveis nos hotéis não requisitados custam 3.000 (Cr$ 1.200,00), por mês) importância que excede os recursos de muitos estudantes.

ENCONTROU-SE COM O REI O DUQUE DE WINDSOR

NUMA VISITA DE SURPRESA FEITA AO PALÁCIO DE BUCKINGHAM

LONDRES, 8 (A. P.) — O duque de Windsor fez uma visita de surpresa ao Palácio de Buckingham, onde, conforme se anunciou, conferenciou, cêrca de meia hora, com seu irmão, o rei.

O duque posou com a rainha-mãe Mary para um jornal cinematográfico no relvado de sua mansão em Londres, para onde veio logo depois de sua conferência com Jorge VI.

O Congresso americano apoia a atitude de Byrnes em Londres

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Os senadores Lister Hill e David I. Walsh declaram que a atitude do secretário Byrnes em Londres conta não somente com a aprovação geral do Congresso, mas tambem com a aprovação quase unânime do povo dos Estados Unidos.

A NOITE — 2ª-feira, 8/10/945 — N. 12.078

Raptaram a senhora, à moda dos gangsters

E exigiram forte soma para resgate, sob pena de matá-la

LIMA, 8 (R.) — Quando ontem tomava um "taxi" para se dirigir a uma sessão cinematográfica, a senhora Luisa Felices de Osores foi raptada por um grupo de desconhecidos. Os raptores puseram-se em contacto com a familia da raptada, por meio de uma comunicação telefônica, exigindo forte resgate em dinheiro e "absoluta reserva". Acrescentaram que se fôsse dada qualquer publicidade ao fato, matariam a vítima. A família, que é de situação econômica regular, entregou logo parte do dinheiro e o genro da senhora raptada percorreu as redações dos jornais pedindo que nada publicassem sôbre o assunto, para que nada viesse a sofrer sua sogra.

Mulher japonesa, ferida no ataque de Hiroshima por bomba atômica, procura ajustar a atadura na cabeça de seu filhinho, cujo rosto e cujo crânio estão cobertos de queimaduras. Ambos foram deitados no chão de um edifício danificado no centro da cidade, por falta de hospitais capazes de atender ao serviço de socorro. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

MORTO A MARTELADAS E ESQUARTEJADO A NAVALHA

Um dos mais terriveis crimes da história de Nova York

NOVA YORK, 8, (A. P.) — O mistério que há seis semanas pesava sôbre o que acontecera a Sulon Burt Harger, de 39 anos, dançarino de "night-club" internacionalmente conhecido, que desapareceu no Hotel Baltimore, foi desvendado pela policia como um dos casos de homicidio mais terriveis da história da cidade.

A policia diz que Harger foi morto a martelo no seu apartamento da West 46th Street, na noite de 19 de agosto, e o assassino desarticulou e desmembrou o corpo com uma navalha e espalhou os seus depaços pelo rio Hudson e pela parte baixa da baia de Nova York.

Walter Dahl Junior, de 30 anos, agento de companhia de carga de Filadélfia, é o acusado do homicidio. A policia diz que Dahl, que partilhava do apartamento de Harger, confessou ter assassinado o dançarino durante uma discussão, surgida por causa de propostas indignas que Harger lhe fizera.

Harger comandou números de dança perante o falecido rei Jorge V da Inglaterra, o rei da Suécia e o falecido rei Afonso XIII da Espanha.

A sua companheira de dança era Charlotte Maye, esposa do capitão do Exército William Tubesing.

REVIVE, COM FINS PRATICOS, UM COSTUME ANTIGO — Três meninas japonesas usam máscaras para andar nas ruas de Hiroshima. Esse velho costume nipônico foi restabelecido para preservar a população remanescente do cheiro dos cadáveres após a explosão da bomba atômica. Conquanto o cheiro tenha praticamente desaparecido um mês depois da explosão, o povo continua a usar máscaras. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

O "RAIO DA MORTE"

TÓQUIO, 7 (U. P.) — O general MacArthur, supremo comandante aliado no Pacífico, anunciou que os cientistas japoneses conseguiram aperfeiçoar um "Raio da Morte" capaz de matar pequenos animais a 40 passos de distancia, porém que somente produz tonturas e fadiga a seres humanos por 12 a 24 horas. Os pequenos animais são mortos em 10 minutos. Muitos japoneses foram submetidos a experiências com o "Raio da Morte".

O PRECEITO DO DIA

SAÚDE INTEGRAL

A saúde física da criança merece tôda a atenção dos médicos e higienistas. Mas cumpre zelar, também, pela sua saúde mental, para que o desenvolvimento corporal se faça harmoniosamente com o intelectual e o moral.

Zele pelo desenvolvimento mental de seu filho, educando-o segundo as normas da higiene mental. — SNES.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — A campanha pela reorganização da Biblioteca Pública desta capital continua a receber o incentivo da população. A comissão encarregada chegam constantes aplausos e donativos, sendo de cerca de dois mil o número de livros já entregues ao diretor da referida repartição.

PERNAMBUCO

RECIFE — Cerca de trezentos bancários participaram da reunião do respectivo Sindicato, para tratar da situação da classe. Falaram diversos oradores, reclamando aumento de salários. Compareceu à reunião o Sr. Renato Silveira, presidente do Sindicato dos Banqueiros, que afirmou que essa associação de classe se reunirá amanhã, para examinar o pedido dos bancários.

Foi marcada uma assembléia extraordinária do Sindicato dos Bancários para aquele dia, afim de tomar as medidas necessárias.

—— Anuncia-se mais um dissídio trabalhista nesta capital, desta vez promovido pelos empregados no comércio hoteleiro, cujo sindicato de classe nestes dias se dirigirá ao Conselho Regional da Justiça do Trabalho. O presidente do sindicato já promoveu diversas reuniões preliminares, durante as quais foram estudadas as tabelas organizadas sôbre o aumento de salários, que vai ser pleiteado.

SERGIPE

IRAPIRANGA — Encerrou-se em perfeita ordem o alistamento eleitoral. Alistaram-se 2.034 cidadãos.

GOIAZ

GOIAZ — Chegaram a esta cidade e foram homenageados pela população os expedicionários Coutinho Caiado e Bessa Sebastião.

—— A festa de N. Sa. Senhora do Rosário atraiu a esta cidade grande número de turistas.

MINAS GERAIS

RECREIO — "A chegada dos expedicionários deste município causou intenso júbilo no seio da população. Foram carinhosamente recebidos por seus conterrâneos, sendo-lhe oferecido um lauto banquete, durante o qual falaram oito oradores, saudando os bravos patrícios.

[illegible] — De regresso da Itália, chegaram a esta cidade e foram festivamente recebidos, os [illegible] Eneszes Elias, [illegible], José Costa, José Chaves Sabzinho, Aurelio Lopes Fonseca, Manoel Protasio Costa, Pedro Chaves Magalhães e Jowe Oliveira Campos.

CISNEIROS — O governador Dr. Benedito Valadares mandou proceder aos estudos para a construção de uma bela ponte sôbre o rio Pomba ligando a vila de Itapirussú a Cisneiros. É de incalculavel benefício para esta zona a referida ponte, pois liga os municípios de Recreio, Leopoldina, Pirapitinga ao nosso município além dos municípios de Miracema e Pádua. Serão criadas linhas de ônibus de Miracema a Recreio e de Leopoldina a Palma passando por Recreio.

—— Esteve aqui em visita a seus pais e amigos o sargento Henrique B. dos Santos, jovem expedicionário, que foi muito festejado pelos seus amigos de Cisneiros.

Preparou-se em Moçambique uma expedição contra Timor

Salazar declara que Portugal estava pronto para entrar na guerra quando ocorreu o colapso japonês — A concessão de facilidades nos Açores foi combinada na Conferência do Cairo

LISBOA, 7 (A. P.) — Segundo comunicado oficial, o "premier" Oliveira Salazar revelou que Portugal estava pronto a tomar parte numa ação militar contra o Japão, para reconquistar Timor, quando o Império do Sol Nascente entrou em colapso.

O Sr. Oliveira Salazar afirmou que longas negociações foram feitas entre Portugal, a Inglaterra, os Estados Unidos, a Austrália e outros paises, para que o exército e a marinha portugueses, participassem da guerra no Pacífico.

A reunião dos "big three" no Cairo, consentiu na participação de Portugal na campanha do Pacífico, mas os governos aliados insistiram em que Portugal proporcionaria maior assistência aos aliados se desse concessões nos Açores para a aviação anglo-americana, o que foi permitido pelo país, ao mesmo tempo que se preparava em Moçambique uma expedição para Timor, de acordo com os planos do Estado Maior anglo-americano-português, para terminar a série de dificuldades suscitadas pela aviação de Macau.

TOJO removido para a prisão

TÓQUIO, 8 (U. P.) — Foi anunciado que o general Hideki Tojo foi levado do hospital militar norte-americano, em Yokoama, para a prisão de Omori. Tojo foi removido, ontem, depois que um médico militar declarou ter o ex-premier japonês recuperado seu estado normal.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Hans Fuchs demitido do cargo de administrador da Renânia

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Noticia difundida pela BBC, captada pela NBC, indica que o govêrno militar norte-americano da Alemanha afastou o doutor Hans Fuchs do cargo de administrador alemão da provincia da Renânia, por manter nazistas em postos importantes. Fuchs estava à frente de suas funções desde 22 de maio.

E' o mais perfeito avião de combate dos Estados Unidos

PODE VOAR A MAIS DE 640 QUILÔMETROS POR HORA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento da Marinha revelou alguns detalhes sobre o novo avião de combate "Bearcat", que, conquanto menor e mais rápido que os modelos anteriores, é mais perfeito que todos os demais aparelhos de combate da Marinha norte-americana.

A máquina só possui um motor, mas pode voar a mais de 640 quilômetros por hora, sendo provavelmente o avião mais rápido do mundo em vôos à superfície do mar. O "Bearcat" jamais foi utilizado em operações de combate contra o inimigo, porém, atualmente opera com outras máquinas em manobras da Marinha de Guerra norte-americana.

O "Bearcat" está armado com quatro canhões de 50 milimetros e pode conduzir bombas e foguetes.

A máquina une a rapidez e a facilidade de manobra dos aviões japoneses à potência, resistência e rigidez da armadura dos modelos anteriores norte-americanos.

O JAPÃO DEIXA DE TER RELIGIÃO OFICIAL

Cassação dos privilégios do "shintoismo", um instrumento de contrôle do militarismo --

WASHINGTON, 7 — (A. P.) — John Carter Vincent, chefe da divisão do Extremo Oriente do Departamento de Estado, revelou que os Estados Unidos decidiram abolir o shintoismo como religião de Estado no Japão.

A medida — a mais drástica já tomada em relação ao Japão — não afetará o shintoismo como religião individual dos japoneses, mas o culto perderá o apoio oficial e todos os privilégios especiais de que gosava como religião de Estado.

O shintoismo era um dos mais poderosos meios de que se serviam os militaristas para exercer o controle sôbre o povo.

STALIN SERÁ CANDIDATO

A 10 de fevereiro haverá na Rússia a primeira eleição desde 1937 — Concorrerá, porém, somente, um partido, o comunista

MOSCOU, 7 (A. P.) — Stalin e outros membros do governo soviético devem candidatar-se, nas eleições do próximo dia 10 de fevereiro para continuar em suas funções por outros 4 anos.

As primeiras eleições gerais soviéticas desde 12 de dezembro de 1937 foram ordenadas ante-ontem pelo Supremo Presidium Soviético.

Os termos dos deputados escolhidos em 1937 deviam expirar em fins de 1941, mas as eleições foram adiadas de ano para ano por causa da guerra.

1.403 DEPUTADOS AO SOVIET SUPREMO

MOSCOU, 7 (U. P.) — Pela primeira vez, sob a "Constituição Stalin", realizar-se-ão eleições gerais na URSS desde 1937, onde o parlamento eleito em 1937 devia ser renovado em 1941. Em virtude da invasão nazista, as eleições foram adiadas e o mandato do parlamento prorrogado. O Soviet Supremo é constituido de 1.403 membros, compreendendo representantes das regiões européias incorporadas após 1939, como as Repúblicas Bálticas da Moldavia, Ucrania ocidental e outras, onde se celebraram eleições especiais. Todos eles pertencem aos blocos comunistas e bolchevista independente.

Os dirigentes soviéticos afirmam que o sistema do Partido único na Rússia é natural, pois foi abolida a diferença de classes e por esse motivo não há conflitos entre os interessados politicos e sociais do país. Os eleitores podem manifestar seu desagrado por qualquer dos candidatos riscando seu nome da chapa.

Em 1937, de 94.000.000 de eleitores inscritos 91.000.000 votaram. Cerca de 2.100.000 votos foram anulados pela comissão eleitoral por imperfeição legal. O parlamento tem atualmente 134 mulheres, distribuindo-se seus membros em 1.143 do grupo comunista e 273 do grupo bolchevista independente. A maioria se compõe de operários e camponeses mas há adequada representação para os demais empregados, militares, cientistas, escritores, etc.

Cada cidadão tem o direito de propôr candidatos nas reuniões das fábricas, dos centros rurais, etc.

HESS VAI PARA A ALEMANHA

Afim de ser julgado como criminoso de guerra

BERLIM, 7 (R.) — Rudolph Hess, o famoso ex-vice Fuehrer da Alemanha, braço direito de Hitler e prisioneiro de guerra dos britânicos desde 1941, vai ser mandado para a Alemanha dentro de breves dias a juntar-se aos outros 22 paredros nazistas acusados de crimes de guerra e que terão de ser julgados — anunciou Sir Harley William Shawcross, procurador geral da Justiça britânica e chefe do conselho de acusação, pela Inglaterra, na comissão de crimes de guerra das Nações Unidas.

COMEÇARÁ DENTRO DE UM MÊS

BERLIM, 7 (R.) — O julgamento dos principais criminosos de guerra alemães começará de hoje a um mês mais ou menos.

Não foi todavia fixada ainda a data definida.

Há ainda muitos documentos a serem traduzidos nas três linguas oficiais do processo: inglês francês e russo. O trabalho de tradução vem sendo enorme, pois há, além do libelo em si, cópia imensa de documentos, compreendendo ordens oficiais, diários, memoranda etc., que foram encontrados na Alemanha e nos paises ocupados.

Rudolf Hess

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Florisbela Moreira recebemos de um anônimo a importância de dez cruzeiros e tambem de um anônimo recebemos igual importância para Fidelina Freitas Muniz.